TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.207

Paris inquieta-se com a noticia de que a Italia estaria disposta a deixar a S.D.N. e firmar um pacto com a Allemanha

TORNOU-SE AINDA MAIS CONFUSA E AMEAÇADORA, NAS ULTIMAS HORAS, A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

Reina incerteza quanto ao objectivo de diversos e grandes contingentes de tropas mobilizadas no sul e no norte da China

PROBABILIDADES DE GUERRA

SHANGAI, 8 (H.) — Communicam de Nankim que os comités centraes do Kuomintang se reuniram pela manhã, para ouvir uma exposição do marechal Chang-Kai-Chek sobre a situação entre Nankim e Cantão.

Os comités resolveram convocar para breve uma sessão plenaria extraordinaria afim de procurar um entendimento entre todos os elementos interessados na actual crise. Os delegados manifestaram a esperança de que os sulistas não tomariam nenhuma decisão aventurosa que pudesse enfraquecer o paiz.

A impressão predominante nos circulos bem informados é que as tropas do Kiang-Si entrarão hoje na provincia de Hunan.

COMPLETA A MOBILIZAÇAO DE KWANTUNG

LONDRES, 8 (U. P.) — O correspondente do "The Sunday Times" em Hong Kong informa que, segundo noticias procedentes de Canton, um communicado official declara que a mobilização das tropas de Kwantung já encontra-se completada e que "estamos preparados para marchar rumo ao norte dentro em tres dias".

Circulou um boato segundo o qual o marechal Chian-kai-Shek ordenou o envio de 300.000 homens para as fronteiras dos tres Estados ao norte de Canton baseado no facto de que as tropas de Kwantung avançam directamente contra o governo.

NOTICIAS QUE VÃO TENDO CONFIRMAÇÃO

CANTÃO, 8 (U. P.) — As noticias de uma guerra imminente contra o Japão, que começaram a circular no fim da semana passada, encontraram hoje uma maior confirmação nas declarações do marechal Lit Sung-jen, que, fazendo commentarios acerca da entrada de tropas da provincia de Kwang-si no territorio de Hu-nan, declarou o seguinte:

"Essas forças foram convidadas pelo governo amigo de Hu-nan, como uma medida preparatoria á luta que será emprehendida no norte da China contra os japonezes. Os boatos de que esses movimentos de tropas são o preludio de uma guerra civil carecem por completo de fundamento".

AS ESPERANÇAS DO MARECHAL LIT

O marechal Lit expressou tambem a sua confiança em que o general Chiang Kai-shek modificará muito breve a sua politica com respeito ao Japão.

Informações de fontes que parecem merecedoras de fé, indicam que as forças de Kwang-si haviam chegado a Yung-Chow, localidade que se encontra dentro do territorio de Hu-nan, e a vinte kilometros da fronteira.

Segundo informações da "Domei", agencia de noticias officiaes do Japão, as tropas do governo Kwang-si, em sua marcha para o norte, já penetraram em Chi-Yang e Su-hunan.

A mesma agencia informa ainda que as tropas de Kwang-tung, provincia que com Kwang-si, formam o extremo sul da China, teem demorado em Chen Chow, apparentemente a espera dos acontecimentos.

PREVÊ-SE UM CHOQUE ENTRE FORÇAS DO NORTE E DO SUL

A "Domei" accrescenta que doze diivsões do exercito de Nanking se encontram nos arredores do lago Tung-ting-hu, no norte da provincia de Hu-nan. Essas informações indicam que se prevê um choque entre as forças do norte do sul, no caso de diminuir a destancia que as separa.

RUMORES SOBRE RENUNCIAS IMPORTANTES

Em suas edições de hoje, os vespertinos annunciam as renuncias do general Miao Pei-nan, chefe do estado maior do primeiro grupo de exercito e de Chang-Chi-Ying, que era o encarregado do departamento da Marinha.

Não se tem nenhuma informação confirmada acerca dos motivos dessas renuncias, mas a crença geral posição que esses chefes faziam a

(Continu'a na 2ª pagina)

TUDO DEPENDE DA ATTITUDE DE CHIAN-KAI-SHEK

Ou a luta civil entre Cantão e Nankim ou a guerra ao Japão

TROPAS ATTENTAS

HONG-KONG, 8 (U. P.) — A possibilidade de uma guerra das provincias chinezas do sul — com a acquiescencia de Nankim — contra o Japão, ou de uma luta civil entre Nankim e aquellas provincias, dependeria da resposta do general Chiang Kai-Shek aos appellos do governo de Cantão, que, segundo informes de procedencia chineza, é conduzida neste momento a essa cidade pelo general Wang Shao-hung, governador de Chekiang e anteriormente um dos quatro grandes chefes da provincia de Kwangti, o qual já teria partido de avião, de Nankim.

AS TROPAS AGUARDANDO ORDENS

Entretanto, as tropas continuam á espera das suas ordens.

Faz-se notar que é um facto significativo o dos chefes militares do sul se terem limitado a pedir autorização ao governo de Nankim para marcharem rumo ao norte, através de seu territorio, a combater os japonezes, não estando em jogo, apparentemente, o auxilio militar de Nankim a essas forças.

MERAS SONDAGENS

Com o objectivo de contrariar os numerosos boatos que circulam nesta cidade, o sr. Liu Lu-yin, membro do Comité Executivo Central, declarou que as actuaes gestões constituem meras sondagens entre os varios governos, tendentes a se formar uma resistencia conjunta á invasão nipponica.

O ENVIADO QUE CHEGA A NANKIM

SHANGHAI, 8 (H.) — Informam de Nankim que chegou áquella cidade Yang-Echen-Tao, representante do general Tchen-Tchi-Tang, geralmente considerado o director de Cantão.

A visita tem por objectivo resolver com as autoridades de Nankim as divergencias existentes entre o governo central e o governo de Cantão, antes de 15 do corrente, data em que seria iniciado o avanço das tropas do sul na direcção norte.

Não se prevê, entretanto, que o governo central modifique a sua attitude em relação ao Japão. Os circulos politicos chinezes esperam que as autoridades de Cantão reconhecerão o acerto das medidas tomadas pelo governo para enfrentar a aggressão nipponica.

CONFIANÇA EM CHIAN-KAI-SHEK

CANTÃO, 8 (U. P.) — O marechal Lit-Sung-Jen confirmou que algumas tropas de Kwangsi penetraram na provincia de Hunan, mas ridicularizou os prognosticos de guerra civil, declarando que, de um modo amigavel, o governo desta ultima provincia os convidou a se prepararem para lutar contra os japonezes.

Aquelle cabo de guerra expressou confiança no marechal Chian-Kai-Shek, esperando que o mesmo modifique dentro de pouco a sua politica em relação ao Japão.

Apparentemente, segundo informações colhidas em circulos merecedores de credito, os soldados de Kwangsi chegaram a Fung-Chow, localidade a 15 milhas para dentro da provincia de Hunan.

Liu-Luy-Ying, membro proeminente do Comité Executivo do governo do sudoeste, desmentiu os boatos relativos á hostilidade contra Nankim reiterando, porém, o [illegible] de que resistirão aos japonezes.

E' PONTA DELGADA O "ALMIRANTE SALDANHA"

PONTA DELGADA (Açores, 8 (H.) — Acaba de chegar a este porto o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha"

INTRANSIGENTES OS MUSULMANOS DA PALESTINA

Correm rumores sobre a decretação da lei marcial

VERDADEIRA BATALHA

JERUSALEM, 8 (H.) — Foram effectuadas pela manhã importantes prisões, entre as quaes a de Auri Bey Abdul Odi secretario do Comité Supremo e agitador de influencia.

O prefeito de Iaffa teve ordem de residir fóra da cidade. Foi prohibida a reunião de prefeitos annunciada para hoje. Devido to fracasso da tentativa de conciliação do emir Abdullah ante a intransigencia dos chefes arabes, as autoridades reforçaram as medidas de protecção em toda a Palestina. Registra-se viva tensão. Correm rumores de que a lei marcial será proclamada brevemente na Palestina inteira.

"LEADERS" ARABES RECOLHIDOS AO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

JERUSALEM, 8 (H.) — Annuncia-se que sete leaders arabes foram presos e enviados para o campo de concentração de Auja El Hafir, na peninsula sinaitica.

O prefeito de Jaffa foi avisado de que, se os membros da municipalidade não reassumissem as suas funcções seriam licenciados e immediatamente substituidos.

VERDADEIRA BATALHA ENTRE ARABES E FORÇAS INGLEZAS

LONDRS, 8 (H.) — Communicam de Jerusalem que se travou verdadeira batalha com atiradores arabes que atacaram um comboio a cinco kilometros daquella cidade.

Fôra necessario enviar reforços e empregar recursos especiaes para reconhecer a posição dos arabes, escondidos nas antigas trincheiras turcas da Grande Guerra. Escossezes armados de dois fuzis-metralhadoras tinham conseguido finalmente cercar os arabes, que offereceram surprehendente resistencia.

Precisa-se que o ataque do comboio foi effectuado por dezenas de arabes que abriram cerrado tiroteio furando os pneumaticos de um dos carros do comboio, cujos occupantes, entretanto, nada soffreram.

Annuncia-se, por outro lado, que desconhecidos incendiaram um deposito de Jeruaslem

UM COMBATE DE QUATRO HORAS

LONDRES, 8 (U. P.) — O correspondente do "News Chronicle" em Jerusalem informa que 600 soldados do Cameron Highlanders, usando os seus capacetes de aço, assim como forças de policia e carros blindados, travaram um combate de quatro horas, durante a noite, contra 500 arabes rebeldes das aldeias de Lifta e Biteska.

A luta foi travada á margem da estrada Jerusalem-Jaffa.

Os rebeldes entrincheiraram-se nas antigas trincheiras que os turcos utilizaram durante a Grande Guerra.

As aldeias dos rebeldes foram cercadas.

DESTACAMENTOS INGLEZES VICTIMAS DE EMBOSCADAS

LONDRES, 8 (H.) — Segundo informações recebidas de Jerusalem pela Agencia Reuter, destacamentos da tropa e da policia britannicas foram victimas, durante a noite passada, de uma emboscada.

Tinham sido disparados tiros contra os acampamentos das forças em questão em Hebron, Jenin e Nablus. As forças responderam ao ataque, mas não soffreram nenhuma perda.

Annuncia-se, por outro lado, que foram lançadas bombas de dynamite nos jardins de uma escola de meninas de Gaza. Outra bomba, collocada sobre a linha ferrea, explodira damnificando parte da estrada.

OS ARABES INCENDEIAM E DEPREDAM

HAIFA, 8 (U. P.) — A patrulha militar que ronda a estrada de fer-

(Continuação da 2ª pagina)

A Allemanha em face da politica externa do novo governo francez

(ESPECIAL PARA "O JORNAL")

BERLIM, 8 — A entrada em contacto do novo gabinete francez com a Camara dos Deputados e a reclaração governamental occupam a primeira pagina dos jornaes allemães, que publicam longos resumos da sessão da Camara e descrevem os incidentes alli occorridos.

Da decleração ministerial sallentam, sobretudo, as passagens relativas á politica externa.

"As declarações do sr. Leon Blum — escreve o "Observador Racista" — são notaveis pela clareza com que se exprime o novo presidente do Conselho e pela franqueza com que disse que desejava a paz com todas as nações do mundo. Sem duvida, a paz é indivisivel, segundo a fórmula franceza, e tudo leva a crer que o novo governo francez não ignora os desejos de paz que animam o governo do Reich e todo o povo allemão. E' uma vontade de paz sem pensamentos reservados."

A POLITICA DO DESARMAMENTO

A "Deutsche Allgemeine Zeitung" diz: "Na questão do desarmamento, o sr. Leon Blum continúa a politica dos seus predecessores e pretende organizar a segurança numa base collectiva. Mas, no decurso dos ultimos annos, o collectivismo recebeu tantos golpes que é preciso esperar para ver se o sr. Leon Blum encontrará no mesmo caminho novos meios para attingir o objectivo que se propõe. O sr. Blum deseja um accordo internacional sobre o desarmamento. Ora, neste dominio, só se obteve, depois da guerra, um resultado positivo: o tratado de Washington. Mas foi precisamente a França quem impediu que esse accordo fosse extensivo aos submarinos. O sr. Leon Blum pede, em seguida, o estabelecimento de um controle efficaz e internacional sobre os armamentos, mas as suas palavras não permittem reconhecer se pensa na Sociedade das Nações, já objecto de pilheria e de caricatura.

PROPOSTAS EEQUECIDAS

Por occasião das conferencias navaes, os representantes das grandes potencias nunca puderam estabelecer um orgão de controle e vigilancia. O unico progresso realizado neste caminho foi a publicação obrigatoria do programma de construcção.

Em todos os seus discursos, o Fuehrer se declarou disposto a collaborar sinceramente na limitação dos armamentos. Todavia, foram, por assim dizer, completamente esquecidas as propostas feitas por elle para limitar a 200, e depois a 300.000 homens, os effectivos do exercito activo. E' preciso, pois, esperar, para ver que actos se seguirão ás declarações do sr. Leon Blum. Em todo caso, a Allemanha está anda hoje, como estará no futuro, disposta a collaborar na solução do problema da limitação dos armamentos."

TENDENCIA PARA AGRUPAMENTO ANTI-FASCISTA

A "Gazeta de Colonia" julga observar entre os partidos que occupam o poder da França certa tendencia para agrupar os Estados anti-fascistas e oppôl-os a outro grupo de Estados. Depois de declarar que tal tendencia comportaria graves perigos, o jornal escreve: "Esperamos que o sr. Leon Blum saberá, na politica externa, distinguir as realidades das illusões. Foi sempre adversario decidido da politica da força, e mais de uma vez se declarou partidario sem reservas da aproximação geral. São estes os pontos de vista que apresentam mais interesse para a pacificação da Europa."

O ARCHIDUQUE OTTO E A IDE'A DA RESTAURAÇÃO

LONDRES, 8 — (U. P.) — O correspondente do "Daily Herald" em Vienna informa que o archiduque Otto recebeu uma carta dos habitantes da aldeia de Munster — a qual recentemente o elegeu seu cidadão honorario — exigindo a immediata restauração da Monarchia, á qual respondeu nos seguintes termos: "No momento culminante de uma acção decisiva eu represento somente os legitimos principios estabelecidos por Deus acima de todas as lutas e rivalidades".

ABANDONO DO DOMINIO INGLEZ NO MEDITERRANEO

Suggestões de Hector Bywater em face da nova situação

O CAMINHO DO ORIENTE

LONDRES, 8 (U. P.) — O sr. Hector Bywater, em artigo hoje publicado no "The Daily Telegraph", suggere o abandono virtual por parte da Grã-Bretanha de sua supremacia naval no Mediterraneo, fazendo os preparativos necessarios para na eventualidade de uma guerra, distrahir o seu commercio com o Oriente através do canal de Suez para a rota mais longa que passa pelo Cabo da Bôa Esperança, e o possivel abandono de sua base naval pela nova base, na ilha de Chypre.

VANTAGENS DE CHYPRE

O sr. Bywater insinua as vantagens de Chypre em resultado da vulnerabilidade de Malta aos ataques estrangeiros, sobretudo das forças italianas, que se encontram a meia hora de distancia, observando que a importancia do Mediterraneo como via commercial para o Imperio Britannico foi frequentemente exaggerada.

No caso de uma potencia inimiga se dispôr a bloquear a Grã-Bretanha no Mediterraneo, Bywater prevê que Malta, o Egypto, assim como a Palestina, ficarão entregues a seu proprio destino até a terminação da guerra.

O VALOR DE GIBRALTAR

Affirma, todavia, que emquanto a Grã-Bretanha mantenha em seu poder Gibraltar e Aden, o Mediterraneo ha de permanecer em mãos britannicas e accrescenta que "nenhum estrategista da Inglatrra suggerirá, provavelmente, a renuncia a Gibraltar, que promette ficar sendo para o futuro, como tem sido até agora, uma das posições decisivas do Imperio".

UMA SUGGESTÃO FAVORAVEL A CHYPRE

LONDRES, 8 (U. P.) — Soube-se que a coroação de Sua Majestade o Rei Eduardo VIII dará motivo a uma importante conferencia dos "premiers" inclusive no tocante a bases navaes.

Será apresentada uma suggestão no sentido da Ilha De Malta deixar de ser a base do Mediterraneo para se tornar em uma estação de serviço, passando a Ilha de Chypre a ser a nova base.

EM LONDRES O MINISTRO DA DEFESA DA AFRICA DO SUL

LONDRES, 8 (H.) — Chegou a Londres o sr. Oswald Pirow, ministro da Defesa da Africa do Sul. Sabe-se que o objectivo da sua viagem á examinar com os membros do governo britannico a organização da defesa da Africa do Sul e discutir as alterações introduzidas na Africa, em consequencia da conquista da Ethiopia, assim como os possiveis effeitos da modificação eventual dos mandatos africanos. A questão do estabelecimento de uma base naval na cidade do Cabo será igualmente examinada.

(Continua na 2.ª pagina)

O NOVO GOVERNO DA FRANÇA ENCONTRA-SE DEANTE DE UM PROBLEMA BASTANTE DELICADO

Ansiedade causada pelas noticias de que a Italia estaria disposta a deixar a S. D. N. e assignar um pacto com o Reich

A PROPOSTA ARGENTINA

(Especial para O JORNAL)

BERLIM, 8 — No discurso que pronunciou por occasião da inauguração da ponte sobre o Rheno, o senhor Rudolph Hess, ministro sem pasta e representante do chanceller Adolph Hitler, referindo-se ao "Fuehrer", fez tambem alusão á politica exterior, dizendo: "Temos grande pezar em constatar que todas as tentativas do "Fuhrer" no sentido de assegurar a paz não foram devidamente apreciadas pelos nossos vizinhos, como nós o desejavamos, no interesse da pacificação da Europa. Sentimo-nos felizes, porém, em verificar que o "Fuehrer" soube cuidar da nossa segurança e principalmente da que se refere no territorio que esteve, durante tanto tempo, aberto a todos os arbitrios e sem defesa, principalmente depois que se vem produzindo certos acontecimentos no oeste do nosso paiz.

O REICH E A CULTURA EUROPE'A

"E' possivel que agora se comprehenda melhor aquilo que tive occasião de dizer ha algum tempo, sobretudo no estrangeiro.

Disse que a Allemanha actual protegia a cultura européa contra o bolchevismo. Estamos convencidos de que a defesa feita pela Allemanha é boa e efficiente e esperamos que o facto da existencia dessa defesa baste para assegurar essa protecção."

UMA GARANTIA DE PAZ

"Que essa ponte, que tem o nome de Adolph Hitler, possa sempre lembrar-nos que a elle devemos o facto de novamente montar guarda ao Rheno. O nome de Adolfh Hitler significa, para nós, a paz inteiro. Seja pois essa ponte o laço indissoluvel da solidariedade entre as duas margens do Rheno; que ella seja uma garantia de paz sobre o nosso rio historico."

PARIS DESEJA [illegible] ENTENDIMENTO COM EDEN

PARIS, 8 (U. P.) — O governo chefiado pelo sr. Leon Blum, que foi eleito por elementos geralmente favoraveis ás sancções contra a Italia, viu-se hoje deante de um problema extremamente delicado, em resultados das noticias segundo a Italia estaria prompta a abandonar a Liga das Nações e assignar um pacto de não-aggressão com a Alemanha, mediante o qual seria admittida para esse paiz uma zona de influencia na peninsula balkanica.

Emquanto o sr. Yvon Delbos e as autoridades do "Quai d'Orsay" lançam os alicerces da posição a ser adoptada dentro de tres semanas, a França dá mostras de grande ansiedade por um contacto directo entre o capitão Anthony Eden e o actual titular dos Negocios Estrangeiros de Paris, ou, ainda melhor, entre o major Eden e o presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Léon Blum, antes da reunião da assembléa da Liga, em que deverá ser discutida a questão das sancções, de conformidade com a proposta argentina, ultimamente apresentada pelo delegado dessa republica sul-americana em Genebra, sr. Ruiz Guinazu'.

A PROPOSTA ARGENTINA TAMBEM CAUSA ANSIEDDE

Precisamente o motivo dessa ansiedade — salienta-se nos circulos officiaes — é o facto da iniciativa argentina em favor da reunião da Assembléa em fins do corrente mez, deixa ás potencias pouca liberdade para manobrarem de accordo com os seus interesses.

O "Le Matin", em sua edição de hoje commenta a situação, dizendo: "Buenos Aires deseja que as potencias se pronunciem sobre um ponto de justiça, quando a difficuldade é encontrar um ponto de compromisso, capaz de reconciliar os principios da justiça com a actual situação."

O sr. Léon Blum conferenciou hoje, demoradamente, com o conde Charles Pincton de Chambrun e o sr. André-François Poncet, respectivamente, embaixadores junto aos governos da Roma e de Berlim.

DESMENTIDOS QUE NÃO CONVENCERAM

ROMA, 8 (U. P.) — Embora os circulos officiaes italianos tenham desmentido esta tarde as noticias que circulam no estrangeiro, segundo as quaes se projectaria um pacto de não agressão italo-allemão, o facto do sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Fulvio Suvich, ter recebido separadamente ao encarregado de negocios da Allemanha, ao ministro plenipotenciario da Hungria e ao embaixador da Polonia, suscitou especulações de toda sorte quanto a perspectiva de uma alliança centro-européa, abrangendo a Italia, a Allemanha, a Hungria e a Polonia, como alternativa a continuação das sancções por parte do instituto de Genebra.

AS NEGOCIAÇOES DE LONDRES

Nos meios officiaes desmente-se a noticia de que as recentes discussões havidas em Londres, entre o embaixador italiano junto á Côrte de St. James, sr. Dino Grandi, e o titular do Foreign Office, capitão Antony Edem, tenha sido tratada a questão do pacto do Mediterraneo e descrevem-se as referidas negociações como de caracter geral em que não se abordaram especialmente nenhum dos pormenores".

Taes desmentidos e mais as especulações sobre as alternativas em que se encontra a Italia confirmaram a supposição corrente nos meios conservadores, de que a Italia, até este momento, ainda não formu ou seu programma final, preferindo aguardar os acontecimentos, por occasião da reunião a effectuar-se em Genebra, no dia 30 de junho.

OPINIÃO DE "EL DIARIO"

MONTEVIDE'O, 8 (U. P.) — Um editorial que cahiu hoje no "El Diario", desta capital, opina que a iniciativa da Argentina de convocar a assembléa da Liga das Nações e "intempestiva e que o projecto so creará complicações que virão difficultar os entendimentos que estavam sendo ultimados entre a Inglaterra e a Italia".

REUNIÃO DOS ESTADOS-MAIORES DA PEQUENA ENTENTE

BUCAREST, 8 (Havas) — Os chefes do Estado-Maior da Pequena Entente realizarão nesta capital a 14 do corrente a sua reunião annual, cuja data fôra fixada em Belgrado, por occasião da ultima conferencia dos ministros dos Negocios estrangeiros daquelle organismo.

A reunião revestirá de importancia particular em vista das circumstancias. Effectivamente os dirigentes militares dos tres paizes alliados terão como tarefa tirar, no plano pratico, as consequencias da unidade da acção politica e diplomatica que se affirmou durante a entrevista de hontem dos chefes dos Estados-maiores dos tres paizes.

O ENTHUSIASMO DOS EX-COMBATENTES ALLEMAES

BERLIM, 8 (Havas) — A liga de ex-combatentes "Kyffhauserbund" festejou o 150º anniversario de sua fundação na cidade de Wangerin (Pomerania), onde antigos soldados d. Frederico II fundaram a "Confraria dos Fuzileiros", origem da actual liga.

Dois mil ex-combatentes desfilaram juntamente com formações do exercito, marinha e outras corporações. O marechal von Mackensen pronunciou uma allocução em que accentuou textualmente:

"O enthusiasmo suscitado pelo restabelecimento da nossa soberania militar pelo Fuehrer deixou patente o espirito militar do povo allemão. Podemos applicar á nossa época as palavras do grande Frederico: "Já atravessámos a montanha. Agora tudo será mais facil".

O REICH PREOCCUPADO COM A DEFESA ANTI-AEREA

NUREMBERG, 8 — (Especial para O JORNAL) — A primeira escola de protecção contra ataques aereos, creada na Allemanha foi inaugurada em Nuremberg, com a presença do general de aviação Von Roques e de 800 funccionarios da Reichluftchutzbund. A escola tem como objectivo fornecer instrucção á população para a formação de agrupamentos de protecção contra os ataques aereos e collaborar com as autoridades no sentido de se assegurar essa protecção.

Foi dado á escola o nome do general Goering.

PARTE DE ROMA UM GRITO PELA UNIÃO EUROPÉA

Considerações do jornalista Gayda, em seu ultimo artigo

CONTRA O ISOLAMENTO

(Especial para O JORNAL)

ROMA, 8 — (Especial para O JORNAL) — Virginio Cayda publica na "Voce d'Italia" um artigo em que sustenta a necessidade de restabelecer o regimen da solidariedade europea em face dos acontecimentos do Extremo Oriente e do Proximo Oriente e da tendencia dos paizes do continente americano para continuarem estranhos á solidariedade entre as potencias européas porque não querem defender nenhuma possessão nem nenhum interesse destas potencias.

O ISOLAMENTO NÃO E' MAIS UMA FORÇA

A defesa destas possessões ou destes interesses pode apresentar-se sob formas differentes, mas tem-se sempre em vista a unidade, a orientação e a acção dos grandes paizes europeus responsaveis na maneira de conduzir a politica extra-européa. O isolamento, mesmo que seja apoiado pelo mais formidavel apparelhamento militar, não é mais uma força que possa resistir em face dos movimentos elementares do mundo que apresentam a cada nação problemas de massas de milhões de homens. Este raciocinio applica-se, tanto á Asia como á Africa, tanto aos mares como aos continentes, tanto ás colonias como aos systemas, interesses imperiaes, politicos e commerciaes".

SYSTEMA CONDEMNADO PELO JORNAL

Em seguida o jornal condemna o systema de "segurança collectiva" "que na sua opinião não tem sentido emquanto os interesses di todas as nações que deveriam participar desse systema não forem convergentes. Toda a separação entre paizes europeus é causa de complicações extra-européas".

O autor do artigo registra com satisfação a tendencia que se manifesta na Inglaterra favoravel á approximação com a Italia que elle define como o primeiro capitulo da reconstituição da solidariedade européa e conclue: "Os acontecimentos que se desenvolvem na Europa nesta hora decisiva para a sua historia, serão o começo do desmoronamento se não forem sustados a tempo".

APPELLO DO EMBAIXADOR DA CHINA, SR. ZE

DURHAM, 8 — (Especial para O JORNAL) — O embaixador da China, senhor Alfred Ze, em discursos que pronunciou na Universidade de Duke, deplorou a violação dos tratados entre as nações e propoz que se reunisse uma conferencia universal, com o objectivo de estabelecer uma nova ordem internacional.

Discutindo a situação actual do

(Continu'a na 3ª pagina.)

Critica á proposta chilena sobre a reforma da S.D.N.

(Especial para O JORNAL)

GENEBRA, 8 — O memorial do governo do Chile ás nações americanas é hoje, por assim dizer, objecto principal da chronica internacional. Depois das primeiras impressões geraes, aliás pouco favoraveis, esse documento está agora submettido á critica, mais severa, nos seus detalhes. E essas criticas, que encontram éco na opinião e nos serviços technicos e politicos da Sociedade das Nações, são positivadas pelo "Journal des Nations", de hoje, pelo menos as que se referem ás propostas do Chile concernentes á reforma do Instituto de Genebra.

"Embora — diz o jornal — nenhum dos artigos do Pacto da Sociedade das Nações seja mencionado no "memorandum" chileno, resalta claramente que o governo do Chile visa a abolição completa dos artigos 10 e 16 do Pacto, porque são esses artigos que constituem precisamente a estructura da Sociedade das Nações. Effectivamente, se se adoptar como "sancção unica" a suspensão das relacões diplomaticas, deixa-se o campo livre a toda aggressão."

A THEORIA NÃO E' NOVA

A theoria do governo chileno não é nova. Desde a creação da Sociedade das Nações que se encontram criticas que a querem transformar, de uma collectividade garantidora da paz, numa especie de academia ou "claring house", unicamente. Se as nações americanas adoptarem as idéas do governo do Chile, o que aliás parece muito duvidoso, desappareceria o regimen da Sociedade das Nações. O memorando vae, porém, mais longe, pois que propõe que "os mesmos Estados assumirão o compromisso de, emquanto se effectua e põe em execução esta emenda, fazer uso dos seus direitos como membros da Sociedade das Nações, para se opporem a toda e qualquer resolução ou medida que possa affectar os Estados por termos que não estiverem de accordo com os tratados.

DUVIDAS GRAVISSIMAS

Ora, a proposta levanta duvidas gravissimas. Emquanto o Chile não garante que fará emendar o Pacto, de conformidade com as suas idéas, o Pacto não continuará a ter valor de lei internacional? Todo membro da Sociedade das Nações tem o direito de defender as suas idéas no quadro do Instituto. Todo membro tem o direito de trabalhar pela victoria das suas idéas sobre a reforma do Pacto, mas todo membro é tambem obrigado a executar estrictamente as obrigações que o Pacto lhe impõe emquanto as emendas que propõe não forem regularmente votadas e não se tornarem lei internacional."

"Se assim não fosse — conclue o jornal — entrar-se-ia em plena anarchia internacional e o Pacto iria parar á cesta dos papeis velhos onde já estão outros instrumentos diplomaticos de apos guerra."

REFORMA SOCIAL E PROBLEMAS DO TRABALHO

Projectos que o gabinete Léon Blum enviará hoje á Camara

SITUAÇÃO NORMALIZADA

PARIS, 8 (H.) — Os ministros e sub-secretarios de Estado se reunirão amanhã, ás 10 horas e 30 minutos, em conselho de gabinete, sob a presidencia do sr. Léon Blum, afim de ultimar a redacção definitiva dos projectos que serão apresentados amanhã á tarde, á Camara. Esses projectos tratarão das questões do trabalho e de diversas reformas sociaes.

POSSIBILIDADES DE ENTREVISTA COM EDEN

PARIS, 8 (H.) — A presença do sr. Alexis Léger, secretario geral do Quai d'Orsay, e do sr. Charles Corbin, embaixador em Londres, na recente entrevista dos srs. Léon Blum e Yvon Delbos deu origem á supposição de que se cogitára na troca de vistas da possibilidade de uma entrevista com o sr. Eden, na qual se trataria de conversações sobre a situação internacional e do preparo da proxima reunião do Conselho da Sociedade das Nações.

Interrogado a proposito pelos jornalistas, o ministro dos Negocios Estrangeiros recusou-se a fazer declarações.

O PROBLEMA DAS SANCÇOS

PARIS, 8 (H.) — O "Figaro" dá curso á versão segundo a qual, em conferencia entre os srs. Léon Blum, Yvon Delbos, Léger e Charles Corbin, embaixador em Londres, se cogitou da possibilidade de uma entrevista entre os srs. Eden e Blum, afim de examinar o problema das sancções.

A QUESTÃO DA REFORMA DO BANCO DE FRANÇA

PARIS, 8 (U. P.) — Os ministros do novo gabinete do sr. Léon Blum estão passando o dia estudando os textos dos projectos financeiros e sociaes a serem apresentados ao parlamento amanhã. O projecto de reforma do Banco da França foi adiado devido ás difficuldades achadas em encontrar os meios de nacionalizar este banco de emissão ou de prever um "controlle", substituindo os accionistas particulares por membros do governo no corpo de regentes.

PROBLEMAS INCLUIDOS NOS PROJECTOS

Nos projectos do novo governo estão incluidos: 1.º — amnistia politica geral; 2.º — a semana de quarenta horas de trabalho; 3.º — contractos sobre trabalho collectivo; 4.º — ferias pagas, de pelo menos quinze dias, annualmente, para toda especie de trabalhadores; 5.º — plano de obras nacionaes pelo qual providenciam collocações nos trabalhos economicos, sanitarios, scientificos, turisticos e de sport; 6.º — nazionalização das industrias de materias primas; 7.º — creação do ministerio

(Continu'a na 2ª pagina.)

Saírá, de amanhã em deante, a Secção Policial do O JORNAL

O JORNAL iniciará, amanhã, a publicação de sua secção policial, que, ao lado da secção sportiva e do amplo noticiario geral, virá completar os nossos serviços de informação.

Para attingir os objectivos que visamos com essa iniciativa, O JORNAL empregará os meios mais rapidos de communicação com todos os Estados e o estrangeiro, contando, desde já, com um corpo de redactores e reporteres especializados e com correspondentes no paiz e fóra delle, além das redacções e succursaes dos "Diarios Associados", nas principaes cidades brasileiras, todas apparelhadas com pessoal e photographos competentes.

A secção policial, que, amanhã, apparecerá, pela sua amplitude e elementos informativos, será a melhor organizada e a mais completa na nossa imprensa, sendo publicada juntamente com as demais secções d'O JORNAL, cujo preço de venda avulsa não soffrerá augmento

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-5840. Redacção: 22-7197, 22-8288 e 22-1296. Secretaria: 22-1760. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8700.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300

Domingos:

Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......... $400
Atrazados.......... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins, Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6.1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Diminuiu stock de borracha em Londres e Livrepool

TRIGO EM BAIXA

LONDRES, 8 (Havas) — O stock de borracha em Londres é de 60 mil toneladas, ou seja, a diminuição de 1.356 toneladas em relação á semana precedente.

Em Liverpool, o stock somma ... 68.960 toneladas, o que representa a reducção de 244 toneladas.

MOVIMENTO GERAL DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje com alta geral nos preços.

O mercado mantinha-se mais calmo. O mercado do algodão firme, com vendas irregulares, baseadas nas noticias sobre chuvas na zona productora de leste e tambem sobre a acção dos negociantes de Liverpool.

As compras estiveram boas, com um declinio a principio limitado a quatro pontos. Os productores de "pool" venderam quantidades moderadas, com as entregas para o mez de julho cotadas approximadamente a onze dollares e sessenta e dois centavos o fardo.

Os negociantes continuaram a mostrar relutancia em adquirir para julho.

O mercado de trigo registou baixas irregulares.

Venderam-se ao todo seiscentas e noventa mil acções.

VALOR DA LIBRA

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida ao preço de 4,99.87.

PARA EXECUÇÃO DA POLITICA FINANCEIRA DA FRANÇA

PARIS, 8 (U. P.) — O actual ministro das Finanças, sr. Vincent Auriol, conferenciou hoje com o presidente da Republica, para determinar quaes os futuros presidentes do Banco da França. O novo ministro já tomou certas iniciativas para levar avante a politica financista do sr. Leon Blum.

Esta semana, que é considerada como decisiva para o futuro do franco, foi assignalada pela apparição, hoje, de manhã, de um outro appello em favor da desvalorização do franco, feito pelo professor Charles Rist, actual presidente honorario do Banco da França. O professor Charles Rist é tido nos meios officiaes como um grande financista.

Esperam que, amanhã, o sr. Labeyrie ajude o ministro Vincent Auriol a redigir um relatorio detalhado sobre o estado do Thesouro Nacional, relatorio este que foi promettido á Nação pelo ministro das Finanças.

EXPLICAÇÕES SOBRE A VALORIZAÇÃO DO FRANCO

Apesar de estar actualmente o franco em situação muito forte e da libra e o dollar terem cahido abaixo do padrão ouro, espera-se, nesta proxima semana e após, a leitura do relatorio, que 1.200 milhões de francos venham a sahir do paiz.

A explicação que foi dada na Bolsa sobre a valorização do franco é que a mesma não é devida a optimismo para com o franco mas que os que especularam na sua desvalorização retomaram as vendas effectuadas na sexta-feira. O dia de maior especulação foi sabbado, dando a impressão de que as medidas monetarias a serem tomadas pelo governo sel-o-ão num fim de semana.

GRANDES EVASÕES DE OURO

E' por causa dessa impressão, que impera na Bolsa, que as grandes evasões de ouro se verificam aos sabbados e ás sextas feiras, quando a quéda do franco torna mais lucrativa essa operação.

Apesar da declaração do sr. Leon Blum, feita perante a Camara dos Deputados, informando que "O governo não se convertirá á desvalorização", os meios financistas continuam a discutir, não se as medidas hão de vir, mas de que maneira ellas virão.

UMA CATASTROPHE DURANTE AS FESTAS COMMEMORATIVAS DA RESTAURAÇÃO, NA CAPITAL RUMENA

Dezenas de mortes e cerca de setecentas pessoas feridas em consequencia do desabamento de uma archibancada

CHEIOS OS HOSPITAES

(Especial para O JORNAL)

BUCAREST, 8 — A Rumania celebrou hoje, o sexto anniversario da ascenção do Rei Carol, ao throno, entre festas das organizações nacionaes, culturaes e sportivas e especialmente das organizações "streajeri" — guardas do paiz.

De todos os pontos do territorio nacional vieram os jovens rumenos, trazer as suas homenagens ao "primeiro guarda".

O DESFILE

Foram recebidos pelo Rei que se achava em companhia do presidente Benes e do principe Paulo da Yugoslavia e desfilaram, em numero de 25.000, deante do planalto de Cotroceni, onde saudaram o rei. Sua majestade, em discurso que pronunciou nessa occasião disse que o principal papel do "streajeri" é o de formar cidadãos e soldados conscientes da sua missão para o maior engrandecimento da patria. "E' uma grande honra para a vossa festa, que a ella assistam tres chefes de Estado que estão trabalhando para a consolidação da amisade mutua, e para a maior efficiencia das nossas allianças" disse o Rei. — "Sede altivos, mostrae-vos dignos dessa honra e mandae as vossas saudações á mocidade da Yugoslavia e da Tchecoslovaquia" terminou Sua Majestade.

A multidão ergueu vivas e o desfile começou.

O DESASTRE

BUCAREST, 8 (U. P.) — As festas commemorativas da ascenção ao throno do Rei Carol II, foram ensombrecidas em consequencia de uma das maiores catastrophes registradas nesta cidade, que victimou, segundo calculos autorizados vinte e quatro pessoas mortas, emquanto quatrocentas ficaram feridas, gravemente e trezentas receberam lesões leves.

O desastre foi devido ao desabamento de uma archibancada, na qual mil pessoas assistiam ao desfile em honra do Rei Carol, dos boy-scouts e da organização athletica de jovens denominada "Struyer".

As victimas são, em grande maioria, mulheres e crianças.

O REI NOS TRABALHOS DE SALVAMENTO

O Rei Carol tomou parte pessoalmente nos trabalhos de salvamento e transportou diversos feridos em seu proprio automovel.

Na occasião da quéda da archibancada, o Rei Carol, em uniforme de gála, seu irmão Nicolas, envergando a farda de official superior da marinha, a rainha Maria, o principe Paulo regente da Yugaslavia, o sr. Edouard Benes presidente da Tcheco-Slovaquia e membros do corpo diplomatico se encontravam entre as pessoas que presenciaram a catastrophe.

A SOLICITUDE DO PRINCIPE PAULO E DO SR. BENES

O soberano ao ouvir o estrondo causado ao desabar a archibancada, cobriu correndo os quinhentos metros que o separavam do logar do sinistro e começou a ajudar pessoalmente aos que procuravam tirar os feridos dos escombros. O principe Paulo da Yugoslavia e o presidente Benes tambem auxiliaram as turmas de salvamento.

Sua Majestade animava os feridos com palavras amistosas e tratava de acalmar o povo que se mostrava apavorado.

As ambulancias da Cruz Vermelha foram chamadas com toda urgencia e o commando do exercito ordenou que os quarteis proximos fossem preparados de forma a poderem accomodar as victimas.

CHEIOS OS HOSPITAES

A Cruz Vermelha trabalhou afanosamente transportando os feridos, ficando cheios todos os hospitaes da cidade, assim como os quarteis transformados postos de soccorros de emergencia.

Antes do grande desastre, apenas com quarenta e cinco minutos de antecedencia desabára outra tribuna menor, não causando victimas esse accidente.

COMMUNICADO OFFICIAL

Um communicado official diz que apenas morreram tres pessoas, entretanto essa informação não é confirmada pelas testemunhas que assistiram ao desastre nem pelos medicos que tomaram parte na tarefa de salvamento, os quaes corroboram o calculo de vinte e quatro victimas. Teme-se ainda que essa cifra augmente consideravelmente devido a se acharem alguns feridos em estado grave.

Os jornaes desta capital apenas é permittido registrar as informações officiaes relativas á catastrophe. A transmissão radio telephonica da ceremonia foi suspensa quando occorreu o desastre sendo recomeçada ao recomeçar o desfile, depois de restabelecida a calma. O programma official não soffreu alteração sendo executado completamente.

RELATO DE UMA TESTEMUNHA

Uma testemunha occular relatou o accidente a um redactor da United Press, dizendo:

"Assistia ao desfile em uma das archibancadas proximas á tribuna principal. O caracter da ceremonia — desfile de boy-scouts e athletas — attrahira numerosas mulheres, em sua maioria mães dos jovens e meninos que tomaram parte na parada.

A tribuna principal estava literalmente cheia, no maximo de sua capacidade, contendo provavelmente mais de tres mil pessoas.

Essa enorme multidão agitava-se incessantemente movida pelo enthusiasmo que despertavam os contingentes que desfilavam.

O primeiro accidente, que deveria servir de advertencia não mereceu a attenção do publico.

A catastrophe foi rapida: primeiro ouviu-se forte crepitação e em seguida viu-se apparecer uma fenda de vinte metros. Poucos momentos depois ruia a tribuna ficando soterradas nos escombros a multidão que não conseguiu fugir.

Depois se via uma massa humana — homens, mulheres e crianças — que lutavam desesperadamente, procurando sair do entulho. Gritos e lamentações repercutiam no ar emquanto se observavam horriveis scenas de terror. Vi montões de cadaveres."

GRANDE O NUMERO DE MORTOS

BUCAREST, 8 (U. P. — Urgente) — O total dos feridos em consequencia da quéda da archibancada verificada hontem eleva-se a mais de setecentos, inclusive trezentos em estado lisongeiro. Receia-se que o total de mortos passe além de vinte e cinco de vez que muitos feridos, acham-se em estado grave.

INGLATERRA

PRISÕES DE FASCISTAS EM LONDRES

LONDRES, 8 — (H.) — Durante o comicio fascista de hontem em Victoria Park foram effectuadas nove prisões. Um agente de policia ficou levemente ferido. Pequeno grupo de fascistas foi atacado depois da reunião por adversarios politicos mas a ordem logo se restabeleceu.

A PRIMEIRA SESSÃO DA "EMPIRE PRESS UNION"

LONDRES, 8 — (H.) — Realizou-se, hoje, a primeira sessão da conferencia annual da "Empire Press Union", com a presença dos delegados de toda a imprensa dos dominios e colonias.

A PROXIMA VISITA DO REI EDUARDO A' BASE DE PORTSMOUTH

LONDRES, 8 — (H.) — O rei Eduardo fará uma visita á base de Portsmouth no dia 30, quando assistirá, tambem, aos exercicios dos alumnos da escola naval.

AS NOTAS TROCADAS EM LONDRES E WASHINGTON

LONDRES, 8 — (H.) — O livro branco com o texto das notas trocadas entre Londres e Washington sobre a parcella das dividas de guerra vencivel a 15 do corrente, será publicado, hoje, ás 19 horas, simultaneamente, nas duas capitaes.

VOLTOU A' ESQUADRA O "REPULSE"

LONDRES, 8 — (H.) — O cruzador de batalha "Repulse" depois de ter permanecido tres annos nas docas de Portsmouth, onde foi modernizado, saiu hoje do porto afim de juntar-se á esquadra do Mediterraneo.

FRANÇA

PROCEDENTE DE LISBOA, CHEGOU A PARIS, O DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

PARIS, 8 — (H.) — O dr. José de Albuquerque, professor de clinica andrologica na Universidade do Rio de Janeiro, chegou a esta capital, procedente de Lisboa, onde fez varias conferencias sobre a sua especialidade. O medico brasileiro realizará palestras tambem em Paris. O embaixador Souza Dantas offereceu um almoço ao conhecido clinico.

SERA' APOSENTADO O SR. PAUL GUICHARD

PARIS, 8 — (H.) — O sr. Langeron, prefeito de Policia resolveu permittir que o sr. Paul Guichard, director geral da Policia Municipal, faça valer os seus direitos á aposentadoria e nomeou o sr. Marchand, para substituil-o.

UMA MISSÃO SCIENTIFICA ASTRONOMICA

PARIS, 8 — (H.) — Deixou esta capital a missão scientifica da Sociedade Astronomica de França, que vae observar o eclipse total do sol annunciado para 19 do corrente. A missão é composta de dez membros.

ESTADOS UNIDOS

INICIADA A DISTRIBUIÇÃO DOS BONUS AOS SOLDADOS

WASHINGTON, 8 — (U. P.) — O Thesouro deu inicio á distribuição de cerca de 2.000.000.000 de dollares para pagamento dos bonus aos soldados. Os cheques e bonus são enviados a mais de 3.000.000 de soldados e seus dependentes. Se bem que a verdadeira distribuição aos veteranos esteja marcada para começar a 15 do corrente, o sr. Morgenthau, em face da gigantesca tarefa, de distribuição, autorizou o envio dos cheques para que os mesmos sejam distribuidos pelas agencias postaes.

Abandono do dominio inglez no Mediterraneo

(Conclusão da 1ª pagina)

A COORDENAÇÃO DOS ORGÃOS DE DEFESA DA FRANÇA

PARIS, 8 (H.) — O "Jornal Officiel" publica o decreto referente á coordenação dos departamento de guerra, marinha e ar.

Segundo os termos do decreto o ministro da defesa nacional e guerra é encarregado de coordenar a acção dos tres departamentos de guerra, marinha e ar.

A coordenação visa especialmente o emprego das forças terrestres, navas e aereas, o estabelecimento e execução dos programmas de armamento, mobilização industrial, organização das despesas da defesa nacional, exame dos problemas relativos á elaboração de convenções internacionaes em materia de armamentos.

Por delegação do presidente do conselho o ministro da defesa e guerra tem nos attribuições no Conselho Superior de Guerra. O secretario permanente do Conselho Superior fica dependente do Ministerio da Defesa e Guerra.

COMITE' PERMNENTE

E' instituido, sob a presidencia do ministro da guerra, o comité permanente da defesa nacional que comprehende os ministros da marinha e do ar, o marechal Pétain, os membros do Conselho Superior da Defesa Nacional, os chefes dos estados-maiores do exercito, armada e ar, e, eventualmente, os altos funccionarios encarregados da administração geral dos tres departamentos da defesa.

NOVA CONSTITUIÇÃO PARA A RUSSIA

MOSCOU, 8 — (Especial para O JORNAL) — Segundo se diz nos circulos bem informados, o texto da nova Constituição, inclusive as considerações ideologicas que lhe servem de preambulo, deve comportar mais de 10 000 palavras. Confirma-se que o proprio senhor Staline apresentará a reforma ao proximo congresso dos soviets que se reunirá no outomno, pronunciando nessa occasião importante discurso.

Será a primeira vez que o dictador da Russia se manifestará publicamente deante de diplomatas e jornalistas estrangeiros.

Uma das innovações da nova Constituição é a que priva alguns estrangeiros residentes na Russia do direito á eleição e á elegibilidade, de que gosam actualmente, ficando esse direito adstricto exclusivamente aos cidadãos sovieticos. Como é sabido, todos os trabalhadores estrangeiros residentes na Russia gosam dos privilegios de eleição e de elegibilidade, apesar da condição de estrangeiros.

PARA POR TERMO ÁS REVOLTAS NA AMERICA LATINA

Ao governo do Mexico não reconhece o novo regimen de Nicaragua

Á ESPERA DO PRESIDENTE

CIDADE DO MEXICO, 8 (U.P.) — Comquanto de accordo com a doutrina mexicana, o novo regimen de governo da Nicaragua será automaticamente reconhecido. A Confederação dos Trabalhadores Mexicanos, entretanto, solicitou ao general Lazaro Cardenas que não proceda ao reconhecimento, pois "já é tempo de fazer alguma coisa para pôr termo ás rebelliões militares na America Latina".

A SOLIDARIEDADE DO PERU' AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (U.P.) — De conformidade com instrucções recebidas de Lima, o embaixador peruano sr. Manoel Freyre y Santander declarou hoje ao sr. Summer Welles que o Peru' nunca indagou dos Estados Unidos acerca dos motivos da actual situação da Nicaragua.

O sr. Freyre expressou a solidariedade do Peru' com a politica dos Estados Unidos, como ella foi descripta pelo sr. Cordell Hull em Montevidéo. O sr. Summer Welles agradeceu muitissimo pelo Departamento de Estado.

DEIXOU O PAIZ O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

MANAGUA, 8 (H.) — O vice-presidente da Republica sr. Rodolfo Espina partiu, de avião, para Costa Rica. O sr. Espinosa deixa o paiz em consequencia do recente movimento revolucionario.

RENUNCIOU O GABINETE

MANAGUA, 8 (U.P.) — O gabinete renunciou hontem; mas será substituido sómente após a escolha do novo presidente da Republica.

VANDERVELDE DECLINOU DA INCUMBENCIA

Foi encarregado de organizar o novo gabinete belga o sr. Van-Zeeland

AS ELEIÇÕES GERAES

BRUXELLAS, 8 — (H.) — O sr. Vandervelde dirigiu-se ao palacio real afim de communicar ao soberano que declina da incumbencia de organizar o novo gabinete.

Correm rumores de que o sr. Van Zeeland será chamado ao palacio real.

RUMORES ENTRE OS POLITICOS

BRUXELLAS, 8 — (H.) — A impressão predominante nos circulos politicos ás ultimas horas da manhã é que o sr. Vandervelde não poderá organizar o novo gabinete e desistirá da incumbencia que lhe foi confiada pelo rei.

O "leader" socialista recebeu diversas personalidades mas nada adeantou quanto á transmissão da resposta ao soberano.

VAN ZEELAND O NOVO ORGANIZADOR

BRUXELLAS, 8 — (H.) — O rei Leopoldo III recebeu hoje o sr. Van Zeeland a quem encarregou de organizar o novo gabinete.

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES

BRUXELLAS, 8 — (H.) — São os seguintes os resultados geraes das eleições para renovação dos conselhos provinciaes.

Logares a preencher: 696 — Socialistas 221, perderam 20 logares; catholicos 224, perderam 94; liberaes 89, perderam 6; rexistas 78, ganharam o mesmo numero; frontistas 50, ganharam 19; extrema esquerda, 27, ganhou 20; Partido Popular, 3, ganhou 1, Partido Pró-Belga da circumscripção de Verviers 2, ganhou 2; catholicos isolados de Limburgo 2, ganharam 2.

NOVOS CONHECIMENTOS DO PLEITO

BRUXELLAS, 8 — (U. P.) — Os ultimos resultados das eleições provinciaes para escolha dos conselheiros foram os seguintes: catholicos 225; logares, tendo perdido 95; socialistas 222, tendo perdido 19 logares; liberaes 89, tendo perdido 6; frontistas 40, tendo ganho 19 logares; rexistas 78.

AS DIFFICULDADES EXPOSTAS AO REI LEOPOLDO

BRUXELLAS, 8 — (U. P.) — O "leader" do partido socialista sr. Emile Vandervelde, que desde ha alguns dias procura organizar o novo ministerio, conferenciou hoje com o rei Leopoldo III e expoz á sua majestade as difficuldades que encontrára no desempenho de sua missão, devido á opposição dos catholicos a fazer parte de um gabinete chefiado por um membro do grupo socialista.

O sr. Vandervelde declarou que envidára seus melhores esforços no sentido de assegurar a collaboração dos liberaes e dos catholicos, mas estes ultimos negaram-se terminantemente a participar da responsabilidade do poder. Deante dessa situação o sr. Vandervelde fez ver ao soberano a conveniencia de formar-se um ministerio sem caracter politico, composto de personalistas de alto prestigio nacional.

Radio Tupi

Programma para hoje

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista — (Musica popular variada).
A's 11.15 horas — Programma de Campo Grande, Bangu' e Nilopolis — (Musica popular brasileira).
A's 12.00 horas — Quarto de Hora — Jazz Symphonico com George Gershwin.
A's 12.15 horas — Quarto de Hora de canções com Tito Schipa.
A's 12.30 horas — Quarto de Hora com Rachmaninoff (piano) — Menuhin (violino).
A's 12.45 horas — Quarto de Hora de musica ligeira com a Philarmonica de Nova York sob a reg. de Toscanini e o baixo Chaliapin.
A's 13.00 horas — Quarto de Hora de opereta com a Orchestra Symphonica de Berlim.
A's 13.15 horas — Quarto de Hora de musica americana com a orchestra de Paul Whiteman.
A's 13.30 horas — Programma "Theatro em sua casa" — com Rose Ponselle (soprano) — Giovanni Martinelli (tenor) — Mme. Sheridan (soprano) — Zanelli (tenor) — Maria Geritza — e orchestra symphonica do Theatro Scala de Milão.
A's 14.00 horas — Intervallo.
A's 16.00 horas — Hora Elegante.
A's 16.30 horas — Programma "Antologia Sonora de P. R. G. 3" com a orch. symphonica de Londres sob a reg. de London Ronald, Heinrich Schulsuns (baritono) — Berge Rachmaninoff (pianista) — Pablo Casals (violoncelista) — Alfred Cortot (pianista) — Fritz Kreisler (violinista) e orch. Philarmonica de Philadelphia, sob a reg. de Stokowski.
A's 17.30 horas — Hora Agricola — Combate ás pragas — Pecuaria (bovinos) — Pomicultura — Lacticinios.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

ESTUDIO:

A's 19.30 horas — Programma de operetas: — Orch. — Christina Maristany e Orch. — Orch. — Christina Maristany e Orchestra.
A's 20.00 horas — Musica americana: — Ascendino Lisboa e Jazz Tupi — Christina Maristany e Orch. — Ascendino Lisboa e Jazz Tupi — Jazz Symphonico.
A's 20.15 horas — Canções com Jorge Fernandes.
A's 20.30 horas — Musica popular: — Carmen Barbosa e Reg. — Alvarenga e Ranchinho — Carmen Barbosa e Reg.
A's 20.45 horas — Quarto de Hora com Mara e Waldemar Henrique.
A's 21.00 horas — Musica ligeira: — Christina Maristany e Carolina — Ascendino Lisboa e Jazz Tupi — Christina Maristany e Carolina.
A's 21.15 horas — Quarto de Hora com Cap. Furtado, Alvarenga e Ranchinho.
A's 21.30 horas — Musica ligeira: — Jorge Fernandes — Orchestra — Jorge Fernandes.
A's 21.45 horas — Musica popular: — Carmen Barbosa e Reg. — Alencar e Carolina — Carmen Barbosa e Reg.
A's 22.00 horas — Musica ligeira: — Boletim Commercial — C. C. de Menezes — Jazz Tupi.
A's 22.15 horas — Cine-Synthese.
A's 23.00 horas — Boa noite... Até amanhã.

VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 8 — (H.) — O reverendo Marco Salles, alto funccionario do palacio apostolico desde 1906, falleceu na localidade de Sommariva Bosco. O padre fazia parte da commissão da bibliotheca e da Academia Pontifical. Foi professor de theologia em Friburgo e no Collegio Angelico de Roma. cbEGBO ETAOIN SHRDLU

Tornou-se ainda mais confusa e ameaçadora, nas ultimas horas, a situação no Extremo Oriente

(Conclusão da 1ª pagina)

que se tomassem medidas contra o governo de Nanking.

Correm tambem rumores que renunciou o sr. Kan Chai-hou, inspector das Relações Exteriores, mas essa noticia não teve ainda confirmação.

NOVOS CONTINGENTES SE MVIMENTAM

Informa-se que os officiaes do extincto exercito chinez n. 19, offereceram os seus serviços ao exercito de Kwang-tung, e que novos contingentes partiram para o Norte.

O sr. Liu Lu-ying, membro proeminente do Comité Central do Governo do Sudoeste, protegido de Hu Han-min, desmentiu as noticias de que o Sudoeste tenha designios contra Nanking, reiterando porém que se havia aconselhado ás autoridades de Nanking que oppuzesse resistencia á invasão do Japão.

As autoridades estrangeiras começaram a tomar algumas precauções, e os chefes das forças navaes britannica e americana teem diminuido as permissões para as tripulações irem á terra.

O consul do Japão não recebeu instrucções acerca dos navios de guerra japonezes que se encontram em Cantão.

Intransigentes os musulmanos da Palestina

(Conclusão da 1ª pagina)

ro Jerusalem-Lydda e uma outra que guarnece esta ultima estação trocaram tiros com elementos desconhecidos, não tendo havido victimas.

Os arabes incendiaram numerosas arvores e depositos de madeira em Bensbemen, perto de Lydda, onde existe uma escola agricola para os orphãos dos refugiados allemães.

Em certas regiões, os arabes cortaram os fios telephonicos e destruiram os respectivos postes.

TIROTEIOS NAS RUAS DE JERUSALEM

LONDRES, 8 (H.) — Communicado da Palestina annuncia que, durante a noite passada, foram trocados tiros nas ruas de Jerusalém.

Noticia-se, igualmente, que foi collocado sob estreita vigilancia da policia o secretario do Conselho Supremo Arabe, que se acreditava fosse em grande parte responsavel pelas recentes agitações.

Reforma social e problemas do trabalho

(Conclusão da 1ª pagina)

nacional do trigo e providenciar para a revalorização de todos os outros productos da agricultura e pecuaria, assim como carne, leite, vinho, etc.; 8.º — prolongar compulsoriamente a educação; 9.º — revisão dos decretos economicos do ex-primeiro ministro sr. Pierre Laval, iniciando pelos decretos que mais prejudicam os funccionarios publicos.

SERA' PEDIDA VOTAÇÃO IMMEDIATA

O chefe do gabinete indicou que pretende pedir á Camara dos Deputados para porem em discussão e em voto esses nove projectos immediatamente, de modo que os mesmos possam estar votados até á proxima semana. Em seguida apresentará a segunda phase de seu programma, que inclue a reforma e nacionalização do Banco da França. O projecto de quarenta horas de trabalhos semanaes será votado o mais breve possivel, porque o mesmo é uma das bases entre as que os empregados e patrões chegaram a um accordo.

PONTO DE VISTA DOS PATRÕES

Os patrões declararam que o emprehendimento de obras nacionaes por si só pode occupar todos os desempregados na França, dessa forma, tornando a semana de quarenta horas de trabalho desnecessaria. E tem certeza que a mesma fará com que se augmente de dois por cento o custo de producção, dessa forma collocando os exportadores francezes numa situação de desvantagem perante os mercados estrangeiros.

OCCUPAÇÃO PARA 300 MIL DESEMPREGADOS

O governo espera que pelo systema de quarenta horas de trabalhos semanaes os trezentos mil desempregados presentemente encontrarão trabalho, tornando possivel usar, para fins de construcções nacionaes, o credito presente de novecentos milhões de francos. Esse credito para ser repartido entre os sem trabalho.

O gabinete se reune, amanhã, ás tres e meia da tarde, para nomear uma commissão preparatoria, a qual o gabinete do ministro sr. Edouard Herriot havia deliberado manter. A camara reunirá novamente ás quatro horas para ouvir os projectos do governo mas nada pode ser feito até que os membros da commissão sejam nomeados. E não será em menos de oito dias.

Boletim Internacional

A questão da reforma da Liga das Nações acha-se na ordem do dia da imprensa internacional.

Está sendo discutida por toda parte e é unanime a opinião de que ou o grande Instituto se accommoda á realidade, tornando-se uma força effectiva, ou desapparecerá como instrumento da politica universal.

A Republica Argentina, na proposta de convocação de uma assembléa geral extraordinaria da Sociedade, formulou com toda a franqueza a questão da reforma.

Será, assim, um dos themas a serem debatidos na proxima reunião do Instituto.

Antes mesmo da acção do governo de Buenos Aires, já alguns estadistas haviam focalizado o problema, e, entre elles, o proprio Sir Robert Anthony Eden, ministro do Foreign Office.

O grande diplomata britannico, num discurso pronunciado no fim de maio, na Camara dos Communs, encarou de frente a questão do futuro papel da Sociedade das Nações.

Fel-o da maneira clara habitual ás suas orações politicas, affirmando que o governo inglez não poupára nenhum esforço para se conservar no quadro de Genebra, de accordo com a disciplina dos seus regulamentos e com os altos objectivos traçados pelo "Covenant".

No emtanto, não obtivera, a esse respeito, o apoio das outras grandes potencias.

Que cumpre fazer, deante dessa realidade?

Enfrental-a, admittindo a fallencia do Instituto e a decepção em que ficaram todos quantos nelle ainda acreditavam.

Se o exito deveria ter sido justamente levado á conta de todos, nada mais natural que tambem o seja o insuccesso.

E' certo que a estructura da Sociedade das Nações e a concepção da segurança collectiva foram rudemente attingidas.

E', pois, necessario que os povos enfrentem esses factos e não temam de aproveitar a lição que lhes ministrou a experiencia.

"Tendo escolhido a nossa linha de conducta, á luz dos acontecimentos, disse o sr. Anthony Eden, devemos agora mostrar ao mundo o que vamos fazer, daqui por deante, pois nada é mais perigoso do que uma politica estrangeira baseada em factos irreaes. Que se póde dizer do futuro proximo? E' claro que a Sociedade das Nações deve seguir a sua obra, absolutamente indispensavel para a organização dos negocios internacionaes."

Como acontece com a opinião mundial, o ministro do Foreign Office crê que é impossivel, nas presentes circumstancias, dispensar um instrumento da natureza da Liga das Nações, mesmo que não tenham sido até agora animadores os seus resultados.

Deante dos factos, cumpre aos homens de visão evitar a reincidencia nos erros antigos, reformando aquelles pontos do "Covenant" que se mostraram inadaptaveis á mentalidade actual e nos quaes reside a causa do insuccesso do Instituto.

O sr. Eden declarou á Camara dos Commum que, em chegada a hora, o governo de sua majestade definirá o seu ponto de vista, tendo mesmo, para isso, entrado em consulta com os Dominios.

Levando em conta que a Sociedade das Nações não póde impedir a abertura das hostilidades entre dois dos seus membros, nem fazel-os cessar, como era de seu dever, as potencias terão que examinar as razões desse fracasso, buscando, ao mesmo tempo, remedial-o.

Estarão ellas dispostas a correr riscos mais graves para chegar ao grão de efficiencia que a Liga não possue até agora?

Ou quererão descartar-se dos compromissos já assumidos, tornando a Sociedade ainda mais impotente para assegurar aos seus membros a assistencia a que têm direito?

CONFERENCIOU, CORDIALMENTE, COM O MINISTRO SALAZAR, O SR. ARAUJO JORGE, EMBAIXADOR DO BRASIL

Presidida pelo general Carmona a primeira "Conferencia Economica do Imperio Portuguez"

COLLABORAÇÕES ULTRAMARINAS

(Especial para O JORNAL)

LISBOA, 8 — A primeira Conferencia Economica do Imperio Portuguez foi aberta em sessão solemne, realizada á noite, na sala da Camara Corporativa. A sessão foi presidida pelo general Carmona. Estavam presentes os membros do governo, o corpo diplomatico e numerosas personalidades de destaque no mundo official, social e politico.

AS IMPERIOSAS NECESSIDADE

O discurso inaugural foi pronunciado pelo sr. Oliveira Salazar. O presidente do Conselho iniciou a sua oração salientando as imperiosas necessidades de expansão de Portugal nas suas proprias colonias. Essas necessidades resultavam do augmento constante da população e das exigencias do desenvolvimento commercial da metropole, as quaes deviam obter satisfação no surto colonial. O chefe do Governo recordou, em seguida, os termos formaes do Acto Colonial, o qual era parte integrante da Constituição portugueza e affirmava a communhão e a solidariedade moral, politica e commercial das diversas partes do imperio portuguez.

A POPULAÇÃO PORTUGUEZA

Depois de accentuar os aspectos mais interessantes e mais suggestivos do problema colonial para Portugal, o sr. Oliveira Salazar declarou: "Temos na metropole e nas ilhas adjacentes milhões de habitantes, apezar de havermos cedido ao Brasil, durante os ultimos cincoenta annos, mais de um milhão de emigrantes. O augmento annual da nossa população excede de 80.000. Já attingiu 90.000 e será dentro em breve de 100.000 ou seja 1.000.000 para cada periodo de 10 annos. Se não surgirem causas extraordinarias, e, sobretudo se os portuguezes não se deixarem contaminar pela esterilidade daquillo a que se dá o nome de civilização moderna; mesmo se o emigrante portuguez, na visão clara do interesse nacional, mantiver sua preferencia pelo Brasil, deveremos dentro de cerca de 30 annos alimentar perto de 10 milhões de habitantes em Portugal. Em 1881 tinhamos 45.5 habitantes por kilometro quadrado. Em 1890 tinhamos 55. Em 1930 tinhamos mais de 75 em media, ainda que registrassemos as densidades de 355 no municipio de Porto e 350 no de Lisbôa. Quando tivermos attingido nove milhões, teremos mais de 100 habitantes por kilometro quadrados. Não é mais possivel fazer viver da terra, em Portugal, uma população assim numerosa, cujo padrão de vida baixaria successivamente se outros escoadouros não pudesem ser abertos á sua actividade".

OUTROS ASPECTOS

O sr. Salazar examina outros aspectos do problema e prosegue:

"Embora se admitta que possa ser realizado o beneficiamento das terras da metropole mediante obras publicas, talvez excessivamente onerosas, a verdade é que continuaria a ser impossivel absorver completamente o saldo sempre crescente da população".

TROCAS ECONOMICAS

O presidente do Conselho aborda depois a questão do desenvolvimento das trocas economicas entre a Metropole e as colonias e declara: A solução logica é que as colonias produzam e vendam á Metropole materias primas e que com o resultado da venda, adquiram productos manufacturados na Metropole".

LIVROS NOVOS

LISBOA, 8 — Durante a semana que terminou hontem, as livrarias puzeram á venda grande numero de trabalhos, dos quaes a critica destaca os seguintes: "Determinismo Anthropogeographico" — "O meio e a raça" — pelo dr. José de Oliveira Baleo, e "Antiquario", de Silva Tavares, ... uma collecção de doze chronicas, em que se revela a sensibilidade do poeta que é Silva Tavares; "Rompendo as Nuvens", por Jeronymo de Almeida.

O "Diario da Manhã" publica uma edição especial de 150 paginas, de grande formato, com grande numero de illustrações, fazendo o historico documentado da obra realizada pelos governos, saindo do movimento revolucionario de 28 de maio de 1926.

As aquarelas do pintor Santos Chaves

Foi inaugurada na sala da Casa de Entre Minho e Douro a exposição de aquarelas do pintor Santos Chaves, representando varios aspectos da Provincia de Angola.

Arte popular

No dia 3 o presidente da Republica inaugurou, no studio do Secretariado da Propaganda Nacional, uma exposição de arte popular, organizada por aquelle Departamento. Além das tapeçarias e trajes originaes, a exposição comprehende numerosas collecções de "bibelots".

CONFERENCIA AMISTOSA

LISBOA, 8 (U. P.) — O embaixador do Brasil, dr. Araujo Jorge, conferenciou hoje com o presidente do Conselho de Ministros, sr. Oliveira Salazar. A entrevista decorreu em um ambiente de franca cordialidade.

"SENTIDO DO ATLANTICO"

LISBOA, 8 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" publica hoje um editorial assignado pelo conhecido escriptor João de Barros, intitulado "Sentido do Atlantico", destacando as affirmações do embaixador brasileiro dr. Araujo Jorge, por occasião da entrega de suas credenciaes ao presidente da Republica, general Carmona, referindo-se tambem ás lucidas declarações do dr. José Carlos de Macedo Soares. Finalmente, o articulista realça a patriotica actividade da Sociedade Luso-Africana do Rio.

INAUGURADO O BAIRRO OPERARIO DE PORTO SANTO

LISBOA, 8 (U. P.) — Com a assistencia do ministro de Obras Publicas, e sub-secretario das Corporações, foi inaugurado festivamente o bairro operario de Porto Santo, construido pelo Consorcio de Conservas de Peixe.

CAPOTOU NO PORTO DE FUNCHAL UM AVIÃO "JUNKERS"

LISBOA, 8 (U. P.) — O avião "Junkers" que se encontra tirando a carta topographica das Ilhas capotou e foi ao fundo no porto de Funchal, no momento em que descolava para Porto Santo.

Os respectivos tripulantes, capitão Namorado, tenente Santos e mecanico Cabral sairam illesos, tendo sido salvos pelos pescadores.

O apparelho foi rebocado para a praia.

Methodos de colher café

Processo recommendado quando não se póde colher em panno

Em um dos seus ultimos numeros, o boletim semanal do Serviço Technico do Café traz o seguinte interessante trabalho, que a actual campanha de cafés finos torna util e necessario divulgar:

"Os trabalhos da colheita podem ser perfeitamente considerados na exploração cafeeira, como o grande traço de união que liga a phase da producção á da industrialização do producto.

Na primeira phase, que é a da producção, preoccupamo-nos com a arvore, procurando, por todos os meios, augmentar-lhe a productividade, visando, assim, baratear o custo da producção e elevar, consequentemente, o lucro do lavrador.

Na segunda phase, isto é, na industrialização, procura-se dispensar o maior cuidado possivel ao producto, com o intuito de lhe conservar as qualidades e melhorar-lhe o aspecto, para que se possa conseguir, dessa maneira, café realmente fino.

A colheita, como ficou dito, é que estabelece o traço de união entre essas duas phases, pois, por meio della, aproveitamos a materia prima fornecida pela producção, entregando-a, em seguida, á industrialização.

A materia prima fornecida pela producção, se compõe de duas partes: uma bôa, formada por todo o café maduro em estado de "cereja", e de outra má, constituida pelos cafés verdes e pelos cafés seccos que perderam o mel, mercê de fermentações espontaneas e prejudiciaes.

Estes ultimos, em virtude de factores naturaes varios, como chuvas, ventos, etc., depois de maduros e seccos, caem da arvore e ficam no chão em ambiente propicio, portanto, ás fermentações prejudiciaes, em vista da humidade da terra, provindo desse contacto com o sólo, a maior porcentagem de defeitos, não só devido ás já citadas fermentações, como, tambem, devido ao ataque de insectos, taes como os cupins, as brocas, os carunchos, etc., que despolpam e roem o café caido, facilitando e apressando, o estrago do "casquinha", junto á humidade.

Dependendo da colheita o melhor aproveitamento dessa materia prima, deverá ser ella realizada de maneira a se evitar, o mais possivel, a mistura da parte bôa com a parte ruim, isto é, dos cafés da arvore com os cafés do chão. A experiencia nos mostra, tambem, que a parte estragada é tanto menor quanto mais proximo estivermos do inicio da maturação, ou seja, nos primeiros mezes de colheita, época de frio e antes do inicio das chuvas. Segue-se, consequentemente, que a primeira condição da colheita, para que tenhamos bôa materia prima, e no maior volume possivel, é que seja rapida, devendo, por isso, em nosso caso, ser feita no tempo maximo de cento e vinte dias, ou melhor, em noventa dias uteis de maio a agosto.

Consegue-se evitar a mistura dos cafés bons da arvore com os cafés do chão, que são na maioria estragados, usando-se a colheita em pannos, cestos ou balaios, levantando-se o café caido em separado.

O ideal da colheita será aproveitar-se o café á medida do seu amadurecimento, o que se consegue com a colheita a dedo, generalizada, aliás, nos paizes concurrentes e da qual depende extraordinariamente a excellencia dos cafés por elles produzidos.

Dada a difficuldade de braços com que luta a lavoura cafeeira, para realizar uma colheita racional a tempo e hora, como seria de desejar resolveu-se procurar attenuar o mal com o emprego dos apparelhos seleccionadores, os quaes, embora não attinjam á perfeição de remover todos os inconvenientes de uma colheita defeituosa, apresentam, entretanto, trabalho bem apreciavel e satisfatorio, dentro das condições actuaes.

Uma maneira pratica e efficiente de se conseguir tal objectivo, desde que não haja possibilidade de se fazer a colheita em panno, é a seguinte:

a) No começo da safra, antes da COLHEITA, procede-se a uma "arruação" geral;

b) Dahi em deante inicia-se a colheita na seguinte ordem: na 2ª-feira derriça-se o café no chão durante todo o dia; na 3ª-feira, pela manhã, levanta-se o café derriçado na vespera, até terminar, o que se dará entre 10 e 11 horas. Desse momento até á tarde, derriça-se novamente e, assim successivamente, até sabbado, dia em que apenas se levanta o café e se não derriça. No meio da safra, se preciso, faz-se ainda uma segunda "varreção" geral.

Procedendo-se nas condições acima, regularizar-se-á a entrada do café nos terreiros evitando-se a sua permanencia no chão por mais de uma noite e facilita-se o seu transporte para os terreiros ou para outro logar.

Parte de Roma um grito pela união européa

(Conclusão da 1ª pagina)

mundo disse que o direito internacional não vem em auxilio das nações opprimidas.

— "A reconstrucção da ordem internacional não poderá ser conseguida si se limitar apenas ao Occidente. A situação do Oriente — declara o orador — está estreitamente ligada á do Occidente. Não pode ser considerada o mesmo estudada separadamente".

O MINISTRO DELBOS INFORMA-SE

PARIS, 8 — (H.) — Com a entrevista que teve na manhã de hoje com os embaixadores da França em Roma e Berlim o ministro em Praga, o sr. Yvon Delbos proseguiu no trabalho de informação iniciado ante-hontem, dia em que conferenciou com o sr. Corbin, embaixador em Londres. De facto, o novo ministro dos Negocios Estrangeiros e o governo, na previsão da proxima reunião em Genebra do Conselho da Assembléa da Sociedade das Nações, assim como da conferencia das potencias locarnenses, estão empenhados em obter de viva voz, junto aos representantes qualificados da França nas differentes capitaes, todas as precisões uteis sobre a situação européa, antes de fixar sua propria posição em relação a dois importantes problemas em suspenso: a questão ethiope e as consequencias da remilitarização da Rhenania.

DESMENTIDO SOBRE MANOBRAS MILITARES

ROMA, 8 — (H.) — Os circulos autorizados desmentem os boatos correntes de que, em breve, se realizarão manobras nas proximidades da fronteira franceza.

Declaram que as unicas manobras previstas são as que se deverão realizar entre Napoles e Bari, de accordo com o que já foi communicado.

ANACLETO GUIMARÃES

Dono da patente n. 14.383, do jogo sportivo denominado Malha e Bola, arrendado ao sr. Francisco Lombardi, pede ao mesmo arrendatario dignar-se a dar informações sobre o andamento da patente ao mesmo, na avenida Teixeira de Castro n. 266, c. 3 (Ramos).

O DESFALQUE NA CAIXA ECONOMICA DE S. PAULO

TUDO ESCLARECIDO PELA POLICIA

S. PAULO, 8 (H.) — Informa-se que a Delegacia de Falsificações conseguiu deslindar o caso dos desfalques commettidos na Caixa Economica Estadual por meio de retiradas illicitas. Estão presos os indiciados Pedro Paula Barbosa, que se intitulava dr. Antonio dos Santos, José de Souza Camargo, Oscar Pereira e Aggripino dos Santos.

Os meliantes, para consecução dos seus propositos, vinham falsificando assignaturas de desembargadores, juizes e escrivães do Fôro local, graças a habeis decalques.

Os desfalques já apurados sommam mais de 90 contos. Mas as investigações proseguem, acreditando-se que attinjam a cerca de 300 contos.

Para a construcção da Cidade Cinema

Um projecto do vereador Jorge Mattos autorizando o prefeito a conceder uma area de terreno para aquelle fim

O vereador Jorge Mattos apresentou, hontem, na sessão da Camara Municipal, um projecto autorizando o prefeito a dar concessão de uma área de terreno e isenção de impostos, durante 20 annos, para exploração da industria cinematographica do Districto Federal.

O projecto, com os seus considerandos, está assim redigido:

"Considerando que a expansão economica e financeira do Estado da California foi devida ao grande desenvolvimento da industria cinematographica, hoje uma das maiores dos Estados Unidos da America do Norte;

Considerando tambem ser o Districto Federal campo adequado para exploração desta industria, devido á sua situação topographicas, densidade de população e local equidistante de todos os extremos do Brasil;

Considerando ainda ser o cinema applicado como meio de propaganda turistica, educacional e economica das grandes potencias mundiaes;

Considerando já ter o governo federal percebido as vantagens decorrentes da propaganda cinematographica, tornando obrigatoria, nas casas de cinema, a exhibição de films nacionaes;

Considerando, mais, a necessidade dos poderes municipaes anteverem o futuro desta industria para formar, na capital da Republica, o centro da industria cinematographica brasileira;

A Camara Municipal resolve:

Art. 1º — Fica o prefeito autorizado a delimitar e reservar uma área de terreno, no Districto Federal, com 100.000m2, para installar a Cidade Cinema.

Art. 2º — O prefeito dará concessão de parte ou o total desta área, pelo prazo de 20 annos, a quem, dentro do espaço de tempo de dois annos, montar uma industria cinematographica com a responsabilidade de dez films de 500 metros minimos annuaes, sendo que 50% da producção deverá ser de motivos nacionaes e especialmente locaes.

Art. 3º — O concessionario gozará da isenção de todos os impostos municipaes durante o prazo da concessão."

Exposição canina de São Paulo

Obteve o titulo de campeão geral um galgo russo do sr. Samuel Ribeiro

S. PAULO, 8 (A. M.) — Encerrou-se hontem, com grande animação, a Exposição Canina de 1936, promovida pelo Kenny Club Paulista, no Parque da Agua Branca, e na qual foram inscriptos 215 animaes representando 37 raças differentes. No grande certamen destacavam-se os typos "Bassets", "Fox Terrier", "Dinamarquez", "Pastores allemães", "Pointer", "Bull-Dog", inglez e francez; "Mastiff" "Galgos russos", "Chow-Chow" e outros.

A concurrencia de visitantes foi grande, mostrando-se todos bem impressionados com os animaes que ali figuravam.

O CAMPEÃO GERAL DA EXPOSIÇÃO FOI UM GALGO RUSSO

O illustre criador paulista sr. Samuel Ribeiro instituiu a bella taça intitulada "Healthy Kennel" para o melhor cão da exposição, campeão entre os campeões. A taça foi conferida ao magnifico exemplar de galgo russo "Fedjia Von Siebereof", de 4 annos, filho do campeão internacional "Arved von Hoenfels" e de "Sido von Gessenberg", importado da Allemanha pela senhora Debora Zampari.

O MELHOR PRODUCTO DE CREAÇÃO NACIONAL

"Vera Cruz Lula", um admiravel fox-terrier de pello duro, com 13 mezes, creada pela senhora Maria José Reinghantz, por "Humberstone Hig Shot" e "Vera Cruz Minni", ganhou duas explendidas taças: "Dr. Fabio Prado", para o melhor cão de creação paulista, e da "major Candido Cajado", para o melhor fox-terrier de pello duro.

"Lula" foi muito apreciado durante a exposição e a sua classificação deu logar a vivas manifestações de sympathia do elegante publico que acompanhava o julgamento dos animaes.

OUTRAS TAÇAS

"Captain Fromorris", com 17 mezes, importado pelo creador sr. Harold Hoppinkins, ganhou a taça "Marchess", ao melhor fox-terrier até 18 mezes, macho ou femea.

"Captain", o notavel producto indigena, creado pelo sr. Samuel Ribeiro, de 4 annos de idade, possuidor de uma das maiores correntes de sangue bull-dog inglez, ganhou a taça "Reinghantz".

A taça "Reinghantz", de importação", foi vencida pelo "bull-terrier" de 21 mezes "Arpag", que foi importado pelo dr. Valencio de Barros.

A taça "Reinghantz" de creação nacional para o melhor terrier macho, creado no Brasil, foi ganha por "Ace of Trumps", de 9 mezes de idade, creado pelo sr. Hans Giese, de propriedade da senhora Stanley J. Blackborrow. Elle é filho do campeão geral da exposição canina de 1935, o famoso "Epping Estimate", importado pelo sr. Adolpho Reinghantz.

UM LIVRO DO SR. ALFREDO ELLIS JUNIOR JULGADO INJURIOSO AO CEARA'

COMO SE MANIFESTOU A SOCIEDADE CEARENSE DE GEOGRAPHIA

FORTALEZA, 8 (A. M.) — O jornal "A Razão" noticiou que a Sociedade Cearense de Geographia e Historia deliberou entender-se com os professores de geographia deste Estado no sentido de boycottarem o compendio dessa materia e da autoria do sr. Alfredo Ellis Junior. A resolução, que foi proposta pelo sr. José Valdo Ribeiro Ramos, presidente daquella sociedade, baseia-se no argumento de que o compenrio em questão emitte conceitos julgados falsos sobre a physiographi... e a economia do Ceará.

O mesmo jornal exalta a grandeza de S. Paulo e diz que o livro do sr. Ellis Junior não pode continuar á venda.

DECLARAÇÃO

A S. A. AIR FRANCE declara, para os devidos fins, que o sr. ERNESTO ORVELIN deixou de ser seu empregado a partir desta data.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1936. — (as.) Barral Montferrat, representante.

Extendendo os favores da "semana ingleza" aos operarios municipaes

A minoria quer saber o motivo do retardamento dos emprestimos do montepio

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Com a presença de dez vereadores, foi aberta a sessão da Camara Municipal, sob a presidencia do 1º secretario Edgard Romero.

Lida, a acta é approvada sem discussão.

A MINORIA PEDE INFORMAÇÕES AO PREFEITO

Do expediente lido constou, entre outras coisas de somenos importancia, um requerimento do sr. Heitor Beltrão, pedindo as seguintes informações ao governador interino:

a) A Prefeitura pode informar se a directoria do Circulo de Operarios Municipaes e a da Caixa Beneficente Auxiliar dos Empregados Municipaes foram legitimamente eleitas, em assembléa regular de socios e quando?

b) Ha pessoas que fazem parte das directorias das duas mencionadas sociedades? Quaes?

c) Se a Prefeitura não tiver elementos para saber ou apurar a legitimidade do mandato dos directores de ambas as citadas agremiações, que fundamento legal tem a continuação dos pagamentos feitos ás mesmas por descontos em folha?

e) E' verdade que, das importancias consignadas em folha, é retirada alguma percentagem para quotas de distribuição a funccionarios da Fazenda

e) qual o motivo do retardamento indefinido da effectivação dos emprestimos pedidos ao Montepio Municipal?

A "SEMANA INGLEZA" DOS OPERARIOS

O vereador Frederico Trotta deixou sobre a mesa, a proposito da "semana ingleza", o seguinte requerimento: "Requeremos que a mesa officie ao sr. prefeito suggerindo que sejam feitos os seguintes accrescimos no decreto que instituiu o encerramento aos sabbados do expediente ás quatorze horas nas repartições da Municipalidade: a) os trabalhadores, em geral, da Municipalidade, regalias estabelecidas no referido decreto; b) os trabalhadores de serviço permanente, inadiavel, aos quaes não se possa applicar essa medida, terão como compensação o accrescimo de dez dias nas suas férias regulamentares."

Feita a leitura do expediente, o presidente annuncia a discussão e a votação dos requerimentos do avulso em numero aliás elevadissimo.

Votava-se o requerimento 97 com o recinto quasi vasio, pois os vereadores que haviam combinado não dar numero, em virtude de sérias divergencias nas hostes autonomistas, se retiraram do plenario e foram confabular no gabinete do presidente, quando o vereador Heitor Beltrão pede verificação de numero.

O sr. Edgard Romero, que inesperadamente rompera o combinado com os seus companheiros, dando numero para a sessão, na presidencia, apontando o momento dado pelo sr. Heitor Beltrão, para a especie de se penitenciando de seus peccados, declarar encerrada a sessão, quando os presentes aguardavam que fossem encerradas as discussões e adiada a votação por falta de numero.

O novo gabinete de analyses da Engenharia Militar

Designações, transferencias e outras noticias do Exercito

A Directoria de Engenharia do Ministerio da Guerra, pelo volume das obras que executa e controla em todas as dependencias de engenharia do Exercito no Brasil, ha muito que necessitava de um Gabinete para ensaios dos materiaes de construcção que emprega nas suas obras, de accordo com as exigencias de technica moderna na arte de construir.

Em 1934, sendo ministro o general Góes Monteiro, foram concedidos os primeiros recursos para iniciar o plano de montagem do Gabinete de Analyses, ao qual deu todo o seu apoio o actual titular da pasta, general João Gomes a quem cabe, assim o inicio do funccionamento effectivo da apparelhagem que constitue a 1ª etapa desse plano.

O actual director de engenharia, general Julio Caetano Horta Barbosa, conforme já noticiamos, já deu por inauguradas essas installações, que constituiram a realização de um dos antigos anseios de todos os que trabalham naquelle orgão militar.

Foi nas obras para construcção do Forte de Copacabana que, como orgão orientador dos technicos militares que alli trabalharam, funcionou o primeiro Gabinete para experiencias dos materiaes applicados naquella fortificação.

Dirigiu-o o então 1.º tenente Oswaldo Gomes da Costa, hoje tenente coronel chefe do Serviço Electrotechnico da D. E., sendo bem numerosos os resultados a que chegou nas experimentações realizadas sobre materiaes applicados nos macissos e partes complementares da fortificação da "Igrejinha".

Terminadas essas obras desappareceu por assim dizer o interesse pelas pesquizas e o actual Gabinete de Analyses recentemente inaugurado vem novamente despertar o interesse dos technicos militares, pelos ensaios de material que empregam nas suas obras. Destina-se tambem o Gabinete a auxiliar o ensino pratico da especialidade nas Escolas Technicas do Exercito.

O Gabinete de Analyses está sob a direcção immediata do capitão de engenharia Francisco Amanajás de Carvalho, e tem como ajudante o engenheiro civil Abilio de Azevedo Caldas Branco.

O Gabinete que já está em pleno funccionamento póde executar todos os ensaios relativos, a cimento, concreto, aggregados, materiaes para pisos, productos ceramicos e madeiras.

Para o estudo deste ultimo material o Gabinete já iniciou a acquisição da apparelhagem necessaria.

DIVERSAS NOTICIAS

Estão convidados a comparecer na 3ª Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, dentro da semana corrente, menos sabbado, das 12 ás 17 horas, todos os officiaes e aspirantes a official da reserva, bem como reservistas diplomados, que requereram estagio nas unidades desta Região, afim de tomarem conhecimento de sua situação.

— O coronel Cesar Marques da Silva foi nomeado chefe do Serviço de Estado Maior da 3ª R. M.

— Foram designados, adjunto do Estado Maior do Exercito, o major Durval Britto e Silva e instructor do Curso de Sargento Aviador, os 1ºs tenentes Odylo Silva e Augusto Nogueira.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Foram transferidos por necessidade do serviço:

Do C. P. O. R. da 2ª R. M. para a D. I. E., o 1º tenente de Adm. Nelson Côrtes Claro; do 6º R. I. para o C. P. O. R. da 2ª R. M., o 2º tenente de Adm. Oswaldo Lago Diniz Junqueira; da D. S. E. para o S. F. da 1ª R. M., o 1º tenente de Adm. Marcos João Reginaldo, do 11º R. C. I. para a 2ª Cia. Ind. de Transm., o 2º tenente de Adm. Julio Costa; do 2º R. A. M.4 para o 3º B. C., o 1º tenente de Adm. Jorge Curry Carneiro; e por interesse proprio; os seguintes officiaes de Adm., 2º tenente Aristoteles e Augustin Ribeiro, do S. S. M. da 3ª R. M. para a 6ª C. R.; 2º tenente Antonio Carlos Pires de Albuquerque, da 6ª C. R. para o S. S. M. da 3ª R. M.; o aspirante a official José Maria da Silva, do D. R. de Monte Mello para o 4º R. C. D.; e o aspirante a official Lafayette Vargas Moreira Brasiliano, do IV/4º R. C. D. para o D. R. de Monte Bello.

Approvado, por unanimidade, o parecer contrario á duvida do ministro Edmundo Lins relativa á nomeação interina do procurador geral da Republica

"A CÔRTE SUPREMA DEVE ABSTER-SE DE EXAMINAR A QUESTÃO NESTE MOMENTO", AFFIRMA — O PARECER RELATADO PELO SR. COSTA MANSO

"Ainda mesmo que se inscrevesse entre os incapazes o Senado, não caberia aos juizes o restabelecimento "ex-officio" de prerogativa postergada" — diz o sr. Carlos Maximiliano

A Côrte Suprema resolveu, hontem, a duvida do seu presidente relativa á nomeação interina do Procurador Geral da Republica, dr. Gabriel Passos.

Em forma de consulta, o ministro Edmundo Lins propoz, na sessão de 1.º do corrente, ao exame de seus pares, a seguinte questão: "O art. 95 § 1.º da Constituição, que sujeita ao voto do Senado a nomeação do procurador geral da Republica e extensivo as nomeações interinas?"

O chefe do Poder Judiciario nomeou immediatamente os srs. Costa Manso, Laudo de Camargo e Carvalho Mourão para emittirem parecer.

Essa commissão, na sessão immediata, apresentou, pelo respectivo relator, ministro Costa Manso, o seu trabalho, já por nós publicado na integra.

Entenderam esses ministros, que a Côrte Suprema deve abster-se de examinar a questão neste momento.

Resolvel-a para effeitos puramente doutrinarios, seria inutil e contrario á natureza das suas funcções. Consideral-a como de ordem regimental, seria subordinar o Ministerio Publico á Côrte, o que não lhes pareu legitimo, principalmente hoje, que o Procurador Geral já não é um dos seus ministros. Dar á decisão, que tomasse, o effeito de afastar o Procurador interino, já em exercicio do cargo, seria declarar a inconstitucionalidade de um acto administrativo, sem a competente arguição de parte interessada e observancia das formalidades processuaes indispensaveis.

O exame da legitimidade dos seus actos será effectuado quando impugnada essa legitimidade por algum interessado.

O Procurador Geral é o representante da União em Juizo; o adversario arguirá, por ventura, a illegitimidade do seu mandato.

Em taes hypotheses, a Justiça decidirá, em Juizo contradictorio, si o referido funccionario foi ou não legalmente investido nas respectivas funcções.

A SESSÃO DE HONTEM

A sessão de hontem, da Corte Suprema, foi quasi toda dedicada ao exame dessa consulta.

O recinto estava repleto de advogados, como acontece nos dias de julgamentos sensacionaes.

Logo após a leitura da acta, o presidente Edmundo Lins declara que vae submetter a debate o alludido parecer.

FALA O SR. COSTA MANSO

Pede, então, a palavra, o ministro Costa Manso.

Refere-se á sessão secreta do Senado, na qual, — segundo o noticiario dos jornaes, — teria sido apreciado o parecer de que foi relator.

Allude ainda á critica de certos jornaes feita ao trabalho da commissão.

Sentia-se, assim, depois disso, no dever de dizer alguma coisa a respeito.

A' primeira vista, pode parecer estar prejudicada a consulta do presidente Lins, mas a verdade é que a questão subsiste.

Continua pensando consoante os termos do parecer, porque a Corte é Poder estranho para examinar o acto do executivo.

Esse parecer ficou numa preliminar.

Resolve, porém, expontaneamente, individualmente, como homem publico, dizer algumas palavras sobre o merito da questão, e o faz com o desassombro que caracteriza as suas attitudes.

Embora isolada, emitte a sua opinião.

Está convencido de que o Procurador interino pode exercer o cargo independentemente da approvação do Senado.

As nomeações interinas são destinadas a ter curta duração, salvo abuso.

As interinidades não se equiparam ás effectividades.

Na propria Corte ha exemplos disso: — os ministros são substituidos pelos juizes federaes.

O interino pode ser nomeado de modo diverso e com requisitos differentes.

Cita, então, um exemplo: — o dr. Carlos Maximiliano não foi logo nomeado, assim que o ministro Bento de Faria, por força da actual Constituição Federal, teve de deixar o cargo de procurador geral.

Occupou esse cargo, nomeado interinamente pelo presidente Edmundo Lins, o terceiro procurador da Republica, dr. Carlos Olyntho Braga, e nenhuma voz se levantou contra isso.

Prosegue em considerações tendentes a confirmar o seu ponto de vista expendido no parecer que relatou.

COMO PENSA O SR. CARVALHO MOURÃO

Tambem interessante foi o raciocinio desse juiz.

E' pelo parecer e não vae além.

Não se deve manifestar sobre a questão proposta. Nenhuma lei o autoriza a fazel-o.

Está prohibido de se pronunciar sobre o merito. Só o fará quando julgar uma causa.

Como cidadão, não pode falar, sobre o assumpto, da sua cadeira de ministro.

Julga-se vedado de fazel-o, nessa qualidade e no momento, não porque não tenha opinião formada, mas por entender dever abster-se de se manifestar, por essa forma, sobre questão da competencia privativa do Senado.

Não o atemoriza a critica e não o demovem das suas convicções as instigações.

A Côrte não é orgão consultivo: — decide.

O procedimento do ministro Edmundo Lins não é uma consulta, mas uma iniciativa, uma interpellação, para a Côrte se manifestar sobre um acto do Poder Executivo.

O Judiciario, — só decidindo questão prejudicial, — póde manifestar-se para resolver a duvida.

Não é timidez recuar deante da usurpação dos poderes. O contrario seria provocar conflicto.

A Côrte só decide em casos concretos.

Com o devido respeito e homenagem, ousa discordar do Senado, se é que este se manifestou consoante o noticiario da imprensa.

Cabe ao Senado não só o poder mas o dever de avocar a si o exame do acto do Executivo.

E' uma prerogativa sua manifestar-se a respeito.

O Senado não ignora a questionada nomeação e, conhecendo della, ex-officio, cumpre-lhe approval-a ou não, por dever constitucional.

VOLTA A FALAR O SR. COSTA MANSO

Para uma explicação pessoal, volta a falar esse ministro.

Estranha algumas expressões do seu collega Carvalho Mourão, a quem se dirige com accentuada amabilidade.

Esclarece que, numa questão que agita a opinião publica, — pois está acephala a Procuradoria Geral da Republica, com prejuizo do andamento de centenas de feitos, — tem o dever de tornar conhecido o seu pensamento, e o faz ali, como o faria numa entrevista jornalistica.

Não dá passo em falso.

REPLICA O SR. CARVALHO MOURÃO

O sr. Carvalho Mourão esclarece as suas palavras, se por acaso foram mal interpretadas pelo seu collega Costa Manso, a quem venera.

O SR. LAUDO DE CAMARGO

Duas palavras quer dizer apenas: — a Côrte vae dizer se a commissão de que faz parte procedeu bem ou mal.

Se fôr rejeitado o parecer, dará seu voto, quanto ao merito.

A VOTAÇÃO

Não havendo ninguem mais para discutir o parecer, o presidente submetteu-o a votos.

O primeiro a fazel-o foi o sr. Carlos Maximiliano, ex-procurador geral da Republica, eminente constitucionalista.

Esse ministro começa dizendo que a Côrte, algumas vezes, tem assentado, em sessão plenaria, normas geraes de conducta. Assim procedera no uso da prerogativa de supprir, por meio de preceitos regimentaes, as deficiencias das leis em sua applicação á marcha dos processos no tribunal. Estamos, agora, porém, em face de um acto do Executivo, arguido de inconstitucional.

Se a posse do nomeado devesse ser dada pela Côrte, urgiria examinar a legitimidade da investidura. A lei fundamental, entretanto, fez da Procuradoria Geral um logar á parte, um quasi ministerio, de confiança do chefe do Estado, director de um grande serviço e não membro da magistratura. De facto, considerou o titular daquelle cargo uma pessoa do presidente da Republica em funcções junto aos tribunaes.

E' assim que entende o original "demissivel ad nutum", inserto ao apagar das luzes e em flagrante contraste com as disposições anteriores da mesma constituição sobre o assumpto.

Por isso, o executivo nomeia e dá posse ao alto funccionario.

Assim, — prosegue, — aconteceu commigo, sem protesto, nem da Côrte excelsa, nem dos pleiteantes.

Diz que teve o orgulho civico de referendar a nomeação do ministro Lins para a Côrte Suprema.

Elogia, agora, as facilidades desse magistrado e declara: "Comprehende-se, pois, o embaraço com que me afasto desse mestre preclaro e divirjo de um amigo dedicado e estimadissimo. Ao latinista eximio que é s. excia., offereço como excusa a phrase celebre — **Amicus Platus, sed magis amica veritas**.

Assim prosegue: "A Côrte é convidada a fulminar, por meio de resolução gera , em simples resposta á consulta, recente decreto de um dos poderes constitucionaes. Com a devida venia e maior veneração pelo saber de experiencia feito, timidamente adeanto desconhecer precedente prestigiador de tal attitude em qualquer tribunal do orbe.

A Constituição dos Estados Unidos prescreve: "Art. III, secção 2ª — O poder judiciario extender-se-á a todos os casos de direito ,etc."

O conspicuo Marshall assim esclareceu o sentido do texto supremo: "Confere competencia ao departamento judicial para receber jurisdicção quando qualquer controversia referente á Constituição, leis ou tratados assumir a forma em que o Judiciario é capaz de agir. Aquelle poder é capaz de agir somente quando o assumpto é submettido a elle por uma parte que defende o seu direito pela forma estabelecida em lei. Deste modo, a questão se torna um caso.

Tanto nos Estados Unidos, como no Brasil, sempre o pretorio supremo recusou conhecer da inconstitucionalidade de acto do Executivo ou Legislativo, não levado ao seu exame sob a forma de pleito judicial.

Exemplo de tal correcção de attitude mencionou nos seus "Commentarios á Constituição".

Na realidade, os termos da consulta conduzem o plenario a declarar inconstitucional um acto do Executivo. Ora, em obediencia ao principio da harmonia dos poderes, de que o presidente emerito foi sempre estrenuo paladino, até mesmo ao decidir os litigios, deve esforçar-se a magistratura por não julgar incompativeis com as regras supremas os actos dos outros poderes da Republica.

Só proclama a inconstitucionalidade, quando existente, indiscutivel, acima de toda duvida razoavel, e, ain-

(Continua na 7ª pagina..)

OS ARMAZENS AUTORIZADOS E O D. N. C.

Approximando-se o inicio da proxima safra cafeeira, é opportuno transcrever parte do artigo "Negocio mysterioso", do jornalista Wladimir Bernardes, publicado na "Gazeta de Noticias" de 19-10-935:

"Ha mysterios em torno dos negocios do café que estão a desafiar a virtuosidade dos mais sabios hierophantes e dos mais habeis policiaes. No Estado do Rio, por exemplo, ao lado dos armazens reguladores, prosperam os negocios dos armazens autorizados. O anno passado havia um unico desses galpões privilegiados. Hoje existem nada menos do que tres. Esses depositos pertencentes a particulares, gosam dos mesmos favores, das mesmas regalias dos "reguladores" do D. N. C. Um funccionario do Estado os fiscaliza. Mas, ao que consta, o D. N. C. ainda não cogitou de balanceal-os, ainda não pensou em estender aos mesmos as medidas severas de fiscalização de "stock", de entradas e de saidas. Não se comprehende que "á latere" dos armazens reguladores officiaes, cujas areas são para o serviço das safras do Estado, haja, atravez de tres outros, de propriedade privada, funccionando com raro successo financeiro. Não faz muitos annos, o Estado de Minas concedeu aos Armazens Geraes privilegios identicos aos dos reguladores do Estado. Havia fiscaes. E o serviço era, tambem, muito bem organizado. Mas os resultados foram por tal modo desastrosos que a experiencia serviu de exemplo á incauta burocracia das Alterosas. Eu não sei o que se passa de certo ou de torto, de louvavel ou de reprovavel nos armazens autorizados da terra fluminense. Creio que o D. N. C. não o sabe tambem, e que compartilha, tambem, da minha ignorancia. Lance, pois, o sr. Souza Mello os olhos de lynce para o outro lado da Guanabara; desvende o mysterio da preferencia dos "autorizados" sobre os "reguladores" e delibere como julgar conveniente á intima moralização dos negocios do café nas suas varias modalidades de commercio..."

Transcripto da "Gazeta de Noticias", de 19-10-935.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 6/112

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n. 62, contendo a classificação de cafés da quota retida, (mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1936.

Pelo superintendente **Eugenio B. Dufriche**

AS ELEIÇÕES MINEIRAS

Realizaram-se domingo as eleições municipaes, no Estado de Minas, e, como fôra previsto, não occorreu nenhum facto importante, capaz de perturbar de qualquer fórma o eleitorado no exercicio do direito fundamental do voto.

O Partido Republicano Mineiro tentou crear no paiz a falsa impressão de que o governo preparára um ambiente de terror, em alguns municipios, onde as forças politicas adversas tinham probabilidade de vencer.

Nesse sentido, um dos seus "leaders", o sr. Daniel de Carvalho, pronunciou vehemente discurso, na Camara dos Deputados, lendo cartas e telegrammas de correligionarios, que se queixavam de medidas de compressão e perspectivas de violencia.

Para dar côres mais sombrias á encenação, o Partido Republicano Mineiro convidou alguns chefes opposicionistas de outros Estados, afim de assistirem, nas montanhas, á celebração do pleito e servirem de testemunhas das occurrencias tragicas que estariam sendo preparadas.

Voltam, assim, os visitantes da minoria apenas edificados com a correcção do procedimento governamental em todos os municipios mineiros, e, se forem bem intencionados, terão de dizel-o ao paiz, em homenagem á dignidade e decencia da eleição que acabam de presenciar.

Domingo ultimo, os "Diarios Associados" publicaram longa entrevista, que lhes concedeu o governador Benedicto Valladares. Nella examinou o chefe do Executivo mineiro, um por um, os casos que serviram de base á denuncia do deputado Daniel de Carvalho, na Camara, demonstrando que careciam de fundamento, ou eram antigos, ou, quando verdadeiros, nada tinham que ver com o eleitorado perremista.

A todas as reclamações recebidas, nas vesperas do pleito municipal, sempre fertil em controversias locaes e dissidencias entre os proprios partidos que apoiam o governo, attendeu o sr. Benedicto Valladares promptamente, inspirando-se invariavelmente no senso de justiça e imparcialidade, que se traçou como norma de conducta em materia eleitoral.

O povo mineiro póde dar testemunho, que no caso é o melhor de todos, de que as autoridades estaduaes não deixaram sem providencias as queixas e protestos recebidos, tendo sido solicitas em multiplicar as medidas asseguratorias da liberdade e da ordem, onde quer que ellas se achassem em perigo.

Não houve accusação concreta que não merecesse logo a attenção do governo, pressuroso em cercar os adversarios das maximas garantias, para que o certamen municipal exprimisse livremente a vontade soberana do povo mineiro.

O sr. Benedicto Valladares deu cabal e peremptoria resposta ás allegações do Partido Republicano Mineiro, que não duvidou trazer á baila episodios já antigos de mais de um anno, jogando com elles para impressionar o paiz, que não póde acompanhar, naturalmente, os acontecimentos da politica municipal de Minas.

Figurou, por exemplo, nesse numero, o pretenso caso de Viçosa, a respeito do qual o governo tomou todas as providencias que se impunham, e tambem o de Ituyutaba, onde apenas houve, a pedido das autoridades cariocas, uma diligencia contra grupos extremistas.

Para evitar exploração da parte dos adversarios, que estavam attribuindo á acção contra os communistas intuitos de caracter politico local, o sr. Benedicto Valladares ordenou que, nesse periodo de propaganda e preparação eleitoraes, fossem suspensas as medidas de combate ao extremismo, mantida apenas a vigilancia indispensavel sobre os agentes de perturbação da ordem.

Mais eloquentes do que as palavras do governador de Minas foram os factos. A atmosphera de tranquillidade e respeito em que se processaram as eleições, a inteira liberdade com que o governo montanhez se manifestou nas urnas, escolhendo os candidatos da sua predilecção, o evidente esforço do governo para assegurar a todos o direito de suffragio, mostram quanto eram falsos os temores do Partido Republicano Mineiro, no desejo de comprometter o espirito de imparcialidade e moderação do senhor Benedicto Valladares.

O Partido Progressista é, em Minas, o depositario do idealismo da revolução de 1930, que inscrevera no programma, como a primeira das suas reivindicações, a reforma dos costumes politicos do Brasil.

Nesse sentido, o sr. Benedicto Valladares já deu provas decisivas em pleitos anteriores, as quaes deveriam pôl-o a salvo de accusações injustas do Partido Republicano Mineiro.

A PRATA DE CASA E O OURO DE FÓRA

ACREDITO que sou um dos poucos jornalistas que, no Rio de Janeiro, poderiam dizer que especie de homem é o autor deste relatorio da pasta da Fazenda, agora publicado. Antes da revolução de 1930 os "Diarios Associados" adquiriram interesse em um dos matutinos do Porto Alegre. Essa inter-ligação d'O JORNAL com o Rio Grande nos poz em contacto mais intimo, mais directo, com coisas e homens gauchos. Fomos obrigados a ser mais assiduos e vigilantes com os problemas ligados á politica, á literatura, á economia e á sociedade do Rio Grande. A vida do pampa entrou a nos apaixonar como um pedaço mais vivo da nossa propria existencia, pois que ali palpitava um rebento do nosso coração. Tive que ir varias vezes a Porto Alegre, e, no curso dessas viagens, pude estreitar as relações que havia feito, annos antes, no Rio, com o sr. Arthur de Souza Costa. Este joven banqueiro gozava na sua terra de menor nivel de hierarchia intellectual e profissional que desfrutam um José Maria Whitaker ou um Numa de Oliveira, em São Paulo. Elle era um mental, em cuja mesa fôra possivel encontrar sempre o ultimo relatorio de sir Reginaldo McKenna, no Midland Bank, ou do sr. Beaumont Pease, no Lloyd's Bank, ou os commentarios americanos e allemães em torno do plano Young. Porque era um espirito culto, escrevendo e falando perfeitamente duas ou tres linguas, o sr. Souza Costa se constituiu naturalmente em um delegado da polidez e da intelligencia gauchas, prompto a receber os estrangeiros que visitavam a cidade com a galanteria e o "charme" do seu melhor expoente. Tive occasião de dizer certa vez, em Porto Alegre, ao meu distincto amigo dr. Felisberto Azevedo que, para um homem de espirito e de sensibilidade, ainda o capital mais massiço do Banco da Provincia era a graça do seu director Souza Costa. Descontando promissorias, fazendo credito aos arrozeiros de Pelotas, ou aos criadores do Quarahy, este banqueiro encontrava tempo para realizar aquillo que Renan chamaria o seu "romance do infinito". Annos depois elle seria chamado ao Rio pela revolução de 30 para pegar o touro do café pelos chifres. Não voltou mais ao pampa, senão como nós outros, na qualidade de turista. Aqui assistiriamos á brilhante eclosão intellectual das suas qualidades de homem publico, no meio desse "gulf stream", que colheu o Brasil, desde 1929, e o arrasta para o desconhecido das paizagens boreaes, até onde elle jamais pudera imaginar que chegasse.

⁂

O RELATORIO do ministro da Fazenda é um trabalho á Murtinho, rico de idéas geraes, nutrido de sadias doutrinas financeiras e economicas, e, portanto, não desmerecendo a fama de escriptor daquelle que o redigiu. A melhor recompensa a que pode aspirar quem escreve é conseguir ser entendido pelos que o lêem.

Cada periodo, cada phrase desse relatorio do ministro da Fazenda é uma homenagem á clareza. O que o sr. Souza Costa emprehendeu como racionalização da machina do seu Ministerio, elle o transferiu no plano da sua actividade de escriptor. Temos que felicital-o pelos resultados de suas experiencias racionalizadoras, no campo literario, pelo menos, porque em breves paginas elle nos explicou um mundo de coisas que outro tomaria cinco ou seis volumes para dizer. Um dos meritos desse relatorio é o seu poder de synthese. Elle nos compendia um anno senão dois de administração financeira do paiz.

Deixem-me declarar, logo de saida, que um dos capitulos do relatorio que manuseei com maior satisfação foi aquelle consagrado ao credito publico. A gestão financeira do sr. Getulio Vargas não poderia encontrar defesa mais habil, mais sagaz nem mais completa. Tenho sido levado a renhir com varios accusadores publicos da revolução de 1930, por motivo das suas directrizes economicas e financeiras. Hei escripto paginas documentarias e columnas de doutrina, combatendo o veneno de criticas, eivadas de paixão e de odio facciosos. Entretanto, cumpre-nos reconhecer que, nesse ponto, o libello do sr. Souza Costa, desfechado contra os libellistas da revolução de outubro, é o mais preciso, o mais bem argumentado que até agora appareceu. Elle tomou o velho regimen, sob o seu aspecto financeiro, como um anatomista que cortasse um a um os membros de um cadaver para dissecal-os.

Quando o Velha Republica vem para accusar a revolução de 1930 por ter feito o schema Aranha-Niemeyer, elle esquece que quem enquadrou o Brasil nesse schema foi ella propria, com a politica de dissipação dos politicos do passado. Olvidâmos que em 1930 tinhamos ultrapassado a nossa capacidade economica de nação devedora. Pediramos muito mais do que nos era possivel pagar, e o que pagavamos era com o ouro de novos emprestimos e nunca com saldos das nossas exportações sobre as importações. Os dois ultimos grandes emprestimos externos, o de 1926 e o de 1927, 101.500.000 dollares e 8.750.000 libras, foram exclusivamente applicados á consolidação da divida fluctuante. Nem uma obra reproductiva. Tudo para liquidação de orçamentos deficitarios. Emprestimos de consumo, exclusivamente de consumo. No relatorio da Missão Ingleza, chefiada pelo sr. Edwin Montagu, que veiu ao Brasil, em 1923, a convite do presidente Bernardes, encontramos o augmento da despesa federal em funcção do saldo de mercadorias das nossas vendas para o exterior. Ao passo que a média dos saldos da balança mercantil nos annos de 1899-1903 era de 11 milhões; nos de 1904-1908 era de 14 milhões; nos de 1909-1918, era de 16 milhões; e nos de 1919-1923 era de 15 milhões; a divida externa, em identicos periodos, se elevava de 34 milhões para 71 e depois de 111 milhões para 124. E foi assim que, se, para uma média annual da balança mercantil, em 20 annos, tivemos um augmento de 36%, em face da divida externa a elevação está longe de ter ficado nessa proporção. O seu augmento entre 1903 e 1923 é de 120%. E de 1924 até 1930 o augmento só seria maior. Os saldos da balança mercantil estacionam entre 1923 e 1928 na média de 15 milhões, para cair a 10 entre 1929 e 1930, emquanto que a divida externa se avoluma por forma assustadora. Vamos a 145 milhões esterlinos, a 165 milhões, a 205 milhões e 248 em 1929-1930.

Com a abertura do cyclo da crise mundial estancaram-se as fontes de entrada de capitaes estrangeiros no paiz, e os preços ouro do café cairam verticalmente. Não podemos manter o serviço da divida externa, até então realizado com novos emprestimos, sempre tomados para pagar os outros mais velhos.

⁂

FEZ a Velha Republica nada menos de dois "fundings" e o terceiro não é da revolução, senão ainda da 2ª Republica. Quando do triumphamos, em 1930, o primeiro gesto do governo provisorio foi ir procurar ouro na Inglaterra para salvar o credito do Banco do Brasil.

Do "funding", imposto em 1931 á revolução de 1930 pelos erros da antiga ordem de coisas, logo nos libertámos em 1933, graças ao schema Aranha-Niemeyer. Diz com propriedade o sr. Souza Costa que esse interrompeu a velha politica dos "fundings", com a qual se acrescia indefinidamente o capital da divida até o anniquilamento integral da nossa economia e ruina dos proprios credores.

Ainda não se escreveu o capitulo do governo Getulio Vargas referente á regularização do serviço da divida externa. Este é um dos mais bellos penhores do seu clarividente patriotismo. Sem pedir um penny ou um cent no exterior, lutando com as nossas exportações desvalorizadas, o café, longe de alcançar as cotações tentadoras de 1928, o erario da revolução já logrou pagar mais de 60 milhões esterlinos com o serviço da divida externa federal, estadual e municipal e descobertos do Banco do Brasil, deixados pelo governo Washington Luis. Outrora, os governos aqui já sabiam como descalçar a bota da impontualidade: ou "fundings" ou novos emprestimos. A revolução de 1930 foi a Sylla nem Caribdes. Deu corajosamente um balanço ás disponibilidades e ás possibilidades do paiz. Pesou bem até onde poderia chegar, com espirito de sacrificio. E com a prata de casa está pagando o ouro de fóra.

ASSIS CHATEAUBRIAND

A RIQUEZA DA FRANÇA

Poucos paizes contemporaneos offerecem melhor e mais eloquente exemplo da democratização da fortuna, graças á acção niveladora e democratizante do fisco, do que a França. Gradualmente, vão desapparecendo as grandes e médias fortunas, para em seu logar medrarem as pequenas fortunas e rendimentos, os quaes já constituem hoje em dia o alimento que nutre a maior parte da receita geral da nação.

Phenomeno identico se observa tambem na Inglaterra, tão bem descripto aliás, por um sociologo francez, do porte de André Siegfried. Nessa nação anglo-saxonia, as classes ricas vão cedendo aos poucos a sua fortuna, deante das exigencias do fisco. Opera-se, pois, nas duas mais antigas e conceituadas democracias européas, uma verdadeira metamorphose, de caracter economico e social, sem que para tanto tivessem tido necessidade de appellar para revoluções politicas ou para modificações profundas na estructura nacional.

Encontramos, na "Economia", de Madrid, prestigiosa revista que se dedica a estudos economicos, dados illustrativos da evolução da fortuna na França.

Nos annos comprehendidos no quatriennio 1931-34, isto é, em pleno regimen da depressão economica, o numero de rendas superiores a um milhão de francos declinou, em obediencia a essa parabola descendente:

1931	702
1932	494
1933	391
1934	349

A importancia total dessas rendas, arrecadada pelo fisco, foi a seguinte:

	Milhões
1931	1.458
1932	1.018
1933	738
1934	736

Em 1934 — adeanta ainda a "Economia" — appareceram 117.086 contribuintes que possuiam uma renda superior a 50.000 francos, emquanto que em 1933, elles eram em numero de 119.825, e, em 1932, de 131.110. Os que possuiam, nesse mesmo anno, uma renda superior a 100.000 francos eram em numero de 34.287, contra 36.400 em 1933 e 41.519 em 1932. Os que dispunham de uma renda superior a 500.000 francos obedeceram á mesma tendencia baixista: declinaram de 2.119 em 1932 para 1.685 em 1933 e tão somente 1.572 em 1934.

Ao recúo, porém, dos grandes e medios rendimentos, contrapoz-se o crescimento das pequenas rendas, as quaes constituem hoje em dia o verdadeiro eixo economico e o centro de resistencia da fortuna gauleza. Em 31 de dezembro de 1934, os contribuintes inscriptos nos registros do imposto geral para aquelle anno se repartiram desta maneira:

Rendas que pagam imposto Francos:	Numero de contribuintes
10.000 a 20.000..	1.299.857
20.100 a 30.000..	320.173
30.100 a 40.000..	124.409
40.100 a 50.000..	58.883
50.100 a 100.000..	32.799
100.100 a 200.000..	24.416
200.100 a 500.000..	8.299
500.100 a milhão	1.223
Mais de 1 milhão	349

Em 1934, existiam, pois, 1.299.857 contribuintes ou sejam 7/10 dos que se achavam sujeitos ao imposto geral, dispondo de uma renda total variando de 10 a 20.000 francos annualmente, e 1.620.030, representando 85|% dos sujeitos ao imposto, com uma renda inferior a 30.000 francos. Finalmente, 92 % dos contribuintes francezes accusavam uma renda inferior a 40.000 francos, representando o numero total de 1.744.439.

Não poderia, pois, a França moderna outorgar melhor exemplo da divisão da fortuna nacional. Trata-se de uma democracia que já attingiu um dos objectivos raramente alcançados por outros povos e nações contemporaneas a disseminação tanto quanto possivel perfeita do bem estar e da riqueza na maioria de seus cidadãos, sem que, para attingir esse louvavel "desideratum" fosse levada a empunhar bandeiras sangrentas de reivindicações demagogicas e contraproducentes.

Accentuam-se as possibilidades de ser ampliada até a pacificação a tregua politica

A reforma da Constituição e a suppressão do dispositivo que deu autonomia ao Districto Federal

COM O REGRESSO DO SR. ANTONIO CARLOS OS ENTENDIMENTOS ENTRARÃO EM PHASE DEFINITIVA

As eleições mineiras, obrigando a se ausentarem do Rio o presidente da Camara e o leader da maioria, crearam uma especie de estagio para as actividades parlamentares. Na realidade, a Camara dá a impressão de que está num periodo de repouso. Seus trabalhos correm na mais completa tranquillidade, e a não ser um ou outro discurso politico, como o que pronunciou, hontem, o sr. Lino Machado, sobre a intervenção federal no Maranhão, o ambiente, ali, não se tem alterado.

A minoria está em treguas com a maioria, entendem-se os partidos e seus representantes para um amplo movimento de pacificação, apreciando-se como um symptoma expressivo o facto de ter numa destas tardes, o sr. Cardoso de Mello Netto, leader dos constitucionalistas, se demorado no recinto, em palestra com alguns perrepistas.

Essa actividade não parou. Prosegue, com maior segurança, agora, principalmente depois que puzeram numa mesma sala, separados, apenas, por duas filas de cadeiras, de altos espaldares, o leader da maioria e da minoria.

Nos corredores da Camara, nas palestras entre os deputados, nos encontros, que furtivamente, se realizam nas salas do Palacio Tiradentes, fala-se que o estabelecimento de uma base duradoura para a tregua politica, precederá outro movimento que se esboça, no sentido de se iniciar, ainda este anno, a reforma da Constituição.

E, conforme pudemos observar, não está fóra das cogitações dessa reforma, o caso da autonomia do Districto Federal.

Segundo alguns, não tivesse o Chefe do Executivo Municipal a autoridade de Prefeito eleito, como o fôra, e os acontecimentos que culminaram na madrugada de 27 de novembro, não teriam, certamente, ganho tanto vulto. Além disso, argumentam com o facto, que julgam absurdo, da existencia de dois poderes numa mesma circunscripção territorial.

E esse movimento vae ganhando terreno, com facilidade, nos dois campos em que se divide a politica nacional, dizendo-se mesmo que com o regresso dos srs. Antonio Carlos e Pedro Aleixo os entendimentos, a respeito, entrarão em sua phase definitiva.

A MISSÃO DO SR. MAURICIO CARDOSO

PORTO ALEGRE, 8 (H.) — A proposito da viagem do sr. Mauricio Cardoso ao Rio, diz-se nos circulos politicos que o procer gaucho "deverá sair-se bem das demarches em torno da pacificação nacional". Por outro lado affirma-se que "é entre as forças politicas de maior relevo na vida partidaria do paiz se cogita da articulação de uma frente unica democratica, em defesa do regimen".

CONFERENCIOU HONTEM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

O INTERVENTOR NO MARANHÃO EMBARCARA' ESTA SEMANA PARA AQUELLE ESTADO

O major Carneiro de Mendonça, ao contrario do que foi noticiado, não se avistou, hontem, com o presidente da Republica.

O interventor federal no Maranhão esteve, entretanto, no Ministerio da Justiça conferenciando com o sr. Vicente Rão a respeito da missão que lhe confiou o governo central.

O illustre militar não escolheu ainda os seus auxiliares de governo nem o dia de seu embarque, que se dará, porém, nesta semana.

(Continua na 7ª pagina.)

Preparemos o ambiente

Argimiro ZIMMERMANN

Sob um ponto de vista geral, não ha quem não reconheça e não proclame a necessidade do apaziguamento dos espiritos, de uma tregua prolongada ás lutas politicas.

Desde a victoria da revolução de trinta tem vivido o paiz em frequentes sobresaltos, ferido nos seus maiores interesses, em virtude da exacerbação das paixões partidarias, das ambições politicas.

A desvalorização de nossa moeda, as nossas precarias condições financeiras e um certo retraimento do nosso credito são devidos, em grande parte, ás nossas inquietações internas.

Todos verificam que o povo brasileiro está trabalhando, produzindo bem, incrementando o desenvolvimento economico do paiz, mas esse esforço é diminuido, quasi anniquilado nos seus resultados pelas lutas intestinas.

Esboça-se, agora, um movimento tendente a firmar a paz no ambiente nacional para facilitar ao governo o estudo e applicação de medidas que possam remediar alguns dos mais graves dos males que combaliram a nação e ainda perturbam o rythmo de sua vida.

As eleições que hontem se realizaram em Minas Geraes evidenciam que o patriotico movimento se vae accentuando. O pleito não teve a enfeial-o aquelles terriveis incidentes de tragedia que vinham assignalando as disputas eleitoraes no Brasil.

Nos meios politicos havia uma inoccultavel ansiedade em torno desse pleito, porque dos seus resultados dependia o proseguimento dos esforços para se conseguir a paz politica em todo o territorio nacional.

Que os resultados, sob o ponto de vista moral, foram magnificos, não ha mais nenhuma duvida. O resto é com a Justiça Eleitoral.

Quem venceu, venceu. O partido derrotado nesta ou naquella localidade só tem que se conformar com a derrota, confessal-a dignamente e dignamente proclamal-a. Isso é proprio dos povos cultos; assim se faz nos paizes onde existe educação politica e bons habitos de embates de urnas.

Cessada a campanha eleitoral com a eleição, o Estado retoma a normalidade de sua vida. Todos voltam aos seus affazeres, sem resentimentos nem queixas, nem odiosidades, porque todos exerceram livremente o seu direito.

E agora os homens responsaveis pelos destinos da nacionalidade voltam a se preoccupar com o bem estar geral, meditando e agindo de modo que a pacificação dos espiritos se processe com a possivel brevidade, afim de que se reajustem os quadros da vida nacional e possa ser levado a bom termo esse esplendido desiderato.

Num ambiente tranquillo, o governo poderá cogitar de uma porção de medidas que attendam a uma série de problemas, cada qual mais difficil, que se lhe defrontam.

A collaboração de todas as correntes de opinião, nessa tarefa, é indispensavel, seja de que modo fôr.

Se essa collaboração fôr possivel, teremos adeantado os passos no caminho de uma nova éra em beneficio geral e ensejaremos opportunidade para se cuidar da reforma constitucional de que se cogita.

Esta obra só poderá ser tentada e iniciada numa atmosphera propicia, de paz e de meditação.

As falhas na Carta politica de 1934 se originaram, precisamente, na desordem então reinante no paiz. E' preciso que os erros sejam corrigidos. A experiencia apontou esses erros e as suas origens. Não queiramos reincidir.

Em ordem absoluta transcorreram as eleições mineiras

Os primeiros resultados de Bello Horizonte e de Juiz de Fóra são favoraveis ao P. P.

BELLO HORIZONTE, 8 (A. M.) — As eleições municipaes de hontem nesta capital, transcorreram num ambiente de calma, com o comparecimento de 18.427 eleitores. Houve, portanto, uma abstenção de 25 %, pois Bello Horizonte conta com 24.000 eleitores.

Com esse comparecimento, sendo 15 o numero de vereadores, são necessarios 1.228 votos para que uma legenda conquiste uma cadeira na Camara Municipal da cidade.

Assim, para a Frente Unica Municipal conseguir 9 cadeiras, como alguns dos seus partidarios crêm, é preciso que a sua legenda alcance no minimo 11.052 votos. Para o P. R. M. obter 5 cadeiras, precisa de 6.140 votos. Isto tudo, porém, está subordinado a não haver alterações provenientes de engano e de annullações de secções ou voto.

APURADA DUAS SECÇOES

Hoje, o Tribunal Regional iniciou a contagem dos votos, apurando apenas duas secções, cujo resultado dá maioria para a Frente Unica Municipal, legenda com que o Partido Progressista disputou ás eleições de Bello Horizonte.

O PLEITO NO INTERIOR DO ESTADO

Afim de colher informações sobre o pleito no interior do Estado, a nossa reportagem esteve ás 16 horas de hoje no gabinete do chefe de policia.

O capitão Ernesto Dornelles, promptificou-se a mostrar-nos todos os telegrammas que recebera até aquelle momento, dos municipios mineiros, através dos quaes se via, que as eleições em todos os logares decorreram na mais perfeita ordem, não tendo havido um só incidente grave.

Apenas na cidade Ubá um cidadão atirou em outro, ferindo-o, mas, por questões particulares e absolutamente estranhas ao pleito.

O mesmo aconteceu em Carangola e tambem esse incidente não teve relação com ás eleições.

Vimos telegrammas das autoridades policiaes de cincoenta e poucas cidades, nos quaes essas communicavam á chefia de policia, o transcorrer do pleito.

EM BARBACENA

Em Barbacena, tudo correu, tambem, em absoluta ordem, e o communicado recebido pelo chefe de policia, accrescentava até que já se tinha iniciado a apuração, e na primeira urna, o deputado José Bonifacio tivera uma vantagem de 50 votos sobre o partido chefiado pelo deputado Bias Fortes.

O SR. ARTHUR BERNARDES NÃO VOTOU NA CAPITAL

Como se sabe, o sr. Arthur Bernardes, chefe do P. R. M. é eleitor em Bello Horizonte, aqui votando nas eleições de 1933 e 1934. No pleito de hontem, s. ex. não póde vir a Bello Horizonte, por motivo de saude, permanecendo em Viçosa.

O P. R. M. E O PLEITO EM BELLO HORIZONTE

No resultado da apuração de duas secções nas quaes votaram 531 eleitores, nota-se que o P. R. M. que saiu victorioso nas eleições anteriores, está perdendo terreno em Bello Horizonte.

O P. P. (Frente Unica Municipal) obteve nas referidas secções 273 votos, contra 168 do P. R. M..

ONDE VOTOU O GOVERNADOR DO ESTADO

O sr. Benedicto Valladares votou em Pará de Minas, para onde seguiu sabbado á noite.

S. ex. ainda permanece naquella cidade, devendo regressar amanhã a esta capital.

OS PRIMEIROS RESULTADOS DE JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 8 (A. M.) — Proseguem as apurações das eleições municipaes nesta cidade.

Até agora, á tarde, o resultado parcial da apuração era o seguinte: P. P. — 218 votos; P. R. M. — 117; Partido Economista — 15; Partido Integralista — 21.

As eleições transcorreram, não só neste municipio como em toda a Zona da Matta, em absoluta calma.

O P. R. M. SO' PLEITEOU ELEIÇÕES EM NOVENTA MUNICIPIOS

Em telegramma dirigido ao presidente da Republica, em data de 6 do corrente, o governador Benedicto Valladares communicou-lhe que naquelle dia, vespera do pleito municipal em Minas Geraes, reinava perfeita calma em todo o Estado.

Adeantou que, dos duzentos e quinze municipios mineiros, o Partido Republicano só ia pleitear eleições em noventa. Informava ainda que, além do Partido Progressista, todos os demais partidos locaes apoiam o governo do Estado.

EXEMPLO PARA TODO O PAIZ — DIZ O SR. BAPTISTA LUZARDO, REFERINDO-SE AO PLEITO

JUIZ DE FORA, 8 (A. M.) — Passaram por esta cidade, os srs. Baptista Luzardo e Accurcio Torres. Esses parlamentares, falando aos "Diarios Associados declararam que o pleito de domingo ultimo transcorreu em absoluta calma e sem a menor compressão.

Adeantou ainda o sr. Baptista Luzardo o seguinte:

"O pleito municipal realizado hontem, serve de exemplo a todo o paiz.

Nunca assisti eleições em ambiente de tanta paz, de tanta ordem e de tanta isenção de paixão politica, como as verificadas, hontem, no Estado de Minas Geraes".

O SR. JOÃO NEVES VOLTOU BEM IMPRESSIONADO

O sr. João Neves regressou, hontem, de Barbacena, e compareceu á sessão da Camara, tendo até tomado parte no debate em torno da intervenção no Maranhão. Antes de se retirar do edificio, o leader da minoria palestrou com os jornalistas, dizendo que voltava bem impressionado com as eleições de Minas, no que lhe foi dado observar no sector em que esteve. O pleito correu na melhor ordem, tendo todos exercido o direito de suffragio com plena liberdade. Foi, na realidade, um espectaculo de democracia.

Inquerido sobre as previsões, o sr. João Neves respondeu que ainda era cedo para adeantar qualquer coisa a respeito.

(Continua na 8ª pagina.)

Da minha taba

S. D. N.

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

Vae ser novamente convocada a Liga das Nações. Não entendo coisa alguma de politica internacional, esclareço de inicio. Tenho, porém, o direito de dar minha opinião sobre o que contemplo, opinião que não irá, de forma alguma, mudar a marcha dos acontecimentos. A reunião da Liga será para tratar da questão italo-ethiope, que hoje, em verdade, não é questão, mas caso resolvido, porque o Negus não está mais em Addis Abeba, onde o general vice-rei italiano estabeleceu governo e a Ethiopia corporificou o sonho fascista do Imperio Romano. O que não posso comprehender é como homens e nações procuram enganar-se reciprocamente e, o que é mais estranho, agitando fórmulas, que elles proprios têm convicção de ser inteiramente innocuas. O que admiro é o tom sério com que em Londres se fala na proxima reunião da Liga, a segurança com que a França se dispõe a tomar parte no novo conclave, e ainda a ingenuidade dos nossos irmãos argentinos, pretendendo salvar os principios do instituto de Genebra, como se da Liga ainda fosse possivel salvar alguma coisa.

A "ordem do dia" da sessão que se annuncia será o caso das "sancções contra a Italia". Deverão ser suspensas ou continuar? Esse o problema que Genebra vae enfrentar... Para mim é o mesmo que se reunir uma junta de medicos eminentes, provindos de toda parte, para discutir, deante do cadaver, se a medicação applicada ao enfermo deve ou não proseguir...

Entretanto, em materia de Direito Internacional, as coisas se passam de outra forma e tudo isso é razoavel...

Fala-se numa "reacção britannica", com o fim não mais de assustar a Italia ou de deter o avanço de Mussolini, que chegou aonde queria chegar, mas para, salvando as apparencias, levar a Italia a collaborar novamente em Genebra.

Depois, a Liga considerará o problema gravissimo da "Independencia da Ethiopia", que o Conselho terá de assegurar. Independencia da Ethiopia?

Ler os telegrammas da Europa, ouvir as declarações dos gabinetes, e apreciar os gestos dos estadistas que têm responsabilidade em Genebra, é muito amor, mas muito amor mesmo á leitura de contos phantasticos.

De tudo quanto se diz e se propõe, a unica suggestão razoavel é a da reforma da Liga, ou melhor, da creação de uma outra Liga, já que os homens e as nações não podem prescindir do "toilette" das fórmulas!

Mas outra Liga, inteiramente outra, sem pensar sequer que existiu uma anterior. "Reformar" a Liga é antecipar a morte daquella que vier, pois a "reforma" será para reconhecer os "factos consummados" que a outra não póde evitar que se consummassem.

Amanhã — quando a Liga "reformada" fosse novamente desrespeitada — o recurso já estaria indicado: outra "reforma", de accordo com a nova situação.

Tal qual o programma do Integralismo, que, a cada medida repressora official, se adapta ás exigencias da repressão e modifica os seus Estatutos, passando a ser postulado aquillo que era castigo.

Que se faça isso aqui no Brasil, num club civico-recreativo-literario, é admissivel, mas que os "azes" da politica internacional julguem possivel procedimento identico para uma instituição destinada a proteger o mundo!...

Sem entender de questões internacionaes, só vejo uma solução: "está extincta a Liga, vamos fundar outra".

Nada do passado. Queimem-se todos os archivos de Genebra. "Liga nova, vida nova".

E nesta Liga entrará o representante do Imperio italiano, porque a geographia da Europa tambem já é outra.

E o Negus? Tambem ninguem mais perguntará pelo Negus. Por que?

A primeira Liga o diluvio levou. Gato comeu...

S. Paulo tem estatisticas

Oscar da Graça FAGUNDES

(Assistente da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional)

(Para O JORNAL)

Entrevistado pelo "Diario da Noite" de São Paulo, o sr. Antonio C. Carvalho, membro da Commissão Central de Recenseamento e funccionario da Directoria Geral de Estatistica do Ministerio do Trabalho, commetteu a leviandade de affirmar que, em materia de estatistica, nada existe de positivo em São Paulo, fazendo referencias a supposta lacuna de trabalhos e publicações officiaes sobre o censo da população, producção agricola, pecuaria, industria e commercio, pelo lado economico e intellectual (sic).

Não fosse a funcção de que se acha investido e nada teriamos a objectar, porquanto opiniões as mais disparatadas, sobre estatisticas, nós as encontramos frequentemente, sem nos darmos ao trabalho de refutalas, quando é do nosso conhecimento a fonte de onde promanam. Tratando-se, porém, de um funccionario com responsabilidade e que revestiu a sua entrevista de cunho official, porquanto não omittiu a sua qualidade de membro da Commissão Central de Recenseamento, causou-nos profunda surpresa a attitude tomada por esse funccionario, vindo a publico affirmar em entrevista uma coisa que a imprensa do paiz, os meios cultos, bibliothecas, etc., facilmente contestarão, dada a familiaridade com que manuseiam as estatisticas publicadas pelos diversos departamentos do governo de São Paulo.

São Paulo, pela clarividencia dos seus estadistas, sempre dispensou especial carinho ás suas estatisticas, datando de mais de 20 annos o censo do seu movimento do commercio exterior do porto de Santos, cujos elementos se encontram nos trabalhos da actual Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, outrora Estatistica Commercial, á qual foi confiada a tarefa da sua apuração, custeando o Thesouro paulista os respectivos trabalhos, com os quaes dispende annualmente a importancia de 72 contos, só com a apuração dos algarismos, afóra sua impressão, etc. Essas estatisticas são publicadas em boletins mensaes, destinando-se, um ao movimento do commercio exterior, e outro á cabotagem, ambas sobre o trafego de mercadorias pelo porto de Santos, constituindo relevante serviço, não só para o Estado como tambem para quantos se dedicam aos problemas economicos no nosso paiz.

Além desses importantes trabalhos divulga, ainda, annualmente, os seus boletins das industrias agropecuarias; de producção agricola e estatistica industrial, publicações utilissimas cujos algarismos são apurados com exactidão, pela modelar Directoria de Estatistica, Industria e Commercio, departamento da incomparavel organização que é a Secretaria da Agricultura de São Paulo, padrão de orgulho do grande Estado bandeirante.

Quanto ao censo da população, afecto á Repartição de Estatistica e Archivo, não são menos importantes os seus trabalhos, abrangendo o ultimo divulgado, o periodo de 1921-1929, 7.160.705 habitantes, para todo o Estado e 1.019.986 para a Capital, exclusive Santo Amaro.

São Paulo cresce vertiginosamente, não só nas industrias, como tambem nas suas construcções e seu commercio. Entretanto, a Commissão Central Censitaria no seu ultimo trabalho divulgado accusa uma população de 6.433.327 habitantes para 1934, a qual, em confronto com os dados acima enumerados, mostra uma differença para menos de 727.378 habitantes!

Será possivel que o desenvolvimento registrado nos sectores que formam esse progresso, observado por todos, á população paulista tenha deixado de corresponder?

Se contra factos não existem argumentos, finalmente, temos que lamentar a infelicidade do sr. Antonio C. Carvalho, vindo a publico affirmar uma coisa da qual contestamos a sua veracidade, baseado nos elementos officiaes e profusamente divulgados pelo governo de São Paulo.

O ensino e a Federação

Victor RUSSOMANO

(Deputado pelo Rio Grande do Sul)

A proposito do meu artigo intitulado "A crise do Ensino", recebi algumas manifestações de apoio aos commentarios, ali expendidos. Na realidade, a situação é de verdadeira crise. Todos a proclamam e sentem. O problema apresenta um verdadeiro choque de interesses, doutrinas e opiniões. As fórmulas salvadoras sobejam, como sempre.

Penso ainda que o estabelecimento de um plano nacional de educação deve ser assumpto para maduras reflexões. O proprio sr. Gustavo Capanema, illustre ministro da Educação, organizou um longo inquerito com o fim de sondar, como se diz em technica legislativa moderna, a opinião publica. Isso vem mostrar que ao Governo não escapa a complexidade do problema.

Ora, uma das difficuldades maiores está na diversidade das regiões brasileiras.

Ao Poder Legislativo deveria caber o dever de firmar as linhas mestras do futuro travejamento educacional. Aos Estados caberia a funcção de aceitar essas directrizes basicas, adaptando-as ás exigencias locaes. Se não levarmos em conta a existencia de taes factores, as pretensões falharão, fatalmente.

⁂

A centralização é desejada, em via de regra, pelos intellectuaes e politicos das metropoles. Não devemos negar-lhes um sentimento de sincero patriotismo. Mas devemos reconhecer, nessa attitude, um erro. E' que, geralmente, saidos do Estado, se deixam absorver pela vida da metropole. Diz-se que estes estão em melhor situação para formular a therapeutica especifica e certa. Dá-lhes essa virtude a "visão panoramica" do Brasil. E, na contemplação da floresta soberba, esquecem as arvores modestas...

Na Justiça, na Educação, na Saude, nas Finanças, no Trabalho e até na Defesa Nacional o criterio de uma centralização forte encontra sérios obstaculos, quando se a quer applicar ao caso concreto. Não discuto se é um bem ou um mal...

A Constituição de 91 adoptou um centrifugismo á americana, como uma reacção ao Imperio, que foi, pela sua centralização de "machina pneumatica", como a classificou Ruy Barbosa, um grande factor das lutas separatistas.

A Federação foi, pelo contrario, um regimen de unidade politica, assegurando-a na apparente dissociação das suas unidades constituintes.

Na Assembléa de 1934, manifestou-se uma acção contra a Federação, que encontrou resistencias na reacção da maioria. Mesmo assim, deu-se "marcha a ré" na Federação... Agora, precisamos evitar o excesso opposto. As leis, que deverão organizar a idéa do legislador constituinte, não poderão relegar para plano inferior a diversidade geographica, politica e social das regiões do Brasil; sob pena de falhar o futuro Plano de Educação Nacional, a que todos devem, pelo contrario, procurar dar a maior vitalidade possivel.

Salientando a victoria de uma campanha nacional

O ultimo numero da revista "DNC" insere palpitante artigo, do notavel confrade sr. Azevedo Amaral, onde, focalizando a situação do mercado interno e antevendo o futuro do café, affirma o alludido publicista nunca terem sido tão auspiciosa, como na hora presente, as perspectivas da nossa lavoura cafeeira. Positivando suas assertivas, diz o articulista: "Ha trinta annos que vimos girando em torno das illusorias promessas derivadas de nossa preponderancia quantitativa no mercado cafeeiro, a entreter a esperança vã de conseguirmos evitar as inexoraveis consequencias da eclosão de novos cafezaes em varias zonas do globo. Dessa peregrinação pelo deserto, em que só tinhamos para consolar-nos as phases de altos preços, obtidos por meio de valorizações não apenas arbitrarias, mas positivamente irracionaes, porque serviam, em ultima analyse, de estimulo á aggravação da causa do mal, estamos agora emergindo com a campanha dos cafés finos." Mais adeante, accentuando o exito completo da iniciativa do sr. Souza Mello, "levando aos lavradores a unica fórmula de salvação da nossa exportação", aconselha o articulista proseguir-se com tenacidade na benemerita obra educatica, "cujos frutos já estão sendo colhidos, justificando a esperança de seus effeitos, que se farão sentir na balança mercantil do Brasil, em 1936". E' mais uma opinião valiosa que se vem juntar ás muitas que applaudem, sem reservas, a campanha emprehendida pelo D. N. C. Nessas condições, encorajada pela lavoura e endossada pela opinião de technicos e especialistas em problemas economicos, a campanha dos cafés finos terá de ser encarada como uma ascendencia natural, baseada na qualidade do nosso producto e na inestimavel vantagem de que dispomos, de poder produzil-o com menor custo e collocal-o, com possibilidades de vantagens promptas, no mesmo nivel daquelles que nos fazem frente, nos mercados estrangeiros de consumo.

O JUBILEU DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

O cardeal d. Sebastião Leme esteve, hontem, no Ministerio da Educação, Agricultura, Viação, Fazenda, Marinha, Justiça afim de agradecer aos respectivos titulares terem comparecido e se feito representar nas festas do seu jubileu.

O SR. SALGADO FILHO NOMEADO CHEFE DA MISSÃO ECONOMICA AO JAPÃO

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta do Exterior, nomeando o sr. Joaquim Pedro Salgado Filho para exercer as funcções de chefe da missão economica brasileira que vae visitar o Japão, attribuindo-lhe as honras de ministro plenipotenciario de primeira classe.

O PROTOCOLLO DA PAZ DO CHACO E A POSSE DO CHANCELLER MACEDO SOARES

Realizar-se-á, sexta-feira, 12, ás 21 horas, na séde do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a sessão solemne commemorativa da assignatura do protocollo da paz do Chaco, que poz termo á guerra entre a Bolivia e o Paraguay.

Nessa sessão, em que se tratará não só da paz continental, como da mundial, tomará posse como membro honorario do Instituto o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

Foram convidados para essa sessão, além do presidente da Republica, os presidentes da Camara dos Deputados, do Senado e da Côrte Suprema, os ministros de Estado, os embaixadores e ministros plenipotenciarios e mais membros do corpo diplomatico, as demais altas autoridades da Republica e do Districto Federal e associações scientificas.

Os discursos serão irradiados para todo o paiz e para o estrangeiro.

O traje será de rigor e os membros do Instituto vestirão as suas becas.

Repressão energica contra os "grillos"

O advogado Targino Ribeiro manifesta-se francamente favoravel a uma legislação especial

A industria nefasta dos "grillos" — o que temos accentuado repetidamente nos nossos commentarios — constitue uma nova modalidade de crime que se está desenvolvendo entre nós. A sua repressão é medida que não mais comporta protelações. E, neste momento, quando temos um corpo legislativo em pleno funccionamento, a questão bem poderia ser examinada com o carinho que ella merece, de vez que se trata de livrar a sociedade de um mal que cresce dia a dia. O Estado e os que lhe exploram legal e legitimamente, as riquezas, reclamam uma providencia energica e efficaz, que os acobertem dos constantes assaltos de que são victimas por parte dos "grilleiros".

A segurança da propriedade immobiliaria não pode existir sem uma legislação completa e rigorosa, que estabeleça penas severas para os fraudadores do regimen. E' com o proposito de apontar aos nossos legisladores os multiplos aspectos da questão, que fazemos um largo inquerito entre as figuras mais destacadas das letras juridicas do paiz.

A suggestão do prof. Guilherme Estellita, com a qual se têm manifestado de accordo varios peritos, offerece-nos uma medida viavel e pratica, que deve ser tomada em consideração.

UM DEPOIMENTO IMPRESSIONANTE

O sr. Targino Ribeiro diz-nos, hoje, num depoimento impressionante, como se organizou e desenvolveu a nefasta industria dos "grillos":

— O povo em geral — principalmente na vida forense — chama "grillo" o falso titulo de dominio sobre terras, com todas as apparencias de legalidade.

A subita valorização das terras do Estado de São Paulo, em época de grande prosperidade e vertiginoso desenvolvimento da agricultura naquella unidade da Federação Brasileira, a par do abandono em que até então jaziam grandes extensões territoriaes quasi inexploradas, deu azo a que surgisse, ou renascesse, a industria dos "grillos" por parte de individuos que deliberaram enriquecer rapidamente, embora por meios fraudulentos. Chegaram a se formar verdadeiras "societas sceleris", perfeitamente organizadas, com todos os elementos e figurantes para as empreitadas criminosas. Em alguns casos estavam compromettidos advogados e serventuarios de escrivanias ou tabellionatos. Registraram-se mutilações ou falsificações de livros de notas, assim como fraudes de todos os matizes para a obtenção de grandes latifundios.

Todavia, armaram a cadeia de successões a titulo hereditario, remontando-se a épocas distanciadas, até alcançar a phase em que, no Direito Brasileiro escasseava a legislação sobre terras. Para isso, multiplicavam-se os inventarios. Essas e outras fraudes, ficaram apuradas em algumas investigações policiaes.

FONTE DE DESMANDOS

Por taes meios, os empreiteiros da obra damninha conseguiam titulos que, apparentemente, eram optimos e datavam de epocas remotas. Alguem chegou a dizer, com fina ironia, que os titulos de um "grillo" eram mais firmes e "legaes", do que os do verdadeiro proprietario. Exactamente, por isso é que o espirito popular denominou "grillo" a fraude desse genero; — como o ordinario, ouve-se o "cri-cri" desses orthopteros, sem se perceber de onde parte tambem se sente a fraude nos titulos de propriedade sem se precisar onde está, demandando um minucioso e demorado exame do caso para descobril-a.

Essas trêtas e ardis fizeram surgir nos tribunaes innumeras demandas sobre terras, cansando advogados e juizes em busca da verdade. Ao lado desses pleitos civeis, instauraram-se processos criminaes, alguns bem ruidosos, para a punição dos autores de taes delictos. Mas, a legislação penal era, e é, sob certos aspectos, deficiente para infracções de fórmas tão variadas e sempre graves. De sorte que, não raro, escapavam das iras da lei os que assim attentavam contra o socego social e desacreditavam as garantias da propriedade immovel no Brasil.

FRANCO PARTIDARIO DE UMA LEI ESPECIAL

— Sou franco partidario de uma lei especial independente da pratica de novos abusos. Para impedil-os e reprimil-os é da maior conveniencia uma boa legislação sobre terras, cobrindo de garantias a propriedade immovel, punindo severamente os infractores da lei e creando as figuras penaes relativas a essa especie de fraudes. Os cartorios, principalmente os de Registro de Immoveis, devem merecer especial cuidado quanto á sua organização e installação, recebendo apparelhamento de segurança contra incendio e violencias.

Descer a detalhes sobre essa legislação, assim difficil e complexa, que a experiencia aconselha, adoptar, não me animo, sem maior meditação. Aliás, o plano legislativo não caberia. Por isso, me excuso de entrar em outras considerações até porque os nossos legisladores não carecem de meu fraco subsidio.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem conferenciaram com o chefe da nação o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio; o conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal, e o capitão Filinto Muller, chefe de Policia desta capital.

Em audiencia foi recebido pelo presidente Getulio Vargas o almirante Souza e Silva.

O MINISTRO DA FAZENDA FALARÁ HOJE NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Conforme promettera, o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, comparecerá hoje á reunião da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados.

APPROVADAS AS NOVAS INSTRUCÇÕES PARA A INSPECÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

O director geral da Fazenda Nacional approvou as instrucções para o serviço de inspecção fiscal do imposto de consumo e outros tributos, organizados pela Directoria das Rendas Internas do Thesouro Nacional.

MAIS UM JUIZ DEIXA O TRIBUNAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

O Tribunal Superior Eleitoral concedeu, hontem, a dispensa solicitada pelo desembargador La Hire Guerra, juiz do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul, que exerceu a magistratura eleitoral por mais de dois annos, prazo minimo e obrigatorio, conforme a Constituição, de estagio nesse ramo do Poder Judiciario.

UM TELEGRAMMA DO CARDEAL PACELLI AO SR. ANTONIO CARLOS

O sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, recebeu do cardeal Pacelli, em nome de S. S. o Papa, um telegramma de agradecimentos pelos cumprimentos enviados por occasião do seu anniversario, no qual o chefe da Igreja "implora os favores e as bençãos do céo para os representantes do nobre povo do Brasil".

INSTALLAÇÃO DE SYNDICATO

JOÃO PESSOA, 8 (H.) — Foi installado hontem, o Syndicato dos agentes da companhia de navegação João Pessoa.

A fim de prestar esclarecimentos sobre o café

Irá ao Senado na sexta-feira o titular da Fazenda

A SESSÃO DE HONTEM

O Senado realizou hontem, sob a presidencia do sr. Cunha Mello, uma sessão destituida de interesse.

Não houve oradores, nem expediente.

OS PORTOS DE MATTO GROSSO

Na ordem do dia de amanhã será discutido o parecer da Commissão de Finanças sobre o projecto que manda abrir o credito especial de 981:014$865 ouro, correspondente á taxa de 2% ouro arrecadada pela Alfandega de Corumbá, Mesas de Rendas de Porto Esperança, Porto Murtinho, Bella Vista e Ponta Porã, afim de attender á construcção dos portos de Corumbá e Porto Esperança, no Estado de Matto Grosso.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira esteve reunida a Commissão de Constituição.

A Commissão approvou os seguintes pareceres: do sr. Arthur Costa, favoravel á constitucionalidade da representação do Centro de Materiaes de Construcção e outras associações de classe, contra o acto do ministro da Fazenda, determinando que os recibos passados nas duplicatas estão sujeitos ao pagamento do imposto do sello; do sr. Pacheco de Oliveira, favoravel á constitucionalidade do requerimento em que o general João Nepomuceno Costa solicita a revogação do acto do ministro da Guerra, excluindo-o das beneficencias da amnistia ampla.

Foram feitas as seguintes distribuições:

— Ao sr. Duarte Lima: a representação da Associação Commercial de Ubá solicitando ao Senado determinar a prevalencia do imposto incidente sobre o sal em grosso;

— Ao sr. Clodomir Cardoso: a proposição que assegura aos alumnos matriculados nos institutos de ensino superior, na vigencia do decreto 201.179, de 1931, as garantias do mesmo decreto;

— Ao sr. Arthur Costa: a indicação da Commissão de Planos Nacionaes do Senado de termine a sua competencia, ou não, para collaborar com a Camara dos Deputados nas leis que regulam a composição, o funccionamento e a competencia dos Conselhos Technicos e dos Conselhos Geraes.

PARA OUVIREM O MINISTRO DA FAZENDA

Pelos seus respectivos presidentes foram convocadas as Commissões de Viação e de Constituição para, em sessão conjunta, na sexta-feira, ouvirem na exposição do ministro da Fazenda sobre o projecto que dispõe sobre o escoamento das safras cafeeiras e institue premios em dinheiro para os cafeicultores.

"A EDUCAÇÃO E A POLITICA"

O EMBAIXADOR GILBERTO AMADO REALIZARÁ UMA CONFERENCIA NO RIO

Embaixador Gilberto Amado

Ao cuidar, ha tempos, da organização da série de conferencias destinadas a fixar "As grandes directrizes da Educação Nacional", o ministro Gustavo Capanema convidára o sr. Gilberto Amado para realizar uma dessas palestras, subordinada ao thema "A Educação e a Politica".

Aceitando o convite, o nosso embaixador no Chile fez, entretanto, depender a realização da conferencia de uma opportunidade que favorecesse sua vinda ao Rio, o que se verificará ainda este mez.

O sr. Gilberto Amado pretende, realmente, vir ao Brasil em visita á sua familia e para assistir ás bodas de ouro dos seus paes. Assim, provavelmente no dia 24 do corrente, o publico de escol do Rio terá a satisfação de ouvir a palavra do eminente escriptor que sempre exerceu sobre elle a maior attracção.

O sr. Gilberto Amado foi um dos nossos grandes conferencistas. Dentro do thema de sua conferencia — "A educação e a Politica" — ella dirá sem duvida, cousas memoraveis e definitivas. Essa noticia, de sua proxima chegada e do seu immediato contacto intellectual com o publico carioca, será recebida estamos certos, com enorme e justo regosijo.

Contra a intervenção federal no Maranhão

Falou, na Camara, o sr. Lino Machado, atacando o ministro da Justiça e rompendo com o presidente da Republica — A sessão de hontem

A Camara dos Deputados teve, hontem, uma tarde politica movimentada. O caso da intervenção federal no Maranhão levou á tribuna o sr. Lino Machado. Proferiu um discurso violento. Seus adversarios não quizeram tomar parte nos debates, mas estes, em dado momento, tiveram que ser travados, porque o orador culpou a politica de São Paulo e os paulistas entraram a apartear, estabelecendo-se alguma confusão. Coisa, porém, de minutos.

Presidiu os trabalhos o padre Arruda Camara. Varios oradores falaram sobre a acta. O sr. Francisco Pereira fez uma rectificação; o sr. João Cleophas referiu-se ao accordo commercial com a Allemanha, promettendo apreciar melhor o assumpto na primeira opportunidade; o sr. Carlos Gomes de Oliveira protestou contra a não inclusão no orçamento da quota de dez por cento, destinada á educação, apoiando as considerações feitas, ha dias, no mesmo sentido, pelo sr. Raul Bittencourt; e o sr. Bandeira Vaughan ainda tratou do café, mas desta vez para dizer que não era direito que um negociante carioca, indicado para o Conselho Consultivo do D. N. C., ali representa a lavoura fluminense.

ATACANDO O GOVERNADOR DE MATTO GROSSO

Na hora do expediente, o sr. Generoso Ponce Filho pronunciou um discurso de protesto contra arbitrariedades, que disse vem praticando o governador Mario Corrêa. Innumerou casos occorridos em varios municipios do Estado, leu cartas, telegramma e noticias de jornaes, e narrou episodios em que se resalta o ambiente de verdadeiro terrorismo dominante em Matto Grosso.

A certa altura, o sr. Café Filho intervem, para dizer que estava vendo, proxima, mais uma intervenção.

O orador responde que não estava nas intenções do seu discurso justificar uma intervenção federal para o seu Estado, no momento, mas que talvez fosse a unica saida legal, que restava ao povo de sua terra, contra "um governo despotico e arbitrario".

PROJECTOS APRESENTADOS

Foram apresentados os seguintes projectos: effectivando funccionarios publicos com mais de dez annos de serviço; degulamentando a profissão de perito contador-forense; autorizando o Executivo a realizar operações de credito necessarias para a construcção do trecho final da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, entre Porto Esperança e Corumbá; e antecipando para a ultima semana de agosto proximo, as segundas provas parciaes da quinta serie do curso de bacharellado da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes.

Approvou-se, depois, um voto de congratulações com o Automovel Club do Brasil, pelo exito da quarta corrida de automoveis na pista da Gavea. Esse voto foi requerido pelo sr. Café Filho.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram approvados os seguintes projectos: modificando a redacção dos artigos 70 e 71 do decreto 24.163, de 23 de abril de 1934 (terceira discussão); regulando o processo de elaboração orçamentaria (2ª discussão); autorizando o Executivo a adquirir, pela importancia de 98:329$200, um edificio em Cruz Alta, no Estado do Rio Grande do Sul (2ª discussão); pareceres, em discussão unica, opinando pelo registro do contracto celebrado entre a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto e a Sociedade Civil "Loja Maçonica Amor á Virtude", para arrendamento de um predio, e pelo registro do contracto entre a mesma Directoria e Miguel Pricoli Sobrinho, para arrendamento tambem de um predio. Aos dois contractos o Tribunal de Contas negara registro.

Foi rejeitado o projecto estabelecendo a execução de um plano inter-estadual de communicações ferroviarias, rodoviarias e fluviaes, o qual, aliás, tinha parecer contrario da Commissão de Obras.

A INTERVENÇÃO NO MARANHÃO

Em explicação pessoal, falou o sr. Lino Machado. Compromettia-se a encarar o decreto de intervenção no Maranhão, não do ponto de vista juridico, o que só faria quando chegasse á Camara a mensagem do governo, mas como epilogo da luta que se vinha desenrolando em sua terra, ha quasi um anno. O decreto, a seu ver, revelava a deslealdade daquelles que combatiam e combatem o governo e a terra maranhense. Não attribuia, exclusivamente, aos seus adversarios do Maranhão, politicos sem importancia, a campanha tenaz contra o sr. Achilles Lisboa. Elles nada teriam conseguido se não fosse o apoio que lhes dispensara o ministro da Justiça. E para justificar a affirmativa, recordou que o sr. Vicente Ráo, primeiramente, mandou ao Senado informações facciosas, sobre o pedido de intervenção feito pela Assembléa estadual. O ministro da Justiça havia imaginado dualidade de governo, dualidade de secretarias e dualidade de prefeitos. Essa imaginação encontrou no senador Pacheco de Oliveira, que, disse, procurava ambientar-se nos corredores do Ministerio da Justiça, um perfeito continuador da obra que se preparava no gabinete do sr. Vicente Ráo. O sr. Pacheco de Oliveira viu o Estado em guerra civil, o que levou o sr. Costa Rego a fazer dois discursos humoristicos. Depois disso, houve um periodo de tranquillidade, estourando a guerra civil, mas em Pernambuco, com a revolução extremista.

Mas o espirito irriquieto do senador Clodomir Cardoso reabriu a luta, conseguindo convencer o ministro da necessidade da approvação da Constituição "clandestina do Maranhão".

Então coube ao sr. Moraes Barros a missão de dar parecer sobre o assumpto, parecer que o orador classifica de amorpho.

O sr. Waldemar Ferreira levanta-se protesta, dizendo que o sr. Lino Machado fazia injustiça a um homem capaz de sustentar suas convicções. Estabelece-se ligeira troca de apartes.

O orador retoma a palavra e já agora lê trechos do discurso do sr. Thomaz Lobo, sobre a segunda Constituição maranhense.

CONTRA O MINISTRO DA JUSTIÇA

Depois de se referir aos dois senadores maranhenses "dois Ras Guxa", como disse, estendeu-se em considerações a respeito da autonomia dos Estados. E lembrou que o sr. João Neves, quando soldado dos exercitos victoriosos do sul, em 1930, declarára em S. Paulo que S. Paulo pertencia aos paulistas.

Chamado ao debate, o sr. João Neves esclarece que sua acção posterior demonstrára sempre a necessidade e a vantagem republicana de que todos os Estados se governassem autonomamente

— E grande mal foi S. Paulo, accrescentou, não ter um governador paulista no tempo devido.

Oorador, por sua vez, disse que S. Paulo se levantára como um só homem para exigir a volta do paiz o regimen da lei. Fôra um gesto nobre. Mas toma outro rumo, e faz um historico do trama politico do Maranhão, para declarar, a certa altura, que a intervenção era um crime praticado por S. Paulo.

— Não apoiado! grita o sr. Cardoso de Mello Netto. Não ha crime de S. Paulo na execução de um acto constitucional. V. ex. não fará phrases á nossa custa.

O sr. Lino Machado responde que não havia razão para o leader paulista se irritar. O leader paulista diz que não está irritado, mas repellindo com energia uma offensa. Discutem e o presidente chama a attenção, fazendo soar os tympanos.

— Digo crime de S. Paulo, reafirma o orador porque adoptou a politica intervencionista, começando pelo Estado do Rio.

— Oh! fazem varios deputados.

(Continúa na 6ª pag.).

Foi assignado hontem o accordo commercial entre o Brasil e a Allemanha

Os discursos pronunciados pelo chanceller Macedo Soares e pelo sr. Wolfang Ditles, representante do governo allemão

No salão nobre do Itamaraty, foi assignado, hontem, o accordo commercial entre o Brasil e a Allemanha.

Além do chanceller Macedo Soares e do sr. Wolfang Ditler, encarregado de negocios da Allemanha, estiveram presentes nessa ceremonia varios membros da colonia teuta e altos funccionarios do Itamaraty.

A NOTA BRASILEIRA

A nota brasileira, consubstanciando o "modus vivendi" commercial entre os dois paizes, foi lida pelo ministro Fonseca Hermes, nestes termos:

"Sr. Encarregado de Negocios — Teno a honra de communicar a v. ex. que, sendo desejo do Brasil não perturbar as suas relações commerciaes com a Allemanha e não havendo possibilidade para o futuro Tratado de Commercio e Navegação entre os dois paizes, o governo brasileiro resolveu tomar uma providencia de caracter temporario, destinada a vigorar depois de 31 de julho proximo futuro, data em que termina o actual accordo commercial brasileiro-allemão, denunciado pelo Brasil. De accordo com esta medida provisoria e até a assignatura do futuro Tratado de Commercio e Navegação o governo brasileiro, continuando a manter o regimen do accordo a expirar, concederá, no seu territorio, o tratamento aduaneiro incondicional e illimitado de nação mais favorecida aos productos da Allemanha.

Fica entendido, porém, que esta concessão poderá ser feita sómente na base de reciprocidade, sendo, pois, necessario, para que ella entre em vigor, que o governo allemão conceda no seu territorio, aos productos do Brasil, o mesmo tratamento aduaneiro incondicional e illimitado de nação mais favorecida, concessão esta que v. ex. concordou em communicar-me, em nota igualmente desta data. Desejo, ainda, confirmar que qualquer dos dois governos interessados terá o direito de denunciar o presente accordo provisorio com aviso prévio de tres mezes.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos da minha mui distincta consideração. (a) José Carlos de Macedo Soares".

A ORAÇÃO DO SR. MACEDO SOARES

O sr. Wolfang Ditler leu então a nota allemã, com os mesmos termos da precedente, aos o que foram firmados e trocados os dois documentos, pelos representantes credenciados dos paizes signatarios do accordo commercial.

O ministro Macedo Soares proferiu, em seguida, o discurso abaixo:

"Foi com satisfação, sr. encarregado de negocios da Allemanha, que assignei a nota em que o Brasil concede ao vosso grande paiz a clausula de nação mais favorecida em materia aduaneira, afim de que se possa processar, embora em quadro de duração limitada, o intercambio commercial teuto-brasileiro.

São de longa e feliz tradicção os laços culturaes e as vultosas relações de interesses entre o Brasil e a Allemanha. Entretanto, nos dias em que vivemos, não foi tarefa facil regular o nosso intercambio commercial, ante a divergencia de principios que norteiam os nossos regimens politico, economico e financeiro.

O Brasil, vivendo no territorio liberrimo da America, desenvolve-se com a naturalidade dos corpos livres, sob a acção logica das leis que devem reger sobretudo os campos economico e financeiro. Em materia politica seguimos as velhas formulas democraticas, que ainda se nos afiguram, mediante certa evolução, as mais adequadas para alcançar a felicidade da communhão nacional.

A Allemanha, nos dias intranquillos do presente, procurando resolver os arduos problemas do após-guerra, está franca e rapidamente caminhando, dentro embora da mystica Weimaniana, para um regimen em que os direitos da communidade primam sobre os direitos individuaes.

Não sabemos para onde marcha o grande povo allemão: se para o "Totaler Staat", de Schmitt, se para o "Autoritaterstast", de Wolff, ou se para o "Der Deutsche Fuhrerstaat". O certo é, como já disse o impressionante estadista Hitler: o movimento nacional-socialista não tem em vista consolidar a Republica, nem fundar uma monarchia, mas sim forjar um "Germenischer Staat".

A intelligencia e a boa vontade dos vossos governantes, sr. encarregado de negocios, permittiram encontrarmos uma formula capaz de não perturbar as nossas relações commerciaes.

Devo dizer-vos, porém, que me sinto orgulhoso da maneira habil com que o sr. presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, traçou as directrizes que por nós deviam ser seguidas e da acção clarividente e da attenção meticulosa com que o eminente ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, norteou as negociações entaboladas pelo Itamaraty.

E agora, sr. encarregado de Negocios, permitti-me dizer-vos que me sinto valdoso dos elementos de trabalho desta Casa. Graças ao illustre embaixador Moniz de Aragão, e seus auxiliares directos, tivemos em muito facilitados os entendimentos em Berlim. E no Itamaraty, a competencia e a dedicação exemplar dos Serviços Economicos e Commerciaes, dos Serviços de Communicações, e a collaboração efficiente dos Serviços Politicos e Diplomaticos e dos Actos Internacionaes nos permittiram contornar as difficuldades e chegarmos a conclusões que mereceram applausos dos que têm a responsabilidade dos interesses nacionaes.

Em vos saudando, sr. encarregado de Negocios, eu saudo o grande povo allemão".

A RESPOSTA DO REPRESENTANTE ALLEMÃO

Em resposta, o representante da Allemanha proferiu as seguintes palavras:

"Agradecendo, em nome do governo do Reich, as nobres palavras que v. ex. acaba de pronunciar por motivo da assignatura e troca de notas, consubstanciando o "modus vivendi" entre a Allemanha e o Brasil, rogo me seja permittido expressar a minha grande satisfação por ter tido a honra de appôr nelle o meu nome ao lado do de v. ex.

Na verdade, a clausula de nação mais favorecida em materia aduaneira não faz mais do que alargar, sob as modalidades que a experiencia e a technica aconselham nas actuaes circumstancias, e consolidar uma tradição de politica commercial, com a qual os dois paizes se deram perfeitamente bem, para manutenção da harmonia e da boa vontade internacionaes.

Faço votos, sr. ministro, para que este acto venha fortalecer ainda mais as excellentes relações de amizade que unem os nossos dois paizes, e peço venia para agradecer a v. ex. a perfeita comprehensão das circumstancias e os grandes esforços em prol da feliz realização deste entendimento entre a Allemanha e o vosso grande paiz."

As novas tarifas das passagens na Central do Brasil

Como será effectivado o augmento na nossa principal ferrovia

Com o intuito de se harmonizar com a situação creada com o incremento da concurrencia Rodoviaria, a Estrada de Ferro Central do Brasil, no "afan" de melhor servir aos seus passageiros, estudou uma nova tarifa, que acaba de ser approvada pelo Ministerio da Viação, de accordo com o parecer favoravel do Conselho de Tarifas da Contadoria Central Ferroviaria.

Orienta o novo plano tarifario um reajustamento dos passageiros, reduzindo, na maioria dos casos, a menos da metade dos actuaes preços.

A Estrada teve que elevar um pequeno numero de passagens nos trens rapidos e luxos, para attender a esse reajustamento. Comtudo, estes augmentos foram de tal fórma diminutos, que se póde considerar como praticamente insensiveis.

As novas tarifas são principalmente uteis á grande massa dos modestos viajantes da Central, pois, para qualquer ponto da linha do interior haverá duas tarifas, sendo que uma quasi a metade dos preços actuaes.

NOVAS TARIFAS DE PASSAGEIROS APPROVADAS POR PORTARIA DESTA DATA

Tarifa Especial EA1

Trens expressos nos trechos onde circulem trens rapidos e não tenha applicação a tarifa especial EA2 — Trens mixtos onde não vigore a tarifa especial EA2.

EA1 — 1 — Bilhetes de 1ª classe, simples — 100 réis por km., até 500 kms.; EA1 — 2 — Bilhetes de 2ª classe, simples — 700 réis por km., até 500 kms.; EA1 3 — Bilhetes de 1ª classe, ida e volta — 170 réis por km., até 500 kms.; EA1-4 — Bilhetes de 2ª classe, ida e volta — 120 réis por km., até 500 kms.

Tarifa Especial EA2

Trens espressos e mixtos que servirem zonas de veraneio, comprehendidas no raio maxima de 150 kms. de distancia de D. Pedro II.

EA2 — 1 — Bilhetes de 1ª classe, simples — 58 réis por km.; EA2 — 2 — Bilhetes de 2ª classe, simples — 47 réis por km.; EA2 — 3 — Bilhetes de 1ª classe, ida e volta — 100 réis por ks.; EA2 — 4 Bilhetes de 2ª classe, ida e volta, 80 réis por km.

Tarifa A

Trens de luxo, rapidos e nocturnos — Trens expressos nos trechos em que não circulam trens rapidos e não tenha applicação a Tabella especial A-2.

Esta tarifa é applicada no trafego proprio e mutuo: A — 1: Bilhetes de 1ª classe, simples — Base padrão 26 — 0—100 kms., $170; 101 — 200 kms., $153; 201 — 300 ums., $136, 301 — 400 kms., $199; 401 — 500 kms., $102; 501 — 600 kms., $085; 601 — 700 kms., $068; 701 — 800 kms., $051; 801 — 901 kms., $034; e 901 kms. em deante, $017.

A — 2: Bilhetes de 2ª classe, simples — Base padrão 21 — 0 — 100 kms., $120; 101 — 200 kms., $108; 201 — 300 kms., $096; 301 — 400 kms., $084; 401 — 500 kms.; $168; 401 — 600 kms., $060; 601 — 700 kms., $048; 701 — 800 kms., $036; 801 — 900 kms., $024; 901 kms. em deante, $012.

A — 3: Bilhetes de 1ª classe, ida e volta — Base padrão 37 — 0 — 100 kms., $280; 101 — 200 kms., $252; 201 — 300 kms., $224; 301 — 400 kms., $196; 401-500 kms., 6168; 501 — 600 kms., $140; 601 — 700 kms., $112; 701 — 800 kms., $084; 801 — 900 kms., $056; 901 kms. em deante, $028.

A — 4: Bilhetes de 2ª classe, ida e volta — Base padrão 30 — 0 — 100 kms., $210; 101 — 200 kms., $189; 201 — 300 kms., $168; 301 — 400 kms., $147; 401 — 500 kms., $126; 501 — 600 kms., 105; 601 — 700 kms., $084; 701 — 800 kms., $063; 801 — 900 kms., $042; 901 kms. em deante, $021.

Cadernetas kilometricas

3.000 kms., 330$000; 5.000 kms., 500$000; 10.000 kms., 900$000. Sem deposito. Restituição de 50 % do valor dos kilometros não utilizados, sob fórma de abatimento na nova caderneta emittida para o mesmo portador.

Observações

Poderão ser emittidos bilhetes mixtos combinando as diversas tarifas.

Nos preços acima estão incorporadas a taxa addicional de 10% e a taxa de previdencia de 2%.

Serão vendidas assignaturas mensaes com abatimento para os trechos de suburbios, pequeno percurso e para os de veraneio.

A emissão de bilhetes pela tarifa especiel EA1, isolada ou combinada com outra qualquer tarifa, não deverá ultrapassar de 500 kms.

Para as passagens da tarifa especial EA2, assim como para as de suburbio e pequeno percurso, não será concedido abatimento de preço de qualquer especie.

Os bilhetes de ida e volta poderão ter validade nos carros de madeira providos de cabines.

As meias passagens serão emittidas sómente pelos preços da tarifa A e EA1.

Contra a intervenção federal no Maranhão

(Conclusão da 5ª pagina)

O sr. Cardoso de Mello Netto, quando o ambiente serena um pouco, indaga do orador:

— Responda-me v. ex.: Porque vv. ex. escolhem unica e exclusivamente, o ministro Vicente Rão e deixou de lado o presidente da Republica?

— Essa pergunta me agradou, interveio o sr. Eurico de Souza Leão.

O sr. Lino Machado responde, dizendo que já havia declarado que o crime era de S. Paulo, e que o endossára o presidente da Republica.

ROMPENDO COM O GOVERNO

O deputado maranhense enumera e detalha outros aspectos do caso, para sustentar que o maior culpado pela intervenção é o ministro da Justiça, e que elle e seus companheiros de representação nada deviam ao presidente da Republica, retirando o apoio do seu partido á politica do centro.

E ao concluir affirmou que o Maranhão, longe de ser a Abyssinia, terra facilmente conquistavel, era berço da intellectualidade brasileira.

A sessão foi encerrada.

NENHUMA CONCESSÃO SERÁ FEITA SEM AUDIENCIA DOS ESTADOS-MAIORES DO EXERCITO E DA ARMADA

O sr. Diniz Junior, "leader" da bancada de Santa Catharina, apresentou o seguinte projecto, acompanhado de longa justificação:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — Os Estados-Maiores do Exercito e da Armada, cada um dentro do circulo de influencia que lhe fôr outorgado, manterão constante entendimento com os poderes publicos, por meio de agentes de ligação, afim de que nenhuma concessão, territorial ou federal, de colonização, de desvio de aguas publicas e lavras ou organização de empresas ou companhias de exploração de serviços publicos e de industrias (siderurgica, de combustiveis, aproveitamento de quedas de agua, de transporte e outras), a que se prendam interesses da segurança e defesa nacionaes, sejam dadas, ou consentidas, sem sua audiencia e parecer.

Art. 2º — Trinta dias após a publicação deste decreto, o Poder Executivo baixará o regulamento que defina o papel de cada um dos Estados-Maiores no desempenho dos deveres que aqui se lhes estipulam.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

A REFORMA DA LEGISLAÇÃO SOBRE BOLSAS

Esteve reunida a Commissão de Legislação Social, sob a presidencia do sr. Deodato Maia, tendo assignado o unico parecer, de autoria do sr. Salgado Filho, sobre o projecto de reforma da legislação de Bolsas. O parecer opina no sentido de que não devia a commissão entrar no merito do projecto, porque o exercicio da profissão de corretor de fundos publicos toca de perto á Commissão de Finanças e não á de Legislação Social.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Egreja Baptista do Engenho de Dentro — No proximo domingo, o sr. Scarborough, presidente do Seminario Baptista de Texas, Estados Unidos, e o sr. Maddox, secretario geral das Missões Estrangeiras nos Estados Unidos, ambos recem-chegados ao Brasil, farão duas conferencias, o primeiro, ás 11,30 e o segundo ás 19,30.

VÃO PRESIDIR UM CONCURSO NA BAHIA

Foram designados o contador da Delegacia Fiscal na Bahia, Antonio de Paula Barbosa de Oliveira e o quarto escripturario da mesma repartição, Themistocles Barroso de Carvalho, para servirem como presidente e secretario, respectivamente, da commissão do concurso para emprego de segunda entrancia da Fazenda a realizar-se na referida delegacia.

A entrega do 1.º premio do 3.º concurso do O JORNAL e DIARIO DA NOITE

Aymorés, 1 de Junho de 1936

Illmo Snr.
Dr. Assis Chateaubriand
Rio de Janeiro.

Não podendo comparecer pessoalmente ao escriptorio d'O Jornal para receber o premio que me coube por sorte, no sorteio de 30 de Maio p.p., estou nesta data delegando poderes ao Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes para de accordo com o telegramma que gentilmente me foi dirigido, fazer o seu recebimento.

Grandemente satisfeito, com a agradavel surpreza que o destino me reservou e agradecendo o beneficio que a sorte por intermedio de os Diarios Associados me prestou subscrevo-me

Patricio e Adm.
Augusto Eugenio [illegible]

Publicámos, ante-hontem, o "facsimile" do recibo passado pelo Banco Hypothecario do Estado de Minas Geraes ao Banco de Commercio e Industria de S. Paulo, pela entrega dos 50 contos, em apolices, que depositámos neste ultimo estabelecimento, de credito em nome do sr. Augusto Eugenio de Mattos, que obteve o 1º premio do nosso 3º concurso.

O Banco Hypothecario e Agricola de Minas recebeu aquella quantia, como procurador do sr. Augusto Eugenio de Mattos, de accordo com a carta cujo "fac-simile" publicamos acima, dirigida ao director dos "Diarios Associados" pelo feliz concurrente do 3º concurso d' O JORNAL e "Diario da Noite".

Informações dos Estados

Estado do Rio

NA ASSEMBLEA LEGISLATIVA

Não houve numero para a votação da ordem do dia

Com a presença de 21 deputados, o sr. Arnaldo Tavares declarou aberta a sessão de hontem da Assembléa Legislativa. Approvada a acta, foi lido no expediente o seguinte: mensagem do governador: propondo a modificações na forma de arrecadação do imposto do sello que recae sobre varios actos emanados das autoridades policiaes; pedindo reforço para verbas da Secretaria de Agricultura, respectivamente, de 36:000$ e 60:000$ e pedindo a abertura de creditos para reforço da verba da Secretaria do Interior, de 30:000$, 50:000$, 40:000$ e...... 732:000$000; projecto da Commissão de Justiça mandando contar tempo de serviço a Alfredo Raposo, ex-escrivão da Collectoria de Itaocara; da mesma commissão, dando nova organização ao Juizo dos Feitos; ainda da mesma commissão, apresentando um substitutivo ao projecto referente ao Juizo de Menores; parecer da Commissão de Justiça, pedindo a audiencia da Commissão de Finanças sobre o projecto que manda incorporar aos vencimentos dos funccionarios publicos a gratificação provisoria em cujo goso se acha.

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada a discussão e adiada a votação de toda a materia constante do respectivo avulso.

Para a sessão de hoje foi designada a seguinte materia: além da que teve a discussão encerrada, votação em 2ª discussão do projecto que manda construir praça de sports em Campos, Nictheroy, Petropolis e Iguassu'; votação em 3ª discussão do projecto dando nova organização ao Tribunal de Contas; votação em 3ª discussão do projecto autorizando o governo a segurar contra riscos os proprios do Estado.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio, relativas ao 8º dia util: "Diario Official", Serviço de Armazens Reguladores e Inspectoria de Transito Publico.

ADJUNTAS INTERINAS PARA A ESCOLA DE ARARUAMA

A Directoria Geral do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho nomeou, hontem, dd. Alayr Soares de Mendonça e Lygia Maria de Araujo, para adjuntas interinas do municipio de Araruama.

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O inspector regional do Trabalho no Estado, despachou os seguintes processos:

João Moreira de Mello, reclamando contra a Cia. Hydro-Electric, por ter sido dispensado sem justa causa — Apresente o reclamante sua carteira profissional.

— Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres de Nictheroy, reclamando férias contra a firma J. J. Fernandes, a favor do associado Eugenio de Souza — Faça-se segunda notificação.

— Edgard de Faria, reclamando férias contra a firma Seraphim Lopes — Faça-se nova notificação.

— Autuado Alipio de Araujo; autuante Amilcar Cardoni — Proceda-se de accôrdo com a informação.

— Syndicato dos Caldeireiros de Ferro de Nictheroy, reclamando férias contra a Companhia Navegação Lloyd Brasileiro a favor do associado Oswaldo José Machado — Solicite-se esclarecimentos da Directoria do Lloyd, nos termos da informação.

— Alfredo Ventura da Cruz, reclamando contra a Fabrica Andorinhas, de Magé, por ter sido demittido sem justa causa — A' Collectoria Federal ,para cumprimento da lei do sello nos documentos citados nas informações.

— 2º delegado auxiliar, remettendo autorizações de livre embarque e desembarque de immigrantes agricultores — Tendo sido preenchidas as formalidades previstas pelo decreto n. 24.258, de 16 de maio de 1934, e, tendo, ainda, o requerente apresentado os documentos de fls., determino seja feito o expediente para o respectivo visto, providenciando-se, em seguida ,na remessa de uma relação dos immigrantes constantes do presente processo ao D. N. P., solicitando do director se digne observar o que determina o paragrapho 2º do art. 36 do citado decreto, combinado com o paragrapho 2º do art. 37, afim de poder esta Inspectoria solicitar da policia a observancia das medidas constantes do supracitado decreto na parte referente á responsabilidade da mesma na expedição das cartas de chamada.

FACTOS POLICIAES

Um soldado victima de um disparo casual — Quando examinava, hontem, pela manhã, no quartel do 14.º Regimento da Infantaria, em S. Gonçalo, un. revolver, o soldado Severino Dias de Araujo solteiro, de 26 annos, foi victima de um disparo casual, soffrendo ferida contusa da coxa direita.

O soldado foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se depois ao quartel da sua corporação.

Pequenas occurrencias — Apresentando ferida contusa no labio superior, em consequencia de uma aggressão, a sócco, de que foi victima, foi medicado, no Serviço de Prompto Soccorro, o operario municipal Valerio Gomes da Silva, de 21 annos, morador á rua de Santa Rosa, 6.

— Victimas de ligeiros accidentes, foram medicados no posto de Assistencia as seguintes pessoas — Adelia, de 5 annos, filha de Ernesto Pinto, residente á rua de S. Januario, sem numero, com ferida contusa do 2º chyrodactylo direito; Conceição Lopes Bezerra, de 26 annos, casada, moradora á travessa Christiano, 7, em S. Gonçalo, com ferida punctiforme do 5º dedo da mão direita; Dionysio, de 6 annos, filho de Francisco Azevedo, residente á travessa Agostinho Cavalliere, 24, com ferida contusa da região frontal.

— Quando passava, hontem, á tarde, cavalgando um muar, Antonio Benedicto, de 24 annos, solteiro e morador em Rio Claro, foi victima de uma quéda, soffrendo ferida contusa na região frontal, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Collisão de vehiculos, na praia do Icarahy — Duas pessoas feridas — Domingos de manhã, quando pretendia entrar na praia do Icarahy, vindo da rua Octavio Carneiro, o auto de praça n. 90, dirigido pelo chauffeur João da Silva Rezende, chocou-se com o auto-omnibus n. 1750, da Empresa Viação Brasil que, conduzido pelo chauffeur Caio Lemos, corria por aquella praia.

Além das avarias soffridas pelos dois vehiculos, dois passageiros do auto de praça receberam ferimentos. Foram elles Bacelly Marcos Figueiredo, casado, residente á rua Soledade, 179, com ferida contusa do nariz e Alvaro Mendes de Oliveira, tambem casado, domiciliado á rua de S. Lourenço, 75, com contusão da região lombar.

Os feridos foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro.

Tomou conhecimento do facto a Inspectoria de Vehiculos, tendo sido aberto inquerito na Delegacia da Capital.

Humedeceu as vestes com kerozene e ateou-lhes fogo — Apresentando queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3 ºgráos, deu entrada, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, Maria Figueira de Freitas, de 40 annos, solteira e moradora no bairro do Cubango. O estado da infeliz mulher era gravissimo, ficando a mesma internada no posto depois de convenientemente medicada.

Tentára ella contra a existencia, incendiando as vestes, depois de humedecel-as com kerozene.

Não são ,porém, conhecidos os motivos que levaram a infeliz creatura áquelles gesto de desespero.

A policia não soube do facto.

As victimas dos autos — Mais dois atropelamentos — Quando pretendia atravessar, hontem, á tarde, a alameda S. Boaventura, Theophilo Sodré, de 40 annos, solteiro e morador á rua José Maria, sem numero, foi atropelado por auto-omnibus da Empresa Viação Fluminense que, em grande velocidade se destinava á praça Martins Affonso. A victima, que soffreu escoriações generalizadas, foi medicada no Serviço P. Soccorro. O chauffeur fugiu, sendo aberto inquerito a respeito na Delegacia da Capital.

— Hontem, á tarde, foi atropelado por um automovel que passou, em velocidade não permittida pelo Sacco de S. Francisco, o pescador Acylarino de Menezes, de 49 annos, casado e morador na praia das Charitas, o qual soffreu ferida contusa e escoriações generalizadas, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia não soube do facto.

MINAS GERAES

LAVRAS

O NOVO QUARTEL DO 8º B. C. M.

LAVRAS, junho (O JORNAL) — Foram iniciadas as obras do 8º B. C. M., nesta cidade, o qual ficará situado nas proximidades da estação de Bicame, da R. V. M., em terrenos adquiridos pelo Estado para este fim, por deliberação do governador Benedicto Valladares.

O trabalho de terraplanagem está sendo feito pelo proprio pessoal do 8º B. C. M., sob a direcção do commandante José Persilva.

O terreno em apreço é o do bairro de Santa Ephigenia, servido por farta quantidade de agua, por isso que, na propria área da futura Villa Militar ha mais de uma nascente, o que constitue plena segurança desse abastecimento para o quartel e suas adjacencias.

VIÇOSA

ENGENHEIRO AGRONOMO "HONORIS CAUSA" DA E. S. A. M. V.

VIÇOSA, junho (O JORNAL) — Em solemne reunião ,realizada a 6 do corrente, no salão nobre da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria desta cidade, foi conferido, por esse instituto, ao seu actual director, coronel Socrates Alvim, o diploma de engenheiro-agronomo "honoris-causa".

ESTRELLA

NOVA ESTRADA DE RODAGEM

ESTRELLA DO SUL, junho (O JORNAL) — Vem de ser inaugurada excellente rodovia, ligando os districtos de Cascalho Rico e Grupiara, deste municipio.

DIAMANTES

ESTRELLA DO SUL, junho (O JORNAL) — Avulta, cada dia, a affluencia de garimpeiros ao districto de Grupiara, attrahidos pela qualidade assombrosa de diamantes extrahidos, ultimamente, no Bagagem e Paranahyba.

Esses dois rios fornecem, em média, 20 grandes diamantes por mez e de 15 a 30 "hibius" diariamente.

MAR DE HESPANHA

REFORMA DA RÊDE TELEPHONICA

MAR DE HESPANHA, junho (O JORNAL) — Sob a direcção do engenheiro Josep Hoffmann, a Companhia Telephonica Brasileira está executando a reforma geral dos postes e fios da sua séde neste municipio, já estando o serviço bastante adeantado.

RIO BRANCO

RODOVIA RIO BRANCO - S. JOSE' DO BARROSO

RIO BRANCO, junho (O JORNAL) — Com a conclusão do trecho da Serra de Santa Maria, ficou terminada a construcção da estrada de rodagem ligando esta cidade a S. José do Barroso, tendo transitado pelo referido trecho, no dia 6 do corrente, em viagem de experiencia, o primeiro automovel, que realizou de forma plenamente satisfatoria a subida da serra.

S. PAULO

CAMPINAS

COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE CARLOS GOMES

CAMPINAS ,junho (O JORNAL) — No recinto da Exposição Feira a realizar-se nesta cidade, por occasião das grandes commemorações do 1º centenario do nascimento de Carlos Gomes, terá logar a maior e principal parte das festividades projectadas, como seja a representação do "Guarany" ao ar livre, a cargo de um grande conjunto, em que tomam parte 200 figuras de scena, e, ainda, a execução da protophonia daquella opera, por 450 professores.

Para esse fim, será feita profusa e extraordinaria illuminação, tendo, para tal, o Commissariado Geral da Exposição contratado o technico electricista sr. Mello Masoni, profissional especializado no assumpto, actualmente em actividade na capital do Estado, o qual não só se encarregará da illuminação geral do recinto, a que dará disposição artistica e de effeito sensacional, como se incumbirá das istallações de luz nos "stands" e pavilhões, de forma a assegurar a harmonia perfeita de todo o conjunto, da qual resultarão deslumbrantes effeitos.

BAURU'

VAE SER CREADA NA CIDADE UMA ESCOLA DE AGRICULTURA

BAURU', junho (O JORNAL) — Teve, aqui, a melhor repercussão, a noticia de que a Secretaria da Agricultura nomeou uma commissão para estudar o plano de installação aqui de uma Escola Media de Agricultura.

Deverão ser ministradas na escola aulas de mathematica, zoologia, botanica geral, physica agricola, anatomia, physiologia comparada dos animaes domesticos, zootechnica geral, agricultura geral, adubos, boricultura e outras materias.

PERNAMBUCO

RECIFE

COMBATE AO BANDITISMO

RECIFE, junho (O JORNAL) — No dia 6, á noite, a Secretaria da Agricultura recebeu um telegramma do commandante de uma columna volante, em Pesqueira, informando que alguns bandidos passaram pelo logarejo denominado Ipanema.

A força sahiu em seu encalço, travando ligeiro tiroteio.

Os cangaceiros, porém, fugiram em debandada. A policia não sabe se se trata de Lampeão ou do grupo de Virginio.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

APPLICAÇÃO DO EMPRESTIMO DO ESTADO A' CAIXA ECONOMICA

FLRIANÓPOLIS, junho (O JORNAL) — Por decreto de 4 do corrente, o governo do Estado abriu, por conta do saldo do emprestimo de 20 mil contos ,contrahido com a Caixa Economica, o credito especial de 3 mil contos, "para applicação em providencias de caracter financeiro, no desenvolvimento da rêde da viação, em serviço de assistencia, hygiene social, saneamento das zonas ruraes, instrucção e obras publicas, no fomento da producção, na defesa sanitaria animal, no pagamento de compromissos resultantes de contratos e em melhoramentos de serviços estaduaes".

TUDO PROGRESSO DE MINAS

O lemma do grande industrial dr. Joaquim Inojosa — A assistencia social aos operarios — Minas um grande parque industrial — O algodão mineiro superior ao paulista — Um pouco de politica

O dr. Joaquim Inojosa é um dos industriaes brasileiros a quem o paiz mais deve.

Com fecunda capacidade de trabalho, uma perfeita comprehensão das necessidades do progresso nacional, o dr. Joaquim Inojosa allia a uma surprehendente actividade industrial, uma grande cultura juridica, sendo o seu nome, ainda ha pouco, indicado pelo Instituto dos Advogados de Pernambuco, para represental-o no Congresso de Direito Judiciario a realizar-se no Rio de Janeiro, na segunda quinzena deste mez.

Como industrial, o dr. Joaquim Inojosa foi o reorganizador e é o director-gerente e principal accionista da Companhia Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, tendo fundado ha pouco uma nova organização commercial denominada "Lojas Mineiras Ltda.", que tiveram brilhante inauguração.

Estando de passagem por esta cidade o illustre jurista e grande industrial, "Diarios Associados" procuram ouvil-o sobre os problemas actuaes do paiz e, tambem, sobre o momento politico municipal.

O dr. Joaquim Inojosa, como jornalista que tambem é, attendeu ao nosso representante com nimia gentileza, pondo-se logo á sua disposição para a entrevista solicitada.

— Declarei, já, em publico, que Juiz de Fóra teve a virtude de modificar minha vida de advogado, desdobrando-a entre a industria, o commercio e a advocacia. Estou convencido, hoje, de que o advogado deve ser sempre homem de negocios, porque terá melhor comprehensão de certos problemas que se agitam constantemente nas suas actividades profissionaes. Embora filho de Pernambuco, sinto-me perfeitamente integrado nos meios juizdeforanos, graças ao cavalheirismo com que me receberam os residentes desta cidade encantadora.

Organizei aqui a minha grande familia, constituida dos auxiliares e operarios da fabrica de Mariano Procopio, que adquiri em 1934 de um acervo fallimentar para reorganizar, melhorar e augmentar.

Sinto-me bem no seio desses dedicados companheiros de trabalho, collaboradores alguns das primeiras horas, quando determinei a reabertura dos portões da fabrica, iniciando a era de renascimento da empresa.

Devo, por isso, falar-lhe de assumptos que digam directa ou indirectamente com a industria de tecidos, que exploro neste grandioso Estado de Minas.

MINAS GRANDE PARQUE INDUSTRIAL DO BRASIL

A industria de tecidos em Minas tende sempre a desenvolver-se, faltando, para que se lhe imprima impulso ainda maior, um interesse mais accentuado dos poderes publicos. Estou convencido de que, com a abertura de vias de communicação, reducção dos impostos de exportação, facilidade de credito industrial pelos bancos do Estado (que actualmente são os que cobram taxas de juro mais altas), não só a industria de tecidos, como outras tantas industrias nacionaes, teriam desenvolvimentos imprevistos neste Estado que, pelo seu territorio e por

Sr. Joaquim Inojosa

sua população constitue uma verdadeira nação dentro do Brasil, decerto, sem certas facilidades esse desenvolvimento se tornará difficil, dada a circumstancia importante de ficarem os centros industriaes de Minas distantes dos centros consumidores do paiz, o que concorre para encarecer o producto e entravar-lhe os passos no jogo da concurrencia. E' necessario, repito, que as despesas com esse transporte, — transporte de producto fabricado e transporte das materias primas adquiridas fóra do Estado, — sejam compensadas pela mão de obra mais barata, impostos mais suaves, força e luz a preços mais commodos, protecção bancaria, etc.

Minas, se os responsaveis pelo seu destino resolverem alguns desses problemas, despertando o espirito de iniciativa dos seus filhos, será, dentro em pouco, um grande e admiravel parque industrial dentro do Brasil.

O ALGODÃO MINEIRO SUPERIOR AO PAULISTA

Falamos, então, sobre a possibilidade de produzirmos materia prima.

— Haja vista o que se está verificando com o algodão — respondeu o dr. Inojosa. E' a materia prima de maior consumo no Brasil, actualmente.

Nós, industriaes mineiros, vamos adquiril-a no alto sertão do Norte do paiz, quando os sertões de Minas podem fornecer producto igual, em typo e em fibra. Dentro de cinco annos S. Paulo, de vinte milhões de kilos passou a produzir cento e cincoenta milhões, rivalizando com cinco Estados nortistas. Minas quedou-se indifferente. Posso, entanto, affirmar-lhe com segurança, que o algodão mineiro é superior ao paulista. Nesse producto, Minas será o grande concurrente do Norte, e não S. Paulo.

O algodão paulista, dá em média, fibra 29. O algodão mineiro dá fibra 30, 32 34, isto é, dá aquella fibra (34) que só se encontra no algodão Seridó. Sei que este anno a safra mineira attingirá a trinta milhões de kilos, mas produzir não basta, é preciso beneficiar.

O algodão que Minas produz, actualmente resente-se, todo elle, com algumas excepções, da falta de bom beneficiamento, o que transforma a boa mercadoria em mercadoria de má qualidade. Urge que o governo de Minas inicie como fez o de S. Paulo, a "politica algodoeira", facilitando a acquisição de machinas, de sementes e de terras, localizando as zonas mais proprias aos melhores typos, incentivando a immigração com elementos decididos a trabalhar nessa lavoura, protegendo-a com credito e tudo mais indispensavel ao seu desenvolvimento, para que o despertar de Minas não se verifique na época em que a cultura do algodão já se tenha tornado desinteressante.

TUDO PELO PROGRESSO DE MINAS

E o dr. Inojosa continuou:

— Tudo tenho feito e tudo hei de fazer pelo progresso de Minas. Modesto indusarial nesta cidade, fundei uma nova organização commercial que espero tomará, dentro em pouco, grande desenvolvimento no Estado. Em pouco mais de um anno a Industrial Mineira duplicou o numero de operariso e, portanto, o volume de negocios. Sou grato ao povo desta terra pela acolhida que me tem dispensado, a mim e aos parentes que, por mim trazidos do Norte, se acham integrados na comunhão mineira.

VILLA OPERARIA E ASSISTENCIA SOCIAL

Desde 1934 que tracei dois programmas na vida da Companhia: um, de ordem industrial — o melhoramento da producção, que se está realizando normalmente; e outro, de ordem social — o de assistencia aos operarios. Acham-se em vias de conclusão os estudos para a construcção de uma grande e moderna villa operaria, de cerca de duzentas casas, créche, grupo escolar, gymnasio, cinema, etc. que transformará o bairro de Mariano Procopio numa verdadeira cidade. Sou dos que entendem que o operario precisa de instrucção e conforto para produzir com o rendimento desejado. Mal alimentado, mal vestido e mal dormido é que o homem não pode trabalhar com a necessaria efficiencia. O programma de assistencia social delineado pela Companhia Industrial Mineira é vasto. Terá de ser executado, por isso mesmo, dentro de um prazo relativamente longo.

Já hoje cada auxiliar e cada operario é um socio da empresa tendo, como tem, participação nos seus lucros, conforme clausula que fiz inserir nos respectivos estatutos.

UM POUCO DE POLITICA... E NADA MAIS

Antes de darmos por concluida a nossa entrevista, procurámos ouvir o pensamento do dr. Joaquim Inojosa sobre o pleito municipal a ferir-se depois de amanhã nesta cidade.

Não lhe faltava autoridade para falar sobre o assumpto, sabido que a Companhia Industrial Mineira, pelo seu numero de operarios, concorre para essas eleições com um forte contigente eleitoral.

Dizendo embora pouco entender de politica partidaria, affirmou-nos o dr. Inojosa o seguinte:

— Pouco lhe posso adeantar sobre esse assumpto. Os politicos e os candidatos dos diversos partidos em choque é que são autoridade para discutil-o. Prevejo, entanto, a victoria da chapa que se acha patrocinada pelo sr. Antonio Carlos. Nem poderia ser de outra forma. Juiz de Fóra tudo deve e tudo espera desse illustre estadista. Disse-o, já, e repito: comprehendi o interesse que o sr. Antonio Carlos tinha por esta terra, quando o procurei, em 1934, para tratar do caso da Companhia Industrial Mineira. Eu precisava concluir, por esse tempo, a acquisição do acervo dessa Companhia, já em phase de liquidação fallimentar, tendo, entanto, de solucionar, antes, assumptos da maior relevancia, qual fosse o do proprio financiamento á empresa na sua vida futura. Levado por um amigo, sem conhecer pessoalmente esse eminente brasileiro, expuz-lhe a situação geral do negocio que havia emprehendido e o que necessitava para concluil-o, indicando-lhe a ameaça em que se achava a cidade de ficar sem a fabrica, por cujos destinos, até aquelle momento sómente capitalistas de S. Paulo se interessavam.

O sr. Antonio Carlos, acto continuo, respondeu-me que indicasse até onde desejava a sua collaboração, e depois de longa palestra sobre o assumpto, manifestou o desejo de que a fabrica reiniciasse os trabalhos immediatamente. Desde então quer no edificio da Camara onde presidia a Constituinte, quer na sua propria residencia, conferenciámos seguidas vezes, e s. exc. não descançou até o momento em que communiquei que todas as soluções estavam dadas para reinicio dos trabalhos. Foi nesse instante que o convidei para presidente da Companhia, homenageando Minas e agradecendo a sua efficiente e decisiva collaboração. Tudo o sr. Antonio Carlos fez por amor a Juiz de Fóra, que outro interesse o não movia, nem siquer o de qualquer attenção especial á minha pessôa, simples advogado sem possuir mesmo credenciaes de industrial. Ainda agora, cogitando de construir uma villa operaria, temos tido, de sua parte, todo o necessario apoio á realização de obra tão importante para o progresso da cidade. Isto, porém, é muito pouco. Por tudo que tenho visto e sentido, Juiz de Fóra deve ao sr. Antonio Carlos toda sorte de beneficios, prestados antes, durante e depois do seu governo. Ninguem fez tanto por esta terra, em poucos os seus problemas com tanto carinho. Não preciso citar a lista dos melhoramentos que se lhe devem, porque estão á vista de todos.

Nestas condições — concluiu o dr. Joaquim Inojosa, — só por ingratidão se deixaria de prestigiar nesta hora ao sr. Antonio Carlos, e o povo de Juiz de Fóra não sabe ser ingrato, porque o sentimento da ingratidão, a que o provocam, não se aninha no espirito de um povo educado, por ser o menos nobre de todos os sentimentos.

Juiz de Fóra saberá homenagear a figura desse eminente brasileiro, que é hoje uma das tradições moraes de maior relevo do Brasil.

Todas as informações serão fornecidas aos interessados sobre os accordos que o Itamaraty conclui

O Conselho do Commercio Exterior, por suggestão do sr. Getulio Vargas, realizará reuniões semanaes para esclarecimento dos importadores e exportadores

Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, reuniu-se, hontem, o Conselho Federal do Commercio Exterior.

Após a leitura do expediente, o presidente da Republica deu a palavra ao sr. Sebastião Sampaio, para a apresentação do seu relatorio verbal sobre a viagem, em missão, ao estrangeiro. Nessa occasião, o sr. Sampaio fez um resumo do trabalho preliminar a que procedeu na Europa para a negociação dos novos accordos commerciaes destinados a regular o nosso intercambio com varios paizes.

De accordo com uma determinação do sr. Getulio Vargas, vae o Conselho realizar reuniões publicas hebdomadarias, reservadas especialmente á informação dos interessados sobre os accordos commerciaes que o Itamaraty houver concluido. A essas reuniões serão convidados os importadores e exportadores do e para o paiz com o qual houvermos firmado um novo convenio, além dos seus representantes diplomaticos e consulares, camaras de commercio, associações de classe e orgãos da producção nacional.

A reunião da proxima quinta-feira será consagrada ao accordo ultimamente concluido com a França, cujo estudo será feito á luz dos esclarecimentos a serem verbalmente prestados pelo seu negociador, o ministro Sebastião Sampaio.

Por indicação do sr. Euvaldo Lodi vae o Conselho telegraphar aos Governadores de todos os Estados, pedindo-lhes que solicitem ás associações commerciaes e outros orgãos da producção local, suggestões sobre os accordos commerciaes que ainda estão sendo estudados, afim de poder-se attender, na medida do possivel, ás necessidades reaes do nosso commercio de exportação.

OS ESCRIPTORIOS DE INFORMAÇÕES NO ESTRANGEIRO

Foi aceita como objecto de estudo uma indicação do sr. João Maria de Lacerda aconselhando uma ampliação dos serviços de informação do Brasil que estão sendo prestados pelos escriptorios estabelecidos ultimamente no estrangeiro pelo Ministerio do Trabalho.

O sr. Euvaldo Lodi chamou a attenção para o facto de que a creação muito recente, embora reconhecendo desses escriptorios é ainda do que os de Buenos Aires e Nova York, estão apresentando bons resultados. A proposito deste ultimo, leu o sr. Valentim Bouças uma carta recebida dos Estados Unidos, na qual são feitos grandes elogios á actividade do encarregado do escriptorio de propaganda que ali funcciona. Apesar disto, entende o sr. Euvaldo Lodi que a indicação do sr. Lacerda deveria aguardar primeiramente que a experiencia demonstrasse a necessidade de qualquer alteração ou nova organização daquelles serviços.

A ALLEMANHA E O MERCADO ALGODOEIRO

O sr. Léo de Affonseca communicou a seguir ao Conselho o resultado de uma investigação numerica a que procedera relativamente ao intercambio do Brasil com a Allemanha e mais especialmente da nossa exportação de algodão para os seus mercados. O sr. Affonseca pôz em relevo o alto preço alcançado pelo nosso algodão na Allemanha por tratar-se precisamente do que obtivera melhor cotação entre os de outras varias procedencias que ali se importara.

A exposição estatistica do sr. Affonseca tambem deixou patente que a Allemanha, no anno em que mais importou algodão do Brasil, não o reexportara para outros destinos, a não ser que o houvesse feito para paizes limitrophes com os quaes o Brasil ainda não mantem uma corrente directa de exportação de algodão.

OUTROS ASSUMPTOS

O Conselho ouviu a [illegible] dois pareceres dos srs. Arthur de Carvalho e Franklin de Almeida, respectivamente sobre a peritagem do algodão nas praças de importação européas e a organização scientifica da exportação de laranjas, assumptos estes que continuam pendentes de ulterior deliberação.

Por fim, o consultor technico sr. Valentim Bouças relatou o projecto de instituição do regimen de "drawback", agora já acompanhado do parecer final favoravel apresentado pelo Ministro da Fazenda ao sr. Presidente da Republica.

Tendo o alludido projecto sido approvado anteriormente pelo Conselho, foi agora, por proposta do relator, aceita a indicação final do seu encaminhamento ao sr. Presidente da Republica, afim de habilitar o Poder Executivo a tornar effectiva a autorização contida no artigo 5º das Disposições Preliminares da Tarifa Alfandegaria mandada executar pelo decreto 24.343, de 5 de junho de 1934.

OPPORTUNIDADES

A secção de "OPPORTUNIDADES" publicada n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G.-3

CAMBIO, PASSAGENS E PASSAPORTES
CARTAS DE CHAMADA
Ouro para o Banco do Brasil em joias e amoedado ás taxas officiaes
ADRIAO F. PORTO
Avenida Rio Branco n. 5[illegible]

TONICO NERVÉT
Optimo fortificante dos nervos e da sexualidade. Os que se sentem fracos; os que têm memoria enfraquecida devem usar o *Tonico Nervét* — o medicamento de absoluta confiança.

THERMOMETRO "INCO"
O mais preferido pela classe medica devido a sua absoluta precisão. Preços razoaveis.

DR. EMILIO SA'
Vias urinarias: blennorrhagia e suas complicações. Doenças anorectaes: hemorrhoides sem operação, fistulas, etc. — Quitanda, 15 — Tel.: 22-1386 — Cosme de Bemfim 481. — Tel.: 28-2624.

Dr. Gabriel de Andrade
Oculista. L. da Carioca, 5 (Ed. Carioca), de 12 ás 17 horas.

RAIOS X
DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — Radiodiagnostico. Radiotherapia — Avenida Rio Branco, 257 — Telephone 22-0412

FUNDAÇÃO MEDICO CIRURGICA
DR. ALFREDO PINHEIRO — Director — Rua Alcindo Guanabara, 21 — Cinelandia — Ed. Regina — Tel. 42-0474 — Com 62 medicos especialistas. Raio X. Laboratorios, etc. Tudo a preço de cooperativa e á moda norte-americana.

Moveis e Tapeçarias só na A Crystalleira Municipal
R. GENERAL CAMARA, 325-327. Tel. 24-0123 — Proximo á Prefeitura

DR. CHAGAS BICALHO
Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhea (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral — Uruguayana 104 — Das 4 ás 6 horas.

CLINICA OCULISTICA
Prof. Dr. Linneu Silva
Assist. Dr. J. L. Novaes
Trat. medico, optico e cirurgico das doenças e defeitos dos olhos. Rua São José, 85, 2º andar — Tel.: 22-0877 — Das 2 ás 6

OFFERECE-SE
Rapaz com carteira dando boas referencias. Emprega-se como copeiro, encerador, jardineiro e demais serviços em casa de familia. Chamar Severino, das 6 horas em deante, pelo teleph. 22-3094.

OPTIMA RESIDENCIA
Traspassa-se o contracto de optima residencia, com todo o conforto moderno. Rua Marianna, 49 posto 6. Ver e tratar das 2 ás 6 horas.

Escola para "Chauffeurs" H. S. PINTO
Frei Caneca, 185/87. T. 22-1820
Curso rapido para profissionaes e amadores Das 8 ás 21 horas.

DR. R. PARDELLAS
Tuberculose pulmonar — Serviço de cardiologia — Doenças do coração e da aorta — Hypertensão arterial (banhos electro-oxygenados) — Electrocardiographia. — Raios X — Republica do Peru' 74 — Das 14 ás 19.

Dr. ANNIBAL VARGES
Mol. senhoras, syphilis, pelle, systema nervoso, mol. internas. Raios X e electricidade medica. [illegible] Tel. 22-1282.

Dr. Arolino de Leão
Doenças internas — Syphilis — segundas, quartas, sextas — 12 ás 14; terças, quintas, sabbados — 16 ás 18. Quitanda, 17-1º — 22-7308 — Annita Garibaldi, 42 — 27-0050

Doentes do estomago
Mandae vosso nome e endereço á redacção de "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e receberá indicações gratuita para a cura radical e garantida

Doenças do apparelho digestivo e nervosas - Raios X
Prof. Renato Souza Lopes
Obesidade — Diabetes — Regimens dieteticos — Novos tratamentos physicos (ondas curtas) etc. — R. S. José 83 Tel.: 22-7227

Peça informações sobre annuncios conjugados nesta secção pelo telephone 22-0799

Tú que sabes apreciar

o que é bom e puro, precisa conhecer as generosas virtudes de Mc Callum's. Fino, saboroso. Não bebas whisky por ser whisky, mas por ser de MC CALLUM'S

Mc Callum's Perfection
o whisky de qualidade
★ EXITO

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

N. 71.880 — serie B — Sto. Antonio de Padua — Estado do Rio.
Credor José de Alvim Tostes Junior, devedores João Antunes de Siqueira e sua mulher, credito declarado 40:001$600.
Concedido 20:000$.
(Quitação plena).

N. 19.785, serie B, Campos — Estado do Rio.
Credor Manoel Ferreira Machado, devedores Francisco Enéas Cordeiro e sua mulher, credito declarado .... 42:522$390.
Concedido 21:000$.

N. 19.781, serie B, Campos — Estado do Rio.
Credor José Mario Balbi, devedores João José de Souto Barcellos e sua mulher, credito declarado ..... 12:018$610.
Concedido 6:000$.

N. 19.780, série B, São Fidelis — Estado do Rio.
Credor Indefonso de Abreu Campanario, devedor Antonio Picanço de Abreu, credito declarado 20:025$.
Concedido 10:000$.

N. 19.794, série B, Campos — Estado do Rio.
Credor Manoel Ferreira Machado, devedor Francisco de Moraes Vieira, credito declarado 71:602$870.
Denegado.

N. 19.786, série B, Campos — Estado do Rio.
Credor Banco Mercantil de Campos, devedor Domingos Pereira Gomes (espolio), credito declarado .... [illegible]$480.
Concedido 4:000$.

N. 19.879, serie B, Campos — Estado do Rio.
Credor Manoel Ferreira Machado.
Devedores Claudino Figueiredo e sua mulher, credito declarado, ... 10:927$.
Concedido 5:000$.

N. 19.875, serie B, Santo Antonio de Padua — Estado do Rio.
Credores Ribeiro Junqueira, Irmão e Botelho Miraceca, devedor João Antunes de Siqueira, credito declarado 2:130$700.
Concedido 1:000$.
(Quitação plena).

N. 19.876, série B, Campos — Estado do Rio.
Credor, Elias Sand, devedores Manoel Nunes da Rocha e sua mulher, credito declarado 8:267$350.
Concedido 4:000$.

N. 19.879, série B, Campos — Estado do Rio.
Credor Manoel Alves Dias Furtado, devedores Raul Pinheiro de Araujo e sua mulher, credito declarado .... 68:217$671.
Concedido 34:000$.

N. 19.799, série B, Cachoeiro de Macahé — Estado do Rio.
Credor Euzebio Gonçalves da Costa, devedores Henrique Coelho de Magalhães e sua mulher, credito declarado 5:394$640.
Denegado.

N. 19.787, série B, Santo Antonio de Padua — Estado do Rio.
Credor João Moreira da Silva, devedores Diogenes de Souza Lima e sua mulher, credito declarado ..... [illegible]:420$618.
Concedido 16:000$.
(Quitação plena).

N. 19.828, série B, Glycerio — Estado do Rio.
Credores Santos Calil, Miranda e Cia.
Devedores Alfredo Tanos Asead e sua mulher, credito declarado ...... 108:083$110.
Denegado.

N. 19.827, série B, Macahé — Estado do Rio.
Credores Santos, Calil, Miranda e Cia.
Devedores, José Lobo Muniz, credito declarado 11:386$600.
Denegado.

N. 19.677, série B, — Campos — Estado do Rio
Credores Floriano Peçanha, devedores Vicente Carle e sua mulher.
Credito declarado 17:915$250.
Denegado.

N. 19.831, série B, Andradas — Minas Geraes.
Credores Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, devedores Benedicto Osorio de Lima; credito declarado 11:559$500.
Denegado.

N. 19.843, série B, Conquista — Minas Geraes.
Credora Banco Commercial de São Paulo, devedor Tancredo França, credito declarado 10:346$500.
Denegado.

N. 19.863, série B, Santa Tereza — Espirito Santo.
Credores Francisco José Thinnes, devedores Rinaldo Negrelli e sua mulher.
Credito declarado, 11:304$880.
Concedido 5:500$.
Concedido 5:500.

N. 19.864, série B, Itaguassu' — Espirito Santo.
Credores Nelson Tabanini e Cia., devedores Maximiano Gasperazzo e sua mulher, credito declarado 7:550$.
denegado.

Drs. Adaucto Fernandes
— E —
Orlando Cavalcanti
ADVOGADOS
Causas civeis, commerciaes e criminaes — Travessa do Ouvidor, 39, 3º andar — Tel.: 23-0100

O escoamento da safra cafeeira e a quota de sacrificio

Rompem os debates no Conselho Consultivo do Café sobre questões vitaes da economia nacional

IMPRESSÕES DO DELEGADO DE S. PAULO SR. QUARTIM BARBOSA

Reuniu-se, hontem, em sessão secreta, na séde do D. N. C., o Conselho Consultivo Nacional do Café.

Terminada a reunião, que durou cerca de duas horas, O JORNAL procurou obter informações sobre o que havia sido tratado.

Varios membros do novo orgão da lavoura cafeeira foram abordados e, ás primeiras perguntas que faziamos, logo respondiam:

— Ainda não temos nada feito. Esta é a phase preparatoria. As innovações virão depois...

O sr. Theodoro Quartim, do Instituto do Café de São Paulo, a quem buscámos á saida, foi logo dizendo que não podia dar esclarecimentos officiaes em torno da materia debatida na reunião do Conselho, porquanto o interesse de saber se as deliberações devem ou não vir a publico estava na alçada do D. N. C., como orgão supervisor do systema de protecção á lavoura cafeeira.

Particularmente, no emtanto, informou-nos que fora tratada, e longamente debatida, a formula por que se devia pautar a distribuição de encargos nas actividades preparatorias taes como a escolha da commissão encarregada de fixar as attribuições do novo apparelho technico, e, consequentemente, elaborar o ante-projecto do regimento interno do Conselho Consultivo.

O sr. Theodoro Quartim, após ter fornecido esses dados sobre a reunião, declarou que o assumpto mais importante que o Conselho resolvera debater desde logo, tinha sido o do escoamento da safra. E como um debate trazia outro, a questão da quota de sacrificio fôra ventilada, sem que se resolvesse qualquer coisa.

"Mas os debates estão abertos" — adeantou o representante de São Paulo.

A' guiza de despedida, o sr. Quartim Barbosa informou-nos que, para continuar as trocas de vista segunda revisão do C. C. hoje, ás 10.30 horas, haverá nova sessão, como sempre secreta.

LIGEIRAS IMPRESSÕES DO PRESIDENTE DO D. N. C.

A' noite, conseguimos falar ao sr. Souza Mello que nos attendeu gentilmente, embora esquivando-se de fazer maiores declarações.

O presidente do D. N. C. nos disse, apenas:

— Nada tenho a adeantar além da nota que enviei a todos os jornaes.

Como alludissemos á quota de sacrificio e escoamento da safra, que teriam sido o assumpto principal debatido na reunião secreta do conselho consultivo, o sr. Souza Mello explicou:

— Não é posivel, no caso, distinguir uma coisa da outra, isto é, quota de sacrificio e escoamento da safra. São partes integrantes de uma mesma questão.

RHEUMATISMO NENHUM RESISTE AO

IPEUVOL

FOGEM AS DORES A'S PRIMEIRAS COLHERES

Accentuam-se as possibilidades de ser ampliada até a pacificação a tregua politica

(Conclusão da 4ª pagina)

FORÇA DE EXPRESSÃO

O sr. Lino Machado, no seu discurso de protesto contra a intervenção federal no Maranhão, fizera uma referencia á "intervenção indebita" no Estado do Rio. Terminada a sessão, o deputado maranhense encontrou-se, na sala do café, com os srs. Raul Fernandes e Levi Carneiro. O sr. Raul Fernandes disse que havia entrado no recinto quando o orador já estava no fim de sua oração. O sr. Levi Carneiro, porém, ouvira tudo, e logo commentou:

— Aquella referencia ao Estado do Rio...

O sr. Lino Machado não deixou que o outro terminasse o pensamento, atalhando:

— Aquillo foi força de expressão...

EM BOA CAMARADAGEM

Antes, o sr. Lino Machado estivera tomando café com o seu adversario politico, sr. Godofredo Vianna. Ambos conversavam na mais intima camaradagem. O senhor Godofredo Vianna, ao retirar-se da sala, explicou, para um grupo de deputados, onde se commentava tão cordial encontro, após tremenda catilinaria:

— Isso prova, apenas, que nossa politica não é politica de antropophagos.

— E', mais comeram o Achilles, disse um da roda, entre risos geraes.

REUNIU-SE A ASSEMBLÉA PARA CONHECER O DECRETO DE INTERVENÇÃO

S. Luiz, 8 (H.) — A Assembléa Legislativa do Estado reuniu-se, á noite, em sessão extraordinaria, para tomar conhecimento do decreto de intervenção federal.

O CONEGO OLYMPIO DE MELLO CONTINUARA' NA PRESIDENCIA DA CAMARA MUNICIPAL

O Tribunal Superior Eleitoral negou provimento, hontem, ao recurso interposto pelo senador Cesario de Mello, da decisão do Tribunal Regional do Districto Federal que manteve a eleição do conego Olympio de Mello para a presidencia da Camara Municipal.

PORQUE O GOVERNADOR DO PARANA' MANDOU FECHAR AS SE'DES INTEGRALISTAS

OS "DIARIOS ASSOCIADOS" RECOLHEM A OPINIÃO DO SR. MANOEL RIBAS SOBRE DIVERSOS ASPECTOS POLITICOS DO MOMENTO

CURITYBA, 7 (A. M.) — Pelo Correio. — Num encontro que o acaso proporcionou, tivemos ensejo de obter do sr. Manoel Ribas algumas declarações sobre assumptos ligados á vida do Estado e á politica em geral.

Inicialmente, o governador paranaense referiu-se ao fechamento das sédes integralistas, dizendo:

— Os integralistas aqui, como em todo o Brasil, sempre tiveram a mais ampla liberdade. Isso, dada a benevolencia do sr. Getulio Vargas. E assim elles trabalhavam completamente isentos de qualquer acção por parte do Governo. Mas, elles começam a sejulgar ua força invencivel e como tal a fazer ameaças de derrubar tudo e de tudo tomar conta.

Para elles, parecia não existir mais nada.

Diante desses factos que principiavam a tomar um novo caracter, e velando pelas nossas instituições, fui obrigado a pôr termo a esse estado de coisas.

Mandei fechar todas as sédes integralistas porque os "camisas-verdes" desrespeitaram o Governo Federal e o sr. Getulio Vargas.

Emquanto os seus ataques se limitavam ao meu governo, pouco liguei. Mas, todos nós devemos obedecer ao presidente da Republica e não podemos admittir que alguem o desrespeite.

Repelli as ameaças para evitar a repetição dos factos occorridos em Santa Catharina.

O sr. Manoel Ribas allude ainda á medida em questão e accrescenta que extinctos os fócos de agitação, não ha mais o que receiar.

Refere-se, depois, o governador á situação politica do Estado accentuando o regimen de liberdade em que vive a sua população. E a uma pergunta do reporter sobre as finanças estaduaes responde:

— Sobre tal assumpto, limito-me a mostrar-lhe essas cifras. Em quatro mezes, já arrecadamos, só pelas Collectorias 16.150:802$000, importancia essa maior que a arrecadação de oito (8) mezes do anno passado.

Além disso, não temos debitos.

No banco, temos dinheiro para as despesas do reajustamento e pagamento das dividas externas.

Isso indica que a nossa situação financeira é boa.

APURADAS TRES URNAS SUPPLEMENTARES DE S. PAULO

S. PAULO, 8 (H.) — Na sessão de hoje, o Tribunal Regional Eleitoral apurou tres urnas do pleito de 15 de março, sendo uma de Santo Amaro, outra de São Bernardo (districto de São Caetano) e a ultima de Moóca, bairro da capital.

Nessas secções, o P. C. obteve 463 votos e o P. R. P. 101. Na apuração da urna de São Caetano, onde o P. R. P. não concorreu, a Frente Unica venceu por 107 votos contra 96 dados ao P. C.

Approvado, por unanimidade, o parecer contrario...

(Conclusão da 3ª pagina)

da, nesta hypothese, a decreta somente quando não ha outro meio de dar ganho de causa ao reclamante. Requinta, portanto, no proposito de não melindrar sem necessidade o presidente ou o Legislativo. Que direi do aresto ex-officio, espontaneo, solemne, sem pedido de ninguem, contra o chefe de Estado?

Emfim, a consulta envolve excepção franca de illegitimidade do procurador geral interino para a defesa da União e da Sociedade.

Ora, nem mesmo em processo regular, em acção forense, uma tal illegitimidade pode ser ex-officio reconhecida, isto é, pelo proprio juiz, independentemente de provocação de parte interessada.

Allega-se o atropelo de uma franquia da Camara Alta, que é tolhida de approvar ou repelir investidura de excepcional relevancia.

Incumbe ao proprio Senado a defesa das suas attribuições. Ainda mesmo que se inscrevesse entre os incapazes a poderosa entidade, não caberia aos juizes o restabelecimento ex-officio de prerogativa postergadas aguardariam a iniciativa opportuna do tutor nomeado.

Assim concluiu:

"Peço venia ao nosso venerando e merecidamente venerando presidente para concluir o meu voto no sentido de não entrar, neste momento, a Côrte Suprema no exame da legitimidade do Procurador Geral da Republica, interino, para officiar em defesa da Fazenda Nacional e da Sociedade, neste pretorio excelso.

COMO VOTARAM OS DEMAIS MINISTROS

Os srs. Ataulpho de Paiva, Octavio Kelly e Renato de Faria votaram tambem pelo parecer, sem, porém, discutil-o.

Assim deliberaram tambem os srs. Plinio Casado e Eduardo Espinola, fundamentando, porém, os seus votos.

O sr. Hermenegildo de Barros acompanhou-os, mas entendia que a sua autoridade incumbida de dar posse ao nomeado não póde entrar na apreciação da legalidade da nomeação.

O PRESIDENTE TAMBEM VOTA

Colhidos os votos, verifica-se que, por unanimidade, foi o parecer da commissão approvado.

Nesse momento o ministro Edmundo Lins declara que tambem tem voto e o dá, longamente fundamentado, contra o parecer e favoravel á sua consulta, para declarar inconstitucional a nomeação do Procurador Geral interino.

A' SUL AMERICA
Caixa Postal, 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram remetter-me gratis, e sem compromisso, o folheto explicativo.
8-XX 6 0
Nome ....
Rua ....
Cidade ....
E. Ferro .... *Estado* ....

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

O pagamento aos inspectores do ensino

Em resposta á Camara, o sr. Gustavo Capanema provou que não corre por conta do Ministerio da Educação o atrazo na elaboração das folhas de vencimentos

O sr. Gustavo Capanema enviou á Camara dos Deputados a resposta á informação solicitada pelo sr. Thompson Flores sobre o pagamento dos vencimentos das inspectores do ensino secundario.

E' uma longa peça a que o ministro da Educação organizou em torno dessa questão, varias vezes focalizada pelos jornaes começando por ressaltar a demora que os processos contabilistas impõem ao pagamento dos inspectores.

De accordo com as instrucções em vigor, o exercicio dos inspectores é apurado pelo relatorio mensal cuja entrada na Inspectoria Geral do Ensino Secundario nunca pode corresponder a datas regulares, porque depende de varios factores decorrentes da extensão territorial do paiz, da maior ou menor rapidez dos serviços de secretaria dos collegios e, em muitos casos, do proprio inspector. Assim, recebidos esses relatorios com 15 a 30 dias de atrazo, o ministerio tem de annotar as observações contidas em cada um encaminhando-os ao titular da Fazenda, que nelles appõe a sua assignatura, após o que vão para o Tribunal de Contas. Approvadas as folhas nesse orgão, seguem para a Contadoria Central da Republica, e desta para a Contadoria Seccional do Thesouro, de onde descem á pagadoria.

OS VENCIMENTOS DE DEZEMBRO

Passando a tratar dos casos concretos de atrazo, o ministro da Educação informa que os vencimentos de dezembro ainda não foram pagos porque, esgotada a escassa dotação orçamentaria por onde se pagavam os vencimentos dos inspectores (dotação inferior á renda produzida por esse serviço), e sollicitado em outubro ultimo, pelo Ministerio da Educação, o credito supplementar de 564:160$000, só em 27 de janeiro deste anno foi o mesmo aberto. E, afinal, o Tribunal de Contas negou-lhe registro, sob fundamento de que se referia a exercicio encerrado. Entretanto, mediante requerimento de cada um dos inspectores interessados, que são quasi 500, a Contabilidade do Ministerio da Educação está processando tal pagamento, para liquidação por exercicios findos. Até 31 de maio ultimo, 150 inspectores haviam sollicitado essa providencia.

OS VENCIMENTOS DESTE ANNO

Quanto aos vencimentos de 1936, outra foi a causa do retardamento, declara o ministro. No Tribunal de Contas, o sr. Rubem Rosa levantou a questão das accumulações remuneradas. O sr. Capanema teve conhecimento disso por officio de 13 de novembro de 1935. Aceitando a questão, o Tribunal negara registro á folha do mez anterior. E pediu ao ministro da Educação, naquella data:

"Rogo a v. excia. providenciar no sentido de se ter em vista, nas ordens de pagamento expedidas por este Ministerio a funccionarios que possam accumular, os termos da Constituição, informando minuciosamente sobre a compatibilidade do exercicio accumulado e horario das funcções."

Essa decisão do Tribunal de Contas, — continua o sr. Capanema — vinha impossibilitar a solução immediata do assumpto, pois o trabalho solicitado exigia exame da situação individual de mais de 400 inspectores espalhados pelo territorio nacional.

Para obviar a esse inconveniente, aquelle Tribunal concordou, por solicitação deste Ministerio, em registrar, sem exigencia, as folhas que lhe fossem enviadas emquanto se procedesse ao estudo da situação dos inspectores, porque, do contrario, ficaria paralysada a vida escolar em todo o paiz, precisamente nas vesperas de encerramento do anno lectivo.

Assim, não se pagando dezembro, por esgotamento de verba, pagou-se entretanto, janeiro por já existir dotação orçamentaria e estar o caso, então, em diligencia.

No exame das situações individuaes, a Directoria Geral do Expediente, desta Secretaria de Estado, apontou quaes os inspectores que accumulavam, citando-os nominalmente, um por um. "Quanto aos demais, completava o seu parecer, não havendo duvida de que exercem cargos cuja accumulação é permittida, poderão desde logo figurar em folha, não havendo motivo para delongas em tal providencia".

De conformidade com esse criterio organizarem-se duas folhas — uma referente aos casos que haviam sido considerados como de accumulação — para poder o Tribunal julgar em definitivo. Novamente, porem, baixaram as folhas em diligencia, porque nellas figuravam, na primeira categoria, alguns inspectores que o Tribunal entendeu accumularem, com instrucções para a organização de tres, em vez de duas folhas:

1.º) dos que não accumulam cargos, isto é, dos que são, somente, inspectores de ensino secundario;

2.º) dos que accumulam o cargo de inspector com cargo de magisterio; e

3.º) dos que accumulam o cargo de inspector com cargo estranho ao magisterio.

Correspondendo aos desejos do Tribunal de Contas, este Ministerio conseguiu, em poucos dias, ter as folhas organizadas e, em maio, remettel-as ao seu destino. A primeira, relativa aos casos liquidos, foi registrada e já está paga. A segunda, entretanto, soffreu nova impugnação, voltando para que se excluissem os inspectores que, embora exercendo cargos de magisterio, ainda são considerados pelo Tribunal como casos de accumulação. Esta folha, recebida a 13 de maio pelo Ministerio, já tornou, ao Tribunal, na fórma pedida.

Tambem a terceira, de organização mais difficil, porque dependente de informes solicitados a inspectores localizados, a maior ou menor distancia, já foi remettida ao Tribunal, para os devidos fins. Todas se referem a fevereiro.

Não pareceu conveniente encaminhar as seguintes, emquanto não se pronuncie em definitivo o Tribunal de Contas sobre quaes os inspectores que podem continuar a exercer os cargos para que foram nomeados."

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes

FUNDADA EM 1929

ARMAZENAMENTO de CAFE' e MERCADORIAS EM GERAL — Financiamentos de fretes, impostos e direitos aduaneiros

ARMAZENS:
Av. Rodrigues Alves, 833-35
Av. Rodrigues Alves, 837-39
Av. Rodrigues Alves, 841-43
Phone: 24-6103

ESCRIPTORIO:
Rua da Quitanda, 191 - 1º and.
(Edificio do Centro do Commercio de Café)
Phone: 23-3942

End. Telegraphico: SULMA — RIO DE JANEIRO

Serviço rapido e seguro - Juros minimos

OUÇAM diariamente, ás 12 e 19.35 horas, o boletim do café, fornecido por esta Companhia e irradiado pela P R G 3 — Radio Tupi do Rio de Janeiro

REVIVENDO OS LANCES MAIS EMOCIONANTES DO CIRCUITO DA GAVEA

Menos de 24 horas depois da corrida, o film-reportagem dos "Diarios Associados" foi projectado na tela do Plaza

MUITOS DOS CORREDORES ASSISTIRAM COMMOVIDOS A' EXHIBIÇÃO DE SUAS PROPRIAS PERFORMANCES

A população do Rio de Janeiro e os muitos forasteiros que vieram á Capital para presenciar a disputa da prova maxima de nosso automobilismo ainda vibravam de emoção, após o espectaculo de hontem, quando, por iniciativa dos "Diarios Associados", foi-lhes offerecida, no "O JORNAL Sonoro", a opportunidade de reviver os lances mais emocionantes do Circuito da Gavea.

Coube aos "Diarios Associados" dar o maior "furo" cinematographico que até hoje se tenha registrado no Brasil.

Com a efficiente cooperação do operador J. Brady, os cinemas Plaza e Parisiense puderam, hontem mesmo, offerecer a seus frequentadores, no programma de "O JORNAL Sonoro", uma fita impressionante da grande prova automobilistica.

O referido celluloide permanecerá como a mais interessante documentação da disputa do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro. Os pontos para as tomadas de vistas foram cuidadosamente escolhidos, reunindo as melhores condições de visibilidade, as mais lindas perspectivas e, sobretudo, os trechos que, pela sua topographia, tornam-se os mais arriscados da corrida: curvas fechadas em plena serra, sinuosidades da estrada.

O INTERESSE DO PUBLICO

Ao iniciar-se a sessão das 22 horas, a que deviam assistir os corredores, o publico demonstrava grande interesse por ver de perto os automobilistas que ovacionara na vespera.

Por isso, causou sensação a noticia de sua chegada á sala de espectaculos da rua do Passeio. Corria de boca em boca que os volantes estavam presentes, em todas as filas levantavam-se cavalheiros e senhoras e, apontando os festejados corredores, diziam-se, uns aos outros: "Esse é Caru'"; "Olha aqui o Lehrfeld".

O apagar das luzes, entretanto, fez cessar os commentarios elogiosos e acalmou a curiosidade.

A exhibição transcorreu dentro de grande animação.

OS VOLANTES PRESENTES

Entre os corredores e directores do Automovel Club que assistiam á exhibição do film sobre o Circuito da Gavea, estavam os srs. Romeu de Miranda e Silva, J. R. Parkinson, Carlos Reicheubach, Odilon Parkinson, todos do Automovel Club do Brasil, e os seguintes corredores: Henrique Leurfeld, Almeida Araujo, Mraes Sarmento, Luiz Farias, Ricardo Caru', Augusto Mc. Carthy, Luiz Tavares de Moraes, Cicero Marques Porto e Hugo Teixeira de Souza.

FALAM OS PARTICIPANTES DO CIRCUITO DA GAVEA

Durante a exhibição do film nacional, tanto os directores do nosso Automovel Club comoos proprios volantes não se cansaram de tecer elogios á perfeição e nitidez da fita.

Lehrfeld, referindo-se á mesma, disse: "Está bem tirada. Esta fita servirá de reclame para esse paiz maravilhoso que se chama Brasil".

Almeida de Araujo sorri e exclama: "A cinematographia no Brasil é um facto. Esta fita está bem impressa e serve para provar o que acabo de dizer".

Os demais volantes elogiaram a iniciativa dos "Diarios Associados" patrocinando a filmagem da maior demonstração da vitalidade sportiva do Brasil.

Manoel de Teffé é um dos maiores corredores nacionaes; elle esperou terminar a exhibição da fita para falar:

— Acho muito boa a fita sobre o Circuito da Gavea que os "Diarios Associados" mandaram fazer. Iniciativas dessa ordem devem ser imitadas para gloria do nosso paiz.

O dr. Romeu Miranda, com quem falamos na saida, declarou estar encantado com o espectaculo que vira.

— O que me causou espanto, disse-nos o director geral da corrida, foi os srs. terem, de hontem para hoje, preparado a fita, que está muito boa. Tem trechos bellissimos, e, é um attestado magnifico do adeantamento da producção de films nacionaes.

A objectiva d' O JORNAL focalisou hontem á noite o flagrante acima. Vêem-se alguns corredores e directores do Automovel Club, assistindo a exhibição da fita sobre o "Circuito da Gavea"

O crime do Hospital de Psychopathas

Entrou em julgamento, hontem o accusado Carlos Leal, que foi condemnado a dois mezes de prisão

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, entrou, em julgamento, o réo Carlos Leal, que responde pelo crime de homicidio.

A 25 de outubro do anno passado, na sala do Archivo do Hospital Nacional de Psychopathas, Carlos Leal empenhou-se em luta com João Bernardo Pereira, desfechando-lhe varios golpes de martello. E, como a victima gritasse por soccorro, introduziu-lhe na bocca certa porção de palha, occasionando-lhe a morte por asphyxia. Em seguida, collocou o corpo num caixão, procurando occultal-o.

Preso, Carlos Leal confessou o crime, vindo agora a julgamento.

Os trabalhos do Jury tiveram inicio ás 12 horas, sob a presidencia do juiz Eurico Rodolpho Paixão, servindo o promotor Rufino de Eloy, o escrivão Henrique Meyer e, como auxiliar da Justiça, o dr. Rabello de Mendonça.

Após o sorteio do conselho de jurados e a leitura do processo, o promotor desenvolveu a accusação ao réo, seguindo-se na tribuna o dr. Rabello de Mendonça, que se demorou na apreciação dos antecedentes do crime, para resaltar a perversidade do accusado.

O patrono do réo seguiu-se com a palavra, sustentando que o mesmo agira em legitima defesa. A accusação replicou, tendo por fim o conselho de sentença se recolhido á sala secreta, lavrando a condemnação do réo a dois mezes de prisão, por imprudencia.

TEVE PERMISSÃO PARA REABRIR O SYNDICATO DOS FERROVIARIOS DE BELÉM

BELEM, 8 (H.) — O Syndicato dos Ferroviarios, fechado ha algum tempo, por medida do chefe de policia, recorrera ao governador do Estado, afim de ser reaberto. O sr. José Malcher, attendendo á solicitação, ordenou que se realizem syndicancias em torno do assumpto. Em face do resultado das mesmas, acaba de ordenar a reabertura do Syndicato.

O ministro do Trabalho recebeu communicação a respeito.

VARIAS OCCURRENCIAS

Teve a mão colhida pela machina — Trabalhava hontem na officina de metallurgia onde é empregado, á Avenida Passos ns. 35-38, o official metallurgico Laurindo Hesfener, de 36 annos de idade, casado, brasileiro, residente á rua Visconde do Rio Branco, 43, em Nictheroy, quando teve a mão direita colhida pela machina de polir, soffrendo, em consequencia, profundo ferimento no pollegar com perda de substancia. Soccorrido, retirou-se.

Caiu na fogueira — Hontem, á noite, na travessa Senhor de Matosinhos, alguns meninos brincavam, pulando uma fogueira que haviam improvisado. Dentre elles, um menorzinho, o Julio, de 4 annos de idade, filho de Luiz Bruno, que reside á mesma travessa n. 16, quiz tambem se divertir, imitando os outros. Talvez pela sua pouca idade, não o conseguiu, vindo a cair dentro da referida fogueira, queimando-se nos membros superiores e hemithorax esquerdo. Foi soccorrido, retirando-se.

Mordido por um cão — Em sua residencia, á rua do Monte n. 45, foi hontem mordido Dirceu, de 15 annos, filho de Antonio dos Santos, soffrendo escoriações no pé direito. Foi soccorrido.

Accidentado na estação Pedro II — Hontem, á noite, ao descer de rapido procedente de Minas, foi victima de uma queda o lavrador Francisco Macedo de Araujo, de 26 annos de idade, residente naquelle Estado. Soffreu ferimento contuso no flanco direito, com perda de substancia, além de escoriações generalizadas. Foi medicado e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O movimento extremista de Novembro no Piauhy

CONDEMNADOS VARIOS IMPLICADOS, ENTRE ELLES, UM TENENTE DO EXERCITO E UM PROFESSOR

THEREZINA, 8 (H.) — A justiça federal pronunciou as seguintes condemnações de implicados nos acontecimentos de novembro: o tenente do exercito Antonio Teixeira da Silva foi sentenciado a tres annos e quatro mezes de reclusão, o professor Cunha Silva e o ex-cabo Amador Carvalho a um anno; Francisco Theodoro Rodrigues a cinco annos; José Ceará e Raymundo Juca a quatro mezes.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:
Dia á I.G.P.:
Superior — Alfredo Milagre de Oliveira.
Auxiliar — Luiz Gonzaga da Silva.
2os fiscaes de dia aos grupos — Central, Tiburcio; Escola, Braga; 1º G.R., Caetano; 2º, Pires; 3º, A. Avila; 4º, Alcino; 5º, Lydio; 6º, Fausto; 8º, Bastos, e 9º, Gilberto.
Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.
Medico de dia ao serviço da I.G.P. — Dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.
Uniforme, 3º.

ARROZEIROS GAUCHOS AGRADECIDOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Alberto Bins, presidente do Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul, telegraphou ao presidente da Republica, em nome dos arrozeiros gau'chos, agradecendo a attitude assumida por sua excia. concordando na acceitação de contribuições fixas pelo preferido producto exportado.

ACCÃO JUDICIARIA CONTRA O MAIOR SYNDICATO DO VICIO, EXISTENTE NOS EE. UNIDOS

No Jury de Blue Rebbon, em Nova York, acham-se envolvidos 13 accusados

INTENSO TRAFICO DE JOVENS

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O jury de Blue Ribbon começou, no sabbado ultimo, a deliberar contra o maior syndicato do vicio existente nos Estados Unidos, após quatro semanas de processo contra 13 accusados encabeçados por Charles Lucky Luciano, considerado um dos mais poderosos e perigosos "racketeers".

Charles é accusado de empregar um capital de 12.000.000 de dollares annuaes no trafico de jovens que são forçadas ao vicio.

O veredicto do jury póde tambem decidir da sorte da investigação especial em torno de varios ramos do vicio, a qual foi ordenada pelo governador Lehman.

O INIMIGO N. 1 DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O Luciano, appellidado "Lucky", inimigo n. 1 de Nova York, foi hoje sentenciado á prisão perpetua, por ter sido provada a sua culpabilidade de chefe de um "syndicato criminoso", o qual extorquia milhões de dollares, annualmente, de jovens que eram infelicitadas obrigatoriamente.

CONSERVADAS PELA TORTURA

Um dos registros mais sensacionaes de vicio, na historia dos Estados Unidos, foi organizado durante multas semanas, nas quaes foram ouvidos os testemunhos de trinta e seis mulheres pertencentes a mais de 200 casas de má reputação, que são apontadas pelo Estado como operadas por Luciano. Perante o tribunal, essas mulheres explicaram como eram conservadas em servidão, pela tortura.

AS SENTENÇAS

Luciano e mais alguns foram achados culpados de 62 casos de prostituição obrigatoria, e as sentenças totaes pódem variar de 124 a 1.240 annos de prisão, dessa fórma garantindo que os gangsters possam ficar detidos pelo resto das suas vidas. O veredictum foi louvado pelas côrtes.

O MODO DE AGIR DAS JOVENS

Durante quatro semanas, as jovens mundanas foram ouvidas pelo juiz e revelaram o modo de agir das casas de vida alegre syndicalizadas, as quaes pagavam uma percentagem de suas rendas de lenocinio a Luciano e seu bando, na falta do que soffriam surras por parte dos mesmos e, algumas vezes, torturas. Ficar com o corpo queimado ou ter a lingua rachada, são exemplos do que soffriam"

O joven não aggressivo Thomas E. Dewey, ex-promotor nesta cidade, conseguiu provar a culpabilidade do bando, que calculadamente arrecadava de 35.000 a 50.000 dollares por noite (de 500 a 800 contos). Dewey foi nomeado pelo governador Herbert Lehman para sondar a situação do vicio e do crime.

AS TESTEMUNHAS SURGIDAS

Na abertura do Jury Dewey trouxe perante o tribunal, onde serviram de testemunhas um numero muito grande de mundanas e "donas de casas", para contar suas historias vividas, que sentenciaram Luciano. Luciano, que era appellidado "Lucky" (de sorte porque era um dos poucos "gangsters" "levado para passeiar", voltara vivo, ouviu as jovens testemunhar que cada uma dellas era obrigada a entregar aos "annotadores" e "feitores" que representavam o circulo de Luciano uma percentagem do que ganhavam.

UMA TESTEMUNHA ELEGANTE

A elegante Dorothy Arnold testemunhou que operava uma casa, a qual o Estado denunciou como uma das que pagavam tributo a Luciano. Diz ella que primitivamente pagava 10 dollares por semana a "bookers" que forneciam mulheres para seu estabelecimento. Mais tarde pagava importancia semelhante aos feitores. Diz o Estado que desse dinheiro é que saia parte dos milhões que Luciano e seu sequito extorquiam annualmente.

UM CONTROLE SOBRE OS GANHOS

Por seu intermedio, o Estado introduziu um systema de fichas que, diz ella, que usava para conhecer os ganhos de cada uma das mulheres que trabalhavam sob o tecto de sua casa. Cada mundana tinha um cartão semelhante. Ella recebia o dinheiro e marcava na ficha, ficha esta que a mundana guardava em seu poder. Dessa forma ella sabia, no fim da semana quando cada uma tinha ganho.

Quando interrogada sobre quanto cada uma das que trabalhavam para ella ganhava semanalmente, respondeu:

— "E' difficil de responder exactamente, mas, se por exemplo ganhasse duzentos dollares numa semana, dos mesmos eu guardava 120, 100 dollares para mim, 10 para pensão e 10 para os feitores."

Os feitores vinham receber todos os domingos á noite, — continuou ella.

TAXA OBRIGATORIA

O Estado apresentou evidencia mostrando que os feitores eram pessoas que trabalhavam para o bando de Luciano. Sua historia foi repetida por testemunha após testemunha, documentando que as mundanas e as "donas de casas" eram obrigadas a pagar as taxas de "feitoria" que seriam usadas no caso de qualquer ser presa.

SOB A DIRECÇÃO DO SYNDICATO

Evidencia apresentada pelo promotor mostrou que havia mais do que 1.000 internas das 200 casas debaixo do controle do syndicato, o qual Dewey contende era controlado por Luciano de um apartamento no "Hotel Waldorf Astoria".

As "meninas" foram collocadas nas differentes casas, de semana em semana, pelos "distribuidores", alguns dos quaes operavam independentemente, mas que pagaram 10.000 dollares para tornarem-se socios do syndicato. Na demonstração de seu caso ao jury, Dewey declarou que as mundanas guardavam todo o dinheiro que ganhavam para si.

PROTECÇÃO A CADA "MENINA"

Appareceram os "distribuidores". Finalmente, quatro ou cinco delles salientaram-se como os maiores no negocio com um grupo de casas filiadas muito grande. Com o desenvolvimento do negocio, resolveram dar protecção a cada "menina" por 10 dollares mensaes. Quando estavam nesse pé, surgiu Luciano. Elle convocou todos os "distribuidores" para uma reunião num restaurante na parte baixa da cidade e disse-lhes que estava acompanhando o negocio. Aquelles que procuraram se oppôr foram descartados pelo modo typico do "bas-fond".

TRATAVA-SE DE UM AGGREGADO

Luciano, até ha poucos annos era somente um aggregado de outros "gangsters" famosos. Mas, com a morte do notorio Arthur Dutch Schultz e de outros, Luciano galgou ao primeiro plano. Desenvolveu multas formas de banditismo e formas de extorquir dinheiro e sustentava grande numero de politicos para conseguir favores especiaes.

O jury que condemnou os "gangsters" hontem á noite foi cuidadosamente escolhido entre commerciantes e profissionaes. O "veredictum" mereceu congratulações por parte do juiz Mc Cook, do Supremo Tribunal, "pelos serviços prestados ao povo".

UMA INVESTIGAÇÃO

O "veridictum" pode tambem decidir o destino de uma investigação especial de varios ramos de banditismo, a qual foi ordenada pelo governador, entre as quaes o vicio era considerado o mais importante.

RECUSOU RECEBER UMA NOTA DE 500$000

PORTO ALEGRE, 8 (H.) — Um banco desta capital negou-se a receber uma nota de 500$000, estampa 15, a qual apresenta todos os caracteristicos das notas legitimas, com um defeito de impressão, apesar do papel empregado ser igual ao das verdadeiras.

DEIXOU A DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO DO MARANHÃO

S. LUIZ, 8 (H.) — O dr. Nogueira de Carvalho deixou a Directoria de Producção do Estado.

CUYABA PREPARA-SE PARA RECEBER UMA CARAVANA DE ESTUDANTES

CUYABA', 8 (H.) — Os estudantes desta capital preparam festiva recepção para os collegas de Campo Grande aqui esperados na segunda quinzena de junho corrente.

Em ordem absoluta transcorreram as eleições mineiras

(Conclusão da 4ª pagina)

O SR. ANTONIO CARLOS REGRESSA AMANHÃ

JUIZ DE FO'RA, 8 (A. M.) — Acha-se nesta cidade, hospedado em casa do seu sogro, o sr. Odilon Braga.

O titular da pasta da Agricultura, que se encontra ligeiramente enfermo, só regressará ao Rio amanhã á noite.

O presidente Antonio Carlos que tambem é hospede desta cidade, deverá regressar ao Rio depois de amanhã.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima: 29,1 — Minima: 17,3

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estavel. Ventos: do norte a léste frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom ao sul, salvo nas zonas serrana e littoranea onde será instavel com chuvas. Perturbado com chuvas nos demais Estados. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do nono dia util: montepio da Fazenda de A a Z.

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos: 1ª secção — Professores primarios (ensino elementar), letras B a D; 2ª Secção — Pessoal operario da Directoria de Limpeza Publica e Particular. Na Secção Central — Trabalhadores, livro 110, e diversos cargos, livro 111.

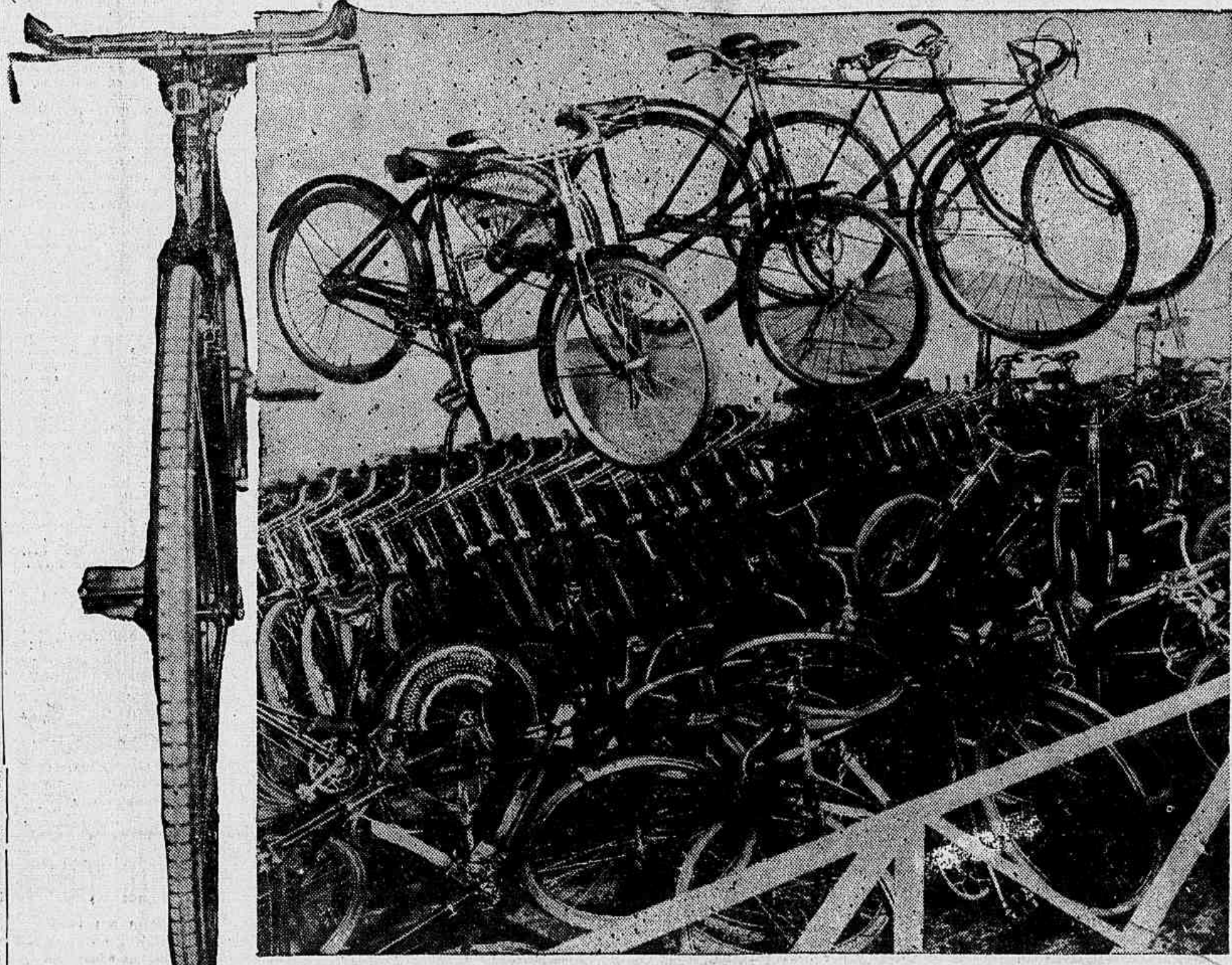
POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4º (kaki).
Superior de dia — Capitão Limoeiro.
Official de dia ao Q. G. — Capitão Euclydes.
Medico de dia — 1º tenente R. Dias.
Medico de promptidão — 1º tenente Martin.
Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.
Dentista de dia — 2º tenente Manhães.
Ronda — Aspirante Oscar do 1º, 2º tenente Marino do 3º, 2º tenente Alyrio do 6º e aspirante Gilberto do R. C.
Motocyclista de dia — Soldado Cesario.
Guarda da Policia Central — 2º tenente Agrippino do 4º B. I.
Guarda da Moeda — Aspirante Aristes do 4º.
Ronda especial — Sargentos Jacarandá e Pedroso do 1º, Pinto e Edgard do 2º, Esteves do 3º, Levino, Campos e Paranaguá do 4º, Pimentel do 5º e Cesar do 6º.
Ronda de empregados — Sargentos Braga do 2º, Peres da A. P., V. Boas do 4º e Alencar da S. C.
Aux. do official de dia ao Q. G. — Sargento Dantas do 3º.
Musica de promptidão — a do R. C.
Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 4º B. I.
Ordens á A. P. — Soldados Avelino, Cosme e Sebastião.
Dia — No 1º Batalhão, 1º tenente F. Araujo; 2º, capitão Gastão; 3º, 1º tenente Servulo; 4º, 1º tenente Jacarandá; 5º, 2º tenente Vieira Junior; 6º, capitão Cascão; R. C., capitão Bresciani; C. S. A., 1º tenente Bertholdo.
Promptidão — 1º tenente Rangel, segundos tenentes Antenor, Walter e Travassos, aspirantes Garcia, Jessé e Fagundes.
Pratico de dia — Civil Cesario.

LIBRA 87$500

A libra regulou hontem nos bancos estrangeiros ao preço de 87$400, isto é, na reabertura do mercado de cambio livre.

Na reabertura, apresentou-se mais accessivel e passou a ser cotada a 87$500, condições essas em que fechou.

Às Crianças do Brasil!

Uma bicycleta é o sonho dourado de todas as crianças, que fazem do seductor vehiculo o motivo melhor de suas "encommendas" a Papae Noel. Não é sem desencanto que os meninos vêm os seus vizinhos cruzando as calçadas das ruas tranquillas dos bairros pedalando uma bicycleta de metaes rebrilhantes, sem poderem possuir tambem a sua, objecto da sua melhor ambição. O cyclismo é o sport predilecto dos meninos de todas as idades e até de muitos adultos. Em nosso paiz, o emprego da bicycleta, como instrumento puramente de sport, é ainda muito restricto. A machina ligeira de duas rodas serve mais ao transporte de pequenos volumes do que mesmo ao recreio da petizada. Comprehendendo isso O JORNAL e o DIARIO DA NOITE resolveram incluir entre os premios a serem distribuidos no seu "Quarto Concurso" 36 bicycletas das marcas "Flying Wheel" e "King" para menino ou menina, finamente nickeladas e equipadas com todos os pertences. Aos pequenos leitores d'O JORNAL e DIARIO DA NOITE abre-se, assim, a opportunidade de possuir uma bicycleta, desde que collecionem os coupons diariamente publicados naquelles dois orgãos da imprensa carioca

CONSULTE A LISTA TOTAL DOS PREMIOS NO VALOR DE Rs. 364:903$000

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.207

HOSPITAL INFANTIL MANOEL S. ALMEIDA

O que é essa importante instituição, fundada graças á iniciativa de um dos mais illustres philanthropos de Pernambuco — Impressões do general Newton Cavalcanti, commandante da 7. Região, durante uma visita áquella importante instituição pia

O commendador Manoel J. Almeida, fundador do Hospital Infantil

RECIFE, junho (Do correspondente) — O "Hospital Infantil Manoel S. Almeida" é uma das instituições mais dignas do apreço e do reconhecimento pernambucanos, porque representa a concretização de um admiravel sonho philanthropico do seu fundador, o sr. Manoel S. Almeira, chefe da firma Alves de Britto & Cia, illustre e respeitavel figura da colonia lusitana de Recife.

Espirito formado na escola do trabalho, que é a casa commercial que elle ha tantos annos dirige, o sr. Manoel S. Almeida se acha, todas as manhãs, no seu posto de labor, abrindo as portas do seu estabelecimento. Por occasião dos ultimos acontecimentos revolucionarios, foi elle o unico que descerrou as portas á hora habitual, conservando-as aberto durante todo o dia.

Numerosas têm sido as obras de munificiencia que o sr. Manoel S. Almeida tem realizado em toda a sua vida, valendo, comtudo, destaçar dentre elias a fundação do Hospital Infantil que recebeu o seu nome e que é uma instituição modelar no seu genero.

O HOSPITAL

A fundação do "Hospital Infantil Manoel S. Almeida" deve-se a um donativo de mil contos de reis feito por aquelle benemerito cavalheiro á Santa Casa de Misericordia de Recife.

Seu predio foi construido de accordo com os modernos preceitos da architectura sanitaria num aprazivel e apropriado sitio da capital pernambucana. Esse predio comporta varios serviços clinicos, como sejam de Physiotherapia, Clinica Medica, Clinica Dermatologica e Syphiligraphica para ambos os sexos, Cozinha Dietetica, Clinica Cirurgica e Orthopedica, Sala de Curativos, Sala de Raio X, Salas de Operações, Sala de Orthopedia, Clinica Oto-Rino-Laryngologica e Ophtalmologica, Salas de Banho, Laboratorios de Analyse, Necroterio e Pavilhões de Observações.

Do seu Corpo Clinico fazem parte reputados pediatras do Estado e os Serviços de Administração se acham a cargo da Santa Casa de Misericordia, estando as diversas enfermarias confiadas a um grupo de irmãs de caridade.

O funccionamento do "Hospital Infantil Manoel S. Almeida" corresponde plenamente aos reclamos da população infantil da cidade, á qual já prestou até hoje serviços que merecem ser particularmente assignalados. O interesse e o desvelo que o commendador Manoel S. Almeida dedica á instituição creada sob o seu patrocinio não pararam, porém, na doação da importancia necessaria á sua installação. Constitue esse Hospital os motivos melhores das preoccupações daquelle philanthropo, que o visita frequentemente, inteirando-se da marcha do seu funccionamento e muitas vezes supprindo as deficiencias que chegam ao seu conhecimento.

O general Newton Cavalcanti em visita ao Hospital Infantil, vendo-se tambem na photographia o dr. João Rodrigues, o commendador Manoel J. de Almeida e o dr. Paulo Fonseca Lima

UMA VISITA DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Ha dias, o general Newton Cavalcanti, esteve em visita ao "Hospital Infantil Manoel S. Almeida", percorrendo demoradamente todas as suas installações. O commandante da 7ª Região Militar foi acompanhado nessa visita pelo patrono do Instituto e dr. João Rodrigues, seu director, os quaes lhe prestaram todos os informes sobre as differentes actividades de suas clinicas.

O general Newton Cavalcanti, conforme declarou ao representante dos "Diarios Associados", recolheu a melhor impressão possivel de todos os serviços do "Hospital Infantil Manoel S. Almeida".

Affirmou que a sua fundação correspondeu a uma das necessidades mais prementes da capital pernambucana, ha tanto tempo privada de uma instituição que constitue um verdadeiro padrão de orgulho para os recifenses. Disse o commandante da 7ª Região Militar que não se pode concretizar em duas palavras, o alcance social do gesto do commendador Manoel Almeida, que se collocou no primeiro plano na lista dos grandes philanthropos que tem tido Pernambuco, porque elle transcende da significação vulgar do donativo de caridade para expressar uma mentalidade formada na consciencia perfeita de uma missão social elevada e proficua.

Fachada do Hospital Infantil "Manoel J. Almeida".

Esteve no Rio o "Highland Princess"

Hontem, aportou á Guanabara o transatlantico inglez "Highland Princess", que trouxe para esta capital innumeros passageiros.

No ancoradouro dos navios mercantes, foi o navio britannico visitado pelas autoridades portuarias, que nada de anormal registraram a bordo.

OS PASSAGEIROS

Entre os passageiros desembarcados no Rio, destecam-se:

J. Dickson e familia — D. R. Hardy — N. G. Maitland — S. T. Paull — R. Costa Ribeiro e F. C. Walters.

REGRESSOU O MINISTRO DA CHINA

A bordo do mesmo transatlantico, regressou, a esta capital, o sr. Samul Sung Yong, ministro da China acreditado junto ao governo brasileiro. Esse diplomata regressa de Recife, onde esteve alguns dias.

Para os portos platinos, conduz o paquete britannico innumeros passageiros, na sua maioria de terceira classe.

O "Highland Princess" zarpou, hontem mesmo, para o Sul.

11 DE JUNHO

COMO SERA' COMMEMORADA PELA MARINHA A PASSAGEM DO 71º ANNIVERSARIO DA BATALHA DO RIACHUELO

Para as commemorações, depois de amanhã, em homenagem á passagem do 71º anniversario da batalha do Riachuelo, a nossa Marinha de Guerra realizará varias festas, e para as mesmas o Ministerio da Marinha, pelo gbinete do respectivo titular, organizou o seguinte programma official:

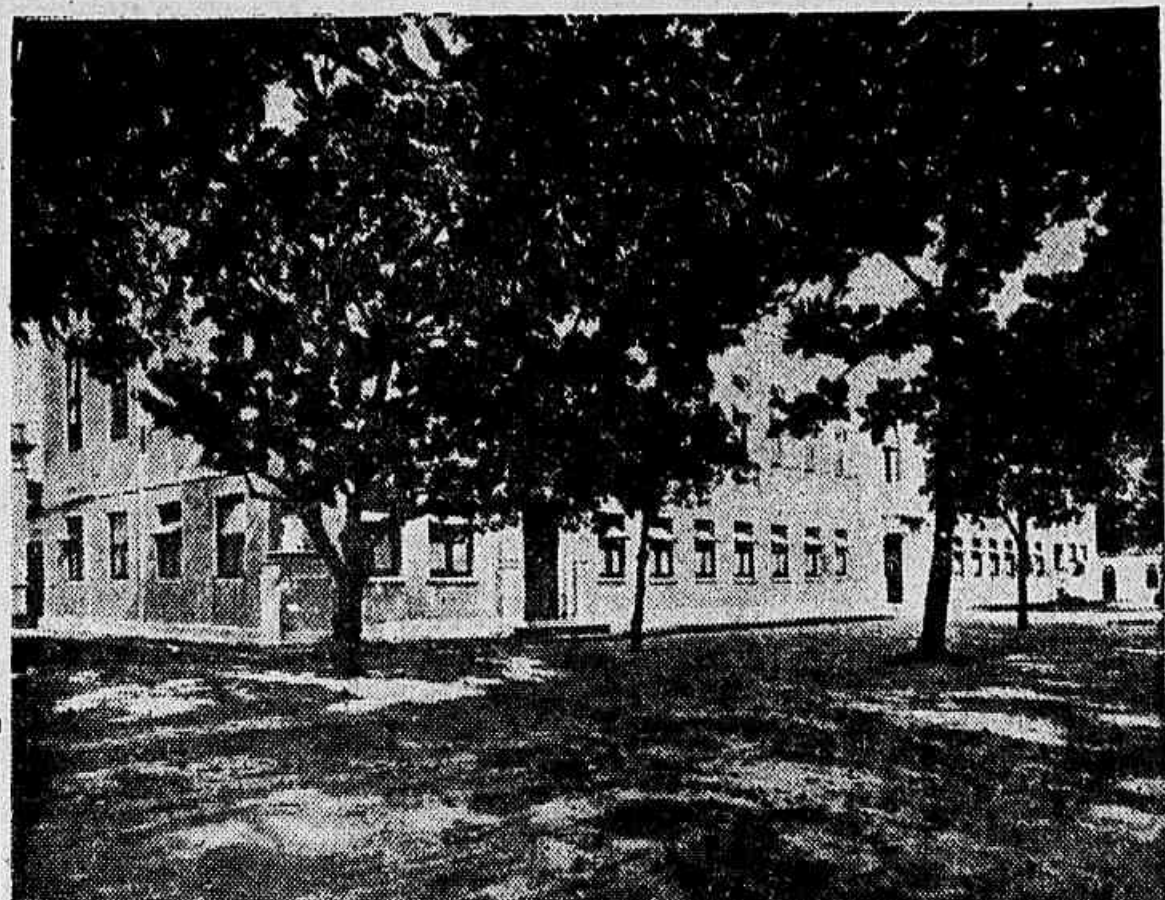
A's 8.30 horas — Instalação da Caixa para construcção de casas para officiaes e sub-officiaes, com a presença do ministro da Marinha e chefes de serviço.

A's 9.30 horas — Batimento da quilha do monitor "Parnahyba", numa das carreiras da ilha das Cobras, com a presença do presidente da Republica e altas autoridades.

11 horas — Lançamento da pedra fundamental da officina de montagem e reparo de aviões, no Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro, na Ilha do Governador, com a presença do presidente da Republica e altas autoridades.

13 horas — Almoço offerecido ao presidente da Republica e altas autoridades do Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro, na ilha do Governador.

16.30 horas — Desfile de forças de marinha em continencia, na estatua do almirante Barroso.

Não consta o baile do Club Naval; é festa particular do club.

Austria, encanto do turismo na Europa

As bellezas naturaes, o ambiente culto e o caracter hospitaleiro do povo, constituem grande factor de turismo

Como o sr. Ehrmann Ewart, delegado de turismo do governo austriaco se refere ao intercambio com o nosso paiz

Desde ante-hontem se encontra nesta capital, procedente da Argentina, o sr. Euden Ehrmann-Ewart, delegado official de turismo do governo Austriaco, doutor em sciencias economicas e, tambem, em leis, da Universidade de Vienna, e que está realizando uma viagem de propaganda em todos os paizes da America do Sul, tendente a desenvolver o turismo para sua patria.

O JORNAL teve opportunidade de entrevistal-o, no Hotel Gloria, onde o sr. Ehrmann recebeu-nos gentilmente. Respondendo á nossa primeira pergunta, sobre os objectivos de sua visita ao nosso paiz, o delegado de turismo austriaco disse:

— A minha missão na America é puramente cultural, pois me proponho estreitar os vinculos turisticos entre as nações Sul-Americanas e meu paiz, tendo já visitado todas as republicas do Pacifico, a Argentina, o Uruguay e acabo de chegar ao Brasil, onde permanecerei duas semanos para retornar, em seguida, á minha terra.

AUSTRIA, PARAISO DO TURISMO EUROPEU

Satisfeita a sua pergunta inicial, o reporter interrogou s. s. sobre a importancia do turismo na Austria.

— "Excellente pergunta, pois effectivamente o turismo é da maior importancia para meu paiz, já que a Austria tem sido cortada por todos os lados pelos tratados de paz tendo, perdido, por isso, muitas fontes de riqueza nacional. O turismo substitue essas perdas, parcialmente, e chega a ser uma de nossas fontes de riqueza, de mais importancia.

Até 1932 a propaganda turistica se limitou aos paizes visinhos da Austria, especialmente a Allemanha, Tcheco-Slovaquia, Hungria e Yugo-Slavia e, nesse anno, nos visitaram cerca de 600.000 turistas dos referidos paizes, dos quaes a metade era da Allemanha. Porém, depois de 1933, quando se prohibiu aos allemães de passarem as suas ferias na Austria, o que representou uma perda de 320.000 turistas para nós, o grande e inesquecivel chanceller, dr. Englebert Dollfuss iniciou pessoalmente a propaganda turistica nos paizes occidentaes da Europa com um resultado verdadeiramente maravilhoso: já em 1934 chegaram á Austria cerca de 400.000 turistas, e em 1935, aproximadamente 500.000, sempre sem allemães, a maioria procedente da Inglaterra, França, Belgica, Hollanda, Italia, Hungria, Tcheco-Slovaquia e Yugo-Slavia. E no presente anno, esperamos com razão, que o numero de turistas estrangeiros attinja a igual numero de 1932. E quando Berlim, permittir novamente aos allemãs visitar a Austria, o total de turistas será de cerca de um milhão e o que esta cifra represen'a para a economia de um paiz, não necessita explicações. Entrementes, já agora, a Austria superou a todos os outros paizes que se dedicam ao turismo na Europa e conquistou o orgulhoso titulo de "Paraiso de Turismo Europeu". Porém, faltam-nos ainda, quasi que, na sua totalidade, os Sul-Americanos, e para inspirar-lhes de incluir a Austria em seu programma de proxima viagem á Europa, vim visitar a America do Sul.

OS PRINCIPAES FACTORES DESTE SUCCESSO

O reporter pergunta ao sr. Eugen Ehrmann Ewart quaes são os principaes factores que contribuem para esse successo, e s. s. responde:

— "São tres. Em primeiro logar, a maravilhosa natureza com que a Austria foi dotada pelo Creador: gigantescas montanhas cujos cumes estão eternamente cobertos de neve, romanticos valles, formosos lagos, aldeias pittorescas e historicas e cidades de uma historia e tradição formidaveis. Depois, o caracter dos austriacos, que são hospitaleiros e amaveis, cultos e educados como difficilmente se encontrará em outro povo. Europeu. E, finalmente, o ambiente artistico, alegre e risonho que reina na Austria. Não quero dizer nada sobre um quarto factor bastante attractivo, que é a belleza incomparavel e a graça estonteante da mulher austriaca e mui especialmente vienense. Porém, é preciso conhecel-a para poder admiral-a...

A IMMORTAL VIENNA

Perguntámos, então, quaes os pontos mais interessantes de seu paiz.

— Antes de tudo, a immortal Vienna, o berço da musica, do canto e do baile. Vienna é uma cidade cheia de tradições, onde cada rua, cada praça, cada rincão tem a sua historia. E uma vez passados os transtornos politicos de 1934, Vienna ressurgiu, nesses ultimos dois annos, de forma maravilhosa, e hoje é novamente a cidade mais alegre do mundo, a cidade que possue a melhor opera do Universo e vinte outros theatros, além de cento e cincoenta cinemas. E' a metropole da alegria e do romantismo, em uma palavra, Vienna será, sempre, o coracão da Europa.

Não é por acaso que Vienna passou a ser o centro das actividades musicaes que tantos heroes da musica classica e alegre ali se têm inspirado para suas obras immortaes. Poucos nomes mencionarei: Schubert, Mozart, Beethoven, Brahms, Liszt, Bruckner, Haydn, Mahler, Wolff e muitos outros, além de Lanner e Strauss, os reis da valsa, finalmente os principes da opereta viennense: Franz Lehar, Leo Fal, Emerich Kalman, Paul Abraham e uma infinidade de outros compositores da musica alegre que de Vienna se irradia por todo o mundo clamorosamente applaudidos. Finalmente, nos ultimos annos, a industria dos films cinematographicos de Vienna tem alcançado triumphos sobre triumphos e adquire, em todo o mundo, novos amigos para a Austria e Vienna, como, por exemplo, "Mascarada", em Vienna, com a famosa actriz vienonense Wessely.

Tambem merece uma referencia especial a rica Universidade de Vienna, cujo expoente mais elevado é a famosa Faculdade de Medicina. A lista de professores qeu ali têm trabalhado e ainda trabalham pelo bem da humanidade é inesgotavel e nenhuma faculdade do mundo póde rivalizar com a de Vienna, que tem sido e é a Mecca da sciencia medica.

O TYROL, A PEROLA DA AUSTRIA

Prosegue o sr. Ehrman:

— Tambem as provincias são importantes, porém, para não me alongar demais, me referirei, somente, a algumas dellas: Salzburgo, cujas festas em agosto de cada anno attraem nada menos de 100.000 turistas das classes mais aristocraticas, pois Salzburgo, a creação artistica do famoso Max Reinhardt, constitue, actualmente, a grande moda turistica da Europa.

As provincias de Carinthia e Styria, com seus innumeros lagos e recantos pittorescos; Badgastein, com seus banhos radio-activos; a nova e celebre estrada Alto-Alpina, para automoveis, sobre o Grossglockner, a obra mestra da engenharia austriaca.

E, finalmente, o Tyrol, a perola das provincias da Austria, o paraiso dos desportos de inverno. O rei da Inglaterra, a rainha da Hollanda e duzentos e cincoenta mil outros distintos turistas visitam annualmente o Tyrol para dedicar-se aos encantos do "ski" ou para gozar a natureza inesquecivel das montanhas.

A AUSTRIA PROGRIDE ECONOMICAMENTE

Perguntamos-lhe, então, pela actual situação economica da Austria, tendo o delegado official de turismo do governo austriaco nos respondido:

— "A situação economica da Austria melhora de anno a anno e de semana a semana; todas as noticias em contrario são tendenciosas e fal-

(Continua na 2.ª pagina)

Sr. Euden Ehrmann-Ewart

Os problemas economicos e sociaes da Bahia fixados na sua verdadeira extensão

O discurso do governador Juracy Magalhães, na installação do Congresso dos Creadores Bahianos

"A FALTA DE CREDITO CHEGA A SER UM VERDADEIRO DRAMA NAS ACTIVIDADES SERTANEJAS"

CONQUISTA, 9 (A. M.) — Via aérea — Conforme noticiamos em despachos anteriores, installou-se, aqui, o 1º Congresso dos Criadores Bahianos. A presença do governador do Estado deu logar a que não só os promotores e participantes do certamen préstassem ao sr. Juracy Magalhães expressivas homenagens.

O chefe do executivo bahiano, agradecendo as manifestações da população local e dos organizadores do Congresso, pronunciou o discurso que transmittimos na integra.

EVOCANDO A FIGURA DE UM PIONEIRO DA GRANDEZA BAHIANA

E' o seguinte o discurso do capitão Juracy Magalhães:

"Venho das verdejantes collinas encantadas, de cujo cimo de uma dellas, o Senhor do Bomfim evoca, na distribuição de suas graças, todo um patrimonio espiritual, haurido numa fé crescente, por via de quatro seculos de civilização christã. Cortei, na velocidade de um vehiculo motor, as mansas aguas da sempre nova e linda bahia de Todos os Santos; galguei o murmuroso Jaguaripe, cujos braços magnificos acolhem o viajor na expressividade de um amplexo amigo; percorri nas "parallelas de aço" da Estrada de Ferro de Nazareth toda esta povoada e trepidante zona polycultora, cuja physiographia se esmera nos caprichosos accidentes que lhe dão uma graça poetica e propiciam uma tão farta e variada producção; venci os duzentos kilometros que vos separam da formosa Jequié, escalando a serra da Bôa Nova e atravessando as planuras seductoras de Poções. Cheguei até vós. Conquistenses amigos, a estas miraculosas fraldas meridionaes da Serra do Peripery, gozando pela terceira vez a suavidade de vosso convivio, tão, ás justas, harmonizado com as delicias deste clima de 1.020 metros de altitude.

Insensivelmente, meu espirito, ao palmilhar caminhos tão variados e encantadores, alçou-se ao culto do passado, na evocação historica do bandeirantismo bahiano, de que João Gonçalves da Costa, genro do mestre de campo João da Silva Guimarães, foi lidima expressão, para sempre assignalado em phenomeno de tão alto porte de nossa evolução politico-social, com o desbravar destas mattas, onde o páo-brasil e o vinhatico, o ipé e a barahuna, o sebastião de arruda e o potumuju', o jacarandá e a sucupira, a sapucaia e o piquiá, o páo-ferro, o louro, o cedro, o jatobá, a caraiba, a urubureana presagiavam a força destas pastagens que merecido orgulho hoje são da pecuaria do Estado.

Esse notavel feito do velho portuguez — que lutou contra os habitantes primitivos, os "botucudos", e as feras temiveis de cujo abatimento de 24 dellas em um mez, dizem, ter decorrido o nome que distingue a vossa cidade — identificou, alargando o bahiano sertão com o fundar-se este novo nucleo civilizador, o ultimo episodio, marcante, do cyclo bandeirantista da Bahia."

NECESSIDADE DE TRANSPORTES

"Bem avisado, portanto, Senhores, andou o Instituto de Pecuaria da Bahia, ao escolher este local abençoado para scenario do primeiro congresso de criadores, ora tão solenne e esperançosamente inaugurado.

E' que, qual novas "bandeiras", o espirito moço da Bahia precisa penetrar pelos sertões, conduzindo o facho de um miraculoso ideal de progresso, de organização, de trabalho, de fecunda e patriotica actividade constructora.

Não lhes seduz, ás novas "bandeiras", a miragem do ouro, a fantasia da prata, menos ainda o sonho das esmeraldas... Fascina-as a ansia de vencer a rotina, o desejo de quebrar os grilhões de incomprehensivel marasmo, a vontade forte de edificar uma Bahia prospera e feliz...

A critica constructora é fundamental a qualquer idéa de organização. Imperioso dever se torna o proclamar sereno da verdade. Não se vá inferir da focalização do atrazo lamentavel, em que ainda nos achamos, eiva de proposito demolitorio. Norteia-me a acção o mais abençoado sentido constructivo.

Póde a Bahia, geographicamente, ser dividida em sete regiões, quasi todas ellas isoladas. Nós temos uma rêde de transporte, em seu verdadeiro significado. Possuimos trechos de estradas de ferro, rodovias descontinuas, alguma viação maritima e fluvial.

Corre-nos o dever de articulál-as em um systema racional de transportes.

SERVIÇOS PUBLICOS INEFFICIENTES

"A maioria das sédes de municipios carecem dos mais elementares serviços publicos: a luz electrica, o abastecimento dagua. Nem a Capital é ainda dotada de um serviço de esgotos. Praticamente inexiste saude publica no interior e ridicula é a instrucção facultada pelos poderes publicos aos filhos dos sertanejos, face ao reclamo das necessidades occorrentes. Frente ao avião ousamos mobilizar o nosso ronceiro carro de boi, o "positivo" tenta equiparar-se ao radio. Se nas cidades o conforto é quasi nullo, nas fazendas e povoações mais rudimentares ainda corre a vida. Tal se verifica com os proprietarios. Aos empregados, aos "apenados", verdadeiros servos da gleba, impulsionam apenas os instinctos gregarios mais primitivos, desconhecedores, totalmente, de todos os bens materiaes que a contemporanea civilização aos seus semelhantes confere. Provido de recursos excepcionaes de transporte só pude attingir esta cidade em 48 horas! Todavia, outras fossem as condições de nosso progresso, facil seria realizar esse percurso em 2 2|1 a 3 horas de viagem.

A falta de credito chega a ser um verdadeiro drama nas actividades sertanejas. Estou pintando acaso um quadro pessimista? Não, profundamente verdadeiro. E qual a razão desse estado de coisas? A pobreza em que nos debatemos. A Bahia teve, no anno de 1935, a sua arrecadação "record" com .... 78.885:305$469. Escoimada da renda industrial reduzir-se-á a ...... 68.007:875$144, ou seja um imposto annual "per capita" de 14$539 e uma producção de renda para o Estado de 128$467, por kilometro quadrado. Com uma renda tão diminuta não é possivel, ao Governo mais vontadoso, sincero e efficiente, attender ás multiplas necessidades dos serviços publicos."

A CONFUSÃO MUNDIAL

Todavia, a grita contra os impostos é grande e, até certo ponto, razoavel, de vez que o campo fiscal é reduzissimo e a tributação vae incidir sempre sobre o mesmo limitado numero de contribuintes. Só a racionalização do trabalho, o apparelhamento da producção criará a necessaria riqueza, de onde promanará a solução da maioria de nossos problemas. Bem sei que muitos destes decorrem de causas nacionaes e mundiaes, angustiando o espirito dos indigenas estadistas e dos responsaveis maiores pela direcção das grandes potencias do universo. E peor ainda, como diz Alexis Carrel: "Et nous nous apercevons que, en depit des immenses espoirs que l'humanité avait placés dans la civilisation n'a pas été capable de developper des hommes assez intelligents et audacieux pour la diriger sur la route dangereuse ou' elle s'est engagée. Les êtres humains n'ont pas grandi en même temps que les institutions issues de leur cerveau".

Dessa inscicia criadora deflue o mal estar actual do mundo. Para corrigil-o apontam-se soluções incongruentes. Criam-se novos systemas de governo. Ruem regimens apparentemente inabalaveis. E' uma phase de transição da humanidade. Nada satisfaz. As sangueiras internas para a solução dos problemas nacionaes, assumem caracter de inefficacia só comparavel ás carnificinas externas para a solução das crises mundiaes.

E' o momento do bom senso. Permanecer num regimen que faculte uma intelligente evolução, dentro das necessidades collectivas. Nada de estagnação. O movimento é a vida. Na conformidade desse pensamento, senhores criadores, é que se tem norteado a acção do meu Governo. "Quando não se póde fazer o que se deve, deve-se fazer o que se póde". E' a maxima do padre Revignan, de inteira applicação, no particular.

O REMEDIO A APPLICAR

"Para regular o descalabro da super-producção do subconsumo, da concurrencia de preços, da diminuição do poder de compra, dos "sem trabalho", fóra de duvida se torna a imprescindibilidade da "economia dirigida". Ha os que preferem empregar o euphemismo de "economia controlada", para neutralizar os defensores do individualismo economico, da velha economia liberal. De uma ou outra fórma, o que indubitavel se patenteia, é a necessidade de intervenção do Estado para regular as relações dos phenomenos economicos da producção e do consumo. E' uma consequencia logica do proprio evolver economico.

Primitivamente, nas sociedades rudimentares, cada individuo produzia apenas para si e para os seus, sem preoccupação de accumular, eis que não havia proveito, dada a igualdade da producção, consequente á identidade de instrumentos utilizados. Mais adeante, a variação de habilidade dos individuos, trouxe a diversidade da producção, qualitativa e quantitativamente, gerando a troca dos productos, de vez que uns fabricavam além do necessario ao seu consumo e outros careciam de adquirir objectos que, por esta ou aquella razão, não confeccionavam. Desta offerta de objectos produzidos a mais e procura do que delles precisavam, nasceu a troca ou commercio. Assim formada esta actividade nova, seu desenvolvimento através das idades, acarretou uma "intermediação lucrativa" entre productor e consumidor, já agora separados por uma série de operações especulativas, de puro commercio.

Os usufrutuarios destas operações tanto mais lucrarão quanto maior o volume de negocios realizados. Tal phenomeno levou o productor a desenvolver a sua producção para um consumidor incerto, desconhecido, entregando-a ao commercio."

CAUSAS DA ECONOMIA DIRIGIDA

"Dessa producção em maior escala, com o aperfeiçoamento da industria, e desde que se não tratava mais de produzir apenas para o consumidor, nasceu a *concurrencia* entre os industriaes do mesmo ramo. A luta pela conquista dos mercados levava-os a uma producção intensiva, como meio de diminuir o preço. Lucrava o consumidor. Mas era illusoria essa vantagem pois que attingindo um determinado limite de saturação dos mercados, a luta cessava entre os industriaes e estes se combinavam em "trusts" para ressarcir os prejuizos. E pagava o consumidor por todos os erros e abusos dos industriaes e commerciantes. Para uma solução racional era insdispensavel levar em conta a quantidade e a qualidade exigida pelo consumo, mas a isso se oppunha a ansia de realização de negocios. Urgia sobrepôr aos interesses individuaes de industrialistas em luta as conveniencias collectivas. Surdiu, assim, a *economia dirigida*, desse estado caotico das relações da producção e do consumo.

Foi uma applicação desse pensamento economico a que se praticou em nosso meio com a organização dos institutos de cacáo, do fumo e de pecuaria, agora melhor coordenados e financiados com a projectada creação do Instituto Central de Fomento Economico da Bahia, legitima autarchia administractiva.

"Los hombres de nuestro tiempo sufrem unicamente por sus proprios bechos. Continuam inutilmente poniendo-se frente a frente los unos a los outros, y su capital ai de que demás, u trabajo al del vecino, en vez de unirlos; praticando una implacable concurrencia de precios, destruyen su poder de compra, justamente quando seria necessario desrrolario para responder a la oferta de las producciones."

Longe de se entregarem a uma larga politica de cooperação internacional, um absurdo racionalismo economico mais e mais insula as nações, na vanidade do objectivo "cada uma se bastar a si mesma", em sua producção. Tranquillos de que não poderemos sommar todos os humanos esforços num sentido unico, cuidemos de organizar a nossa economia, compondo nosso systema, de forma a se obter uma resultante, força ponderavel a actuar no sentido de nossos interesses, no systema geral em que conflictuam as varias economias componentes internacionaes".

CONCLUSÃO

"Senhores criadores!

A cooperação é bem um reproduzir da velha imagem do feixe de varas. O vosso instituto foi creado para conjugar os vossos esforços isolados, articulando-os ás providencias já iniciadas pelo meu Governo, tudo em beneficio da pecuaria do Estado, cuja pujança se reflecte na percentagem de 8.4 °|° de total de nossa exportação.

Importados já foram reproductores finos, installadas varias estações de monta, melhoradas as pastagens com a distribuição de sementes de gramineas e leguminosas forrageiras, inaugurado um posto de lacticinios, concedidas isenções de impostos ás industrias derivadas da pecuaria, adoptadas tarifas preferenciaes para a manteiga, facilitada a installação de um grande frigorifico na Capital, tudo como esforço isolado de um Governo.

Agora cabe-vos, na Sociedade Cooperativa Instituto de Pecuaria da Bahia, desenvolver e aperfeiçoar esse esforço inicial.

Impulsionados pelo espirito das "bandeiras" terçae armas com a rotina e vencei em nome do pro-

(Continua na 2.ª pagina)

O capitão Juracy Magalhães pronunciando o seu discurso em Conquista

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje, os senhores Bento de Almeida Junior, Elieser Soares Guimarães, Rodrigo Soares, Manoel Conrado de Oliveira, Gabriel de Macedo, Custodio Fernandes de Barros, capitão Julio Bernardo de Maria, Eurico Moreira da Rocha, cirurgião-dentista, Ricardo Augusto Soares da Silva, Enéas Vianna, Raphael Pelosi; as senhoras Gilda Moreira, esposa do major Horacio Moreira, Lygia Machado Bruno, esposa do sr. Francisco Gonçalves Bruno; as senhoritas Leda Macedo Lima, filha da viuva Leoncio Macedo Lima, Ruth Carvalho, filha do sr. Flavio Carvalho; Carlotinha Bittencourt, filha do sr. Orlando Bittencourt, funccionario do Thesouro Nacional; o menino Cyro, filho do sr. André Borges de Mello.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Esther Ramos, filha da viuva Raul Ramos, o sr. Francisco Gonçalves, funccionario da firma Moura Brasil.

— Acha-se contractado o casamento do sr. Nelson Barreto, filho do advogado Hugo Barreto, com a senhorita Creuza de Carvalho, filha do professor Benicio de Carvalho.

Nupcias

Realizar-se-á depois de amanhã, em São Paulo, na igreja Methodista Central, o enlace matrimonial do sr. José Ferreira Barbosa com a senhorita Nelita Olympia Monção, filha do sr. Nelson Benjamin Monção e senhora Leondina Olympia Monção.

Após a ceremonia, os noivos embarcarão para Mogy das Cruzes, onde vão residir.

— Contractou casamento com a senhorita Maria Hercilia, filha do dr. Mario Augusto Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Militar, o aspirante a official do Exercito Augusto Cid de Camargo Osorio.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Marcos Rodrigues dos Santos e senhora Neusa Coelho Rodrigues dos Santos, por motivo de haver nascido o primeiro filho do casal com o nome de Lucio.

Festas

Para solemnizar o setimo anniversario da inauguração de seu edificio, o Centro Israelita Bené Herzl realizará, no proximo sabbado, um baile, que terá inicio ás 22 horas.

— O Club de Regatas Botafogo está preparando para o proximo domingo uma festa de arte, com o concurso das "Irmãs Pagãs", Barbosa Junior, João Petra de Barros e o jazz-band Napoleão Tavares.

— O Club de São Christovão fará realizar no proximo sabbado, um baile em commemoração a Santo Antonio, promovido pela Commissão dos Dez.

Para maior brilho da festa, a commissão contractou o artista Vicente Angerami para a ornamentação electrica do Club, além de escolhido jazz-band.

O traje para os cavalheiros é o terno de brim com gravata de chitão, a "cavalier", e para as damas, a chita a rigor, havendo premio para a "silhueta" que se apresentar com o vestido de melhor talhe.

Hospedes e viajantes

Regressou da sua viagem á Europa o sr. Augusto Vieira da Cunha.

— Embarcará amanhã, pelo rapido, com destino a São Paulo, o sr. Fernando César de Almeida.

— Chegou de Pernambuco, até onde fora a negocio, o commerciante Tito de Oliveira.

— Embarca hoje, de nocturno, para São Paulo, de onde seguirá para Santos, o major Heraldo Pereira.

— Pelo primeiro nocturno, seguiram hontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros: Christiano Cunha — Lourenço Granato Junior — Oswaldo Armando Allegrette — dr. João Sampaio Doria — José De Maria — Natan K. Borthman — Huberto Cova — Meyer Nigri — Pedro Rossetti — Kalil Did — Carlos de Souza — Arnaldo Segantini — Angelo Perroni — dr. Carlos de Almeida Castro — Gabriel Oliveira — Euclydes Tavares — Jorge Adayme — M. Alves de Lima — dr. Solfieri de Albuquerque — Theodomiro Santos — Paulino Salvatore — Luiz Monteiro — David Monteiro — Oscar Alcides — Edylio Gerosa — João Visetti — dr. Souza Campos — Luiz Meloni — Oswaldo Cardoso — João Destri — Paulo F. Buckup — José Tertuliano Tavares — Narciso Pellosini — Alberto Peres — Luigi Biloro, director da Empresa Theatro Municipal — Aristoteles Ferreira — Manoel Cravo Junior — Gilberto Azevedo Ewald — dr. Carlos de Campos Pantoja; pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: Pedro Penteado e senhora — Rocha Filho — Mario Scotti — Figueiredo Junior — dr. Romeu Rodrigues — Attilio Fornasari — Italo Peccioli — Romeu Peccioli — Moysés Peccioli — Irineu Bornhausen — Eurico Sodré — Clemente Pinto — Gustavo Shefer — Enrique Gonzalez Vasquez — Charles Gutmann — A. Gasca — Eurico Botelho — José Augusto Gonçalves — Paulo Rapport — Fernando Gomes — dr. Octavio Rodrigues e Joaquim Amaral; pelo das 22 horas, os senhores: Francisco Fasanello — dr. Hamilton Prado — dr. Gagliano Fantacci — dr. Flavio de Rezende Coutinho — Francisco Sá — Ruy Barreto — Oscar Barreto — José Albuquerque de Carvalho — Antonio Dornelli — senhora Armando Ribeiro — dr. Francisco Amaral — Hamilton Aguiar — Mauricio Seabra — Mucio Ellerio — Lino Antonio de Oliveira — Domingos Nastromagali — José Tobias de Aguiar — Mario Domingues — dr. Azor Montenegro — Amancio Rodrigues dos Santos — Antonio Affonso — Virgilio Pereira da Silva — Antonio Paula — Moacyr Fernandes de Souza e Francisco de Souza Netto.

— Em carro especial ligado ao nocturno das 20 horas, seguiu hontem, para São Paulo, o coronel Mendonça Lima, director da [illegible]

— Pela Condor, viajaram os seguintes senhores: para [illegible] — dr. Horacio de P[illegible] Santos — Synval Coelho [illegible] e esposa, senhora Rosa Co[illegible] e Mello — João Pereira Carvalho — dr. Joaquim Baptista Leme do Prado — João Corrêa Porto — Dieter von Clausbruch e a senhorita Ilka Labarthe; para Paranaguá: dr. Flavio da Silveira Pereira — João Dale — Jawitz Praeger; para Florianopolis: Moysés Dayam e dr. Clovis Washington; para Porto Alegre, os senhores Otto Furtz e Wolf Trauer.

— Pela Panair, os seguintes senhores: de Miami — Donald Mc Arthur — Jayme Botana — Willard R. Newsome e senhora Jeanette R. Newsome; de Belém, dr. Antonio O. da Britto; da Bahia — Nobutane Egochi — dr. Henrique D. Gonçalves Filho — Michel George Power e William Joseph Power; e de Victoria — Gerald C. Le Motte — senhora Noemia Le Motte — Guilherme Meyer — Clodomir de Sá Adnet e José Mansor; de Porto Alegre — Elyld O. Bossemeyer — dr. Fernando de Abreu Pereira — senhora Carmen Maria de Abreu Pereira e dr. Ernani Frota; de Santos — William R. Darbee; para Santos — José Alves Teixeira Nogueira — José Martiniano Alencar — Charles Boschini — Domingos Souza — Benjamin Feinberg — Attilio Masomini — Luiz Antonio Fleury Assumpção — Carlos Affonso dos Santos e Antonio Augusto Fleury Assumpção; para Porto Alegre — deputado Renato Barbosa e Theodomiro Siqueira; e para Buenos Aires — Donald Mc Arthur — Jayme Botana — Pacillo Roque — Celia Basilio — Rosa Richeti — Lyman Clifford Barlow e Nemesio Casavilla; para Victoria — Julio Mariechen — Jorge Lima e Waldemiro Aranha — Meira Vasconcellos; para Bahia: William Rhenry Vanne — Lauro Paamponet; para Recife — George Ernest Cleaver — Orrin Stevens Martin — e o jornalista Lincoln Nery; para Cabedello — Verginaud Wanderley e Santos Barbosa — Agnello de Britto Filho; e para Belém — Mario Nogueira de Britto e Cunha e George Salek.

ACTIVIDADES ESCOLARES

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Está aberta, na Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, a inscripção para o curso de extensão universitaria sobre "Insufficiencias Organicas em Clinica", a ser realisado pelo cathedratico e auxiliares da 5ª Cadeira de Clinica Medica da Faculdade de Medicina dessa Universidade, no Hospital Estacio e Sá.

A aula ingural teve logar hontem, ás 10 horas, tendo o professor Annes Dias falado sobre "Insufficiencia Supra-Rhenal".

A aula de hoje será dada pelo sr. Vasco Azambuja, que falará sobre "Insufficiencia Gastrica", e pelo sr. Ernesto Carreiro, que falará sobre "Insufficiencia Intestinal".

"O EQUILIBRIO DE DONNAU"

O curso do prof. Carlos Chagas, na Faculdade de Medicina

Inicia-se, amanhã, o curso de extensão universitaria entre o "Equilibrio de Donnau", que o professor Carlos Chagas Filho, professor interino de Physica Biologica, dará nos Laboratorios de Physica Biologica da Faculdade de Medicina, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18 horas.

As inscripções abriram-se desde alguns dias, na Reitoria da Universidade.

Faculdade de Ciencias Medicas

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

(para medicos e doutorandos)

Oto-Rino-Laringologia — Prof. R. David Sanson. Doenças dos Rins — Prof. Octavio Ayres. Clinica Medica — Prof. Oscar Clark. Clinica Cirurgica — Prof. Jayme Poggy. Venereologia — Prof. A. Pinheiro Machado. Parasitologia — Prof. Hildegardo Noronha. Leprologia — Prof. H. Souza Araujo.

Encontram-se tambem abertas, até o dia 20, na Faculdade, á rua Mariz e Barros 369, as inscripções para o

CURSO PRE'-MEDICO

Curso intensivo para os candidatos ao proximo Exame Vestibular.

ACÇÃO CATHOLICA

FESTA DO CORPO DE DEUS

Na Matriz de Sant'Anna

A Obra de Adoração Perpetua, da Matriz de Sant'Anna, realizará este anno, como de costume, a Festa do Corpo de Deus, que se commemora a 11 do corrente.

Para maior brilho da commemoração, começou hontem o Triduo de Preparação, com missa, ás 8 horas, retiro eucharistico, ás 9, para as zeladoras da Guarda de Honra, terço e benção ás 17, e pregação, com benção solemne, logo após.

Na proxima quinta-feira, dia da festa, será observado, então, o seguinte programma:

8 horas — Missa com communhão geral dos associados da Obra de Adoração Perpetua e de todas as Associações Parochiaes, sendo celebrante d. Benedicto de Souza, bispo titular de Oriza. 10 horas — Solemne pontifical, officiando d. Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico. Sermão pelo conego Henrique de Magalhães, vigario da matriz da Candelaria. 16 horas — Vesperas solemnes, seguidas da procissão do Santissimo pelas ruas principaes da parochia de Sant'Anna, officiando o nuncio apostolico.

Terminará a ceremonia com a renovação da Consagração ao Santissimo Sacramento de todos os associados da Obra Nacional da Adoração Perpetua.

Na Igreja de Santa Rita

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de Santa Rita realizará depois de amanhã a festa do Corpo de Deus.

A's 10 horas haverá missa solemne, celebrada pelo vigario da parochia, conego João Carlos Bezerril, pregando ao Evangelho monsenhor Antonio Gonçalves Rezende.

Após a missa, o Santissimo Sacramento ficará exposto durante todo o dia, em adoração, sob a guarda de irmãos e fieis.

A's 20 horas, será entoado solemne "Te Deum", com a benção do Santissimo Sacramento. Pregará, nesse acto, o conego Benedicto Marinho, vigario de São José.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª — Benedicto Souza Gomes, Bahia João. Na 2ª — Irenio da Silveira Dantas, Ruy Barreto Carneiro, Rubens Pereira Guedes, Henrique Alves Rocha. Na 3ª — Manoel Leopoldino dos Santos, Mender Wasserman, Fernando José Corrêa. Na 4ª — Antonio Vicente. Na 5ª — Carlos Vieira, Narciso Canario Filho, Antonio Silveira de Carvalho. Na 7ª — Dejank Simões, Homero José Ribeiro, Waldemar Vieira Lins F. Leal. Na 8ª — Manoel Eugenio da Silva, Waldemiro Borges e João Augusto de Carvalho.

CORTE SUPREMA

Presidencia do min. Edmundo Lins. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os mins. Hermenegildo de Barros, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Carlos Maximiliano.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Após a leitura da acta e sua approvação, o presidente poz em discussão o parecer da commissão sobre a sua consulta feita em sessão de 1º do corrente á Côrte Suprema, relativa á nomeação interina do procurador geral da Republica. Usaram da palavra os mins. Costa Manso, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo, sustentando o seu parecer — como membros da commissão.

Ainda falaram o ministro Carlos Maximiliano, fundamentando o seu voto, de accordo com o respectivo parecer, e todos os ministros.

Submettido a votos o parecer, foi o mesmo approvado, sendo que o min. Hermenegildo de Barros tambem votava pela sua approvação e entendia que a autoridade incumbida de dar posse ao nomeado não póde entrar na apreciação da legalidade ou illegalidade da nomeação.

O presidente votou contra o parecer da commissão, por julgar inconstitucional e nulla a nomeação do procurador geral interino da Republica, sem approvação do Senado, de accordo com o seu voto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 26.149 — D. Federal — Rel., o min. Laudo de Camargo; recorrente, João de Souza ou Alfredo dos Santos; recorrida, a Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 26.151 — D. Federal — Rel., o min. Octavio Kelly; paciente, Cicero de Aragão ou Clovis Pires de Aragão — Não conheceram do pedido, por ser originario, unanimemente.

Revisões Criminaes

N. 4.073 — Pernambuco — Rel., o min. Carvalho Mourão; revisores, os mins. Laudo de Camargo e Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; peticionario, José Ignacio de Oliveira — Deferiram o pedido para annullar o processo, contra os votos dos mins. Carvalho Mourão e Laudo de Camargo, que o indeferiram.

N. 4.074 — D. Federal — Rel., o min. Laudo de Camargo; revisores, os mins. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, José Fernandes Leite — Indeferiram o pedido, contra os votos dos mins. Laudo de Camargo e Octavio Kelly, que o deferiam para baixar a pena ao grão minimo.

N. 4.080 — D. Federal — Rel., o min. Bento de Faria; revisores, os mins. Eduardo Espinola e Plinio Casado; juizes da turma, os mins. Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Francisco Bronislo — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 4.080 — D. Federal — Rel., o min. Carvalho Mourão; revisores, os mins. Laudo de Camargo e Costa Manso; juizes da turma, os mins. Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; peticionario, Manoel Bastos Ribeiro — Rejeitada a preliminar de nullidade do processo, contra os votos dos mins. Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Octavio Kelly; deferiram o pedido, para absolver o réo, contra os votos dos mins. Carvalho Mourão e Laudo de Camargo, que o indeferiam.

N. 4.103 — Minas Geraes — Rel., o min. Laudo de Camargo; revisores, os mins. Costa Manso e Octavio Kelly; juizes da turma, os mins. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Manoel Pereira de Azevedo — Deferiram, em parte, para eliminar da sentença a parte relativa á condemnação da offendida, unanimemente. Impedido o min. Carlos Maximiliano.

Encerrou-se a sessão ás 16,30 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Presidencia — Des. Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

8.869 — Paciente, Rubem Chindler — Denegou-se a ordem.

8.870 — Paciente, José Sampaio — Adiado.

Recurso de habeas-corpus

2.158 — Recorrente, Clarindo Pereira — Negou-se provimento.

Appellação crime

7.350 — Appellante, José Pereira — Negou-se provimento.

CAMARAS CRIMINAES REUNIDAS

Presidencia — Des. Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Prejulgado n. 4

2.153 — Paciente, Pecio Alves Antunes — As Camaras Conjuntas julgaram que a omissão de notas de culpa no prazo de 24 horas, ao accusado, não constitue nullidade do processo, contra o voto do desembargador Moraes Sarmento.

SESSÃO CONJUNTA DA 3ª E 4ª CAMARAS

Presidencia — Des. Collares Moreira.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade

3.828 — Embargante, dr. Felicio Lacerda Braga; embargado, Bernardo Alves Silva — Desprezaram os embargos.

4.062 — Embargante, Francisca Serrão Medeiros Reis; embargada, a Fazenda Municipal — Desprezados os embargos.

4.956 — Embargante, Carlos Rodrigues Lyra Silva; embargada, Maria Luiza Schrader — Desprezaram os embargos.

4.988 — Embargante, Arthur Pereira Motta; embargado, Antonio Pinto Mello — Desprezaram os embargos.

5.322 — Embargante, Geraldina França Vieira; embargada, Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Ltd. — Desprezaram os embargos.

SESSÃO DA 3.ª CAMARA

Presidencia — desembargador Collares Moreira.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

5.401 — Appellante, Maria Guazzo. Appellado, Ernesto Pinto Tavares. — Negou-se provimento.

5.472 — Appellantes, Idalina Eulalia Rosa Vianna e outro; appellados, os mesmos. — Negaram provimento.

5.[illegible] — Appellante, Fazenda Municipal; appellado, Francisco José Silva. — Negou-se provimento.

5.652 — Appellante, dr. Caio Julio Cezar Monteiro de Barros; appellado, José Siqueira Silva Fonseca. — Negou-se provimento.

5.674 — Appellante, Fazenda Municipal; appellados, João Gonçalves Santos Guimarães e outro. — Negou-se provimento.

5.750 — Appellante, juizo da 1.ª Vara Civel; appellado, Domingos Saboia Albuquerque. — Negou-se provimento.

Distribuição de appellações civeis aos relatores

Ao desembargador Nabuco — 5.674 — 5.737 — 5.774 e 5.761.

Ao desembargador Pontes Miranda — 5.773 — 5.738 — 5.754 e 5.060.

Ao desembargador Flaminio — 5.787 — 5.772 e 5.777.

SESSÃO DA 5.ª CAMARA

Presidencia — desembargador Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

1.283 — Aggte., Joaquim Monteiro Ferreira; aggdo., Rugero Borresso. — Negou-se provimento.

1.289 — Aggte., Nom Gerclasi; aggdo., dr. tutor judicial. — Negou-se provimento.

1.168 — Aggte., dr. Aulo Torquato Fernandes Couto; aggdo., Carlos Gallo Oliveira. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

1.255 — Aggte., Raul Guimarães; aggdo., juiz da 4.ª Pretoria Civel. — Deu-se provimento ao recurso.

Accordãos publicados

Aggravos numeros 1.618 — 1.620 — 780 — 1.168 — 1.230 — 1.258 — 1.265 — 1.272 — 1.276 e 1.279.

Missas

DR. PEDRO JOSE' DE OLIVEIRA PERNAMBUCO

† A Directoria da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande manda celebrar solemnes exequias na igreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 9 do corrente, em suffragio da alma de seu presado collega e grande amigo DR. PEDRO JOSE' DE OLIVEIRA PERNAMBUCO, e para este acto de religião e caridade convida a familia e os parentes e amigos do fallecido.

† ANTONIO GOMES FERREIRA DA COSTA — Felix Guimarães & Cia. agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu socio ANTONIO GOMES FERREIRA DA COSTA e convidam para assistir a missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da igreja da Candelaria, amanhã, dia 10, ás 9.30 horas.

† ANTONIO GOMES FERREIRA DA COSTA — Sua familia agradece a todos que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado chefe e convida para assistir á missa de 7º dia que será celebrada no altar de N. S. das Dores na igreja da Candelaria, amanhã, dia 10, ás 9.30 horas.

† JOÃO DE SOUZA AMORIM — Sua familia fará celebrar missa hoje, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores, na igreja do S. S. Sacramento.

† MANOEL TEIXEIRA PINTO — A Companhia Cervejaria Victoria convida os parentes e amigos de Manoel Teixeira Pinto para assistir á missa que em intenção da alma desse seu auxiliar faz celebrar na igreja de Sant'Anna, ás 7.30 horas, hoje, no altar-mór.

† NICOLETTA VALERIA FRANCESCHINI — Sua familia manda celebrar, no altar-mór da igreja de S. José, á rua da Misericordia, missa em suffragio de sua alma, hoje, ás 10 horas.

† ESTEVAM MARCOLINO SANTOS NEVES — Sua familia convida para a missa de 7º dia que manda celebrar hoje, ás 9 horas, na igreja do S. S. Sacramento, no altar de N. S. da Piedade.

† CAROLINA ROBERTO DA SILVA OLIVEIRA — Sua familia convida para assistir á missa de 7º dia que fará celebrar hoje, ás 9 horas, e 30 minutos, na igreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão.

† DE'A PEREIRA DE MELLO BITTENCOURT — Sua familia manda celebrar missa hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Conceição e Boa Morte.

† ALVARO DA COSTA MARTINS — Sua familia fará rezar missa no altar-mór de igreja de São Francisco de Paula, hoje, ás 10 horas.

† JUSTINO DA MOTTA AZEVEDO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar por alma de JUSTINO DA MOTTA AZEVEDO, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. de Lourdes.

† MARIA THERESA NUNES PINTO — Sua familia participa aos seus parentes e amigos, que a missa de 7º dia, por alma da sua querida prima BICHINHA, será rezada no altar de N. S. das Victorias, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9.30 horas.

† LICESIA CARMEN — Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que manda rezar por alma de LICESIA CARMEN, no altar-mór de igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, hoje, ás 8 horas.

† JOSE' MOUTINHO — Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistir á missa de 6º mez de JOSE' MOUTINHO, que manda celebrar hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Cathedral de Nictheroy.

† MANOEL DE SOUZA LOPES — Sua familia manda celebrar missa por alma de seu inesquecivel pae, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Gloria.

Austria, encanto do turismo na Europa

(Conclusão da 1ª pagina)

sas. O numero de desoccupados baixou de 420.000, em 1932, para 200.000, em 1935, e, neste anno, baixará ainda sensivelmente, pois, pelo serviço militar obrigatorio, de 30 a 40 mil jovens deverão apresentar-se ás autoridades, diminuindo assim o numero de desoccupados.

As actividades commerciaes estão em visivel augmento: a feira commercial de Vienna, em abril e outubro de cada anno, é extraordinariamente importante e concorrida.

O orçamento economico do Estado está completamente equilibrado, o que bem poucos Estados da Europa podem apresentar. O cambio austriaco, o shilling, não soffreu nenhum oscillação nos ultimos quatro annos, apresentando-se como uma das moedas mais firmes da Europa. A Austria paga, religiosamente, o serviço de amortização de suas dividas externas; a vida, na Austria, é barata e em todas as partes existem hoteis e pensões ao alcance de todas as bolsas. Não existe, tambem, a difficuldade de idioma, pois sempre se encontram pessoas que falam o francez, o inglez ou o italiano.

Terminou o dr. Ehrmann-Ewarth com um cordial convite aos brasileiros para honrar a Austria com a sua visita, pois, certamente, passarão momentos inesqueciveis naquelle formoso paiz.

Os problemas economicos e sociaes da Bahia fixados na sua verdadeira extensão

(Conclusão da 1ª pagina)

gresso. Soldados de um grande ideal, sêde tenazes batalhadores da organização economica da Bahia.

Quando esta estructura dos Institutos tiver racionalizado a nossa producção, augmentando, consequentemente, as rendas publicas ahi, então, fruireis do conforto que ora vos mingua: tereis vias de communicação, saude publica, educação, electricidade, radio e tudo o mais que, materialmente, implica em bem estar e felicidade. Escudados nas vossas qualidades moraes, firmes, decididos, denodados, transformareis a Bahia na Chanaan almejada de nossos sonhos.

A tarefa é ardua. Mas as victorias difficeis sabem melhor ao paladar dos fortes.

No dia immortal do grande triumpho a mim me restará o consolo de ter cuidado dos sertões, "não deixando em secco as torrentes divinas de graças com que Deus aquinhoou a Bahia". Não terei plantado "a semente da couve para o prato de amanhã", mas a do carvalho que ha de abrigar as bahianas gerações futuras".

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

JORNAL DO BRASIL — Concerto vocal e instrumental no studio, das 20 ás 22 horas.

TRANSMISSORA BRASILEIRA — Studio, com Francisca Jacobina, Irmãs Medina, Gustali, Lupercc, Pereira Filho, etc.

R. GUANABARA — De 21 ás 23, studio, com varios artistas.

R. MAYRINK VEIGA — Studio, das 20 ás 23 horas, com Irmãs Pagãs, Patricio, Barbosa Junior, etc.

CAJUTI — De 21 ás 21 — Studio, com musica de discos.

R. S. FLUMINENSE — De 20 ás 22, studio.

CRUZEIRO DO SUL — De 21 ás 23 — Studio, com Madelu', Dora Barbieri, Jayme Vogeler, Edmundo Maia, Cordelia, etc.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — Hora do Brasil, com Noemi Bittencourt, Fernando Araujo, Luiza T. Paranhos.

O DELEGADO DE TURISMO DA AUSTRIA NA PRF-4

O dr. P. Ehrman Ewert, delegado official de Turismo da Austria falará, amanhã, ás 20,30 no Radio Jornal do Brasil, PRF-4, sob o thema "Bemvindos os Brasileiros na Austria".

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

Programma para hoje, terça-feira

Das 17,30 ás 18,30: — Palestra sobre linguagem, pela professora Dulce Goulart.

— Historias bem velhas, pela professora Dulce Goulart.

— Coisas da natureza, pela professora Dulce Goulart.

— Um caso engraçado, contado por primo Carlinhos.

A's 18,15: — Programma humoristico, pelo professor Zé Bacurão.

AULA DE BRINQUEDO DA HORA DO GURY

ATRAVESSANDO O REGATO

Sabem que é um regato? — E' um rio muito pequeno; quem cáe no regato fica molhado.

Pois bem, vamos fazer nosso brinquedo, que é "Atravessando o regato".

As crianças formam todas numa fila, e, em frente, um pouco longe, 3 metros mais ou menos, desenham o regato. Basta traçar duas linhas parallelas, assim como se fossem as duas margens de um regato. Prompto o regato? Então começa-se o jogo: a primeira criança da fila corre, e logo atraz a segunda e a terceira, e assim todas, uma a uma, vão correndo e pulando o regato. Quem saltar bem, isto é, passar á outra margem sem pisar dentro ou em uma das linhas, continua no jogo, mas quem tocar o pé no regato, mesmo que seja na linha... fica molhado... sáe do jogo. Os que atravessaram vão seguindo uns atraz dos outros e voltam á fileira do começo. Já todos pularam? Muito bem, só sairam do jogo duas crianças, todas as outras pularam!

Agora vamos fazer o regato mais largo; apaga-se uma das linhas e risca-se outra um pouco mais longe. Começam novamente, com ordem, a pular.

Isto Juquinha, que bonito pulo! Oh! Lucia caiu nagua! E Mariasinha tambem! Mais outro, mais outro! Quanta gente.

Todos pularam? Alarga-se novamente o regato, e assim vamos vêr quem fica até o fim e pula o regato mais largo. Este será o campeão do regato.

RUTH GOUVÊA.

Todas as crianças ouvintes da HORA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ouvinte", que lhes será remettido pelo correio. Todos os "Gurys Ouvintes" são convidados para as festas organizadas pela HORA DO GURY.

Todas as crianças podem ser socias do Shirley Temple Club, enviando nome e endereço á directora da HORA DO GURY — Tia Chiquinha — Radio Tupi — Rua de Santo Christo, 152 — Rio.

Cecy Valle Moreira — Recebi sua resposta sobre o brinquedo mais velho. E' um bebé com 12 annos. Muito bem. Vou mandar um cartão de Gury Ouvinte para você.

Esmeralda Pereira — Recebi seus versos "Minha mãe", que serão lidos no proximo programma do Gury Poeta.

Heloisa, Heloina e Helvase M. Magalhães — Recebi a cartinha de vocês e fiquei muito satisfeita por ver que ahi, em Ponta Porã, a Hora do Gury é ouvida e apreciada. Infelizmente, não é possivel alterar o horario das transmissões, senão teria enorme prazer em attender ao pedido. Já são socias do Shirley Temple Club? Escrevam, pedindo inscripção para vocês e para suas amiguinhas dahi.

Nilda Fernandes Mattos — Recebi um desenho colorido, que não faz parte da Hora do Gury. Sinto que você tenha se enganado, enviando para mim o desenho de um concurso que não foi lançado pela Hora do Gury.

Diva de Almeida — Leia a resposta acima.

Maria Gomes da Costa — Recebi seus versinhos, que serão lidos num proximo programma do Gury Poeta.

Recebi cartões dos seguintes Gurys Ouvintes: Jesus Barroso, Antonio Bahia, Renato Rosa Bento, Napier Bahia, Neusa Navarro Alcantara, Cecy Valle Moreira, José Luiz Gonçalves Leite e Nicanor J. Affonso.

TIA CHIQUINHA

O Album Shirley Temple é a mais rica collecção de photographias da fundadora do "Shirley Temple Club".

O "Jornal Sonoro n. 2", em exhibições simultaneas no PLAZA e no PARISIENSE, marcou um "record" de reportagem cinematographica, sendo o primeiro a apresentar as sensacionaes corridas do Circuito da Gavea, logo ás primeiras horas de hontem, e de maneira a mais completa.

O PRIMEIRO "STILL" DE FREDRIC MARCH EM "MARY OF SCOTLAND"

Aqui está o grande Fredric March na sua primeira photographia tirada para "Mary of Scotland", o film historico que a RKO Radio está distribuindo e que tem o merito de reunir, pela primeira vez, o talento de Fredric March ao de Katharine Hepburn. Elle vive a figura de Lord Bothwell, apaixonado da rainha Maria, o papel de magnetica Hepburn.

Como nota de interesse para o publico devemos noticiar que o quadro agora exposto no Alhambra será o premio de um concurso originalissimo, do qual serão dadas as bases brevemente, pela imprensa.

Arregimentam-se, portanto, os "fans" para a conquista desse objecto de grande valor symbolico por se tratar da reproducção de uma das mais discutidas télas do Louvre.

"A FLECHA MYSTERIOSA" — UM DRAMA DE AFFLICTIVO TERRORISMO SENTIMENTAL, GYRANDO EM TORNO DE UMA FIGURA DE MULHER

Um cartaz da Columbia, cheio de um clima policial refinado, onde a idéa do crime é apenas uma suggestão de terror, porém constante e implacavel como um aviso de morte...

Trata-se do film "A Flecha Mysteriosa" (Guard Tat Girl) em que tomam parte Florence Rice, Robert Allen, Ward Bond, Barbara Kent, etc.

O enredo desse drama altamente emocionante, gravita todo em derredor da figura de uma herdeira rica, porém insuspeitada...

O FILM QUE VOCE ESPERA COM IMPACIENCIA

Um dia na opera, Tania encontra Roudine, rico banqueiro farrista e sem escrupulos. A mocidade e espontaneidade da pequena, excitam os desejos carnaes do banqueiro, emquanto a garota, na sua ingenuidade, julga ter encontrado o grande e puro amor de sua vida.

Num passeio que fizeram, uma grossa e copiosa chuva abriga-os a Quando este se preparava para abusar da menina, Ivan Ivanovitch, se refugiarem em casa de Roudine. que prestára grandes serviços a Roudine, dirigiu-se á sua casa afim de solicitar um emprestimo.

Receiosa de que seu pae houvesse descoberto seu segredo, toda amedrontada fugiu para sua casa, onde mais tarde uma telephonema de Roudine vae tranquillizal-a.

Ivan, nada sabia, porém, notava que sua estimada filhinha mudára um pouco. Cedo elle descobre os motivos dessa mudança, pois Roudine leva Tania a jantar no "Ya"", o restaurante onde Ivan Ivanovitch é "maitre d'hotel". Roudine serve a sua victima "champagne" em abundancia, emquanto um côro de czarinas canta a mais languida das canções slavas, "Otchie tchernie" ("Olhos Negros"). Simone Simon, Harry Baur e Jean Max são os personagens desta pequenina historia no film da Franco-Brasileira, de igual nome.

TENTANDO MATAL-A... TORNOU-SE SEU AMANTE!

Conta-nos Bernstein, em uma das suas mais bellas obras, "Le Bonheur", o caso de Philippe, joven imbuido de idéas revolucionarias e nihilistas, que se resolvera assassinar uma joven artista, somente por que elle, no seu odio á sociedade, sentia que esta a animava e adulava. Procurou-a. Sentiu o seu triumpho, mas com isso não se lhe demoveu o intento, e mais se acirrou nelle. Por momentos sentiu que Clara exercia sobre elle a mesma influencia magnetica que desprendia de si, pelos seus attributos de arte e belleza, mas continuou no seu proposito assassino.

Ell-a que se approxima... Ouve-se o estampido... Mas a artista ficára apenas levemente ferida, pois que Philippe sentira tremer-lhe a mão, ante a majestade da belleza, ante tambem qualquer coisa nova que se operava nelle. E o certo é que essa coisa nova imperou de modo que, mais tarde, livre do tempo de reclusão a que fôra condemnado, vamos encontral-os unidos pelo amor... E depois? Seria isso para elle a felicidade (le bonher)?

Marcel L'Herbier montou a peça de Bernstein para a Pathé Natan em um bello film que a Internacional nos vae mostrar, tendo por principaes protagonistas as duas queridas figuras de Gaby Morlay e Charles Boyer.

EDDIE CANTOR MARCOU PARA 22 DO CORRENTE A SUA VISITA PERIODICA ANNUAL. E VEM, AGORA, EM "CAE, CAE, BALÃO!"

São João bate-nos á porta. E' o mez da cidade, o mez dos foguetes, das lanterninhas, dos buscapés, dos morteiros... E tambem o mez mais frio do anno... pelo que dizem! Será mesmo? Já entrámos no inverno? O calendario que o diga, pois, para nós, o calendario serve apenas para informar quando poderemos assistir Eddie Cantor em sua periodica visita annual.

E' sempre em julho que elle reapparece. Este anno, entretanto, Eddie Cantor anticipará sua volta de um mez para prestar solidariedade os festejos de São João, e, particularmente, porque sua comedia intitula-se, muito a proposito, "Cae, cae, balão!". Será uma nova festa para os olhos e para os ouvidos da cidade inteira... Eddie Cantor mais uma vez com seus inexgotaveis, antes, sempre renovados recursos comicos, com o pelotão sempre remoçado de Goldwyn-girls, e com outras novidades que é ainda cedo para desvendar!

"Cae, cae, balão"... Onde? Quando? Dia 22 do corrente (já de segunda-feira a uma semana), no Rex.

O natalicio de uma estrella realizadora — Carmen Santos, da Vita Film, que acaba de rodar "Cidade - Mulher"

Carmen Santos, em "Cidade-Mulher", junto com Jayme Costa e Mario Salaberry

Embora ausente do Rio, o dia de hontem foi das mais justas homenagens á Carmen Santos, directora da Brasil Vita Film — a marca que acaba de rodar "Cidade-Mulher", a nova grande producção nacional a apparecer nesta temporada.

E' que Carmen Santos fez annos, nessa data. E todos os seus admiradores — aquelles que sabem de sua admiravel tenacidade em prol de um panorama e mais amplas possibilidades á nossa cinematographia não deixaram de registar a ephemeride com a sympathia que merecem os realizadores sinceros.

MIGUEL STROGOFF — O ROMANCE DE JULIO VERNE QUE FEZ AS DELICIAS DA JUVENTUDE DE VARIAS GERAÇÕES, RETORNA NO MAIS ESPECTACULAR E EMPOLGANTE FILM DE TODOS OS TEMPOS

Das obras de ficção que correm mundo, Miguel Strogoff destaca-se como uma das mais lindas. Julio Verne creou nesse romance o typo perfeito do heroe que logo se fez o idolo da mocidade de todos os paizes. Sem limite de idade, igualmente saboreado por jovens e velhos, gerações successivas se deleitaram com as façanhas do indomavel defensor da Santa Russia contra a invasão das hordas amarellas commandadas por Teofar Khan.

Miguel Strogoff é, portanto, um thema que tanto serve ás intelligencias juvenis como aos cerebros já maturados pela experiencia.

A noticia de que a historia que o mundo inteiro admira acaba de merecer, no cinema, um tratamento á altura do seu renome num film que vae além de todas as previsões em custo, interesse, emoção e movimento, não póde deixar de ser das mais auspiciosas para quantos frequentam as salas de espectaculos cinematographicos.

Coube á distribuidora Art-Films o merito da importação da nova modalidade em celluloide dessa extraordinaria obra de exaltação ao patriotismo e a bravura dos que sabem collocar os interesses da collectividade acima dos seus proprios interesses.

Ainda este anno, o nosso publico terá a immensa satisfação de admirar o film mais espectacular realizado nestes ultimos tempos.

UMA REPRODUCÇÃO A OLEO DO RETRATO DA POMPADOUR, QUE SE ACHA NO LOUVRE, VAE FICAR EM EXPOSIÇÃO NO CINEMA ALHAMBRA E CONSTITUIRA' O PREMIO DE UM ORIGINAL CONCURSO CUJAS BASES SERÃO APRESENTADAS BREVEMENTE

Ha no museu do Louvre uma téla da autoria de François Boucher sobre a qual paira um mysterio. E' o unico retrato da Pompadour em que ella appareça com uma expressão de moça simples. A respeito os investigadores de obras de arte têm levantado as mais extravagantes hypotheses, sem, todavia, concluir coisa alguma. Nunca se soube ao certo porque motivo o famoso pintor emprestou á favorita de Luiz XV, aquella expressão angelical. Ultimamente, porém, um documento encontrado num archivo veio lançar um raio de luz sobre o problema. Por elle a MondialFilm se inspirou para um celluloide denominado "Um Sonho que passou" (Die Pompadour"), no qual o retrato em questão desempenha papel preponderante.

SOLDADO MERCENARIO

Juntos pela primeira vez os dois grandes astros. Junto pela primeira vez o David e o Golias da emoção! E pela primeira vez apparecem numa esplendida alta comedia onde os seus principaes interpretes conquistam as sympathias da platéa de um modo absoluto tal a magnifica opportunidade que se offerece nesta divertida alta comedia a 20 th. Century-Fox. — Solado Mercenario — onde Victor Mac Laglen, o astro de "Sangue por Gloria", Freddie Bartholomew a revelação de "Garoto, de Qualidade", estão esplendidos neste film cheio de vivacidade, emoção, e um imprevisto final de rara magnificencia. Com os dois já famosos artistas apparecem Gloria Stuart, Michael Whalen, vivendo os instantes gosadissimos desta sensacionalissima estréa da 20 th. Century-Fox para segunda-feira vindoura.

"A VIDA DE LOUIS PASTEUR"

Considerado pela critica "um dos maiores films já produzidos" e no qual a Warner deposita suas esperanças para a conquista do maior premio em 1936!

Era preciso um grande film para fazer justiça a um grande homem! Assim pensavam todos e a Warner decidiu realizar esse espectaculo sem par, que é, indiscutivelmente, como breve ficará provado unanimemente, a maior creação de Paul Muni: "A vida de Louis Pasteur"!

A Warner Bros, First National, vae apresentar esse film no proximo dia 17 do corrente e então toda mulher terá orgulho de dizer que chorou, porque "A vida de Louis Pasteur" é o relato romantico, a dramatica filmagem que acontecimentos que surprehenderam e revolucionaram o mundo. Cada scena; um inesquecivel episodio da vida de um super-homem. Cada incidente, um aspecto sensacional da carreira de um genio, o maior, talvez destes vinte seculos passados!

"A vida de Louis Pasteur" foi decalcada pagina a pagina do livro em que foi marcada essa vida extraordinaria e contudo essa verdade viva encerra maior poder dramatico do que qualquer ficção.

E podemos dizer desde já o enorme tributo que a Warner presta a Pasteur é insignificante comparado com os milhões de creaturas que honrarão sua memoria, depois de conhecerem o grande benemerito através do film extraordinario, que descreve a historia immorredoura de um homem immortal!

VIVA A MARINHA!

Multos são os films feitos em Hollywood já apresentados e que descreveram historias da vida dos cadetes na Academia Nava. de Annapolis. Porém, com justiça se deve dizer, a maior parte dos mesmos procurava emocionar tentando chegar ao espirito patriotico dos espectadores. Isso, nos Estados Unidos, colhia frutos bellissimos, como facilmente se póde julgar. Porém, nos paizes como o nosso, interessavam unicamente pelos brilhantes desfiles dos cadetes, as espectaculares manobras dos cruzadores e, uma ou outra vez, pela situação comica ou heroica.

Ruby Keeler e Dick Powell em "Viva a Marinha!"

Porém, a Warner procura desde algum tempo realizar films em que se tenha em conta, principalmente, o interesse internacional do argumento. Por esse motivo, quando se tratou dos preparativos para a filmagem de "Viva a Marinha!" (Ship Mater Forever), considerou-se imprescindivel levar ao écran um espectaculo que fosse igualmente interessante nos Estados Unidos como em qualquer paiz estrangeiro.

A isso se deve o facto de "Viva a Marinha!" reunir todos os elementos indispensaveis a um bom espectaculo, no qual soube harmonizar a comedia com o drama, o bailado com a musica e tudo isso sob a direcção inigualavel de Frank Borzage.

"Viva a Marinha!" é uma obra prima no seu genero e, por tal motivo, é aguardada com impaciencia essa segunda grande producção da Warner

Dick Powell e Ruby Keeler são as figuras centraes, secundados por Ross Alexander e Lewis Stone.

Um grande film, com um grande "team" artistico, no cinema da Tela Efficiente!

O MEDICO DA ALDEIA

Pela primeira vez na historia da cinematographia, uma pellicula reune todos os attributos de um agrado immediato, e de uma projecção de rara sympathia.

Esta pellicula excepcional e rara, é — O Medico da Aldeia — a producção da 20th. Century Fox que relata em modo suave e bello, a historia sublime de um medico de aldeia, verdadeiro apostolo da sciencia, que dedica toda a sua vida em prol da humanidade soffredora, minorando todos os seus soffrimentos com a benemerencia de sua palavra confortadora, e com os ensinamentos de seus estudos.

Alma dotada de bondade, este medico que soube dignificar a sua carreira, teve após tantas lutas, tantos dissabores, teve finalmente a suprema ventura de ser glorificado pelo povo, pelo governo de seu paiz. Jean Hersholt, vive esplendidamente o papel deste medico, e o faz de um modo impressionante, humano arrancando as mais justas admirações. Dorothy Peterson, June Lang, Michael Whalen, personificam admiravelmente os typos, authenticas creações artisticas.

Ornamentam este film onde ha tudo, romance, acção, comedia, drama, emoção as famosas cinco gemeas Dionne do Canadá que deliciam os momentos estupendos desta producção da 20 th Century-Fox a ser estreada na proxima segunda-feira.

VAMOS REVER POLA NEGRI

A luta da sciencia contra a natureza implacavel que vencendo todos os artificios e recursos humanos destróe pela acção do tempo a plastica e a belleza das creaturas, tem na inegualavel estrella Pola Negri a maior prova de que a essa luta não será vã, pois a grande interprete de "Mazurka" o grandioso film da Alliança, depois de mais de tres annos afastada do cinema, resurge mais bella do que nunca, desafiando a furia implacavel do tempo.

Assim, Pola Negri consegue, pela primeira vez na historia do cinema, reunir uma geração de "fans" a outra, tornando-se com o seu reapparecimento, em "Mazurka", o idolo das multidões européas, empolgadas pela sua belleza indestructivel, pela sua voz maravilhosa e pelo seu talento admiravel.

MUSICA

Primeiro concerto de obras de Strawinsky

E' cedo ainda para se poder fazer a classificação definitiva das riquezas um pouco desordenadas da producção musical contemporanea.

E' mesmo impossivel se pretender definir com segurança a orientação das sensibilidades e imaginações dos compositores do nosso tempo.

Um homem porém já encontrou o seu caminho e mostra que sabe bem o que quer, Igor Strawinsky.

Mesmo no terreno das "homenagens", onde se caminha a um passo do pastiche, o genio de Strawinsky sabe encontrar accentos tão pessoaes e inesperado que não se póde ficar insensivel ao poder creador deste musico genial.

Confesso não me sentir muito inclinado a apreciar as nuances envelhecidas do estylo de Tschaikowsky; no emtanto, quem não se deixa attingir pela elegancia e leveza da orchestração com que Strawisky reveste os themas do homenageado!

No capricho para piano e orchestra o "phenomeno Strawinsky" se revela em toda a sua plenitude debaixo do pretexto de uma allegoria á forma.

Se o espirito constructivo da obra é classico, a linguagem empregada é bem a do nosso tempo, elliptica, concisa, mordente.

E depois, esse rythmo multiforme e desarticulado, portanto admiravelmente equilibrado, apanagio do genio strawinskyano e principal belleza da partitura do Capricho.

E' impossivel se descrever o effeito irresistivel do rythmo de Strawinsky, sempre imprevisto, inesperado, porém sempre justo.

Se no Capricho, Strawinsky já se move no terreno da musica pura — fazendo appello para a sua expressão sómente a elementos puramente musicaes — em Persephone elle consegue integralmente a realização dessa esthtica.

O proprio compositor me havia dito, e eu tornei publico, do seu prazer em destruir na composição desta obra a força do vocabulo, desaggregando as suas syllabas para se conservar mais integrado na essencia da arte musical.

No fundo é a esthetica do canto gregoriano. Não se póde imaginar a força que assim adquire a phrase musical, que, então independente tem na sua propria estructura o seu maior poder de expressão.

O interesse do texto literario de Persephone cáe por momentos, porém a musica é do principio ao fim de uma expressividade dramatica raramente attingida na musica moderna.

Comparada com a de Petrouchka, a orchestração de Persephone é de uma grande simplicidade, porém de uma riqueza de effeitos extraordinaria.

Como nas tragedias gregas, o côro commenta a acção augmentando assim a intensidade dramatica das scenas.

Porém é a orchestra a grande collaboradora, como na impressionante invocação de Eumolpe "Perséphone, un peuple t'attend, tout un pauvre peuple dolent", na qual uma escala ascendente e impetuosa dos violoncellos, collocada nos tempos fortes, empresta uma força extraordinaria aos accentos de Eumolpe, illuminando tudo de um pathetismo proprio a um conflicto entre deuses.

Quanto á execução, espero a segunda execução desta obra para poder fazer um juizo mais seguro.

Desde já, no emtanto, a Empresa concessionaria do Theatro Municipal póde se vangloriar de ter conseguido com a execução de Persephone no Rio de Janeiro a realização de uma obra de grande importancia artistica, facto este que raramente nos tem sido offerecido nestes ultimos tempos.

AYRES DE ANDRADE.

PETROUCHKA E PERSEPHONE, AMANHÃ, NO PROGRAMMA DO SEGUNDO CONCERTO DE STRAWINSKY

Strawinsky realiza, amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o seu segundo concerto symphonico, cujo programma é formado inteiramente de obras suas.

A primeira parte do programma é composta de Persephone, com os mesmos interpretes de sabbado passado.

Segue-se o "Concerto", para piano e orchestra de harmonia, estando a parte do solista entregue ao pianista Sulima Strawinsky.

Na ultima parte figura o celebre ballado "Petrouchka", que será executado em concerto.

TEMPORADA LYRICA

Será aberta, amanhã, uma assignatura supplementar para seis matinées

A Empresa Cessionaria do Theatro Municipal, nos communica que resolveu abrir uma assignatura supplementar para seis matinées que serão realizadas com seis operas differentes.

Essa assignatura será aberta amanhã, ás 10 horas, na bilheteria do Theatro Municipal.

AS PROVAS DO CONCURSO CARLOS GOMES

Realizam-se no proximo dia 26, ás 20 horas e 30 minutos, no salão do Instituto Nacional de Musica, as provas do concurso para a disputa do premio "Carlos Gomes", que a Associação Brasileira de Musica instituiu para festejar o anniversario da sua fundação e o centenario do nascimento de Carlos Gomes.

Essas provas serão duas: para confronto entre as candidatas, a execução da modinha "Quem sabe" e de livre escolha das concurrentes, a interpretação de uma das arias da opera, tambem do immortal compositor brasileiro. O julgamento do concurso deverá ser muito rapido, de maneira a permittir na mesma noite, a escolha da victoriosa entre as vinte e duas candidatas inscriptas.

CONSERVATORIA NACIONAL DE MUSICA

Concurso de piano

A direcção do Conservatorio Nacional de Musica, por nosso intermedio, avisa aos interessados que a inscripção para o concurso de piano, destinado a proporcionar ás verdadeiras vocações musicaes uma opportunidade de fazer gratuitamente seus estudos, será encerrada no proximo dia 15 do corrente, estando até essa data aberta na secretaria do estabelecimento, á Avenida Rio Branco, 743, 5º andar.

NESTA SITUAÇÃO QUE DIRIA VOCÊ A MARLENE?

A proposito do seu proximo film "Desejo", com Marlene Dietrich e Gary Cooper, lança a Paramount, em combinação com O JORNAL, um novo concurso exclusivamente reservado aos cavalheiros. Trata-se de responder, com um maximo de dez palavras, á seguinte pergunta:

"NESTA SITUAÇÃO, QUE DIRIA VOCÊ A MARLENE?"

Até o dia 17 do corrente, em enveloppe fechado, os concurrentes enviarão as suas respostas subscriptas por um pseudonymo, endereçando esse enveloppe a "CONCURSO DESEJO — CAIXA POSTAL 179 — Rio", e nesse enveloppe incluirão outro, tambem fechado, em que, ao lado do pseudonymo com que concorrerem, declararão o seu verdadeiro nome e residencia.

Os concurrentes qualificados em 1º e 2º logar, a juizo de uma commissão composta de escriptores e chronistas cinematographicos, receberão os seguintes premios:

Ao 1º qualificado, um radio "Cruzeiro", do valor de 1:000$, offerecido por Byington & Cia.

Ao 2º qualificado, um permanente de 1936, para o Palacio Theatro, offerecido pela Companhia Brasileira de Cinemas.

THEATRO

A ESTRE'A DA OPERETA "LILI", NO CARLOS GOMES, SEXTA-FEIRA

"Pacificação" está em seus ultimos dias de representação no Carlos Gomes. Sexta-feira, a Companhia Margarida Max-Mesquitinha vae representar a opereta-fantasia "Lili", de Miguel Santos e Paulo Orlando. Este co-autor dessa peça, externou-se da seguinte fórma sobre ella:

— A minha condição de co-autor, ou melhor, de collaborador desse mestre-theatrologo, que é Miguel Santos, não pode impedir-me de falar com sinceridade e enthusiasmo da peça que vae á scena sexta-feira no Carlos Gomes. "Lili" é uma opereta-fantasia, de actualidade carioca, jogando com typos da vida urbana, e typos pittorescos, muitos delles.

A parte comica de "Lili" está bastante desenvolvida, sendo os dois actos da peça equilibrados.

A Empresa Pachoal Segreto deu montagem caprichosa á nossa peça, e Ary Barroso e Ercole Varetto compuzeram uma partitura inspiradissima.

Margarida Max e Mesquitinha têm os dois primeiros papeis de "Lili", mas a opereta tem diversos papeis, que poderemos dizer principaes.

A "PREMIERE" DE "POR CAUSA DO LULU'", QUINTA-FEIRA, NO THEATRO REGINA

Hoje e amanhã, Procopio apresenta pelas ultimas vezes, no seu theatro da Cinelandia, a peça de Alfred Savoir, "João Ninguem".

— Quinta-feira, 11 de junho, o conhecido actor representa, ás 8 e 10 horas, a comedia viennense "Por causa do Lulu'", de Paul France Hirscheld, que é uma peça de ambiente e personagens elegantes e enredo suggestivo, original, de vezes, mas coherente e divertido, sempre.

Em "Por causa do Lulu'", além de Procopio, têm papeis de relevo Elza Gomes, Delorges Caminha, Hortensia Santos, e Lucia Delor.

A peça recebeu montagem nova e moderna.

"ASES" AUTOMOBILISTICOS HOMENAGEADOS EM TRES CASAS DE DIVERSÕES

Os "ases" automobilisticos brasileiros que alcançaram as melhores collocações na corrida internacional da Gávea, logo depois de Coppoli e Caru', vão receber a homenagem de tres casas de diversões: amanhã, no Carlos Gomes; quinta-feira no Phenix e sexta-feira, no Dudu' Circo, todos sob o patrocinio do "Diario da Noite".

"ALMA DE VIOLÃO"

Waldemar Henrique compôz a musica para a representação da lenda "Boto Sinhá", em um dos quadros da revista "Alma de violão", que está em scena na Casa do Caboclo, no Phenix.

As scenas dessa peça se desenrolam no sertão e na cidade, sendo feliz a interpretação que lhe dão os artistas do conjunto brasileiro que Duque dirige: Mattinhos, Jurema de Magalhães, Emma D'Avila, Antonietta Mattos, Antonia Marzulo, Lizete D'Avila, Vera Prado, Diamantina Gomes França, Arthur Costa, Fred e Balsemão.

RECEBIDA, COM ENTHUSIASMO, A NOTICIA DA PROXIMA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DO RIVAL THEATRO

A noticia divulgada domingo, de que em breve o Rival Theatro abriria suas portas para uma temporada de espectaculos humoristicos - musicaes, foi recebida com alegria e enthusiasmo pela sociedade carioca, que vae ter occasião de se divertir assistindo a um genero de theatro novo entre nós.

"PAZ E AMOR", NO RECREIO

A Companhia Aracy-Iglesias-Freire Junior está representando agora a terceira revista da sua temporada no Recreio.

"Paz e Amor" marcha victoriosa, a exemplo das outras.

Aracy Côrtes e Oscarito Brenier, estão integrados na revista, valendo isso os exitos de todas as noites.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "João Ninguem", ás 20 e 22 horas.

C. GOMES — "Pacificação", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Paz e Amor", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Alma de violão", ás 20 e 22horas.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	BELLE ISLE	10	10	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	11	11	B. Aires
Hamburgo	GEL. S. MARTIN	12	12	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	12	—	. . . .
Genova	ARLANZA	15	15	B. Aires
Suth.	C. BIANCAMANO	16	16	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	20	20	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	22	22	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	22	22	B. Aires
Havre	ALSINA	23	23	B. Aires
. . . .	POCONE'	—	24	B. Aires
Southamp.	ALCANTARA	26	26	B. Aires
Hamburgo	VIGO	27	27	B. Aires
Havre	AURIGNY	28	28	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	29	—	. . . .

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ASTURIAS	9	9	Southa.
B. Aires	MONTE PASCOAL	11	11	Hamb.
B. Aires	SANTAREM	11	—	. . . .
B. Aires	CAP ARCONA	13	13	Hamb.
B. Aires	BORE VIII	—	13	Danzing
B. Aires	H. CHIEFTAIN	14	14	Londres
B. Aires	KERGUILEN	14	14	Havre
B. Aires	ARTRIDA	15	15	Antuerp.
. . . .	SANTAREM	—	15	Hamb.
B. Aires	A. DELFINO	17	17	Hamb.
B. Aires	OCEANIA	17	17	Genova
B. Aires	CAMPANA	18	18	Marselh.
B. Aires	EEMLAND	19	19	Amster.
B. Aires	MASSILIA	20	20	Bordéos
B. Aires	ESQUILINO	21	21	Trieste
B. Aires	MACEDONIER	23	23	Antuér.
B. Aires	GEN. ARTIGAS	24	24	Hamb.
B. Aires	C. BIANCAMANO	27	27	Genova
B. Aires	ARLANZA	28	28	South.
	SIRIS	—	29	R. Unido
B. Aires	H. PRINCESS	30	30	Londres
B. Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
. . . .	CUYABA'	—	30	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	ALEGRETE	10	—	. . . .
N. York	SOUT. PRINCE	12	12	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	16	—	. . . .
N. Orleans	CAMAMU'	18	—	. . . .
N. York	AMERICAN LEG.	19	19	B. Aires
N. Orleans	CAMAMU'	20	—	. . . .
N. York	NORTH. PRINCE	26	26	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	ANGOL	—	9	Arica
B. Aires	EAST. PRINCE	11	11	N. York
. . . .	ARACAJU'	—	12	N. York
B. Aires	AMERICAN LEG.	18	18	N. York
B. Aires	SOUTH. PRINCE	26	25	N. York
. . . .	JABOATÃO	—	27	N. Orlea.

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Tutoya	8 DE OUTUBRO	7	—	. . . .
Aracaty	BOCAINA	9	—	. . . .
Belém	ITAIMBE'	9	—	. . . .
Cabedello	ITAPURA	9	—	. . . .
Penedo	MIRANDA	10	—	. . . .
Belém	RODR. ALVES	11	—	. . . .
Penedo	ITATINGA	14	—	. . . .
Natal	MANTIQUEIRA	16	—	. . . .
Belém	ITAQUICÊ	16	—	. . . .
Manáos	POCONE'	29	—	. . . .
. . . .	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
. . . .	ARATAU'	—	9	Imbitub.
. . . .	COMT. ALCIDIO	—	10	P. Alegre
. . . .	TUTOYA	—	10	P. Alegre
. . . .	ITAIMBE'	—	10	P. Alegre
. . . .	BOCAINA	—	11	P. Alegre
. . . .	ITAPURA	—	11	P. Alegre
. . . .	ALEGRETE	—	11	Paranag.
. . . .	8 DE OUTUBRO	—	12	Santos
. . . .	ITAIMBE'	—	12	S. Franc.
. . . .	RODR. ALVES	—	14	Santos
. . . .	A. NASCIMENTO	—	13	Laguna
. . . .	ITATINGA	—	16	Laguna
. . . .	DUQ. DE CAXIAS	—	16	P. Alegre
. . . .	CUYABA'	—	16	Santos
. . . .	ITAQUICÊ	—	16	Paranag.
. . . .	COMT. CAPELLA	—	17	P. Alegre
. . . .	MANTIQUEIRA	—	18	P. Alegre
. . . .	JABOATÃO	—	19	Santos
. . . .	D. PEDRO II	—	21	Santos
. . . .	TAUBATE'	—	24	Santos

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CUBATÃO	9	—	. . . .
P. Alegre	ITAPAGE'	10	—	. . . .
P. Alegre	OLINDA	11	—	. . . .
P. Alegre	COMT. CAPELLA	11	—	. . . .
P. Alegre	ITAQUERA	11	—	. . . .
Laguna	ANNA	12	—	. . . .
P. Alegre	ITASSUCÊ	15	—	. . . .
P. Alegre	ITAQUATIA'	21	—	. . . .
. . . .	MURTINHO	—	9	Penedo
. . . .	TIBAGY	—	9	A. Branc.
. . . .	OLINDA	—	12	Parnah.
. . . .	ITAQUERA	—	12	Cabedel.
. . . .	A. JACEGUAY	—	12	Belém
. . . .	CUBATÃO	—	13	Maceió
. . . .	ITAPAGE'	—	13	Belém
. . . .	PIAUHY	—	14	P. Alegre
. . . .	ITASSUCÊ	—	16	Cabedel.
. . . .	8 DE OUTUBRO	—	18	Tutoya
. . . .	RODR. ALVES	—	19	Belém
. . . .	DUQ. DE CAXIAS	—	21	Manáos
. . . .	ITAQUATIA'	—	23	Cabedel.
. . . .	MIRANDA	—	23	Penedo
. . . .	ITABERA'	—	25	Cabedel.
. . . .	D. PEDRO II	—	26	Belém
. . . .	ITAIMBE'	—	27	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
E. Unidos	8	PANAIR	9	B. Aires
P. Alegre	8	PANAIR	9	Pará
Europa	9	AIR FRANCE	9	Chile
. . . .	—	A. MILITAR	9	M. G. Bolivia
P. Alegre	9	CONDOR	9	P. Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	10	Norte
. . . .	—	PANAIR	11	Fortaleza
Chile	11	CONDOR LUFTHANSA	11	Europa
Bolivia-M.G.	11	CONDOR	—	. . . .
Belém	12	CONDOR	12	P. Alegre
Belém	12	PANAIR	13	P. Alegre
P. Alegre	13	CONDOR	13	Belém
Chile	14	AIR FRANCE	14	Europa
Fortaleza	14	PANAIR	—	. . . .
. . . .	—	A. MILITAR	15	Goyaz
E. Unidos	15	PANAIR	16	B. Aires
P. Alegre	15	PANAIR	16	Belém

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 16 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ASTURIAS — Para a Europa, via Lisboa:

Impressos até 6 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 horas do dia 8; cartas para o exterior até 7 horas do dia 9.

ITAIMBE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 10; objectos para registrar até 9 horas do dia 10; cartas para o interior até 11 horas do dia 10.

ARATIMBO' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 10; objectos para registrar até 10 horas do dia 10; cartas para o interior até 12 horas do dia 10.

COMMANDANTE ALCIDIO — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 10; objectos para registrar até 18 horas do dia 9; cartas para o interior até 7 horas do dia 10.

NAVIOS ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Highland Princess" — Descarga.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Avila Star" — Descarga.

Armazem interno 2 — Chata nacional com carga do "Campana" — Descarga.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Salland" — Carga geral.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Planet" — Carga geral.

Armazem interno 7 — Vapor americano "Clearton" — Carga geral.

Armazem interno 8 — Pontão nacional "Itamaracá" — Descarga de sal.

Patéos internos 8 e 9 — Vapor finlandez "Tinka" — Descarga de trigo.

Patéos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.

Armazem interno 9 — Vapor chileno "Angel" — Descarga geral.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Maranguape" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Vapor japonez "Hawai Maru" — Descarga geral.

Patéos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes "Lage 11" — Carga (em transito).

Patéos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.

Armazem interno 12 — Vapor nacional "Mandu'" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Tibagy" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Cabotagem.

A BOLSA TEM NOVOS TITULOS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, em sessão de 8 do corrente e autorizada pelo presidente da Republica, admittiu á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as 450.000 apolices ao portador, de ns. 1 a 450.000, do valor nominal de 200$ cada uma, juros de 5 % ao anno, pagos por semestres vencidos em 31 de março e 30 de setembro de cada anno, resgataveis em 30 annos, emittidas pelo Estado do Paraná, para consolidação e uniformização de sua divida interna, de conformidade com o decreto federal n. 23.596 de 18 de dezembro de 1933 e estadual n. 194, de 1º de fevereiro de 1934.

LEILÕES DE PENHORES

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
Leilão em 12 de junho de 1936.
20, TRAVESSA DO ROSARIO, 22

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 13 de junho de 1936.

José Moreira da Costa & C.
EM 10 DE JUNHO DE 1936
Fazem leilão de todos os penhores vencidos, podendo os srs. mutuarios, reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera.

Francisco de Aguiar & Cia.
30 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 30
Leilão em 11 de junho de 1936

A MUTUANTE S/A.
170, RUA 7 DE SETEMBRO, 170
Leilão de penhores
EM 18 DE JUNHO, A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 173.941, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario ns. 20-22.

Perdeu-se a cautela n. 140.455, da casa de penhores de José Moreira da Costa & C. — Beco do Rosario n. 9.

Perdeu-se a cautela n. A-76.854, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 201.232, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perderam-se as cautelas numeros 427.104, 427.327 e 427.655, da casa de penhores de Liberal Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de junho.

Mercado apathico, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.56	4.56
Para setembro	N/cot.	4.70
Para dezembro	4.85	4.84
Para março	N/cot.	4.90

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de junho.

Mercado calmo, com alta de 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.61	4.56
Para setembro	4.75	4.70
Para dezembro	4.89	4.84
Para março	4.95	4.90
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de junho.

Mercado apathico, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.20	8.18
Para setembro	8.33	8.32
Para dezembro	8.45	8.44
Para dezembro	8.53	8.52

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de junho.

Mercado estavel, com alta de 5 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.25	8.18
Para setembro	8.40	832
Para dezembro	8.50	8.44
Para março	8.57	8.52
		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 8 de junho.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com alta de 1/8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:		
N. 4	8 5/8	8 5/8
N. 7	7 3/8	7 3/8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/2	7 1/2
N. 7	6 3/4	6 3/4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

O mercado do Havre abriu apenas estavel, com baixa de 3/4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	119 1/2	120 1/2
Para setembro	125 1/4	126 1/4
Para dezembro	130 3/4	131 1/2
Para março	134 3/4	135 3/4
Vendas:		
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		7.000

FECHAMENTO

HAVRE, 8 de junho.

O mercado do Havre fechou apenas estavel, com baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	118	120 1/2
Para setembro	123 3/4	126 1/4
Para dezembro	129	131 1/2
Para março	133 1/4	135 3/4
		Vendas
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		7.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28	28
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 8 de junho.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 8 de junho.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotado por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 8 de junho.

O mercado de café em Santos abriu e fechou paralysado, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para junho	18$975	18$975
Para julho	18$975	18$975
Para agosto	18$975	18$975
Para setembro	18$975	18$975
Para outubro	18$675	18$675
Para novembro	18$975	18$975
Para dezembro	18$950	18$950
Para janeiro	18$950	18$950
Para fevereiro	18$950	18$950
		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 8 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Vendas:	
No dia de hoje	16.500
No dia anterior	16.500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 8 de junho.

Entradas:	
No dia de hoje	20.680
No dia anterior	31.835

EMBARQUES

SANTOS, 8 de junho.

Entradas:	
No dia de hoje	1.974
No dia anterior	19.049
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.230.093
No dia anterior	2.211.387
Saidas:	
Para o Rio da Prata	1.973
Para a Europa	—
Para outros portos	—
	1.973

— Foram revertidas ao stock — Não houve.

MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 8 de junho.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	9.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	17.000
Total:	
No dia de hoje	20.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 8 de junho.

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 8 de junho.

O mercado de café a termo funccionou nominal, cotando-se o typo 7/8 nominal, por 10 kilos:

ESTATISTICA

VICTORIA, 8 de junho.

	Saccas
Entradas	4.992
Saidas	6.290
Stocks	131.560

— Foram retiradas — Não houve.

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8 de junho.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, inalterado.

No termo americano, inalterado.

No disponivel americano, alta de 3 a 5 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.58	6.53
Pernambuco Fair	6.28	6.28
Maceió Fair	6.28	6.28
American Folly Middling	6.68	6.68
American Futures:		
Para julho	6.18	6.15
Para outubro	5.84	5.80
Para janeiro	5.75	5.71
Para março	5.75	5.70

LIVERPOOL, 8 de junho.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 8 de junho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.19	6.15
Para outubro	5.85	5.80
Para janeiro	5.75	5.71
Para março	5.75	5.70

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de junho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 15 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Opland	11.78	11.78
Para julho	11.63	11.65
Para outubro	10.83	10.95
Para janeiro	10.77	10.90
Para março	10.76	10.91

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de junho.

O mercado de algodão apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os operadores do Sul vendem. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa de 3 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	11.60	11.63
Para outubro	10.79	10.83
Para janeiro	10.78	10.77
Para março	10.78	10.76

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de junho.

O mercado de algodão a termo abriu estavel e fechou firme, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para junho	56$700	56$800
Para julho	57$000	57$300
Para agosto	57$400	58$200
Para setembro	57$800	58$800
Para outubro	58$000	58$700
Para novembro	58$200	58$500
Para dezembro	58$000	59$000
Para janeiro	58$000	59$000
Para fevereiro	58$000	59$000
		Saccas
Vendas	500	3.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de junho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Vend. Hoje	Ant.
Compradores	54$000	56$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	155.500
No dia anterior	155.300
Existencia:	
No dia de hoje	27.200
No dia anterior	27.700
Exportação:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—

— Abatimento do consumo de 2 dias — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de junho.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para julho	2.84	2.83
Para setembro	2.80	2.79
Para dezembro	2.73	2.72
Para janeiro	2.54	2.53

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de junho.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, pro 1/2 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para julho	4. 8	4. 7 3/4
Para outubro	4. 8 1/4	4. 8
Para setembro	4. 8	4. 7 3/4
Para outubro	4. 8	4. 7 3/4

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 8 de junho.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 8 de junho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	N/cot.
Somenos	50$500 a 51$000
Mascavos	33$000 a 33$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de junho.

Funccionou firme, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$000
Usina Segunda	9$750	9$750
Demerara	8$050	8$050
Crystaes	9$250	9$250
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$500

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	3.700
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.651.100
No dia anterior	4.674.700
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	786.800
No dia anterior	793.300
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	5.000
Para Santos	1.000
Para portos do Sul do Brasil	—
Idem do Norte do Brasil	1.000
Total	7.000

— Abatimento de consumo do mez passado — não houve.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de junho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.51	5.57
Para dezembro	5.71	5.66
Para março	5.80	5.75
Para maio	5.85	5.86

(Continúa na 5ª pagina.)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A RUA DO ROSARIO NS. 2 a 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: 23-3736

LINHA SANTOS-BELEM
Saidas ás sextas-feiras
ALMIRANTE JACEGUAY
10.000 tons. de deslocamento
Sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Bahia	15
Maceió	16
Recife	17
Cabedello	18
Natal	19
Fortaleza	20
Tutoya	21
S. Luiz	22
Belém (cheg.)	24

LINHA MANAOS-B. AIRES
Saidas nos domingos alters.
DUQUE DE CAXIAS
11.072 tons. de deslocamento
Sairá no dia 21 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11,

Victoria	22
Bahia	24
Maceió	25
Recife	26
Cabedelo	27
Natal	28
Fortaleza	29
S. Luiz	1
Belém	3
Santarém	5
Obidos, Parintins	6
Itacoatiara	7
Manáos (cheg.)	8

LINHA PENEDO-LAGUNA
Saidas nos sabbados alters.
ASPIRANTE NASCIMENTO
1.108 tons. de deslocamento
Sairá no dia 13 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis-Paraty	14
Ubatuba	14
Caraguatatuba	14
Villa Bella	14
S. Sebastião	14
Santos	15
S. Francisco	16
Itajahy	17
Florianopolis	17
Laguna (cheg.)	18

LINHA MANAOS-B. AIRES
POCONE'
13.070 tons. de deslocamento
Sairá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Angra dos Reis	30
Santos	1
Paranaguá	2
Antonina	4
S. Francisco	5
Rio Grande	7
Montevidéo	10
Buenos Aires (cheg.)	11

Recebe cargas para Rosario, Asunción, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA PORTO ALEGRE
Saidas ás quartas-feiras
COMMANDANTE ALCIDIO
2.461 tons. de deslocamento
Sairá amanhã, 16 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	11
Paranaguá (Antonina)	12
Florianopolis	13
Rio Grande	15
Pelotas	15
Porto Alegre (cheg.)	16

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Saidas a 15 e 30
"SANTARÉM"
15.670 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 15 do corrente, ás 20 horas, do armazem 21, para:
VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 13 do corrente.

OLYMPIADAS DE BERLIM — Passagem de 1ª classe — ida e volta Rio-Hamburgo — embarque desde 20 de maio corrente e regresso de Hamburgo até 20 de setembro proximo, para quem for assistir ás Olympiadas deste anno em Berlim, rs. 2:950$000, mais a taxa de 2 % (dois por cento) de previdencia maritima.

PREÇOS UNICOS: — Passagens de ida para a Europa, no "Santarém": Lisboa, Leixões, Vigo, 1:200$000; Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, 1:400$000.

CUYABA'	30 de junho
BAGE' (*)	15 de julho
RAUL SOARES	30 de julho

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

CABEDELLO — Rio 7/6 — Victoria 9/6 — Bahia 11/6 — Nova Orleans (chegada) 27/6

JABOATÃO — Santos 25/6 — Rio 27/6 — Victoria 29/6 — Nova Orleans (chegada) 16/7

ALEGRETE — Santos 15/7 — Rio 17/7 — Victoria 19/7 — Nova Orleans (cheg.) 6/8

LINHA SANTOS-NOVA YORK

ARACAJU' (**) — Santos 10/6 — Rio 12/6 — Victoria 14/6 — Bahia 13/6 — Nova York (chegada) 4/7

TAUBATE' (*) — Santos 30/6 — Rio 2/7 — Victoria 4/7 — Bahia 8/7 — Nova York (chegada) 24/7

LAGES — Santos 20/7 — Rio 22/7 — Victoria 24/7 — Bahia 28/7 — Recife 31/7 — Nova York (cheg.) 15/8

(*) Recebe Norfolk.
(**) Recebe Norfolk e Philadelphia.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 8 de junho.	COMPRADORES Hoje	Ant.
% 1921-41	30.62	30.12
% 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.12	26.12
6 ½ % 1926-57	26.12	26.00
6 ½ % 1927-57	26.12	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.50	17.50
Paraná, 7 %, 1953	20.75	20.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	21.37	22.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	18.87	18.87
São Paulo, 8 %, 1921-36	25.62	25.75
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.50	20.25
São Paulo, 7 %, 1926-56	18.62	18.62
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.75	15.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	86.57	87.00
Municipal:		
São Paulo, 6 %, 1952	18.25	18.25
LONDRES, 8 de junho.		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	22.10.0	30.0.0
Funding, 5 %	81.0.0	81.0.0
Novo Funding, 1914	70.0.0	70.5.0

	Hoje	Ant.
Conversão, 1910, 4 %	17.10.0	17.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.15.0	18.15.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	60.0.0	60.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	24.0.0	24.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	14.10.0	14.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	19.0.0	19.0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	17.0.0	17.0.0
Paraná (Estado do), 1928, 7 %	20.0.0	20.0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	23.0.0	22.0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	32.0.0	32.0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Wierwk)	20.0.0	20.0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	17.0.0	17.0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, (Sob garantia do café)	87.0.0	87.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	45.10.0	45.0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 8 de junho.	Vend.	Comp.
Reajustamento c/4 sem vencidos	746$000	745$000
Idem c/2 sem vencidos	705$000	702$000
Idem c/3 sem vencidos	720$000	718$000
Uniformizadas, 5 %	—	—
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	753$000	750$000
Diversas emissões, port.	760$000	758$000
Idem, idem 1922	—	1:015$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	985$000
Idem, idem, 1930	990$000	985$000
Idem, idem, 1932	1:015$000	1:010$000
Obrig. Ferroviarias	985$000	980$000
Idem Redoviarias	700$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	—	414$000
Idem, nom.	—	410$000
Emprestimo de 1906, port.	388$000	[illegible]
Emprestimo de 1914, port.	145$000	144$000
Emprestimo de 1914, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1917, port.	—	140$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	139$000
Decreto 1.933, 8 %	195$000	194$000
Decreto 1.948, 7 %	—	160$000
Decreto 1.550, 7 %	162$000	—
Decreto 2.097, 7 %	164$000	163$000
Decreto 2.264, 7 %	165$000	164$000
Decreto 2.093, 8 %	194$000	190$000
Decreto 1.535, 7 %	—	164$000
Decreto 1.622, 6 %	167$000	150$000

	Vend.	Comp.
Decreto 2.339, 7 %	—	159$000
Decreto 1.992, 7 %	—	159$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 7 %	710$000	708$000
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	131$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	760$000	—
Idem, 1:000$, 8 %	775$000	—
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	105$000	104$000
Municipaes de 1931, 5 %	179$000	178$000
Em lotes de 1 apolice	182$000	180$000
Minas, 200$, 5 %	154$000	154$000
Pernambuco, 100$, 5 %	96$000	95$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 %	930$000	928$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	800$000	790$000
Idem 6 % nom.	620$000	600$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	—	760$000
Idem, antigas, 8 %	635$000	625$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	750$000	—
Idem, dec. 2.882, 5 %	620$000	600$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.316	840$000	820$000
Idem, 200$, 8 %	420$000	406$000
Idem, dec. 2.348, 6 %	310$000	310$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	912$000	910$000

TITULOS DIVERSOS

LONDRES, 8 de junho.	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd.	0. 4. 0	0. 4. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 0	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	11.87	11.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. $	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.15. 0	6.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19. 0	1.19. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 4 1/2 %, nova emissão, Term. Deb., 1935	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 11/2	3. 2. 11/2
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.12. 0	1.12. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
São Paulo Railway Co. Ltd.	56.10. 0	56.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4% Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra, Britannico, 3 1/2 % 1927/47	105. 2. 6	105. 2. 6
Consols, 2 1/2 %	84. 2. 6	84. 2. 6

Nova York, 8 de junho.	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	35.75	35.00
American & Foreign Power Co., Inc.	7.12	6.87
American Smelting & Refining Co.	77.00	76.00
American Telephone & Telegraph Co.	166.00	165.00
American Tobacco Company	Slcot.	88.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.75	4.75
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	70.75	70.12
Atlantic Refining Co.	27.12	27.00

	Hoje	Ant.
Baldwin Locomotive Works	3.37	3.25
Bethlehem Steel Corporation	52.37	50.87
Burroughs Adding Machine Co.	Slcot.	26.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	Slcot.	11.50
Canadian Pacific Co.	12.75	12.62
Caterpillar Tractor Co.	74.75	74.37
Chrysler Corporation	94.37	13.37
Consolidated Gas Co.	32.87	32.62
Corn Products Refining Co.	78.37	77.50
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	143.50	142.37
Eastman Kodack Co. of New Jersey	162.00	162.00
Electric Bond & Share Co.	19.75	19.37
General Electric Company	38.37	37.87
General Foods Corporation	40.37	39.62
General Motors Company	61.87	61.50
Gillette Safety Razor Co.	15.25	15.00
Goodrich (B. F.) Co.	19.25	19.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	24.37	23.75
International Harvester Co.	Slcot.	115.00
Internat'l Busines Machines Corp.	Slcot.	166.00
International Cement Corp.	47.62	47.50
International Harvester Co.	85.50	84.00
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	46.87	46.37
Internat'l T'phone & T'graph. Inc.	13.50	13.25
Montgomery Ward & Co. Inc.	43.00	42.50
National Cash Register Co. (The)	23.87	22.87
N. Y. Central & Hudson River R. R.	35.25	34.25
Norfolk & Western Railway	Slcot.	235.00
Radio Corporation of America	12.00	11.50
Standard Brands Inc.	15.50	15.37
Standard Oil Co. of California	36.25	36.00
Standard Oil Co. of New Jersey	58.75	58.50
Studebaker Corporation	11.25	11.12
Texas Company	31.25	31.25
United States Rubber Co.	28.00	27.12
United States Steel Corp.	61.62	59.25
Vacuum Oil Co. (Secony Vacuum Corp.)	12.75	12.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	133.00	110.25
Woolworth (F. W.) & Co.	49.25	49.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	152.00	152.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	285.00	"83.00
National City Bank, N. Y.	33.00	33.00
Royal Bank of Canadá	167.00	167.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 8 de junho.	Vend.	Comp.
Banco do Brasil	388$000	386$000
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco do Commercio	215$000	200$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	52$000
Banco Portuguez, nom.	100$000	93$000
Banco Portuguez, port.	120$000	—
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:500$000
Guanabara	200$000	140$000
Argus Fluminense	—	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	—	300$000
Brasil c/40 %	—	40$000
Idem c/7 %	—	60$000
Garantia	—	100$000
Confiança	—	250$000
Sagres	400$000	350$000
Continental	—	80$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	490$000	480$000
Corcovado	70$000	32$000
Manufactora	—	198$000
America Fabril	—	—
Alliança	100$000	—
Esperança	240$000	245$000
Petropolitana	170$000	160$000
Taubaté Industrial	—	445$000
S. Pedro	500$000	450$000
Confiança	10$000	—
Nova America	280$000	260$000
Progresso Industrial	265$000	260$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	98$000	96$000
Jardim Botanico (integr.)	100$000	95$000
Idem c/20 %	97$000	—
Victoria a Minas	—	53$000
Paulista	225$000	222$000

	Vend.	Comp.
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	237$000	—
Docas de Santos, port.	215$000	212$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	7$000	3$000
Usinas Nacionaes	—	840$000
Nickel do Brasil	160$000	—
Luz Stearica	210$000	198$000
Mercado Municipal	230$000	225$000
Terras e Colonização	10$000	—
Mestre & Blatgé	205$000	203$000
Rebello Lourenço	—	505$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	1:270$000	1:260$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	450$000
Diamantifera	9$000	5$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	105$000
Debentures:		
Bellas Artes	214$000	213$000
Docas de Santos	192$000	190$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Tecidos Progresso Industrial	200$000	190$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado	—	212$000
Manufactora	220$000	212$000
Nova America	1:030$000	1:010$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	800$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	160$000	—
C. Edificadora	130$000	125$000
Luz Stearica	—	170$000
Antarctica Paulista	191$000	185$000
Usinas Nacionaes	—	210$000
Fluminense Football Club	70$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de junho.	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	4½ %	4½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/4	3/4
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.48	29.67
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	83.60	83.60
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	64.00	.64.00
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.75	36.87

LONDRES, 8 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $.	4.99.62	5.01.62
S/Genova, á vista, por £, L.	63.87	63.75
S/Paris, á vista, por £, F.	36.62	36.75
S/Madrid, á vista, por £,	75.87	16.25
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.38	12.45
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.38	7.43
S/Berna, á vista, por £, F.	15.42	15.54
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.50	29.67
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.20	110.12

LONDRES, 8 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $.	4.99.00	5.01.62
S/Genova, á vista, por £, L.	63.75	63.75
S/Paris, á vista, por £, F.	36.50	36.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	[illegible]	76.25
S/Berlim, á vista, por £, M.	[illegible]	12.45
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.37	7.43
S/Berna, á vista, por £, F.	15.40	15.54
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.48	29.67
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

NOVA YORK, 6 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

MERCADO DE NOVA YORK

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por F. c.	5.01.1/4	5.01.3/8
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.5/16	6.58.5/16
S/Genova, tel., por L. c.	7.86.00	7.87.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.63	13.64.1/2
S/Amsterdam, tel., por R. c.	67.60	67.57
S/Berna, tel., por F. c.	32.30	32.30
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.90.1/2	16.91
S/Berna, tel., por M. c.	40.25	40.25

NOVA YORK, 6 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $.	4.99.00	5.01.1/4
S/Paris, tel., por F. c.	6.60.00	6.58.5/16
S/Genova, tel., por L. c.	7.86.00	7.86.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.63
S/Amsterdam, tel., por P. c.	67.73	67.60
S/Berna, tel., por F. c.	32.40.1/2	32.30
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.901.1/2

MERCADO DE PARIS

PARIS, 8 de junho.		
S/Nova York, á vista, por £, F.	15.16	15.19
S/Londres, á vista, por £, F.	76.63	76.39
S/Italia, á vista, por 100 £	119.75	119.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 6 de junho.	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, t/v., P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDE'O, 8 de junho.	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vist., por $ ouro, t/c., D.	38 1/4	38
S/Londres, á vist., por $ ouro, t/c., D.	39 1/2	39 1/2
MONTEVIDE'O, 8 de junho.		
S/Londres, á vist, por $ ouro, t/c., D.	38 1/4	38
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D.	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 8 de junho.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 17$540 e o dollar a 11$330.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 1$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$00. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$000 a 2$400; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$100 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $800 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 4ª pagina)

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 6 de junho.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.02	10.02
Para agosto	10.03	10.04
Para setembro	10.04	10.05
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.00	10.00

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 6 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushell postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	85.12	85.12
Para setembro	85.62	85.62

BOLETIM SEMANAL

	Hoje
LONDRES, 8 de junho.	
Juta de Bengala, em fardos marca "M", em triangulo duplo e D e E cif., embarque	17.15.0
DUNDEE, 8 de junho.	
Fio de juta, de 7 libs., para urdidura, por "spindle"	2.2
Fio de juta de 8 libs., para trama, por "spindle"	2.4.1/2
Aniagem de 10 1/2 onças e 40 pollegadas, por yarda	2.58
NOVA YORK, 8 de junho.	
Canhamo de Calcuttá, de 10 e meia onças e 40 pollegadas por yarda	5.45

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Abriu hontem o mercado de cambio official em posição estavel, com as taxas inalteradas e pouco trabalhado.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$181 por libra e o particular a 57$240.

O dollar regulou a 11$750, o franco a $785, a lira a $820, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$600 á vista.

Assim ficou o mercado no primeiro encerramento estacionario e calmo.

Rerbriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v. — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$950; Suissa, 3$800; Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel, 3$300; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres 58$458;

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 d/v. — Londres 57$340; Nova York 11$550.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$50; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris, 775; Portugal, $520; Hollanda 7$840; Suissa, 2$740; Belgica, ouro, 1$970; Buenos Aires, papel, 3$240; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres, 57$649; Nova York, 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 57$998; Paris, $755; Varrechnungsmark, 3$600; Buenos Aires, 3$240.

CAMBIO LIVRE

LIBRA 87$500 — 17$500

O mercado de cambio livre iniciou hontem os seus trabalhos em condições calmas, com as taxas pouco accessiveis e sem interesse.

Os saques foram feitos nos bancos estrangeiros a 87$500 por libra, a 17$500 por dollar e a 1$157 por franco e compravam coberturas a .... 86$700 a 17$300 e a 1$147 respectivamente.

Assim ficou o mercado, na primeira phase do dia pouco animado e calmo.

Reabriu fraco, com as taxas mal collocadas e na baixa.

Os bancos estrangeiros passaram a sacar a 87$500 por libra a 17$540 por dollar e a 1$157 por franco e a comprar a 86$700, a 17$340 e 1$147, respectivamente.

Fechou fraco e destituido de importancia.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista:

Londres 87$400 a 87$500, Nova York 17$500 a 17$540, Allemanha 7$060, Compensação 5$500, Registermarck 4$000, Paris 1$152 a 1$157, Italia 1$490, Portugal $798 a $800, provincias $805, Hespanha 2$405, provincias 2$410, Hollanda 11$840 a 11$880, Belgica, ouro, 2$965 a 2$975, papel $593, Suecia 4$520, Suissa 5$670 a 5$680, Slovaquia $731, Austria 3$330, Rumania $186, Buenos Aires, papel, 4$855 a 4$865, Montevidéo 5$620, Dinamarca 3$920, Japão 5$125 e Polonia 3$370.

VENDAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A vista:

Londres 87$304, Paris 1$146, Italia 1$448, Rg. Mark 4$058, V. Mark 5$500, Portugal $800, Belgica (papel) $589, (ouro) 2$935, Hespanha 2$380, Suissa 5$640, T. Slovaquia $732, N. York 17$426, Uruguay 8$559, Buenos Aires 4$865, Japão 5$125, Austria 3$332 e Polonia 3$375.

MOEDAS E MESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

	Comp.	Vend.
Uruguayo	8$400	8$500
Pesetas (Hesp.)	2$150	2$250
Liras (Italia)	1$200	1$250
Francos (França)	1$150	1$190
Francos (Suisso)	5$400	5$600
Francos (Belgica)	$560	$590
Guidens (Holl.)	11$400	11$800
Kronors (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Norueguezas)	4$000	4$400
Kroners (Dinamarquezas)	3$800	4$200
Dollars (N. Americanos)	17$600	17$900
Dollars (Canadá)	17$000	17$200
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	5$000	5$500
Shillings (Aust.)	2$800	3$200
Corôas (T. Slov.)	$650	$710
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finland.)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$100	3$250
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$700	$800
Escudos (Port.)	$820	$850
Argentina Pes.	4$850	4$900
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	89$500	91$000

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil réis (20$00)	314$000
Libra	140$000
Dollars	28$500
Marcos (20)	138$000
Francos (20)	109$000
Francos (20)	107$000

Vend.: — As vendas só poderão ser effectuadas, com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 95 % a 110 %.

Prata do Imperio 150 % a 170 %.

Posição fraco.

VENDAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	89$565
Dollar (papel)	17$804
Franco (papel)	1$172
F. Suisso (papel)	5$580
F. Belga (papel)	$600
Escudo (papel)	$844
P. Argentino (papel)	4$876
P. Uruguayo (papel)	8$600
Reichsmark (pap.)	4$429
Lira (papel)	1$232
Peseta (papel)	2$220
Yen (papel)	5$400
Zloty (papel)	3$300
Silling Austriaco (papel)	3$311

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000/1.000 Moeda, o preço de 19$200.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro

De 1 a 6	35.073.412
Hontem	3.106.071
	38.179.483

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de Titulos em condições bastante movimentadas. Os negocios realizados foram de vulto regular e os titulos em evidencia não apresentaram nenhuma alteração de interesse.

Cotaram-se em attitude de alta as apolices municipaes, tendo ficado os demais valores em condições calmas, como se vê adiante.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes	
1 Div. Emissões — 1:000$, 5 %, port.	760$000
38 Idem	761$000
6 Idem	762$000
1 Reajustamento 500$, 5 %, p. c/2 s. v.	340$000
4 Idem	343$000
7 Idem c/4 semestres vencidos	358$000
243 Idem 1:000$, c/2 — semestres venc.	697$000
200 Idem	698$000
5 Idem	702$000
3 Idem	705$000
80 Idem c/4 semestres vencidos	745$000
8 Idem	748$000
Municipaes:	
100 Emprestimo 1905, — portador	143$000
1 Idem 1914	142$000
2 Decreto 1933, port. 8 %	195$000
20 Idem 3.264 7 %	165$000
16 Emprestimo 1931 — portador	178$000
44 Idem	179$000
9 Idem	180$000
2 Idem	182$000
Municipaes dos Estados:	
105 Pref. B. Horizonte 1:000$, 7 %, portador	703$000
Estaduaes:	
54 São Paulo 200$$, — 5 %, portador	188$500
11 Idem	189$000
98 Minas 200$, 5 %, — portador (1934)	154$000
Obrigações:	
6 Thes. Nacional — 500$, 7 % (1930)	490$000
35 Idem (1932) 1:000$	1:012$000
715 Idem	1:015$000
5 Ferroviarias da (1ª Emissão)	985$000
15 Idem (2ª Emissão)	985$000
83 Thes. Minas 1:000$, 9 %	910$000
12 Idem	911$000
Acções de Bancos:	
100 Funccionarios Publicos	52$000
Acções de Companhias:	
22 Petropolitana	160$000
130 Docas de Santos, — nominativas	215$000
Debentures:	
25 Cia. Docas de Santos	192$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu, hontem, o mercado de café disponivel, em condições calmas, com os preços mal collocados e na baixa.

A commissão de preços sorteada composta das firmas, Fraga, Irmão e Cia. Ltda., Rabello e Irmãos e Coelho Duarte e Cia., declarou cotar o typo 7, ao preço de 12$600 por dez kilos, na taboa.

Os negocios realizados foram em vulto ainda desenvolvidos, em vista dos compradores se revelarem mais animados na acquisição do producto.

Venderam até ás 11 horas 2.451 saccas e mais tarde 2.398 no total de 4.849 contra 5.056 ditas de sabbado.

Os embarques verificados foram regulares e as entradas mais activas, tendo fechado o mercado calmo.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 12$400 por dez kilos, e em posição sustentada.

VENDAS REALIZADAS

No dia 6, vendas 5.056 saccas.

Posição sustentado.

No dia 8, de manhã, 2.451 saccas; á tarde, mais 2.398, no total de 4.849 ditas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	14$600
Typo 4	14$100
Typo 5	13$600
Typo 6	13$100
Typo 7	12$600
Typo 8	12$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 6

Entradas

Pela Leopoldina:	
Minas	3.016
Maritima:	
Minas	..004
Cabotagem:	
Minas	500
Armazem Reg.:	
Flum. "Rio"	2.382
Armazem Reg.:	
Espirito Santo	1.145
Armazens Regs.:	
Mineiros	757
TOTAL	8.804
Idem no anno passado	14.223
Desde o 1º do mez	44.223
Media	7.455
Do 1º de julho	2.942.740
Media	8.629
Do 1º julho anno pass°.	2.548.778
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	31.697

EMBARQUES

Europa	1.848
Africa	5.967
Cabotagem	320
TOTAL	8.133

Idem anno passado	27.941
Desde o 1º do mez	44.273
Do 1º de julho	2.790.864
Idem anno passado	2.304.784
Stock	665.388
Menos consumo local do dia 6-6-36	800
Existencia	667.888
Idem no anno passado	573.020

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo regulou hontem estavel, para o contracto A. com baixa de $025 a $175 reis em seus pregões, e com vendas de 3.000 saccas.

No fechamento passou a trabalhar firme, com alta animadora de $150 a $225 reis, tendo sido negociadas mais 8.500 ditas, no total de 11.500 ditas.

— O contracto B, não funccionou hontem.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

ABERTURA

Contracto B

Não funccionou hontem.

Contracto A

Junho vend. 12$175 e comp. reis 12$275 menos $025; julho 12$300 e 12$275, menos $075; agosto 11$775 e 11$725, menos $175; setembro 11$700 e 11$625, menos $125; outubro 11$700 e 11$575, menos $075; e novembro 11$650 e 11$500, menos $125 respectivamente.

Vendas: 3.000, Posição: estavel.

Contracto A

Junho vend. 12$750 e comp. reis 12$760 mais $225; julho 12$425 e 12$425 mais $150; agosto 12$000 e 11$900, mais $175; setembro 11$800 e 11$775; outubro 11$800 e 11$770 e novembro 11$800 e 11$750, mais $200, respectivamente.

Vendas: 8.500 saccas.

Posição: firme.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 8

Exportadores	Saccas
Nova Orleans:	
Marcellino M. e Filho	1.275
A. Jabour Cia.	1.100
Chile:	
Theodor Wille Cia.	1.[illegible]
Hard, Rand Cia.	580
Mc Kinlay Cia. S. A.	130
Sinner Cia. Ltd.	100
Sul da Africa:	
Castro Silva Cia.	275
Portos do Sul:	
Theodor Wille Cia.	150
Ornstein Cia.	230
Rio da Prata:	
Ornstein Cia.	138
Total	5.088

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hontem, sustentado com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou, sustentado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 1.285 fardos de Santos; sairam 609, ficando em "stock", nos trapiches, 14.499 fardos.

QUANTIDADE POR DEZ KILOS

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 12$000 a 53$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões typo 3, 47$500 a 48$000; typo 5 — 43$500 a 44$000.

Sertões, typo 3, 47$000 a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$0000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000. Paulista — Typo 3 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$800.

MERCADO DO ASSUCAR

Funccionou hontem, o mercado deste producto, em posição sustentada e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram mais activos e o mercado fechou, calmo.

O movimento foi o seguinte: entradas não houve; saidas, 9.981 e o "stock" actual era de 14.146 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara não ha; mascavos 32$000 a 33$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Arroz	60 kilos	
Amarello	80$000	85$000
Esp. (brilhado)	[illegible]	[illegible]
1ª brilhado	[illegible]	[illegible]
Especial	[illegible]	[illegible]
De 1ª	[illegible]	[illegible]
De 2ª	[illegible]	[illegible]
De 3ª	[illegible]	[illegible]
Japonez:		
Especial	[illegible]	[illegible]
De 1ª	[illegible]	[illegible]
De 2ª	[illegible]	[illegible]
De 3ª	[illegible]	[illegible]
Sanga — não ha.		
Alfafa:	Kilo	
Nacionaes	$350	$350
Amendoim:		
Em casa	18$000	22$000
Alhos:	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste:	Kilo	
Nacional	1$450	1$500
Bacalhão:	23 kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	210$000	215$000
Banha:	Caixa	
De P. Alegre	210$000	220$000
De Laguna	205$000	215$000
De Itajahy	210$000	220$000
Batatas:	Kilo	
Do interior	$700	$900
Do sul	$650	$850
Cebolas:	Caixa	
Nacionaes	65$000	68$000
Ervilhas:		
Kilo	3$000	3$200
Farinha:	50 kilos	
Fina	21$500	22$000
De mand. esp.	23$000	24$000
Entre-fina	14$500	15$000
Feijão:	Kilo	
Preto esp.	32$000	34$000
Preto bom	26$000	28$000
Branco meudo	28$000	30$000
Enxofre	32$000	34$000
Manteiga, novo	38$000	40$000
Mesclado	15$000	15$500
Lentilhas:		
50 kilos	44$000	46$000
Linguas:	Uma	
Defumada	2$800	3$200
Lombo:	Kilo	
De porco salg.:		
Mineiro	2$400	2$600
Do Sul	2$200	2$400
Herva:	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga:	Lata	
Do interior	4$500	5$500
Milho:	60 kilos	
Cattete:		
Vermelho	18$000	19$000
Amarello	17$500	18$000
Mesclado	15$000	15$000

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por saccas
Samolina	47$000
Soberana	45$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$50
Remoido	8$580 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, 60 kilos	— a 13$000

CARNES VERDES

S. DIOGO

Bois	321 3/8
Vitellos	100 1/4
Suinos	11
Ovinos	—
Preços:	
Bois	1$120
Vitellos	1$300
Suinos	3$100
Ovinos	—

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, 8 de Junho de 1936:

Quantidade em saccas de 60 kilos.

ENTRADAS:	Totaes
Procedentes dos Estados de:	
E. F. C. do Brasil:	
Minas	1.004
	1.004
E. F. Leopoldina:	
Minas	3.521
	3.521
Regulador:	
Minas	356
	356
Cabotagem:	
Minas	150
	150
Regulador:	
Rio de Janeiro	2.134
	2.134
Regulador:	
Espirito Santo	1.140
	1.140
Sommas das entradas:	
Minas	5.031
Rio de Janeiro	2.134
E. Santo	1.140
Totaes	8.305
De 1º do mez até dia 6:	
S. Paulo	21
Minas	25.510
Rio de Janeiro	12.275
E. Santo	6.927
Totaes	44.733
Até esta data:	
S. Paulo	21
Minas	30.541
Rio de Janeiro	14.409
Espirito Santo	8.067
Totaes	53.038
Existencia anterior, dia 6	667.82*
Entradas de hoje	8.305
	675.193

EMBARQUES

America do Norte	5.378
America do Sul	2.538
Africa Sul e Leste	6.165
Cabotagem Sul	100
Somma dos embarques	14.178
	14.178
Até esta data, dia 6	41.854
	56.032
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até o dia 6	—
Até esta data	—
Consumo local diario (2)	1.000
	1.000
Existencia ás 18 horas	661.015

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; a vista, libra 58$347; Nova York, 11$750. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340; Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo; typo 7, 12$600 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado sustentado — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Londres — No fechamento, alta de 4 a 5 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 2 pontos e baixa de 3 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 2 pontos.

UMA COLLECÇÃO DE MONSTROS...

"O Rei dos Condemnados", o novo e sensacional film da Broadway Programma, reune a collecção dos homens mais feios que existem na Inglaterra. Para algumas scenas desse trabalho foram necessarios mil e quinhentos "extras" e como todos tinham que representar os membros do presidio em que se desenrola a acção, a procura desses elementos se operou de preferencia nos ambientes em que a natureza colloca os seus typos mais horripilantes.

O galã de perfil grego, rosto escanhoado e bigode americano nada tinha que fazer ali. Para o caso, o ideal era parecer o mais antipathico possivel... Não é de estranhar, portanto, que, depois de uma semana de trabalho, os que tinham a missão de eleger os candidatos para os papeis secundarios do "cast", declararam sinceramente que preferiam escolher aspirantes a um concurso de belleza.

"O Rei dos Condemnados" é um film que mostra a vida brutal e cruel de tres mil homens em uma ilha inhospita transformada em presidio. Seus lances dramaticos e os detalhes impressionantes que cercam a tragedia de cada um dos seus interpretes deixam a platéa estarrecida pelo cunho de realidade que lhe imprimiu a direcção de Walter Forde.

Conrad Veidt, Noah Beery e Helen Vinson são os responsaveis pelo seu desempenho impeccavel. E' um grande film que revela, nos seus detalhes mais violentos e chocantes, a tragedia de tres mil escorraçados da communhão social...

E' LINDA, INSPIRADA, ADORAVEL, A MUSICA QUE FRANCISCO MIGNONE COMPOZ PARA OS BAILADOS DE "BONEQUINHA DE SEDA"

Se já era grande o renome de Francisco Mignone, o grande vulto da musica nacional maior será a sua fama e mais scintillante a sua gloria, depois que o nosso publico admire a "Bonequinha de Seda", o grande film brasileiro que Oduvaldo Vianna vem produzindo nos studios da "Cinédia". Mignone acaba de entregar a musica delicada e envolvente que compoz para os bailados do film, musica inspirada e na qual elle derramou todos os lampejos de sua alma. Sua inspiração elevada se faz sentir em todos os trechos dessa musica que é todo um rendilhado de filigranas e que apaixonará o coração do publico, como desde já está apaixonando todos os que a ouvem nos studios onde está sendo gravada.

UM NOME MAL POSTO: GERTRUDE MICHAEL

O nome de Gertrude Michael não está certo. Muito mais proprio seria chamar-lhe Dona Versatilidade.

Gertrude Michael, a intelligente protagonista de Teimosia de Mulher"

Effectivamente, através a sua vida ainda curta, Gertrude Michael jamais deixou de obedecer a um só impulso que pudesse dilatar a variedade das suas aventuras.

Ha annos era ella dona de uma estação de "broadcasting", que ella propria operava e dirigia commercialmente. Farta dessa vida que não sorria ao seu espirito de audacia, Gertrude aprendeu a voar e obteve uma licença de piloto. Aos doze annos dava recitaes de piano. Aos quinze, estudava direito, e poucos annos depois obteve uma viagem de premio para ir estudar musica na Italia. Ha tambem um breve capitulo na sua vida que nol-a deixa ver pregando no pulpito sagrado, como evangelista.

Foi só depois de tudo isto que Gertrude Michael descobriu a sua verdadeira vocação — o theatro. Appareceu nos palcos da Broadway, e temnos depois ell-a em Hollywood, onde já tem a seu credito vinte papeis de destaque em films de varios generos.

Mas Dona Versatilidade ainda não está satisfeita. E diz: "Ha tantas coisas interessantes que ainda me resta fazer! Por algum tempo, ficarei no cinema, mas algum dia tentarei outra carreira. Sou moça e posso esperar".

Gertrude Michael é a protagonista de "Teimosia de mulher", um film dramatico e de aventuras da Paramount.

O THEATRO ESCOLA EM NICTHEROY

Constituiu verdadeira consagração artistica e popular a inauguração da temporada official do Theatro-Escola com a peça "Deus", de Renato Vianna.

A sociedade nictheroyense enchia o Theatro João Caetano, onde se viam as principaes familias, jornalistas, artistas e grande representação das escolas superiores.

O presidente do Estado fez-se representar no espectaculo e o prefeito municipal compareceu pessoalmente, tendo sido saudados ao microphone do Theatro pelo sr. Renato Vianna.

O Centro de Cultura Fluminense mandou ornamentar todos os camarotes dos artistas e o seu presidente, dr. Pedro Curio, numa mensagem, fez valiosa offerta á senhorita Maria Antonieta Vianna, filha de Renato Vianna, e que estreava nessa noite no papel de "Sonia".

Ao epilogo, a companhia recebeu ovação da assistencia, que vinha explodindo em applausos a todos os finaes de acto.

A peça ficou no cartaz até domingo.

Toda a critica, unanime, faz o elogio do espectaculo, salientando a harmonia da representação e o respeito religioso da assistencia.

A debutante Maria Antonieta triumphou e a critica proclamou-a uma decidida vocação dramatica.

Esta noite o Theatro-Escola apresenta "Fim de Romance", para estréa da senhora Zilka Salabeny, outro valor que o Theatro-Escola incorpora ao quadro artistico da scena brasileira.

A recita será de homenagem ao sr. Brandão Junior, prefeito municipal de quem o Theatro-Escola tem merecido carinhoso apoio.

A seguir, o Theatro-Escola apresentará "Ladra", de Silvino Lopes; "Cyclone", de Sommervet Mangham; "E' assim que elles amam" de Porto Carrero; "O canto sem palavras", de Roberto Gomes; "Historia de Carlitos", de Henrique Pongetti, e "Saxo", de Renato Vianna.

A companhia partirá, em seguida, para Victoria, proseguindo na sua excursão ao norte do Brasil.

O CINEMA EM RELEVO JA' E' UMA SURPREHENDENTE REALIDADE

O scientista Sebastião Comparato, descobrindo a terceira dimensão no cinema, encerrou as pesquisas que outros não conseguiram terminar

A etapa final da setima arte seria encontrada quando a terceira dimensão fosse descoberta algum dia. Por isso, o empenho dos technicos e estudiosos, no silencio fecundo dos laboratorios, era a preoccupação incessante em varias partes do mundo. Assim acontecia na França com Lumière, em primeiro plano, quando revelou um grande passo nesses estudos, conseguindo destacar as imagens com o seu volume real, embora através de um binoculo de duas cores. Foi Koegel, na Allemanha, com a tela plastica de sua invenção, foi Mollnero Canut, na Hespanha, com investigações importantissimas; Fiedel Mendez, no Mexico, tambem faz observações desde longos annos, sempre em espectativas auspiciosas.

No Brasil, sem alarde e ignorado por muitos, o dr. Sebastião Comparato, em São Paulo, pesquisava o assumpto. Longos annos passou no convivio de si mesmo, gastando dinheiro, energia e saude, debruçado nos apparelhos de esteroscopia e compulsando tratadistas sobre a anatomia e phisiologia do olho humano, onde elle encontrara o ponto de partida para investigações mais sérias. No estudo do globo ocular residia o segredo da "three-dimensional", scismava o sabio patricio, depois de acuradas observações em redor das perspectivas das linhas e das sombras photographicas.

No transcendencia desse estudo, perdido na metaphysica de profundas theorias, o dr. Comparato nem um só instante teve de desanimo, continuou perquerindo com paciencia e carinho que se deve dispensar aos problemas de grande complexidade, chegando, finalmente, ao objectivo desejado com espanto para todo mundo e surpresa demasiada para nós...

A terceira dimensão não é mais segredo. Elle a descobriu depois de vinte annos de estafantes pesquisas no seu laboratorio, á rua David Campista, na capital paulista, de onde sae agora, para a civilização contemporanea, essa excepcional conquista do genio latino, permittindo a nossa vista destacar as tres faces das imagens que vemos na tela dos cinemas, articulando gestos e emittindo som, falando e movendo-se, como na realidade.

No Brasil, a patria de mais essa descoberta, ao cinema em relevo não acontecerá o mesmo que aconteceu ao primeiro balão de Santos Dumont que, para voar, foi fazel-o em terras estranhas, sob os céos de Paris.

Sua exhibição acontecerá, nesta Capital, em caracter definitivo para o publico, pela primeira vez no mundo, sendo, portanto, nós o primeiro povo a admirar o cinema plastico. Isso só basta para um grande motivo de jubilo e orgulho para todos nós. Devemos ainda essa possibilidade ao dr. Comparato, que, renunciando negocios rendosissimos em outros paizes, preferiu custear do seu proprio bolso todas as despesas de montagem e installação do seu invento, afim de mostrar primeiro aos seus compatricios, reivindicando para o Brasil a legitimidade de sua origem.

Na primeira quinzena de junho, quando o até então desconhecido e anonymo cine Metropole lançar o magico invento, seremos testemunho desse maravilhoso espectaculo do seculo, enaltecendo o genio latino e o nome desse brasileiro que ficará perpetuado na historia dos povos com o sinete da eternidade e da gloria.

DOIS ARGENTINOS E TRES BRASILEIROS FORAM OS HEROES DA GAVEA

COPPOLI VENCEU

UM SUCCESSO ALTAMENTE EXPRESSIVO

O CIRCUITO DA GAVEA EMPOLGOU A TODAS AS CAMADAS SOCIAES

AINDA agora o povo commenta o desenrolar do importante circuito do ultimo domingo, o qual constituiu um verdadeiro acontecimento.

Uma multidão calculada em quatrocentas mil pessoas, espalhou-se ao longo do percurso, acompanhando com extraordinario interesse a realização da sensacional prova.

Durante as quasi quatro horas que durou a prova o povo não cansou de applaudir calorosamente os concurrentes, incentivando os seus preferidos e tornando mais suave a tarefa dos que estavam empenhados na dura jornada.

O espectaculo presenciado foi dos mais impressionantes,

(Continúa na 6ª pag.).

3RA. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.207

NOTAVEL

A "PERFORMANCE" DO AZ ARGENTINO

Como se descreve a dansa de posições durante as 25 voltas no "Trampolim do Diabo"

COM o triumpho alcançado Coppoli collocou em notoria evidencia o seu exacto valor, assim como o mesmo aconteceu em relação a Ricardo Carú.

O herõe do circuito em 1935 cumpriu actuação de grande destaque. Durante innumeras voltas o carro n. 14 não saia de collocação inexpressiva, o que chegou a tornar a carreira de Carú pouco interessante. Muitos, mesmo, delle se desapperceberam, mas na arrancada final Ricardo Carú appareceu para impôr a sua classe e conseguir performance até agora não igualada: primeiro collocado em um anno e segundo em outros.

Representantes do mesmo país, Coppoli e Carú fizeram-se credores da admiração geral, da mesma forma que o mesmo succedeu em relação a Manuel de Teffé. O volante patricio, ao nosso vêr, cumpriu na tarde do domingo a melhor exhibição de sua carreira. Jamais presenciaramos tanta audacia da parte de Teffé e tanta disposição de dar ao Brasil um triumpho de extraordinaria sensação. Diante da maneira pela qual se conduziu Teffé contou, desde o inicio, com o incentivo permanente do publico. Sua corrida foi seguida com interesse e o accidente que concorreu para perder situação privilegiada quando a victoria parecia pender para o seu lado foi lamentado pelos que desejavam vêr Teffé cobrir-se com os louros da gloriosa jornada.

Embora perdendo, pois, Teffé demonstrou muita classe e valor. Não poderá haver mais duvida quanto aos seus conhecimentos technicos e seu arrojo, uma vez que a corrida de ante-hontem poderá ser levada á conta de uma legitima prova real de sua competencia.

Os tres primeiros collocados mereceram, portanto, os applausos que receberam do publico, pois delles se fizeram merecedores, assim como Pintacuda merece um commentario á parte diante da carreira posta em prova.

Durante vinte voltas o volante italiano leaderou o pelotão, patenteando destemor e abso-

(Continúa na 6ª pagina.)

COPPOLI NÃO SE ALTEROU COM O TRIUMPHO

VITTORIO COPPOLI, o grande volante da "Bugatti" n.° 12, que conquistou para a Argentina os louros de uma brilhante victoria no "Circuito da Gavea", não revelou a menor alteração, após a grande conquista e aqui o vemos, em um flagrante que demonstra sua calma inabalavel!

Teffé bateu no poste fatidico

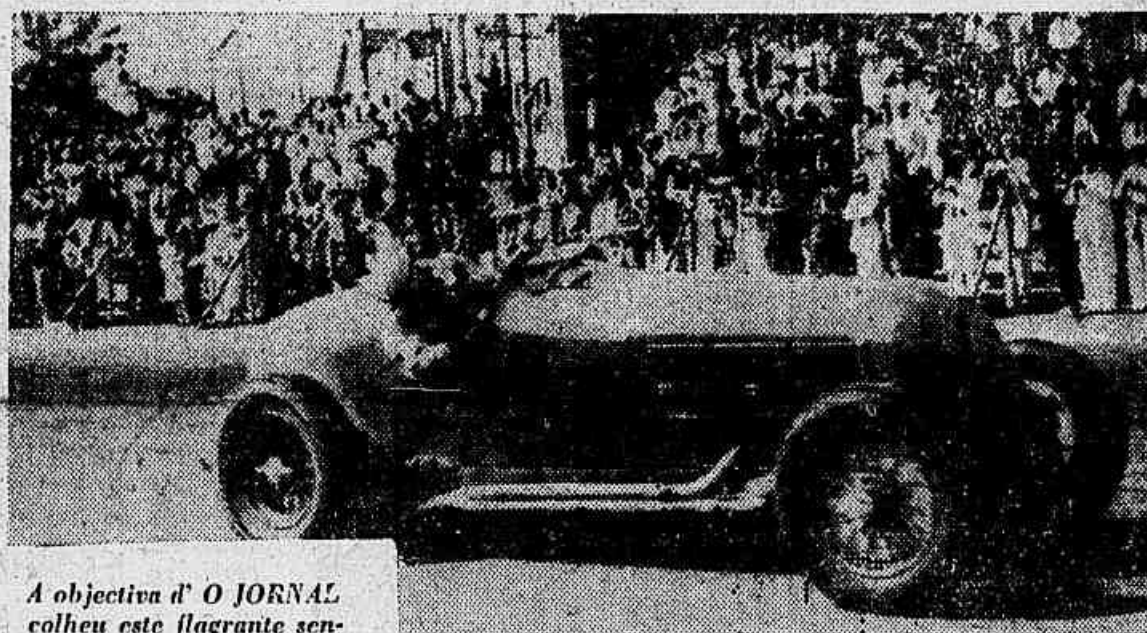
Como a reportagem d' O JORNAL viu o accidente verificado na Praça Arthur Bernardes

O grande volante patricio olhou para o publico e perdeu o controle da direcção

TEFFÉ não venceu o Circuito da Gavea, por uma questão de imprevidencia. Elle não soube conter a emoção ao receber enthusiastica manifestação do numeroso publico que estava localizado na Praça Arthur Bernardes, por occasião da 20.ª volta e quando o Alfa-Romeo de Pintacuda vinha de soffrer o accidente que o obrigou a abandonar a corrida. O grande volante patricio deixou-se empolgar pelos applausos e acenos de lenços que rompiam de todos os lados e olhou para a massa popular como que para agradecer. Foi o seu grande mal. Voltando a olhar para a frente encontrou a curva da Avenida Bartholomeu Mitre, poucos metros antes da entrada do Canal, e não teve o tempo necessario para controlar a direcção. O carro 22 subiu na calçada e só não se espatifou de encontro ao poste electrico que victimou Palombo, devido a um habilissimo golpe de direcção. A machina do corredor brasileiro derrapou e bateu de lado no mesmo poste.

O numeroso publico tenta invadir a pista para auxiliar Teffé, mas as autoridades do Automovel Club a isso se oppõem, allegando que tal auxi-

(Continúa na 6ª pagina.)

PINTACUDA VENCEU ATE' A VIGESIMA VOLTA

A objectiva d' O JORNAL colheu este flagrante sensacional: o momento exacto em que Pintacuda verificou haver defeito no seu carro. Olhando para a roda trazeira, já em marcha reduzida, o admiravel piloto italiano comprehendeu, então, que não poderia vencer. E parou.

Oliveira Junior contra Lehrfeld

Violento protesto do volante brasileiro, dirigido ao Automovel Club

COMEÇAM a apparecer os protestos de alguns corredores que participaram do Circuito da Gavea. Hontem, á tarde, o ambiente, no Automovel Club do Brasil, era o de que algo de anormal se dará ainda. Alguns volantes estão irritados com a deslealdade de outros.

Teffé, por exemplo, dizia que, noutra corrida em que os irmãos Ferrari tomem parte, elle não entrará, a não ser que o Automovel Club mande ensinal-os a correr.

— São bons moços. Correm com o coração, mas isso sómente não é o requisito indispensavel. E' preciso saber correr, para não commetter faltas como as que fizeram domingo.

Nicola de Sanctis reclamava contra mlle. Hélle-Nice, que o fechára e, depois, ainda procurára ridicularizal-o. Moraes Sarmento e Rubem Abrunhosa tambem protestavam.

De todos esses protestos, no emtanto, o mais sério e que mais rapidamente assumiu fóros de escandalo, foi o que fez o volante patricio Eduardo de Oliveira Junior, accusando sériamente ao corredor portuguez Henrique Lehrfeld.

PROTESTO POR ESCRIPTO

Eduardo de Oliveira Junior protestou junto á Commissão Sportiva do Automovel Club, enviando-lhe o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 8-6-936 — Illmos. srs. membros da Commissão Sportiva do A. C. B. — Eduardo P. de Oliveira Junior, volante brasileiro, que concorreu ao IV Circuito da Gavea,

(Continúa na 6ª pagina.)

JUNG LUTOU

com ardor pelas cores do Brasil

NÃO CAUSOU surpresa a admiravel collocação cotada pelo corredor gaucho Norberto Yung, volante da V-8, nº 66, na sensacional prova automobilistica de ante-hontem.

Antes da saida, na rua Marquez de São Vicente, a reportagem sportiva de O JORNAL teve occasião de solicitar suas impresões, tendo o vencedor do Circuito Farroupilha assim se manifestado:

— Vou lutar contra machinas poderosissimas, capazes de cumprir admiravel performance. Mesmo assim vou entrar na corrida com grande ardor, disposto a não poupar energias pela victoria das cores do Brasil.

Terminada a grande corrida voltamos a falar ao seu quinto collocado, que nos disse o seguinte:

— O meu carro deu o que póde. Realizei poucos exercicios de reconhecimento da pista e por esse motivo dei as primeiras voltas com alguma prudencia. Dahi em deante, porém, empreguei as maximas possibilidades do carro, tendo tido a satisfação de alcançar digna collocação dentre tantos mestres do automobilismo mundial.

A sahida de Pintacuda proporcionou á corrida um epilogo electrizante

Em 1.° logar entra o argentino Vittorio Coppoli, com a "Bugatti" n.° 12

Ricardo Carú, argentino, entra em 2.° com a "Fiat" n. 14

O brasileiro Manoel de Teffé entra em 3.°, com a "Alfa-Romeo" n.° 22

Os vencedores do "Trampolim do Diabo" em visita a O JORNAL

COPPOLI, CARU' E TEFFE' AGRADECIDOS — AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES APÓS A GRANDE VICTORIA

Coppoli, o grande vencedor do "Trampolim do Diabo", apparece juntamente com Carú, Teffé, Mc Carthy, Sarmento, directores do Automovel Club e amigos, domingo á noite, em nossa redacção

Quando terminou a disputa do IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, Caru' foi abraçar Coppoli, o mesmo succedendo com o nosso patricio Manoel de Teffé.

E os tres bravos corredores, por momentos, mantiveram animada palestra, onde foram evocados os pedaços mais arduos e mais emocionantes da grande carreira.

Foi um rosario magnifico de impressões que desfilou diante do reporter. Todos se referiam ao inesperado desfecho da prova. Coppoli, mais emocionado do que os seus companheiros, estava radiante.

— Não foi esta a primeira victoria em minha carreira de automobilista, — dizia elle, — porém, vencer o famoso "Trampolim do Diabo", era um sonho que eu ha muito tempo vinha acalentando. Confesso no emtanto que não esperava vencel-o desta vez. Os concorrentes italianos com suas possantes machinas constituiam para mim não sómente um serio empecilho, mas tambem uma desvantagem que eu e os demais volantes levavamos em vista da potencialidade de suas machinas. Teffé interrompeu para defender um ponto de vista que muitos concorrentes acharam exaggerado.

— Conheço Pintacuda ha dez longos annos e sei de seu valor e de suas possibilidades. Sei que elle possue carro para vencer qualquer outro concorrente, desde que este não esteja nas mesmas condições; não me conformo em absoluto com a inclusão de carros inadequados e dirigidos por volantes ainda não affeitos a corridas de automoveis. O systema este anno adoptado de se fazer as eliminatorias é excellente, no emtanto devem ser rigorosamente observados seus resultados. O Circuito deste anno foi uma affirmação da necessidade deste facto. De trinta e sete volantes que partiram, apenas sete chegaram até final, se bem que mais alguns não pudessem terminar a carreira por factores de ordem superior e completamente imprevistos.

Caru' foi o ultimo a falar. Quieto, observava attentamente as palavras de seus collegas e amigos.

Por fim disse: Tudo isto é muito bom, porém o que acho ainda melhor é o arriar da bandeira depois de uma prova tão difficil como esta.

Os presentes acham graça, e Caru' reaffirma, tal como se fosse uma sentença: Depois de duzentos kilometros de luta, quando se vê a bandeira quadriculada da chegada é um allivio que poucos conhecem.

NA REDACÇÃO DE "O JORNAL"

A' noite os volantes que disputaram a grande corrida reuniram-se no bar do Automovel Club para trocarem novamente impressões. Dali rumaram elles para a nossa redacção, onde vieram visitar-nos.

Teffé commandava o lote. Como velho amigo nosso, o vencedor do primeiro "Trampolim do Diabo" servia tambem de cicerone. Logo ao entrar, elle foi-nos dizendo:

— Quizemos trazer pessoalmente a "O JORNAL", os nossos agradecimentos. Aqui estão Coppoli e Caru', os dois bravos vencedores da grande corrida. Elles que souberam com tanta lealdade vencer esta formidavel prova, tambem desejaram vir agradecer as palavras com que sempre foram distinguidos pelo vosso jornal. E Teffé aproveita tambem para agradecer as referencias que sempre lhe fizemos, referencias justissimas, feitas a todos os que cooperaram para o maior brilhantismo da grande e sensacional corrida.

Acompanhavam os tres vencedores do IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, o dr. Romeu de Miranda, director do Automovel Club do Brasil, Moraes Sarmento, Augusto Mac Carthy e outras pessoas gradas.

Domingos Lopes esbarrou no paredão

A POUCA SORTE DO COMPETENTE VOLANTE — LARGOU ATRAZADO E SOFFREU SERIO DESASTRE

Um nome que inspirava completa confiança aos que o conheciam era o de Domingos Lopes.

Volante consciencioso, mecanico competente, o corredor nacional sem alarde e sem apparecer no noticiario com o espalhafato das figuras do primeiro plano, tem sempre, já ha varios annos, tomado parte em varias provas realizadas no paiz, logrando sempre collocação destacada. Caprichoso no arranjo de sua machina, seguro e firme na direcção, Domingos Lopes é um nome bastante conhecido, tendo no passado anno o 2º logar no Circuito da Gavea. Para este anno muitos eram os que criam lograsse o representante da Inspectoria do Trafego figurar no lote dos ponteiros.

Passa-se a primeira volta, porém; Domingos Lopes não apparece. Na segunda volta já surge a sua machina em optima marcha, mas bastante atrazada. Aos poucos, entretanto, a sua posição vae melhorando. Na quarta volta a 42 passára á frente de muitos outros carros. A sua trajectoria é regular, firme e um a um vão sendo passados varios dos concurrentes que haviam saido muito muito antes delle.

O carro de Domingos Lopes avança ganha terreno, descontando a volta perdida. Todos esperavam a cada momento ver Domingos Lopes passar para o lote dos primeiros collocados. Cada circuito eram mulaas os que elle passava.

Cumprido o 15º volteio porém não mais se avista a 42. Tilintam os telephones. Não ha noticias. A reportagem "O JORNAL", entretanto, postada no Edificio Cordeiro na Avenida Niemeyer, assistira em todos os seus detalhes o desastre que inutilizára a Hudson de Domingos Lopes. Assim é que, na primeira curva, logo adeante do citado edificio, ha uma curva á entrada de um corte na pedra, na qual a sua machina batera. Ao fazer a curva, Domingos Lopes não repoz com rapidez o carro no meio da pista indo elle de encontro ao meio fio. Perdendo a direcção, a barata atravessou a rua e projectou-se de encontro ao paredão e rocha, espatifando o trem deanteiro.

O choque foi violentissimo, mas felizmente os ferimentos recebidos por seu tripulante não foram graves.

PINTACUDA DESVIA-SE DE ASSISTENTES IMPRUDENTES

Mal verificou-se o accidente varios populares imprudentemente precipitaram-se para acudir Domingos Lopes. Uma verdadeira multidão invadiu a pista inconscientemente. Nisto aponta em extraordinaria velocidade a machina de Pintacuda.

Previmos um quadro horrivel e, de respiração suspensa, assistimos então á mais perfeita demonstração de competencia e sangue-frio de um volante.

Zig-zagueando desviando daqui guiando para ali, o extraordinario volante italiano passa incolume e apertadissimo no meio do povo sem deixar uma só victima.

O espectaculo foi portentoso e Domingos Lopes, afinal, pôde ser retirado de sua barata, sem que nada de fatal tivesse acontecido.

Nova victoria da tennista Lizana

LONDRES, 8 (H.) — No primeiro turno dos campeonatos de tennis de Kent, a srta. Lizana venceu a sra. C. Ennais pela contagem de 6|0 e 6|1.

Sabia de antemão que não tinha possibilidades

SARMENTO EXPLICA POR QUE CORREU E FEZ QUESTÃO DE TERMINAR O PERCURSO, O QUE O PUBLICO IMPEDIU

Sarmento ainda demorou algum tempo no Hotel Leblon após a corrida.

Encontrando-o, aproveitamos a opportunidade para interrogal-o. O popular volante não se mostrava decepcionado. Apenas lamentava que o publico não o tivesse deixado terminar o percurso.

— Já antes de partir — declarou-nos — vi que não poderia figurar na corrida. Como, porém, poderiam interpretar mal a minha ausencia, resolvi correr de qualquer maneira. Iria completar o percurso, mesmo sem possibilidades, como uma satisfação ao publico e aos que me haviam cedido o carro. E' que o motor não funccionava bem. Estava rateando e "enrolando", não desenvolvendo velocidade alguma. Lamento apenas que a invasão da pista pelo publico não tenha permittido que eu terminasse a corrida, pois a minha collocação não era das peores. Agora só me resta esperar o proximo anno, disse-nos Moraes Sarmento retirando-se com aquella sua pressa caracteristica.

O Tijuca T.C. vae competir amistosamente com o S. C. Alliança de Campos

Em attenção a um gentil convite do S. C. Alliança, de Campos, o Tijuca Tennis Club seguirá, dia 12 do corrente, para essa bella cidade, onde disputará varios jogos de tennis nos dias 13 e 14.

Chefiada pelo dr. Antonio Moreira, a delegação cajuti está constituida das seguintes pessoas: senhoritas Odaléa Midosi e Helena Villar; senhores Hercillo Soares — Mario Pires — De Vincenzi — Adhemar Rocha — Brandãozinho — Eu-

A palavra do vencedor

Logo depois de transpor o vencedor, ouvimos Coppoli, que conquistou o brilhante triumpho. Disse-nos:

— "A victoria só pode trazer algrias e eu, não fugindo a essa regra geral, estou satisfeito. Foi uma prova dura em que não pensava ser o ponteiro, esperando, conforme frizei, antes de partir, collocar-me, entre os primeiros.

Fui feliz e a sorte muito contribuiu para minha victoria.

Só tive a impressão exacta da victoria, na ultima volta, quando entrei na recta da rua Marquez de São Vicente.

Coppoli, o valente corredor argentino, um dos mais destacados volantes da America do Sul, lavando o rosto, no Hotel Leblon, ainda nos disse, sorridente entre a massa de povo que em sua volta se agglomerava:

— "Estou sensibilizado com as provas de sympathia deste bondoso povo brasileiro. Em resumo: sinto-me feliz".

E, levado pela onda humana, seguiu para a pista.

Domingos Lopes, ao lado de sua machina, que pela primeira vez lhe faltou no momento preciso

LEHRFELD FORA DA CORRIDA

Entre os quarenta concurrentes que se apresentaram para disputar o Circuito da Gavea, Henrique Lehrfeld reunia credenciaes que o faziam um dos mais sérios candidatos ao titulo maximo da importante prova.

Durante as onze voltas em que elle esteve na pista, sua actuação regular e persistente fel-o occupar o segundo posto, embora que, momentaneamente.

Seu carro corria velozmente. Firme na direcção da "Bugatti — Grand Prix" com que o anno passado conquistou o segundo logar, na mesma prova, o volante lusitano não se atemorizaza com Pintacuda, o mais sério concurrente para elle.

Lehrfeld faz a curva do canal na decima primeira volta em velocidade excessiva. Seu carro darrapa, transpõe o meio-fio e se projectaria no canal se não fosse o anteparo de saccos de areia, onde a "Bugatti" se chocou.

O "Galgo das Montanhas", lésto, tira seu carro daquella posição e consegue leval-o em marcha vagarosa até ó posto de abastecimento. A roda esquerda deanteira estava visivelmente empennada e a estabilidade do carro seriamente ameaçada.

Lehrfeld entra no abastecimento e pede ao pessoal de seu box para trocarem-na. Os technicos do Automovel Club ali de serviço fazem detido exame e constatam que o defeito é muito mais grave. O eixo deanteiro estava empenado completamente.

Nenhum reparo urgente o concertaria naquelle momento. O "Galgo das Montanhas" quer continuar a corrida de qualquer maneira, ao que se oppõem os referidos technicos, pois correria perigo imminente se tal teimosia fosse levada avante. E ante os protestos do volante portuguez, seu carro foi retirado por fóra da pista.

Os novos emprehendimentos do Piedade

A nova directoria, que se acha á testa dos destinos do Piedade F. C., querendo imprimir maior actividade ao sympathico gremio, está envidando esforços para introduzir-lhe diversos melhoramentos, que irão collocal-o no mesmo nivel dos demais gremios suburbanos.

Entre os emprehendimentos que deverão ser realizados, temos a remodelação da praça de sports e séde do Club, festas internas por occasião do anniversario e remodelação completa da direcção sportiva.

O CIRCUITO DE 1936

Focalizando passagens e acontecimentos de accentuado interesse — O revesamento nos principaes postos

Durante a realização do Circuito da Gavea o vencedor Victroio Cappoli foi melhorando gradativamente de posição, pois a não ser a descaida que soffreu da primeira para a segunda volta quando passou á oitava posição depois de occupar o quarto logar, o argentino foi melhorando sempre de posição.

Até a 12ª volta elle esteve em segundo logar e dahi em deante firmou-se em terceiro para terminar occupando a vanguarda na 12ª volta e dahi não mais ser arredado.

Já a carreira de Ricardo Caru' foi mais embaraçosa. O argentino esteve em 14º logar e foi melhorando aos poucos. Durante repetidas voltas não saiu do quinto logar, mas no final brilhou ao desencadear extraordinaria reacção.

Com Manoel de Teffé succedeu o inverso, pois o volante brasileiro, depois de estar sempre em segundo logar, passou para quarto, voltou para segundo e quando ia assumir a leaderança soffreu uma derrapagem que lhe tirou a possibilidade de vencer. Ficou em terceiro, muito atrazado e mesmo descontando perto de dois minutos não conseguiu mais do que o terceiro posto.

Os collocados em quarto e quinto logar vieram tambem avançando gradativamente. Nunca estiveram nos postos da vanguarda. Vieram de trás sendo que Marques Porto das ultimas collocações, pois chegou a estar em 21º logar. Merecem igualmente, louvores pela corrida desenvolvida.

BENEDICTO QUIZZ CORRER

Benedicto Lopes, conforme antecipáramos no domingo, apesar de doente, desejou correr. Esteve na pista e solicitou licença para tomar parte na carreira. Consultado o dr. Correia do Lago, foi Benedicto prohibido de compartilhar do Circuito. O nosso patricio lamentou a resolução mas esta nos pareceu sensata, pois nada util poderia ser, ao Brasil, Benedicto correr com o seu estado de saude sériamente abalado.

ESTAVA SORRIDENTE

Antes da prova Hele Nice estava sorridente, demonstrando possuir uma calma extraordinaria. Nem parecia estar deante de uma prova de grande responsabilidade e perigo. Demonstrando absoluta confiança em seus conhecimentos, adeantou a um dos nossos companheiros:

— "Não serei dos ultimos, nem abandonarei a prova".

Uma e outra affirmativa sairam certas.

O CUIDADO DE NORBERTO

Até o momento de iniciar-se a grande competição, Norberto Jung tinha a sua attenção voltada para o seu carro. Antes da prova, no abastecimento e no momento da partida, na rua Marquez de S. Vicente, o seu cuidado era extremo.

DUAS VEZES NO ABASTECIMENTO

Manoel de Teffé parou duas vezes no abastecimento. Na primeira, logo nas primeiras voltas do percurso, pouco demorou, pois apenas substituiu umas velas dos carros; na segunda a demora tirou-lhe a victoria, pois perdendo quatro minutos para mudar a roda do carro, terminou ficando impossibilitado de tirar a differença que Victorio Coppoli conseguira.

UM ACCIDENTE

Virgilio de Castilhos foi de encontro a um poste, mas felizmente sem gravidade. O carro não póde prosegui em sua carreira mas o volante salvou-se, que era o principal.

GRANDE DIFFERENÇA

Pintacuda chegou a estar levando sobre Teffé a differença de pouco mais de seis minutos. Mais um pouco e o volante italiano sacaria uma volta e até sobre o segundo collocado.

A CHEGADA E O ENTHUSIASMO DO DR. GETULIO VARGAS

A largada estava marcada para as 9 horas, mas somente ás 9.30 foi que o juiz de partida deu o signal. No emtanto, precisamente ás 8.40 chegava no local das corridas, acompanhado de pessoas de sua familia e ajudantes de ordens, o dr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

Não só essa antecedencia como as continuas perguntas que, desde inicio, fez sobre coisas da carreira em geral e, em particular, sobre os nossos corredores mais em destaque — se Benedicto Lopes sempre corria, quaes as condições do carro de Teffé, as possibilidades de Marques Porto, Ferrari, Rubens Abrunhosa e outros — bem evidenciaram o interesse com que s. ex. acompanhou o noticiario da grande prova e a curiosidade e enthusiasmo de que se achava possuido pelo desenrolar do mesmo.

E foi um espectador tão enthusiasta quanto o que mais tenha sido.

O PRIMEIRO A SE DETER

A excellencia das duas possantes "Alfa-Romeo", de Pintacuda e Marinoni, os dois azes da "Escuderie Ferrari", constituiram o "leit-motif" das chronicas, que teceram sobre ellas os mais rasgados elogios. Eram dois carros providos das ultimas innovações e adaptados aos mais rudes circuitos.

Por este motivo, quando Marinoni, após ter andado apenas algumas centenas de metros, se deteve no posto de reabastecimento o publico ficou profundamente surprehendido e não escondeu a sua decepção. Nenhum outro concurrente que tivesse sido o primeiro a parar teria provocado tanto espanto quanto esse.

PATINA O CARRO DE VICTORIO ROSA

Quando Victorio Rosa se apresentou nas eliminatorias, chamou a attenção o carro que havia construido. Lindo, em suas linhas aero-dynamicas. Todavia, logo na primeira volta do Circuito, o publico constatou que o motor não correspondia. Rateava. E, quando na segunda volta, elle se deteve no reabastecimento, foi constatado que a embriagem patinava. Ainda assim, porém, proseguiu na corrida.

O POSTO DE REABASTECIMENTO INVADIDO

Ha um momento em que se torna necessaria a intervenção da Policia Especial. E' que o publico, na ansia de melhor se collocar, invade o posto de reabastecimento, que fica deste modo impossibilitado de attender aos carros que o procuram. A intervenção policial, no emtanto, se faz com energia e, em pouco, aquelle recinto se encontrava novamente livre.

A COLLOCAÇÃO NA PRIMEIRA VOLTA

Logo após á saida, o publico experimenta uma intensa espectativa. Grandemente emocionado, elle aguardou que se completasse a primeira volta e apreciar o resultado do primeiro choque entre os grandes azes, principalmente entre Pintacuda, Teffé e Hellé Nice, que haviam saido no primeiro pelotão. De maneira que foi sob estrondosa manifestação que surgiram no canal, passando em frente ao posto de chronometragem com a seguinte ordem: Pintacuda, Teffé, Lehrfeld, Domingos Lopes e Hellé Nice.

FRANCISCO LANDI E' O SEGUNDO A DESISTIR

Os irmãos Francisco e Quirino Landi gozaram sempre de uma solida reputação. Representando a Escuderie Excelsior, de propriedade do sr. Dante Bartholomeu, pilotavam respectivamente uma Fiat, a mesma que pertenceu a Vittorio Rosa, e uma "Hudson" e ambos eram vistos como sérios concurrentes.

Todavia, Francisco não teve sorte, pois, tendo-se partido uma das molas trazeiras de seu carro, teve que se retirar da pista.

Chico Landi foi o segundo corredor a desistir.

MAIS DOIS QUE PARAM: SEGADAS VIANNA E SARTORELLI

Segadas Vianna e Sartorelli são os dois primeiros concurrentes a parar em seguida a Marinoni e Francisco Landi. O primeiro, que substituira á ultima hora Joaquim de Sant'Anna, foi obrigado a desistir, em virtude de se ter avariado seu carro na Praça Arthur Bernardes. Identico facto succedeu ao segundo que pilotava a "Sacre", que pertencera a Nino Crespi.

RAIO NEGRO PERDE A DIRECÇÃO

Geraldo Severiano Pedro, que se popularizara com o appellido de "Raio Negro", dirigia uma "Hudson" que a Policia lhe offerecera e della se esperava brilhante performance. No emtanto, logo na terceira volta, no local designado pelo nome de "Rocinha", na Avenida Niemeyer, perde a direcção e, por felicidade, cae num mattagal, o que lhe evita maiores damnos, além de uma forte crise de nervos.

A Assistencia soccorreu-o.

LEHRFELD E' FORÇADO A ABANDONAR

A ausencia de seu companheiro Almeida Araujo e mais a performance cumprida no anno passado, fizeram com que convergissem inteiramente para Lehrfeld as esperanças lusas no certamen e effectivamente sua actuação até a oitava volta correspondeu a esses prognosticos.

Nessa volta, porém, elle passa pela chronometragem em marcha reduzida, dirigindo-se para o reabastecimento. Ha uma interrogação geral pelo motivo de sua parada. Mas sabe-se em seguida. Tendo batido nos saccos de areia na curva da entrada do canal, empenara a roda deanteira e vinha pedir para substituil-a. Soffre, porém, uma decepção ao ouvir dos technicos do Automovel Club, que examinaram detidamente o defeito, que este era mais sério do que o suppunha o volante luso: não era somente a roda que se achava empenada, mas todo o eixo deanteiro, e nestas condições, sem poder ser reparado com urgencia, é ordenada a retirada do carro da pista, apesar dos protestos de Lehrfeld, que desejava proseguir.

PERIGO

Registra-se um desarranjo no carro de Hellé Nice, quando completava a sua 18ª volta, em consequencia do qual, na curva de entrada da Praça Arthur Bernardes, deixa cair grande quantidade de oleo.

O estado escorregadio em que fica a pista constitue grande perigo para os demais corredores, cujos carros derrapam violentamente.

O mal é minorado pelo gesto espontaneo e louvavel de soldados do Exercito, que jogam areia sobre o oleo.

A ACTUAÇÃO DE MORAES SARMENTO

A actuação do popular volante Moraes Sarmento foi das que mais decepcionaram. Esperava-se do piloto da "barata fatidica" uma grande performance, mesmo porque fizera varias declarações e adoptara, até, o suggestivo lemma: "Pé na taboa e fé em Deus".

No emtanto, elle nada fez de notavel durante o percurso, o que causou grande estranheza ao publico, que ignorava os motivos daquelle verdadeiro "passeio".

A verdade era que o carro estava falhando e logo no inicio Sarmento constatou, aliás com grande magua, que pouco poderia fazer. Tanto que logo após a sua chegada na pista e ao verificar o funccionamento do motor, nos disse:

— "Vou passear na pista. Meu carro rateia na alta. Somente desenvolve 90 em terceira e 60 em segunda. E' um desastre. Preferiria mil vezes morrer."

MÉDIA HORARIA

Os cinco concurrentes que terminaram o percurso estabeleceram a seguinte média horaria:

1º — Vittorio Coppoli — 70 kms. e 776 ms.

2º — Ricardo Caru' — 70 kms. e 701 ms.

3º — Manoel Teffé — 70 kms. e 200 metros.

4º — Cicero Marques Porto — 69 kms. e 918 ms.

5º — Norberto Yung — 68 kms. e 400 ms.

PINTACUDA E TEFFE'

FIZERAM A VOLTA MAIS RAPIDA

Durante a disputa do "IV Grande Premio Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", alguns participantes fizeram tempos magnificos. O serviço de chronometragem da importante prova registrou os melhores tempos, que foram os seguintes:

Volante estrangeiro — Carlo Pintacuda, 8'30" 5|10, tempo registrado na 17ª volta;

Volante brasileiro — Manoel de Teffé, 9'00" 5|10, tempo registrado na 7ª volta.

Merece um correctivo a attitude de um fiscal da Guarda-Civil

Durante a realização o "Circuito a Gavea" mereceu commentarios a attitude de um fiscal da guarda civil que foi designado para chefiar o policiamento defronte ao Hotel Leyblon, pondo dos de mais intenso movimento.

A todo momento o referido policial, arvorando-se em autoridade, creou casos, ás vezes com a propria policia ali de serviço.

O povo que se comprimia ali, aguardando a opportunidade para poder penetrar nos pontos designados para permanecer, era maltratado e esbordoado pelos guardas-civis, por ordem do seu chefe, que conforme conseguimos apurar chama-se Cassildes.

A todo momento surgia um caso novo com o referido fiscal e que era promptamente resolvido pelas autoridades superiores.

Cortezia e delicadeza é o que não cultiva o fiscal Cassildes.

Esperamos, assim, que o inspector geral da Policia tome uma providencia e puna esse se insubordinado, que ao invés de elevar o conceito em que é tida a Guarda-Civil desta capital, procura desmoralizar a corporação entregue á chefia do major Olavo Ramos Verani.

"Você correu com um az"

— Fui vencido — diz Caru' a Coppoli, logo após a grande pugna — mas estou satisfeito. Você mereceu o triumpho.

— Bondade sua — explica o heróe da Gavea. Fui apenas um protegido da sorte.

— Para que tanta modestia — replica o segundo collocado — depois de um feito tão brilhante? Você deve vibrar commosco, na certeza de ter conseguido, não só para você, como para a nossa Argentina distante os louros de uma grande victoria em uma competição difficil e, sobretudo desigual.

Homenageando os vencedores

Um grande espectaculo em honra dos corredores que participaram do "Circuito da Gavea" patrocinado pelo "Diario da Noite"

Terminada a corrida da Gavea, partem de todos os lados as acclamações enthusiasticas aos seus vencedores. Varias festas se projectam para homenagearem os cinco volantes que levantaram as principaes collocações na grande jornada de domingo ultimo. Uma, no entanto, mereceu de prompto a acquiescencia do Automovel Club do Brasil, sob cujo controle estão os corredores participantes da importante prova. E' o grande festival que amanhã, á noite, será realizado no Theatro Carlos Gomes, em homenagem aos vencedores do "IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", organizado pela conhecida empresa theatral, sob o patrocinio dos nossos collegas do "Diario da Noite".

Um grande acto variado será levado no final do espectaculo. Os homenageados serão saudados em scena aberta por um redactor dos "Diarios Associados". Renato Murce, o "doublé" de volante e speecker de radio, servirá de introductor no acto variado. Margarida Max, com sua companhia, representar; uma de suas melhores peças.

Todo o theatro estará engalanado, tocando no "hal" uma banda de musica militar. Quasi todos os coredores que irão assistir o espectaculo comparecerão com seus carros.

A Empresa Paschoal Segreto, querendo homenagear particularmente o Automovel Club do Brasil, resolveu conceder um desconto especial de 50% aos associados do club que apresentarem suas carteiras de socios por occasião de obterem os bilhetes de ingresso.

OS QUE FIZERAM as 25 voltas do circuito

Tempo official fornecido pela chronometragem do Automovel Club

O serviço official de chronometragem que funccionou durante a grande corrida automobilistica, foi feito pelo pessoal do Observatorio Nacional.

Após a terminação da grande corrida, numa das salas do Automovel Club do Brasil estiveram esses preciosos collaboradores do exito completo da competição automobilistica, reunidos, até quasi ás 23 horas, quando foi dado por concluido o serviço.

De accordo com o que foi registrado por aquelle serviço, foram computados os tempos dos sete volantes que terminaram as vinte e cinco voltas do percurso, e que são os seguintes:

1.°	— V. Coppoli, "Bugatti"	3hs.,56m.,22"6/10
2.°	— R. Caru', "Fiat"	3hs.,56m.,42"9/10
3.°	— M. Teffé, "Alfa Romeo"	3hs.,58m.,23"6/10
4.°	— C. M. Porto, "Ford V 8"	3hs.,59m.,16"1/10
5.°	— Norberto Jung, "Ford V 8"	4hs.,04m.,46"4/10
6.°	— G. Ferrario, "Ford V 8"	4hs.,05m.,21"5/10
7.,	— A. Krause, "Plymouth"	4hs.,10m.,10"1/10

Morreu em consequencia de um socco

MEXICO, 8 — Realizou-se hontem á noite, nesta capital, uma luta de box entre os pesos-penna Paco Sotelo e Juan Najera, cencendo este por K. O. ao oitavo assalto.

Pouco depois morria de hemorrhagia cerebral, provocada pelo socco do adversario.

A victima tinha 18 annos de idade e era a decima luta em que entrava.

A competição interna de athletismo de hoje no Fluminense F. C.

Tendo realização, oje, terça-feira, ás 20 horas, uma competição interna de athletismo, o Departamento Technico do Fluminense F. Club pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus athletas Novissimos, inscriptos nesse campeonato.

Fala o vencedor de 1935

Ricardo Caru' sorria satisfeito, rodeado de amigos, quando o abordamos. Sorrindo, nos fez ainda recordar os momentos de forte emoção do anno passado quando, victorio, chorava a gloria de vencedor, juntamente com a perda do seu amigo, o saudoso Irineu Corrêa. No anno passado, não conseguimos, obter de Caru' qualquer palavra, sobre seu triumpho, senão muito depois de terminada a corrida. Accommettido de uma crise de pranto, lastimava ter sido o vencedor nessa carreira que tão tristes recordações lhe deixaria para o resto de sua vida.

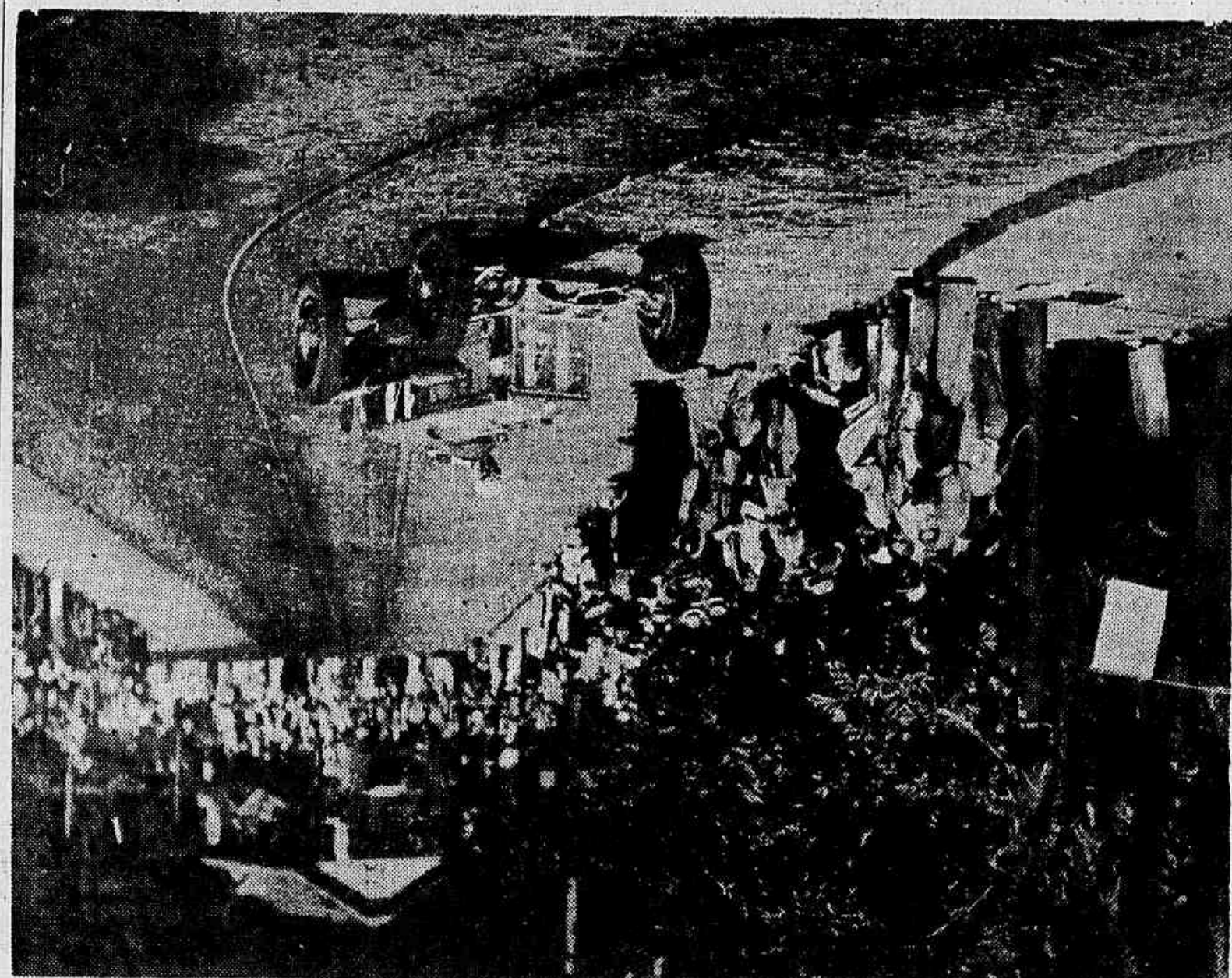
Desta vez, elle estava sorridente e satisfeito.

— "Meu amigo. Um segundo logar nesta prova, equivale a um grande triumpho, quanto mais notando-se que competiam volantes europeus de grande fama com carros de grande potencialidade.

Coppoli, meu companheiro, alcançou uma bella victoria. Mereceu triumphar. E' um volante seguro, technico e conhecedor profundo das corridas automobilisticas onde impera o perigo.

Rendo-lhe minhas homenagens e o segundo logar que conquistei, alliado ao primeiro alcançado por Coppoli, me trazem a dupla satisfação de ver que os volantes platinos, que prometteram ao embarcar em Buenos Aires, tudo fazer pelo triumpho das cores argentinas nessa grande prova, souberam honrar a confiança que lhes foi depositada, logrando as duas primeiras collocações. Não resta duvida de que em nosso auxilio, veiu tambem, o factor sorte. Mas a verdade é que vencemos e estamos satisfeitos".

A machina a serviço do cerebro

Carú, o homem da acção medida, controlada por nervos de aço — Regularidade, a principal caracteristica do ganhador de 35

Em plena corrida passa a machina de Carú um dos trechos mais bellos do pittoresco circuito

Coppoli venceu pela regularidade, pela acção constante e regular que soube imprimir á sua machina. O desempenho de seu patricio Caru', entretanto, apezar de 2.° collocado, foi tambem brilhantissimo, digno de ser resaltado, mesmo porque vem confirmar varios pormenores que no passado anno haviamos observado e que lhe garantiram lindo triumpho que obteve.

Caru' é um volante que, como nenhum outro, sabe medir o esforço de sua viatura. Só apparece no final quasi, quando os seus adversarios, exgotadas as machinas e os nervos, afobam-se na arrancada decisiva ou passam para o lote dos que não têm probabilidades de vencer.

Até então, a pista cheia de concurrentes ainda, Caru' um figurante como os outros; não se atira no meio dos ponteiros, tampouco recua para o lote dos ultimos. Caminha, caminha sempre sem parar. Regular, pausadamente o seu carro obedece-lhe cegamente, sem um accidente siquer, sem uma falha. Bella parelha. E o papel do homem dominando os seus proprios nervos e raveis engrenagens é mais bello ainda. Nem uma indecisão; seu pulso é firme e o conhecimento do rendimento de seu carro - perfeito. Assim no anno passado; assim neste anno. E o que não póde passar sem um registro todo especial é o preparo que o argentino deu á sua machina. Como em 1935, ella não falhou uma vez siquer, não necessitou reabastecer-se, tampouco soffreu qualquer parada. E a sua Fiat é antiga, é veterana nas lides automobilisticas. Foi a mesma que o levou ao triumpho em 35 e é ainda a que lhe deu o 2.° posto este anno. Caru' é pois um authentico campeão, tanto no volante com na parte de mechanica.

Para que se avalie a fórma regular que imprimiu á corrida, damos a sua collocação nas 25 voltas. Observe-se como um a um, sem arrancadas violentas ou saltos bruscos, forem sendo batidos os seus adversarios até o final.

Na primeira volta sua collocação não poude ser precisada, porque passou no entremeio de varios carros. Não ia entre os primeiros, entretanto. Na 2.ª Caru' estava ainda para traz do 10.° collocado. Na 3.ª foi o 9.°.

9.°. Na 4ª passou em 6°, na 5.ª em 6°, na 6ª em 5° ,ahi mantendo-se até a 11ª, passando dahi por deante para 4° até a 19.ª, onde, com a desistencia do Pintacuda foi para 3.° e mais adeante com a parada de Teffé, foi para o 2.° posto, que manteve até o final.

Este o bello desempenho de Ricardo Caru', vencedor do anno passado e 2.° collocado apenas a 20 segundos e 3|10 do vencedor.

Prejudicando o serviço dos jornalistas

A má collocação do pavilhão destinado aos chronistas sportivos e o completo isolamento a estes imposto, determinou que um pedido fosse feito ao dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club, no sentido de permittir que um jornalista fizesse o serviço de ligação entre a chronometragem e a imprensa.

O dr. Carlos Guinle acquiesceu immediatamente ao desejo dos chronistas; todavia, o trabalho destes foi enormemente prejudicado pelo chefe do serviço de chronometragem, sr. Allyrio de Mattos, que não queria permittir a presença do nosso companheiro, que fôra escolhido para servir de elemento de ligação naquelle recinto, onde em compensação estavam quatorze senhoras, grande numero de rapazes e um porteiro, fardado de kaki, bastante grosseiro, o qual dizia ser o homem de confiança do dr. Carlos Guinle.

No emtanto, contrastando com a situação embaraçosa que o sr. Allyrio de Mattos creava, os srs. Corrêa do Lago e Gentil Ribeiro foram prodigos em attenções para com a imprensa, fornecendo todas as notas das occurrencias verificadas durante a disputa da competição.

Torneio Tennistico Feminino de Classes do Tijuca T. C.

Os ultimos jogos realizados em disputa do Torneio acima, offereceram os seguintes resultados:

Final da 1ª classe — Marjorie Cameron venceu Odaléa Midosi por

Final da 2ª classe — Marista Braga venceu Rosa Passos por 6|1, 6|2, 7|5, 6|2 e 6|1.

Campeonato Tennistico de Veteranos do Tijuca T. C.

Continuam abertas na secretaria do Tijuca Tennis Club, até dia 12, as inscripções para o Campeonato de Veteranos que, a exemplo do anno anterior, transcorrerá na maior animação e enthusiasmo.

Com sua performance

MLLE. HELLE' NICE DA' FORMAL DESMENTIDO A' DESIGNAÇÃO DE "SEXO FRACO" PARA AS MULHERES

Nenhuma outra demonstração do que seja a mulher seculo XX poderia ser dada com um maior poder de convicção do que a que vem de realizar mlle. Hellé Nice, no Circuito da Gavea.

Numa completa negativa da já archaica e inexpressiva designação de "sexo fraco", a brilhante corredora franceza della só guardou os mais agradaveis caracteristicos, quaes os de elegancia, graça e "savoir faire". No mais, ella foi audaciosa, energica, forte e perseverante, cumprindo, sem desfallecimentos uma performance de que muitos homens não foram capazes.

Varias vezes seu carro obrigou-a a interromper a corrida, inutilizando grande dóse de seus esforços. Nem uma dessas interrupções, porém, máo grado sua frequencia, teve forças para fazel-a desanimar. Seu objectivo era attingir a meta nas melhores condições que lhe fossem possiveis e ella buscou-o sempre com uma constancia e tenacidade, tão pouco vulgar nas mulheres de antigamente.

E, além de constante, Hellé Nice demonstrou uma outra qualidade que, mais do que qualquer outra, era posta em duvida: a resistencia physica.

Effectivamente, muito poucos eram os que acreditavam tivesse ella forças sufficientes para supportar o tremendo dispendio de energias exigido pelas 25 voltas do Circuito. Isto porque varios foram os homens que não resistiram e do parallelo a conclusão era logica.

Hellé Nice não correu, realmente, as 25 voltas, mas não foi porque não tivesse [illegible] forças, uma vez que, ao terminar [illegible] 22, suas condições physicas eram perfeitas, mas porque a Commissão de Corridas do Automovel Club assim decidira em vista da invasão do publico na pista.

Em qualquer collocação que chegasse, a ultima que fosse, o simples facto de completar o percurso, — no decorrer do qual deixou perfeitamente evidenciados os seus meritos de volante, — seria por si só sufficiente para tornal-a credora da grande admiração, não só dos homens, como, e principalmente, das mulheres, que têm nella uma de suas mais lidimas "charmantes" representantes.

Pintacuda desiste!

PPARTIU-SE O SATELLITE DA CAIXA DE MUDANÇA DE SUA POSSANTE "ALFA ROMEO"

A actuação brilhante de Carlo Pintacuda durante as vinte voltas em que se manteve na corrida, fizeram-no credor da admiração geral da enorme assistencia que presenciava, presa da mais viva emoção, o desenrolar da sensacional prova automobilistica.

Pintacuda, incontestavelmente, venceria a corrida se não sobreviesse o accidente que o alijou da competição.

A regularidade com que se mantinha na pista não deixava a menor duvida sobre este ponto. O grande "az" italiano corria bastante distanciado do segundo collocado. Na 20.ª volta, terminada a descida da serra, Pintacuda imprime grande velocidade a seu carro. Justamente no trecho fronteiro á delegacia de policia, a possante "Alfa-Romeo" derrapa e bate, violentamente, no meio fio, faz um volteio e continua célere. No emtanto, Pintacuda percebe qualquer desarranjo na róda trazeira do lado direito, que ficara bastante empenada.

Diminuida a marcha, o "az" italiano conseguiu levar o seu carro até o box, onde foi examinado detidamente.

Esse foi, talvez, o momento de maior emoção de toda a corrida. Os technicos da Escuderia Ferrari e do Automovel Club examinam o carro e constatam que o differencial está partido!

Pintacuda, cabisbaixo, olha para os que o circumdavam e exclama: "faltou-me a chance".

FOI DE APENAS 14:114$000, SEM CONTAR

a dos portões, a renda bruta das duas ultimas reuniões na Gavea

A REUNIÃO DE ANTE-HONTEM NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Tomate ganhando o G. P. "Cruzeiro do Sul", seguido de Tereré, Tacy e Xuri

Optimamente dirigido pelo aprendiz Pierre Vaz, Tomate levantou, debaixo de prolongados applausos, o G. P. "Cruzeiro do Sul", a 2ª prova da triplice-corôa, secundado a pescoço por Tereré, que deixou até invicta Tacy a cabeça — Dominó (A. Molina), Caracapú (J. Mesquita), Moacyr (O. Ullôa), Seu Peixoto (I. Souza) e Stayer (A. Silva), empatados, e Zug (O. Ullôa) ganharam as carreiras complementares — As apostas subiram a 317:890$000 — O resultado geral

Apesar da realização do Circuito da Gavea, um publico numeroso e animado presenciou o "meeting" de ante-hontem, no Hippodromo Brasileiro.

A attracção da festa residia na disputa do tradicional Grande Premio "Cruzeiro do Sul", a segunda prova da triplice-corôa, na distancia de 2.400 metros e com a dotação de 50:000$, a melhor do nosso turf, depois dos 300:000$, porquanto se iguala á do G. P. "Jockey Club".

Contra a espectativa geral, Tacy perdeu o honroso titulo de invicta, que vinha conservando através suas dez apresentações anteriores, não obstante ter sido ajudada por Xuri. A pupilla de Ernani de Freitas foi batida por Tomate e Tereré, sendo que aquelle sacou pescoço sobre este, que, por seu turno, trazia cabeça na frente de Tacy.

O triumpho de Tomate, de todo merecido, deve-se, em não pequena parte, á impeccavel direcção que lhe deu o aprendiz Pierre Vaz, alvo de estrepitosos applausos dos affeiçoados. De facto, P. Vaz foi inexcedivel, tanto durante o percurso como nos derradeiros instantes, quando tocou o descendente de Kaol em Newnham com energia digna de nota.

Tomate, que no principio de sua campanha dera a impressão de ser o "crack" de sua turma, por qualquer motivo, não vinha correspondendo. Isto não impediu, todavia, que no domingo fizesse valer a sua classe, porquanto o seu actual proprietario o adquiriu por 50:000$000.

A quéda de Tacy foi devida ao modo por que foi corrida, pois o seu conductor não se aproveitou devidamente do trabalho feito por Xuri.

— O "starter" agiu bem, pelos "guichets" transitou a quantia de 317:890$000 e o horario teve fiel execução.

— A tarde teve começo com a commoda victoria de Dominó, que deixou, destarte, a classe dos nacionaes de 2 annos perdedores. O filho de Thermogene em Dominó, que foi secundado por Thermoxal, pertence aos srs. Abel e Agenor Porto, está aos cuidados de Levy Ferreira e foi conduzido pelo habil chileno Andrés Molina.

— Com Justiniano Mesquita, que se houve a contento, o pernambucano Caracapu' sagrou-se na competição immediata sobre Miss Ba, Tinteiro, Cambuy, Miracaia e Libra, que terminaram nesta ordem.

— Montado por O. Ulloa, que voltou a travar relações com o disco, Moacyr, confirmando o favoritismo a que o elegeram, conseguiu sacar pescoço sobre Ogarita, que só se entregou perto do marcador. Sylpho chegou em terceiro, precedendo aos restantes, que foram Sabre, Utu', Thais, Lanceta, Enio, Oitava e Natal.

— Num arremate de sensação, Seu Peixoto, com Ignacio de Souza, e Stayer, com Alfonso Silva, dividiram os louros na justa "Jequitibá", porquanto foram, depois da revelação do film, considerados como empatados.

— Aproveitando do incidente soffrido por Miss Praia, que se atrazou no pulo, isto por ter ficado com a fila presa na boca, e foi prejudicada na recta, Zug fez sua a victoria no parco "Serinhaem", secundado a meio pescoço por Lord Breck. Mesmo assim, Miss Praia correu esplendidamente, ficando a menos de um comprimento de Lord Breck. Zug teve O. Ulloa por piloto.

190 — Premio "Tia King" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Dominó, 54 ks., A. Molina.
2º Thermoxal, 54 ks., O. Ulloa.
3º Uraquitan, 54 ks., B. Garrido.
4º Miquirinha, 52 ks., A. Silva.
5º Premiado, 54 ks., H. Herrera.
6º Malvino, 54 ks., P. Vaz.
7º Mecenas, 54 ks., I. Souza.
8º Marape, 54 ks., S. Batista.
9º Kong, 54 ks., J. Mesquita.
10º Cacinha, 52 ks., O. Coutinho.

Tempo: 74". Ganho firme, por dois corpos; o 3º a cabeça. Rateio de Dominó, 40$900; dupla (14), 37$400. Placés: 27$600, 62$800 e 40$100. Movimento: 19:050$000. Entraineur: Levy Ferreira. Criador: L. de Paula Machado. Proprietarios: Abel e Agenor Porto. Filiação: Thermogene e Dominóes. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 2 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	1 Mecenas	184	35$300
1	2 Dominó	149	40$900
2	3 Premiado	202	32$200
2	Malvino	29	224$500
3	5 Caciula	43	151$400
3	6 Kong	50	130$200
3	7 Marape	4	1:628$000
4	8 Uraquitan	17	383$000
4	9 Thermoxal	43	151$400
4	10 Miquirinha	83	78$400
	Total	814	

Duplas

11	148	53$100
12	178	44$100
13	90	79$300
14	210	37$400
22	25	314$500
23	50	157$200
24	103	75$300
33	11	714$000
34	88	89$300
44	71	110$700
Total	983	

Após uma partida falsa, o "starter" deu a verdadeira, em bom momento, despontando Dominó, que foi immediatamente desalojado por Miquirinha, que se manteve na posição de honra até as geraes, ponto onde foi dominado por Dominó, que se foi avantajando para triumphar com a luz de dois corpos sobre Thermoxal, que desalojou Miquirinha proximo ao disco, tendo esta ainda perdido o terceiro para Uraquitan, que, ficando á cabeça de Themoxal, a deixou a focinho. Premiado, que se manteve a pescoço desta, precedendo a cinco adversarios.

191 — Premio "Tais" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1.º — Caracapu', 55 kilos, J. Mesquita.
2.º Miss Ba, 53 kilos, H. Herrera.
3.º Tinteiro, 55 kilos, A. Rosa.
4.º — Cambuy, 55 kilos, G. Costa.
5.º Miracaia, 53 kilos, O. Ulloa.
6.º — Libra, 53 kilos, O. Coutinho.

Não correu Piolin. Tempo: 87"4|5. Ganho facil por um corpo e meio; o 3.º a um corpo. Rateio de Caracapu', 35$300; dupla (12), 27$700. Placés: 14$800 e 13$200. Movimento: 25:760$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: Frederico J. Lundgren. Filiação: Sunderland e Celeya. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Miss Bá	490	19$300
2	2 Caracapu'	269	35$300
2	3 Libra	58	163$700
2	4 Tinteiro	157	60$400
3	5 Piolin	—	—
3	6 Miracaia	75	125$800
3	7 Cambuy	138	68$800
	Total	1.187	

DUPLAS

12	375	27$700
13	84	125$600
14	280	37$100
22	50	208$100
23	202	104$000
24	20	518$500
33	—	—
34	87	119$600
44	36	288$600
Total	1.301	

A saida foi dada depois do toque da sirene, tendo Cambuy despontado, seguido de Tinteiro, Caracapu' e Miss Ba, Miracaia e Lisboa, sendo que esta pulou bem atrasada. Cambuy manteve-se na posição de honra até as geraes, quando foi batido por Tinteiro e logo após por Caracapu' e Miss Bá, sendo que Caracapu' nas especies deu conta de Tinteiro e resistiu sem esforço ao ataque de Miss Bá, que para ella perdeu por um pescoço. [illegible] a Cambuy, Miracaia e Libra [illegible] corpo e meio. Tinteiro foi terceiro, [illegible] Libra.

192 — Premio "Rodolpho Valentino" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1.º Moacyr, 55 ks., O. Ullôa.
2.º Ogarita, 49|51 ks., A. Rosa.
3.º Sylpho, 51|52 ks., P. Costa.
4.º Sabre, 49 ks., P. Gusso.
5.º Utu' 55 ks., J. Mesquita.
6.º Thais, 49 ks., J. Santos.
7.º Lanceta 53 ks., W. Cunha.
8.º Enio, 51|52 ks., I. Souza.
9.º Oitava, 49|50 ks., A. Silva.
10.º Natal, 51|52 ks., R. Cruz.

Tempo, 99" 1|5. Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a meio corpo. Rateio de Moacyr, 16$600; dupla (12), 40$700. Placés: [illegible]. Movimento 45:830$. Entraineur, Ernani de Freitas. Criador, o proprietario. Proprietario, L. de Paula Machado. Filiação Sin Rumbo e Miss Florence. Pello, castanho. Nacionalidade (S. Paulo). Idade, 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	1 Thais	180	90$800
1	2 Sabre	131	125$200
2	3 Utu'	208	78$500
2	4 Sylpho	242	67$500
3	5 Ogarita	70	233$400
3	6 Oitava	88	185$700
3	7 Enio	20	617$200
4	8 Lanceta	88	185$700
4	9 Natal	33	495$200
4	10 Moacyr	983	16$000
	Total	2.043	

Duplas

11	62	271$200
12	124	143$600
13	125	142$500
14	562	31$700
22	69	258$200
23	91	195$700
24	636	28$000
33	33	536$800
34	208	59$700
44	227	78$400
Total	2.227	

Oitava foi a primeira a luzir, sendo logo desalojada por Lanceta, que pouco além foi abatida pela Ogarita e Thais, emquanto Moacyr se conservava em 5º. Ogarita conservou-se na deanteira até cem metros antes do disco, ponto onde foi alcançada por Moacyr, que venceu com a vantagem de pescoço sobre a pilotada de A. Rosa, que deixou Sylpho em terceiro a palheta. Sabre, Utu', Thais, Lanceta, Enio, Oitava e Natal entraram a seguir, nesta collocação.

193 — Premio JEQUITIBA' — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1.º — Seu Peixoto — 54 kilos. I. Souza.
1.º — Stayer — 58 kilos — A. Silva.
3.º — Yayá — 55 kilos — O. Ulloa.
4.º — Veneziano — 59 kilos — G. Costa.
5.º — Sanguenol — 55 kilos — A. Molina.
6.º — Kumell — 60 kilos — W. Cunha.
7.º — Flexa — 53 kilos — G. Feijó.
8.º — Galopador — 55 kilos — S. Batista.

Tempo — 99" 3|5. Empate; o terceiro a um corpo e meio dos ganhadores. Rateios: de Seu Peixoto — 20$900; de Stayer — 21$000; dupla (13) — 36$900. Placés — 31$400 e 24$800. Movimento — 57:150$000. Entraineurs — de Seu Peixoto — G. Rodriguez; de Stayer — Nelson Pires. Criadores: de Seu Peixoto — O. do Amaral Peixoto; de Stayer — Angelo Piotto. Proprietarios: de Seu Peixoto — J. A. Flores da Cunha; de Stayer — A. de Jatahy. Filiações: de Seu Peixoto — Oldiman e Patativa; de Stayer — Moscou e Joliette. Pellos: castanho e alazão. Nacionalidades: Brasil (Rio Grande do Sul e Paraná). Idades: 5 e 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	1 Seu Peixoto	508	41$900
1	2 Sanguenol	273	78$000
2	3 Kumell	163	130$700
2	4 Flexa	523	40$800
3	5 Stayer	507	42$000
3	6 Galopador	288	74$000
4—7	Ven.-Yayá	402	53$000
	Total	2.664	

DUPLAS

11	149	152$100
12	379	59$800
13	613	36$900
14	432	52$400
22	74	306$300
23	480	47$200
24	251	90$300
33	142	159$600
34	279	81$200
44	35	647$700
Total	2.834	

Seu Peixoto enfusiou na ponta, seguido de Sanguenol, Veneziano e Yaya, emquanto Flexa, titubeando, ficava atrás. Seu Peixoto, não deixando que Sanguenol o desalojasse, sustentou-se na deanteira até ás geraes, quando Veneziano com elle estabelece luta, sendo que mais além Seu Peixoto batia Veneziano, emquanto Stayer investia, resolutamente, por fóra. Este, continuando na investida, consegue transpor a lista de sentença na mesma linha de Seu Peixoto, razão pela qual se tornou necessaria a revelação do film, que os accusou empatados. Yayá foi terceiro, precedendo a Veneziano, Sanguenol, Kumell, Flexa e Galopador.

195 — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" (2.ª prova da triplice corôa) — 2.400 metros — 50:000$, 10:000$ e 2:500$.
1.º — Tomate, 55 kilos, P. Vaz.
2.º — Tereré, 55 kilos, R. Sepulveda.
3.º — Tacy, 53 kilos, O. Ulloa.
4.º — Xuri, 55 kilos, A. Silva.
5.º — Uuropara, 55 kilos, H. Herrera.
6.º — Organdi, 53 kilos, A. Molina.
7.º — Lagosta, 53 kilos, W. Cunha.
8.º — Alter Ego, 55 kilos, S. Baptista.
9.º — Tapirapé, 55 kilos, J. Mesquita.

Não correu Moacyr. Tempo: 158" 1|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3.º a cabeça. Rateio de Tomate, 106$000; dupla (22), 298$400. Placés: 35$900 e 37$800. Movimento: 102:340$000. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: Antenor de Lara Campos.

Movimento geral de apostas: — 317$890$000.

Proprietario: C. Pinto Coelho. Filiação: Kaól e Newnham. Pello: Tordilho. Nacionalidade: Brasil (São Paul). Idade: 3 annos.

— Estado da pista de grama: — leve.

— Concursos: 54:500$000.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	1 Organdi	689	52$700
1	2 Alter Ego	233	156$000
2	3 Tomate	343	106$000
2	4 Tereré	444	73$600
3	5 Uyr-Tap	226	160$800
3	6 Lagosta	180	202$000
4—7	Tacy-Xuri	2.380	15$200
	Total	4.545	

DUPLAS

11	120	353$100
12	369	114$800
13	154	275$100
14	1.590	26$500
22	142	298$400
23	175	242$100
24	1.312	32$200
33	[illegible]	464$800
34	580	73$000
44	797	53$100
Total	5.297	

Alter Ego correu na frente os 500 metros iniciaes, após o que foi desalojado por Xuri, estando mais atraz Xuri e Organdi, com Tereré em penultimo. Xuri conservou-se seguido de Alter Ego até ao meio da grande curva, ponto onde Organdi passou a segundo, emquanto Tereré e Tomate procuravam melhorar de collocação. Organdi pouco tempo esteve como acompanhante de Xuri, porquanto Tacy, antes da entrada da recta, a dominava. No tiro direito, Tereré investe resolutamente, estabelecendo das geraes em diante renhida peleja com Tacy e Xuri. Proximo ao disco, quando Tereré sacou vantagem sobre Tacy e Xuri, Tomate, em fulminante arremettida, desconta o terreno e ainda o bate por pescoço, debaixo de prolongados applausos da assistencia. Tacy, ficou em terceiro, a cabeça de Tereré, deixando Xuri em quarto a meio corpo.

194 — Premio SERINHAEM — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1.º — Zug — 60 kilos — O. Ulloa.
2.º — Lord Breck — 56 kilos — A. Rosa.
3.º — Miss Praia — 54 kilos — H. Herrera.
4.º — Effectivo — 55 kilos — G. Feijó.
5.º — Tia King — 57 kilos — G. Costa.
6.º — C. Mór — 58 kilos — O. Maria.
7.º — Kobelik — 58 kilos — M. Raphael.

Não correu Arapogy. Tempo — 93" 3|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o terceiro a 3|4 de corpo. Rateio de Zug — 34$50; dupla (24) — 37$500. Placés — 17$700 e 19$500. Movimento — 67:750$000. Entraineur — Ernani de Freitas. Criador — o proprietario. Proprietario — L. de Paula Machado. Filiação — Feuillage e Bright Eyes. Pello — alazão. Nacionalidade — Brasil (S. Paulo). Idade — 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	1 Miss Praia	1.019	25$700
1	2 Effectivo	365	72$000
2	3 Lord Breck	924	28$400
2	4 Kobelik	68	386$500
3	5 Arapogy	—	—
3	6 C. Mór	149	176$400
4—7	T.King-Zug	761	84$500
	Total	3.286	

DUPLAS

11	306	85$100
12	783	33$200
13	155	168$100
14	858	30$300
22	78	334$100
23	143	182$200
24	694	37$500
33	—	—
34	146	178$400
44	95	274$300
Total	3.258	

Effectivo puxou o "train" acompanhado de Capitão Mór e Tia King, emquanto Miss Praia, tendo ficado com a fila presa, se atrazava mais de 50 metros, o que obrigou o seu piloto a forçal-a fortemente para se approximar do lote. Effectivo commandou o lote até ás geraes, ponto onde Effectivo foi alcançado e batido por Zug, no mesmo tempo que Lord Breck e Miss Praia avançavam. Apesar da furiosa investida de Lord Breck, Zug não se entregou e fez seu o triumpho com a pequena vantagem de meio pescoço. Em terceiro, a tres quartos de corpo de Lord Breck, ficou Miss Praia, que, não fosse a partida e ter sido bastante prejudicada na recta, teria sido a facil ganhadora.

Jockey-Club Brasileiro

Projecto de inscripção da 28ª reunião a realizar-se em 13 de junho de 1936

Premio "DOLLAR" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria em qualquer premio no paiz. — Pesos da tabella.

Premio — "LENTEJOULA" — 1.500 metros — 3:000$. — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Ks.
Coelho	58
Rainheta	54
Galarim	48
Lagave	56
Disco	53
Dorata	48
Dollar	56
Astral	51
New Star	55
Pharaó	48

Premio "ORGULHOSA" — 1.400 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Ks.
Kruppe	58
Galmita	55
Salvador	58
Mouresco	56
Contratempo	56
Franceza	54
São Sepé	56
Cannes	58
Xhô Zuza	56
Itapoan	58

Premio "TOMYRIM" — 1.600 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Ks.
Acauam	60
Xiah	58
Mussuã	54
Sauhype	58
Rugol	58
Trapuasinho	58
Luctador	56
Brazino	58
Offensiva	53
Lentejoula	52

Premio "COCK-TAIL" — 1.400 metros — 3:000$ — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

	Ks.
Zumbaia	58
Caneanero	57
Rolando	57
Lourinha	55
Bef	56
Martillero	58
Globero	58
Santita	54
Jolly Miss	53
Muyverdugo	57
Colt	60
Zirtach	55
Ojiva	55

Premio "GALLES" — 1.600 metros — 3:000$ — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Ks.
Cock-Tail	60
Arga	58
Croangy	58
Tomyrim	57
Qualioba	58
Sovêo	57
Triste Vida	58
Mineral	56
Zardo	56
Colonna	55
Galles	56
Garboso	52

Premio "NOBLESSE" — 1.600 metros — 3:000$ — Animaes de qualquer paiz. — "Handicap".

	Ks.
Effectivo	60
Ponta Negra	57
Pendenciero	56
Seu Cabral	55
Pickles	56
Palpitação	53
L'Amazone	55
Mongo	52
Kobelik	55
Deliciosa	55
Yuyito	54
Guitarrita	50
Romana	55
Lumine	54

NOTA — Caso os premios "DOLLAR" e "LENTEJOULA" não consigam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só parco, e, neste caso, os animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz, levarão os seguintes pesos: Cavallos, 55, e eguas 53.

As inscripções serão encerradas hoje, terça-feira, 9, ás 17 horas.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 29ª REUNIÃO A REALIZAR-SE EM 14 DE JUNHO DE 1936

Premio classico "VIEIRA SOUTO" — 1.800 metros — 10:000$ — Pesos da tabella, com descarga e sobrecarga, para as seguintes eguas nacionaes de 3 annos e mais idade, dependendo de confirmação:

Urumará, Japuira, Miss Bá, Oitava, Ogarita, Cambuy, Poaya, Baltica, Dolerita, Midi, Tacy, Rhumba, Tia King, Lagosta, Lanceta e Europa.

Premio "MIDI" — 1.200 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de 2 annos sem victoria em qualquer premio no paiz. — Pesos da tabella.

Premio "JOKER" — 1.200 metros — 7:000$ — Potros nacionaes de 2 annos que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar no paiz. — Pesos da tabella.

Premio "LUCTADOR" — 1.200 metros — 7:000$ — Potrancas nacionaes de 2 annos que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar no paiz. — Pesos da tabella.

Premio "FRANCO" — 1.500 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria no paiz. — Pesos da tabella.

Premio "PONS-GRINGAZO" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos vencedores de duas e tres corridas no paiz. — Pesos da tabella. Descarga de 4 kilos aos ganhadores de duas corridas.

Premio "SEM RUMO" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. — "Handicap".

	Ks.
Stayer	60
Kumell	57
Flexa	53
Veneziano	58
Seu Peixoto	56
Sem Reserva	52
Rafá	58
Sanguenol	53
Galopador	52
Frinack	58
Yayá	53

Premio "MYRTHEE" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Ks.
Seu Joãozinho	60
Nhôbe	59
Vai Juca	56
Western Union	55
Chimborazo	60
Nobleman	60
Rêve d'Amour	57
Poet's Orb	56
Rosemarie	55
Sonador	60
Capitu	56
Navy	56
Lullaby	52
Clo	60
Grima	56
Grey Don	55
Veto	,50

Premio "RIGA" — 1.400 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz — "Handicap".

	Ks.
Zank	60
Miss Praia	54
Tia King	51
Lorraine	57
Lord Breck	53
Zamorim	50
Adarga	56
Capitão Mór	53
Caruso	56
Noblesse	52

Premio "MARANGUAPE" — 1.800 metros — Animaes de qualquer paiz — "Handicap".

	Ks.
Last Pet	60
Arietta	55
Vambi	54
Failim	56
Carvoeiro	55
Tomate	52
Bilhete	56
Royal Star	54
Capuá	50
L'Apparece	55
Capitã	54

Premio "TOMATE" — 2.000 metros — 5:000$ — Animaes de qualquer paiz — "Handicap".

	Ks.
Maimará	60
Sonete	57
Assis Brasil	59
Roxy	50
Cheerio	59
Coringa	50
Requiebro	58

NOTA — Caso os premios "JOKER" e "DICTADOR" não consigam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só parco.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação para o classico "VIEIRA SOUTO".

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de ante-hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 2 ganhadores com 5 pontos, cabendo 3:256$ a cada um.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 14 pontos, tocando-lhe a quantia de réis 5:504$000.

BETTING — 7 vencedores na combinação 1-7-3 (Seu Peixoto, Zug e Tomate), tocando 2:256$ a cada um, e 6 ganhadores na 5-7-3 (Stayer, Zug e Tomate), tocando 2:632$ a cada um.

A victoria do Combinado Minas Geraes sobre o Coqueiros F. C.

Na praça de sports do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade, effectuou-se, ante-hontem, o esperado festival sportivo do S. C. Abolição, perante uma diminuta assistencia, em virtude da realização da grande corrida automobilistica da Gavea.

Defrontaram-se na prova principal os poderosos quadros do Combinado Minas Geraes e do Coqueiros F. C., cabendo o triumpho ao primeiro pela contagem de 4x1.

O turf em São Paulo

Sargento venceu o G. P. "General "Couto Magalhães"

O "meeting" de ante-hontem no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — 1.250 metros — 3:000$ — 1º — Lagranje (J. Nascimento); 2º — Mearin (L. Gonzalez); 3º — Juba (T. Batista). Tempo: 81" 4|5. Rateios: de Lagranje, 27$500; de dupla, 24$500. Placés: de Lagranje, 44$000; de Mearim, 16$800. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Movimento do pareo: 4:050$000.

2º pareo — 1.250 metros — 4:000$ — 1º — Jockey Club (L. Gonzalez); 2º — Uruóca (C. Fernandez); 3º — Bellegra (P. Marto). Tempo: 79" 2|5. Rateios: de Jockey Club, 28$600; de dupla, 25$800. Placés: de Jockey Club, 13$500; de Uruóca, 18$100. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a varios corpos. Movimento do pareo: 11:320$000.

3º pareo — 1.400 metros — 3:500$ — 1º — Odin (O. Palacio); 2º — Marcilegi (E. Gonçalves); 3º — Cambronia (J. Nascimento). Tempo: 93" e 3|5. Rateios: de Odin, 2$300; de dupla, 40$500. Placés: de Odin, 12$500; de Marcilegi, 23$600. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Movimento do areop: 17:700$000.

4º pareo — G. P. "General Couto de Magalhães" — 3.218 metros — 15:000$000 — 1º — Sargento C. Fernandez); 2º — Katurno (L. Gonzalez); 3º — Capucino (O. Mendes). Tempo: 215" 3.5. Rateios: de Sargento, 10$300; de dupla, 14$100. Placés: não houve. Ganho facil por varios corpos; o terceiro o meio corpo. Movimento do pareo: 12:395$000.

5º pareo — 1.500 metros — 3:000$ — 1º — Chochita (L. Benites); 2º — Alegrilla (E. Moya); 3º — Galope (F. Biernascky). Tempo: 97" 1|5. Rateios: de Chochita, 25$300; da dupla, 30$100. Placés: de Chochita, 19$100; de Alegrilla, 16$100. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Movimento do pareo: 33:q40$.

6º pareo — 1.500 metros — 4:000$ — 1º — Medoc (L. Benites); 2º — Mairy (L. Gonzalez); 3º — Aisle (P. Marto). Tempo: 08". Rateios: de Medoc, 21$200; de dupla, 17$800. Placés: de Medoc, 10$700; de Mairy, 10$700. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Movimento do pareo: 33:180$000.

7º pareo — 1.650 metros — 5:000$ — 1º — Onico (T. Batista;) 2º — Fleur d'Amour (L. Gonzalez); 3º — Fio de Ouro (F. Biernascky). Tempo: 106" 3|5. Rateios: de Onico, 14$200; de dupla, 16$500. Placés: de Onico, 10$300; de Fleur d'Amour, 15$500. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a meio corpo. Movimento do pareo: 40:480$000.

8º pareo — 1.800 metros — 4:000$ — 1º — Claxon (L. Benites); 2º — Yeda (T. Batista); 3º — Le Roi Noir (A. Nappo). Tempo: 116" 2|5. Rateios: de Claxon, 25$600; de dupla, 84$200. Placés: de Claxon, 13$600; de Yedo, 20$000. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Movimento do pareo: 46:975$000.

9º pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1º — Ducca (T. Batista; 2º — Xenon (L. Gonzalez); 3 — Santita (E. Moya). Tempo: 107" 1|5. Rateios: de Ducca, 56$800; de dupla, 35$100. Placés: de Ducca, 26$500; de Xenon, 13$000. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Movimento do pareo: 53:240$000.

— Renda dos portões — 9:527$000.
— Estado da pista: optimo.
— Movimento geral de apostas — 251:543$000.

Resoluções da Commissão de Corridas

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Prohibir a inscripção da egua Libra, de accordo com o paragrapho unico do artigo 141 do codigo de corridas;

b) Confirmar a suspensão de uma reunião, imposta pelo starter, ao jockey Andrés Molina, por infracção do paragrapho 5º do artigo 168 do codigo, no premio "Tia King", da reunião do dia 7;

c) Permittir novamente a inscripção dos animaes Acauan e Quatióba, tendo em vista as informações do starter;

d) Suspender por oito reuniões o jockey Gonçalino Feijó, por infracção do artigo 174 do codigo, no Grande Premio "Cruzeiro do Sul", da reunião do dia 7;

f) Registrar o contracto feito pelos proprietarios E. & A. Assumpção com o jockey Andrés Molina;

g) Chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, o tratador Gabriel Reis, o jockey Octacilio Maria e os aprendizes Herculano Soares e Orlando Serra; e

h) Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 30 e 31 de maio ultimo.

O festival do Grajahú Sport Club

O Grajahu' Sport Club, agremiação realmente fundada, está organizando para domingo um grandioso festival sportivo, que deverá ser realizado num dos nossos mais confortaveis gramados dos suburbios.

O imponente festival deverá obedecer ao seguinte programma, que foi organizado com o maior carinho.

1.ª PARTE

1.ª prova — ás 9 horas — Silva Telles x Valladares.

2.ª prova — ás 10 horas — S. Luiz x Navarro.

3.ª prova — ás 11 horas — Caixa d'Agua x Chauffeurs.

2.ª PARTE

1.ª prova — ás 13 horas — em homenagem á imprensa carioca — S. C. Grajahu' x Flaviense F. C.

2.ª prova — ás 14.40 horas — em homenagem aos moradores do bairro — Grajahu' S. C. x Estudantes de Copacabana F. C.

3.ª prova — honra — ás 16 horas — em homenagem ao sr. Raul Solé, conselheiro do Club — Cruz de Malta x Tira Teima.

Os novos dirigentes do Columbia F. C.

Em assembléa geral realizada, ha pouco, foi eleita a seguinte directoria para dirigir os destinos do Columbia F. C., durante o corrente anno:

Presidente — Oswaldo Costa; secretario — Victorio Bruno; thesoureiro — Abrahão Salim; director de sports — José de Oliveira.

Os novos socios do Flamenguinho F. C.

Em sua ultima reunião, a directoria do Flamenguinho F. C. approvou as seguintes propostas de novos socios: Alexandre Merola — Arnaud Gomes Sampaio — Miguel Perri — Gentil José Santos e Aylton Sampaio.

ASPECTOS EXPRESSIVOS DO GRANDE JOGO ENTRE CARIOCAS E GAUCHOS, REALIZADO DOMINGO ULTIMO

PERIGOU A SORTE DOS CARIOCAS

EM DECISIVA REACÇÃO, OS GAUCHOS LOGRARAM DESFAZER A DIFFERENÇA DE TRES GOALS — 68:186$ DE RENDA — OUTRAS NOTAS

PORTO ALEGRE, 7 (Especial para O JORNAL) — As chuvas que cairam sobre esta capital, na madrugada de hoje, deixaram o ground Timbauva lamacento, sendo que tal estado e o dia sombrio muito prejudicaram o jogo. Ainda assim, a maior assistencia já verificada em competições sportivas accorreu ao referido campo.

O juiz Solon Ribeiro chama os esquadrões ao gramado, sendo ambos recebidos com enthusiasticos applausos.

Depois das saudações de praxe, as duas turmas se alinham assim constituidas:

GAUCHOS — Paulo; Mario e Luiz; Sardinha, Segundo e Risada; Sorrindo, Eugenio, Cardeal, Foguinho e Tom Mix.

CARIOCAS — Panello; Italia e Nariz; Oscarino, Zarzur e Affonso; Orlando, C. Leite, Feitiço, Leonidas e Patesko.

Os locaes movimentam a pelota, perdendo-a logo para os cariocas. A defesa visitante annulla uma investida que Cardeal conduzira, apoiando os avantes, na cerrada carga que estes realizam contra o ultimo reducto gaucho.

Aos quatro minutos, Patesko desvencilha-se de Sardinha, dribbla Mario e colloca indefensavelmente no canto da rede, marcando o primeiro goal carioca. Animados com esta vantagem, os visitantes permanecem no campo gaucho insistindo na offensiva.

Finalmente, Feitiço, impedido, marca, com uma cabeçada, novo ponto, annullado, porém, pela referida falta. O dominio dos cariocas é patente, delle se aproveitando ainda Patesko para conquistar o 2.º ponto.

Os locaes, desarticulados, continuam cedendo ante a pressão exercida pelos seus adversarios. Os avantes sulinos pouco excursionam ao campo dos visitantes. O "placard" soffre nova alteração quando Feitiço atirou forte, de fóra da area penal, conquistando o 3.º e ultimo goal dos cariocas.

Esta vantagem franca leva os cariocas a considerarem o triumpho liquido. A despeito de continuarem no campo adverso, começam a brincar, fintando os antagonistas. Com esta situação de 3x0 contra os capitaneados de Luiz Luz termina a phase inicial.

Para o periodo final, os gauchos surgem com Gradim e Casaca substituindo, respectivamente, Nestor e Tomix. Sem mostrar desanimo ante o adversario que se avantajara, a equipe reage de forma empolgante. Os dominados agora são os cariocas, cuja defesa se desdobra.

Gradim deu nova vitalidade ao esquadrão. Annullada pelo "pivot" a efficiencia do trio central carioca, a acção é realizada frente ao arco dos visitantes. Foguinho, com possante tiro, inicia a contagem. Cabe a Cardeal marcar novo goal, que o juiz annulla por estar o center-forward" em off-side. Em outra carga, Casaca recebe de Cardeal e atira, consignando o segundo ponto dos gauchos. O centro-avante sulino assombra no commando da offensiva, que se desdobra tenaz, fazendo constante o recuo dos visitantes.

Ila, finalmente, uma confusão frente ao posto de Panello e Foguinho, numa grande jogada, marca o terceiro ponto dos gauchos.

O juiz, que accusara off-side de Sorro, invalida o goal. A assistencia invade o campo, pois não comprehende a situação. Mantida a decisão do juiz, a disputa é reiniciada sob grande enthusiasmo e Russinno aproveita optima opportunidade para fazer estremecer pela terceira vez a rêde carioca.

Era, no ultimo momento, o ponto do empate, freneticamente applaudido pela assistencia.

De accordo com o regulamento da entidade maxima dos nossos sports, houve a primeira prorogação de vinte minutos. A acção desenvolvida dos gauchos faz prever nova contagem. Cardeal, Gradim e Luiz Luz são os expoentes dentre os vinte e dois batalhadores. Do lado carioca, Patesko continua sendo o mais perigoso dos atacantes.

O periodo termina, porém, sem nova alteração do "placard" e a segunda prorogação não póde ser realizada visto haver anoitecido.

RENDA RECORD: 68:186$000

Segundo informou officialmente o representante da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Irineu Chaves, a renda do partido constitue um "record", tendo attingido a quantia de 68:186$000.

POR JOGAR

O Conselho Regional da C. B. D. deliberará, amanhã, se, antes do segundo match, devem ser disputados os vinte minutos da segunda prorogação, que hoje não foi disputada por ter anoitecido, como adeantámos. A opinião publica local é favoravel a que se considere encerrado o jogo com o empate de 3 goals.

EM 14 E 17 OS NOVOS JOGOS

P. ALEGRE, 7 (Especial para O JORNAL) — A Federação Riograndense de Desportos marcou as datas de 14 e 17 para os novos encontros entre cariocas e gauchos.

Como houve empate na peleja de hontem, a terceira peleja terá de ser disputada, decidindo o quadro que na final do certamen promovido pela C. B. D. enfrentará os paulistas, desde já classificados.

FOI FRACO

o Concurso natatorio de domingo

O GUANABARA VENCEDOR

O 1º Concurso de Inverno da Federação Aquatica, realizado domingo, na piscina do Guanabara, falhou em tudo. Não havia quasi assistentes, poucos foram os concurrentes e mãos os resultados technicos. Sob um ambiente frio, pois, transcorreu a competição cujos resultados foram os seguintes:

1ª prova — 100 metros — Livre — Homens — 1º Alvaro Tatto, em 1.02 e 1|5, Icarahy; 2º Neopolo de Andrade, em 1,15, Boqueirão.

2ª prova — 100 metros — Livre — Moças — 1º Piedade Azeredo Coutinho, em 1,12 1|5; 2ª Maria Rinés Rinaldi, em 1,21; 3ª Edméa Silva, em 1,22, todas do Guanabara.

3ª prova — 20 0metros — Peito — Homens — Vencedor W. O. Athayl Rocha, em 3,05, do Boqueirão do Passeio.

4ª prova — 100 metros — Costas — Homens — 1º Alberto Nova Caballero, em 1.16 2|5; 2º Decio Amaral Filho, em 1,22, ambos do Guanabara.

5ª prova — 200 metros — Peito — Moças — 1ª Anadyr Niemeyer, em 4.02 3|5; 2ª Margarida Dearemer, em 4.14, ambas do Guanabara.

6ª prova — 50 metros — Livre — Mosquitos — Vencedor W. O. — George Taylor, em 42".

7ª prova — 50 metros — Peito — Meninos de 1ª categoria — 1º Augusto Carlos Queiroz, em 46, Guanabara; 2º Nelson Orlando, em 49, Boqueirão.

8ª prova — 100 metros — Livre — Meninos de 2ª categoria — Vencedor W. O. — Helio Godoy Tavares, em 1,16, Guanabara.

9ª prova — 50 metros — Peito — Mosquitos — Vencedor W. O. Paulo Penido Amaral, em 50 4|5, Guanabara.

10ª prova — 50 metros — Livre — Meninos de 1ª categoria — 1º Lourival Menezes, em 38 1|5; 2º Armando de Caetano, em 39 2|5; 3º Helio Fontes, em 43 1|5, todos do Guanabara.

11ª prova — 400 metros — Livre — Homens — 1º José Godoy Tavares, em 5,26 2|5; 2º Aldo Vieira da Rosa, em 5,50, ambos do Guanabara; Robert Karl Schneweiss em 6,15, do Boqueirão.

12ª prova — 100 metros — Costas — Moças — 1ª Isa Alves da Silva, em 1,30 4|5; 2ª Margarida Peixoto Fraga, em 1,41 4|5, ambas do Guanabara.

13ª prova — 3x100 — 3 estylos — Principiantes — Homens — 1ª Turma A do Guanabara, em 4.19 2|5: Harlet Silva, Luiz Silva e Antonio Patriota; 2ª turma B do Guanabara, em 4,22 1|5.

14ª prova — 50 metros — Costas — Meninos de 1ª categoria — 1º Oscar Pontes, em 44 2|5, Boqueirão; 2º Samuel Coutinho, em 56.

Pelos resultados acima, collocaram-se assim os clubs concurrentes: 1º Guanabara, 10 primeiros e 7 segundos; 2º Boqueirão, 2-2; 2º Icarahy, 2 primeiros.

O Guanabara conseguiu seis duplas.

O Peñarol deseja transformar o club numa sociedade anonyma

Um projecto verdadeiramente interessante que poderia chegar a revolucionar os methodos administrativos que regem o foot-ball sul-americano, é o que considerará o Club Penarol numa proxima assembléa.

Trata-se de um projecto apresentado pelos associados da instituição Julio V. Canesa e Alberto Mantrana Garcia pelo qual se converteria o Club Penarol em sociedade anonyma que terá como base de sua subsistencia a exploração commercial da industria do foot-ball. O capital necessario seria constituido por acções de dez pesos, pagos de contado ou em quotas de um peso, das quaes uma pessôa não poderia ser possuidora de um numero superior a cem. Estas acções gozariam de um interesse de 6 1|2 por cento durante 3 annos, e nenhum associado estaria obrigado a adquiril-as, por quanto haveria socios accionistas e socios simplesmente, dos quaes estes ultimos gozariam das mesmas vantagens com que contam actualmente.

A sociedade seria administrada por um Conselho Administrativo composto por nove associados que permaneceriam dois annos no desempenho de suas funcções, renovando-se por metades. O projecto conta com um ambiente favoravel entre os dirigentes do Penarol e os socios que actualmente alcançam a somma de 6.000, pelo que não seria difficil que se chegasse ao implantamento do systhema. Em sua ultima reunião, a Junta Directiva designou uma commissão especial que estará encarregada do estudo do referido projecto e que será presidida pelo sr. F. F. Tochetti Lespade. Este destacado dirigente apresentará em breve o parecer da mencionada commissão especial numa reunião que realizará a Junta Directiva do club.

A rodada de domingo do Campeonato Argentino

(ESPECIAL PARA "O JORNAL")

BUENOS AIRES, 8 — As partidas de football hoje disputadas tiveram o seguinte resultado: San Lorenzo Almagro x Gymnasio y Esgrima — 3 x 1; Boca Juniors x Estudiantes de La Plata — 2 x 1; Quilmes x Ferrocarril Oeste — 1 x 1; Platense x Argentinos Juniors — 2 x 1; Lannus x Tigre — 3 x 3.

Rosa Talamora bateu um récord

Rosa Talamora bateu hoje o record sul-americano de quatrocentos metros, nado de peito, fazendo-o no tempo de 7'10".

Dessa maneira ella melhorou o seu proprio record anterior.

FLAMENGO E BOMSUCCESSO

O amistoso de quinta-feira á noite — O embate será realizado no campo do America

Uma partida que está despertando vivo interesse nos nossos meios footballisticos é a que farão Flamengo e Bomsuccesso.

Marcado para quinta-feira á noite, o encontro está sendo esperado com grande ansiedade pelas torcidas de ambos os quadros, principalmente pela do Bomsuccesso, que esta temporada ainda não teve opportunidade de experimentar a pujança de seu esquadrão.

Frente ao Flamengo, pois, o rubro-anil soffrerá uma dura prova e se della sair-se airosamente, inscreverá em seu cartel um feito que lhe augmentará extraordinariamente o valor. Sobre o Flamengo pouco ha que dizer, porque de todos é conhecida a excellencia de seu conjunto. O rubro-negro conta com um onze de raro valor, integrado por elementos de classe excepcional.

Será, pois, um confronto sobremodo interessante o que o campo do America será theatro.

Pródromos do encontro Schmelling-Joe Louis

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O boxeur negro americano Joe Louis e o allemão Max Schmelling estão prestes a terminar os seus rigorosos treinos para o match em 15 rounds que disputarão a 18 do corrente no Yankee Stadium.

Schmellig adeantou que ainda terá uma semana de pesado treinamento antes de abandonar, no dia 16, o seu camp oem Nepanoch, Nova York.

Os seus treinadores, porém, dizem que elle já se encontra em condições para pelejar immediatamente.

Virtualmente não foram começadas ainda as apostas, mas um commissario da Broadway informa que, apesar de poucas, ainda, o pugilista "colored" é o favorito por cerca de um a cinco.

Os treinadores de Louis, por sua vez, disseram que estão completamente satisfeitos com o seu estado physico, a despeito de mesmo não ter lutado durante cinco mezes.

FINALISTAS do campeonato brasileiro

Os paulistas alijaram definitivamente os bahianos, marcando seis goals contra nihil

S. PAULO, (Especial para O JORNAL) — Os paulistas voltaram a vencer os bahianos na luta que hoje se realizou no Parque São Jorge, sendo que desta feita por contagem mais elevada que do primeiro encontro. Esse triumpho foi positivamente merecido, pois a actuação do "onze", tanto no 1.º como no 2.º periodo, foi muito superior áquella desenvolvida pelo seu antagonista.

A selecção paulista, como foi dito, não nos brindou com uma jornada superior de football. A linha não conseguiu estender-se bem, falhando ora um, ora outro elemento. Tambem a defesa esteve algo desconsolada, do lado direito, onde Jahu' praticou diversos erros. Mas, á medida que transcorria o encontro, melhor se entendiam os elementos da selecção bandeirante, chegando ainda nesta primeira phase a actuar mais ou menos afastando qualquer hypothese de derrota. Os bahianos, no inicio, lidaram com vontade, procurando tirar partido da indecisão inicial da selecção bandeirante. No entanto, os tentos imprevistos de Teleco arrefeceram o enthusiasmo de que estavam possuidos, e o segundo tento paulista, ainda conquistado nesta phase, tirou-lhe de vez quaesquer pretensões. O segundo tempo veiu encontrar de um lado os paulistas que, jogando de modo superior aos bahianos, e estes procurando melhorar de qualquer forma a derrota que, á medida que o tempo passava, mais se tornava pesada. Isto não impediu que os paulistas, melhorando sempre, encerrassem esta phase com um jogo harmonico em seu ataque e maior firmeza em sua defesa", encerrando assim a partida atacando.

Os bahianos, no inicio da segunda phase revidaram os paulistas, procurando fazer algo, porém estes não deram azo a que desenvolvessem melhor jogo.

Os paulistas alinharam: Jurandyr; Jahu' e Agostinho; Brito, Brandão e Argemiro (depois Tuffy); Mendes, Armandinho Teleco, Tim e Wilson.

Os bahianos alinharam: Amolton; Carapicu' e Bisa; Duilio, Vanni e Walter; Dedé (depois Bahiauinho), Servilio (depois Nova), Mozart Armandinho (depois Servi) e Lindinho.

Actuou a partida o sr. Heitor Marcellino Domingos, que agiu a contento.

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro e a sua regata do dia 21

Com um programma organizado caprichosamente, a Federação Aquatica, no dia 21 deste mez, levará a bom termo mais uma regata, importante pela organização dos pareos que vão empolgar a assistencia avida das pégas sensacionaes entre os melhores remadores da cidade.

Vae abaixo o programma dessa regata:

1º pareo — ás 8 horas — Principiantes — Yoles franches a 4 remos — 1.000 metros.

2º pareo — ás 8,15 — Novissimos — Yoles gigs a 2 remos — 1.000 metros — Taça Montevidéo Rowing Club.

3º pareo — ás 8,30 — Juniors — Double skiff — 1.000 metros.

4º pareo — ás 8,45 — Novissimos — Yoles gigs a 4 remos — 2.000 metros — P. C. Pereira Passos.

5º pareo — ás 9 horas — Seniors — Out-riggers a 2 remos — 2.400 metros.

6º pareo — ás 10,15 — Juniors — Single scull (liso) — 1.000 metros — Taça Federacion Uruguaya de Remo.

7º pareo — ás 9,30 — Novissimos — Yoles franches a 2 remos — 1.000 metros.

8º pareo — ás 9,45 — Principiantes — Yoles franches a 8 remos — 1.000 metros.

9º pareo — ás 10 horas — Seniors — Double scull — 2.000 metros.

10º pareo — ás 10,15 — Juniors — Out-riggers a 4 remos — 1.000 metros.

11º pareo — ás 10,30 — Seniors — Single scull — 1.000 metros.

13º pareo — ás 11 horas — Seniors — Out-riggers a 4 remos — 2.000 metros. P. C. Prefeitura Municipal.

14º pareo — ás 11,45 — Juniors — Out-riggers a 2 remos — 2.000 metros.

15º pareo — ás,30 — Novissimos — Yoles franches a 8 remos — 1.000 metros.

Chegam hoje as delegações de remo

Pelo "Itapura", chegam hoje a esta capital as delegações de remo que participaram do Campeonato Brasileiro, disputado na Bahia. As guarnições vencedoras aguardarão no Rio o embarque para Berlim, sendo que algumas serão submettidas a eliminatorias.

O concurso de Outomno na L. C. N. no proximo dia 14

Será realizado na piscina do Tijuca Tennis Club

Com o concurso de todos os seus filiados, a Liga Carioca de Natação realizará no proximo domingo, 14, na excellente piscina do club da Tijuca uma importante competição entre os seus melhores nadadores, concorrendo a essas provas os conhecidos e temiveis concurentes da nossa marinha de guerra.

O Club de Regatas do Flamengo, no desejo de brilhar mais uma vez, inscreveu a seguinte equipe:

1ª prova — 100 metros — Seniors — Nado livre — Guilherme Buengner — José Roberto Haddock Lobo — Altair Corrêa (R.).

2ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de costas — Jugo Linhares Dias Uruguay — Marcilio Claudio Barbosa — Edmundo Holzner.

3ª prova — 100 metros — Novissimas — Nado livre — Maristela Viçoso Jardim e Lizette Duval Barroso.

4ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito — Oscar Garcia Zuniga — Moacyr Marques Machado e Armando Faro (R.).

5ª prova — 100 metros — Juniors — Nado livre — Altair Corrêa — Eduardo Laplan Netto e Evandro Duarte Ferreira (R.).

6ª prova — 100 metros — Seniors — Nado livre — Moças — Mercedes Duval Barroso.

8ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nadod e peito — Maria Emilia Maia e Edith Schwab.

9ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de peito — Armando Faro — Romeu Ernest Sauer — Pedro Maia Filho e Roberto Peres Domingues (R.).

10ª prova — 100 metros — Novissimas — Moças — Nado de costas — Lizette Duval Barroso.

11ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de costas — Homens — Guilherme Buengner — Julio L. Justiniani — José Roberto Haddock Lobo e Hugo Linhares Dias Uruguay.

13ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado livre — Homens — Altair Corrêa — Eduardo Laplan Netto — Cesar Valcares Franco e Evandro Duarte Ferreira (R.).

14ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito — Moças — Hilda Dias — Carmen Dias e Maria Emilia Maia.

15ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de peito — Homens — Armando Faro — Rmeu Ernest Sauer e Pedro Maia Filho.

16ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de costas — Moças — Mercedes Duval Barroso — Lizette Duval Barroso e Hilda Dias.

17ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de costas — Homens — Hugo Linhares Dias Uruguay — Marcilio Claudio Barbosa, Edmundo Holzner e Julio L. Justiniani (Reserva).

O festival de domingo no São Christovão A. C.

Realizou-se, ante-hontem, no campo da rua Figueira de Mello, um festival sportivo que teve um interesse brilhante.

Foram travadas tres partidas e todas ellas agradaram ao publico que alli compareceu.

INFANTIL S. CHRISTOVAO x EXCHANGE F. C.

A primeira partida da tarde, foi travada pelos quadros infantis do S. Christovão F. C. e do Exchange F. C. Depois de bôa e renhida peleja os locaes, triumpharam pela contagem de 5x0.

JUVENIL S. CHRISTOVÃO x ESTRELLA DO CAMPO

Em seguida foi travada a outra partida entre os quadros juvenis do São Christovão A. C. e do Estrella do Campo F. C.

Os dois valentes adversarios se empenharam á fundo no prelio, em prol da conquista da victoria.

Após ingentes esforços o Estrella do Campo logrou obter o triumpho pela contagem de 2x1.

COMBINADO RUBRO-NEGRO x ONZE VALENTES DA PRAÇA ONZE

A partida principal da tarde foi realizada pelas adextradas equipes do Combinado Rubro-Negro e dos Onze Valentes da Praça Onze. Foi um jogo interessante, equilibrado e, sobretudo, disputado com muito enthusiasmo pelos contendores. O triumpho sorriu ao conjunto dos Onze Valentes pela contagem de 6x1.

Optima forma de Schmelling

NAPANOCH, Nova York, 8 (U. P.) — O treino realizado hontem por Schemelling foi assistido por dois mil espectadores, que se mostraram muito bem impressionados.

O pugilista germanico está esmurrando mais forte e mais rapidamente do que em qualquer tempo.

Durante o treino, elle fez seis rounds, tendo posto dois treinadores ás portas do k. o.

Triumpho que reaviva a amizade argentino-brasileira

Os vencedores do "Circuito da Gavea" recebidos na Embaixada Argentina

Da embaixada Argentina foi-nos enviada a seguinte nota, que bem demonstra a extraordinaria repercussão e os effeitos diplomaticos que tem o Circuito da Gavea.

"Con motivo del triunfo de les volantes argentinos y brasilenos en la carrera internacional de Gavea, prueba que reunió a corredores de diversas naciones, el Senor Embajador de Argentina Doctor Cárcano, ofreció en los salones de la Embajada una recepción intima a los triunfadores argentinos y brasilenos, Coppoli, Caru' y Teffé pronunciando al destaparse el Champagne el siguiente brindisi:

"El trampolin do Diabo son las Termópilas del circuito de Gavea, pero ellas no resisten al ataque asociado de brasilenos y argentinos, que ayer vencieron gallardamente.

"En Gavea no han triunfado las máquinas, sinó los hombres del corazón que saben amarse y constiuir la unión solidaria de los hermanos. Bebamos por la victoria del domingo; por los pueblo de Brasil y Argentina; por los Presidentes Vargas y Justo; porque el joven Manuel Teffé prestigioso az brasileno regrese este ano de Buenos Aires con la corona del triunfo ganada en la pista argentina".

Rio de Janeiro, Junio, 8 de 1936.

Madureira e São Christovão dividiram o triumpho

O "placard" final de 2 x 2

Um verdadeiro espectaculo de football, com lances de sensação e disputa calorosa, foi proporcionada domingo, a quantos accorreram ao fround da rua Domingos Lopes.

Ali preliaram o esquadrão local do Madureira e o do São Christovão, tendo o "placard" disputado bravamente, marcado 2 pontos para cada equipe.

A contagem foi iniciada por Manoelzinho, que recebera opportuno passe de Quintanilha, com violento tiro. O mesmo Quintanilha approveitando optima jogada de Roberto, vem a marcar no momento seguinte, o segundo goal do São Christovão.

O reducto do suburbano periga ainda e quando Onça procurava defender uma entrada de Roberto, teve o braço direito fracturado. Nelson vem substituir o guardião effectivo e os locaes sem desanimo vão ao campo antagonico.

Almir ensaia dois remates e no terceiro, violento e de larga distancia, obtem o 1.º ponto do Madureira, quando terminava o periodo.

Na phase final, ainda o meia do Madureira consegue vencer a vigilancia dos defensores sanchristovenses, igualando a vontagem que não mais igualando a contagem que não foi mais alterada.

Analysando a acção dos dois conjunctos devemos dizer que o "placard" foi a expressão exacta do partido. Individualmente não houve nomes a destacar e em conjunto as duas turmas se equivaleram.

Os teams disputantes apresentaram-se assim constituidos:

Madureira — Pintado; Cachimbo e Norival; Alcides, Moraes e Ferro; Adilson, Babio, Almir, Julinho e Nicola;

São Christovão — Francisco; Mario e Oswaldo; Adão, Vidá e Pinta-do II; Roberto, Quintanilha, Manoel, Nelson e Adherbal.

A rodada de domingo do Torneio Aberto

QUATRO PARTIDAS SERÃO REALIZADAS

A rodada de domingo do Torneio Aberto da Liga Carioca marca a realização de quatro partidas. Uma será a preliminar do jogo entre o America local e o America mineiro, no campo da rua Campos Salles. Os outros tres jogos terão logar no stadium do Fluminense.

São as seguintes as partidas:

Cascatinha x S. C. Vallim.

Jequiá x Entreriense.

Centro Gallego x Carbonifera.

Estes os unicos jogos marcados para a semana que corre.

Os dois America encontrar-se-ão domingo

Pela primeira vez na historia do nosso football, o Rio assistirá á exhibição dos rubros de Bello Horizonte

Facto inédito até agora, a exhibição do America de Bello Horizonte aqui no Rio, extraordinaria curiosidade nos meios footballisticos está despertando. Varios dos clubs mineiros já têm estado entre nós, logrando nesse confronto um cartel sobremodo apreciavel.

Ao America porém até agora não fôra dado apresentar-se aos "fans" está despertando é plenamente justi- cariocas. O interesse que sua estréa está despertando é plenamente justificavel, ainda mais porque o seu primeiro choque será contra o seu homonymo em tudo: cores e emblema.

QUEM TROCARA' DE CAMISETA?

Uma pergunta interessante se apresenta logo á primeira vista. Sendo absolutamente iguaes as camisetas de ambos os quadros um dos dois terá que se apresentar uniformizado de forma differente. Como sentimento de hospitalidade cremos que o America daqui certo deixará ao seu visitante a faculdade de jogar com as suas côres, trocando os locaes de camiseta. Nada existe, porém, de assentado a tal respeito.

LOCAL E PRELIMINAR

O jogo será realizado em Campos Salles, havendo como preliminar a partida Bandeirantes x Petropolitano, em disputa do Torneio Aberto.

TRINTA CONCURRENTES

não terminaram o percurso - Alguns devido á invasão da pista pelo povo

Nada menos de quarenta concurrentes responderam a chamada. Desses, 7 completaram o percurso; tres não chegaram a entrar na Avenida do Canal onde estava o pavilhão de chronometragem e trinta não terminaram a corrida.

Os que estão neste ultimo caso são os seguintes:

	Volta
Francisco Landi	1ª
Nicola de Sanctis	2ª
Geraldo Severiano	2ª
Mario F. Santos	3ª
Henrique Ró	3ª
Henrique Cassini	4ª
Alfredo F. Braga	5ª
Felippe Rueda	6ª
Quirino Landi	8ª
Luiz Farias	11ª
Henrique Lerhfeld	11ª
Domingos Lopes	13ª
Olavo Guedes	14ª
Luiz Tavares	15ª
Vittorio Rosa	16ª
Nascimento Junior	16ª
Antonio Silva Campos	17ª
Virgilio F. Castilhos	17ª
Vicente Hugo	17ª
Carlo Pintacuda	20ª
Mac Carthy	20ª
Renato S. Vianna	21ª
Moraes Sarmento	22ª
Hellé Nice	22ª
Emilio Ferrario	23ª
F. Oliveira Junior	23ª
Oscar Bins	24ª
Hans Stoffen	24ª
Macedardy	24
Rubem Abrunhosa	

Os corredores Macedardy, Moraes Sarmento, Rubem Abrunhosa, Emilio Ferrario, Hellé Nice, Hans Stoffen, Eduardo de Oliveira Junior e Oscar Bins não completaram o Circuito porque a pista foi invadida pelo povo.

Teffé bateu no poste fatidico

(Conclusão da 1ª pagina)

lio implicaria na desclassificação do carro 22. Teffé e seu mecanico deixam o carro e levam-no nos braços para a pista, com grande esforço, dispendendo nesse serviço 1.10 minutos, ou seja o tempo necessario para Coppoli e Carú' tomarem-lhe a dianteira.

Falando aos "Diarios Associados", Teffé apontou o accidente como motivado pelo excesso de areia collocado no ponto em referencia para encobrir a abundancia de oleo derramado pelo carro de Hellé-Nice. O proprio Teffé, com a emoção da corrida, certamente não se lembra que a derrapagem só se verificou já com o carro em cima da calçada. O accidente, repetimos, foi motivado pelo facto de ter o grande "az" patricio olhado para o publico.

COM A EMBREAGE FUNDIDA E AS PERNAS QUEIMADAS

ABRUNHOSA ERMINARIA A CORRIDA EM BOA COLLOCAÇÃO, NÃO FOSSE A INVASÃO DA PISTA

Rosto empoeirado, suarento, demonstrando o esforço formidavel que vinha de fazer, o volante Abrunhosa mitigava a sua sêde no bar do Hotel Leblon, quando delle nos approximámos.

O corredor nacional, ao ver-nos, transmittiu-nos desde logo as suas impressões, mostrando-se elle mesmo surpreso e satisfeito com o desempenho cumprido.

— "Imagine você, disse-nos, que eu proprio não esperava chegar ao ponto em que cheguei, pelo que aconteceu commigo. A minha machina logo nas primeiras voltas fundiu a embreagem e tive que fazer o resto do percurso todo em "prise" directa. Assim, tive que subir a serra por varias vezes em terceira velocidade e fazer tambem todas as curvas naquella marcha. Quem conhece o que isto representa para um automobilista pode bem fazer uma idéa do sacrificio que fui obrigado a fazer.

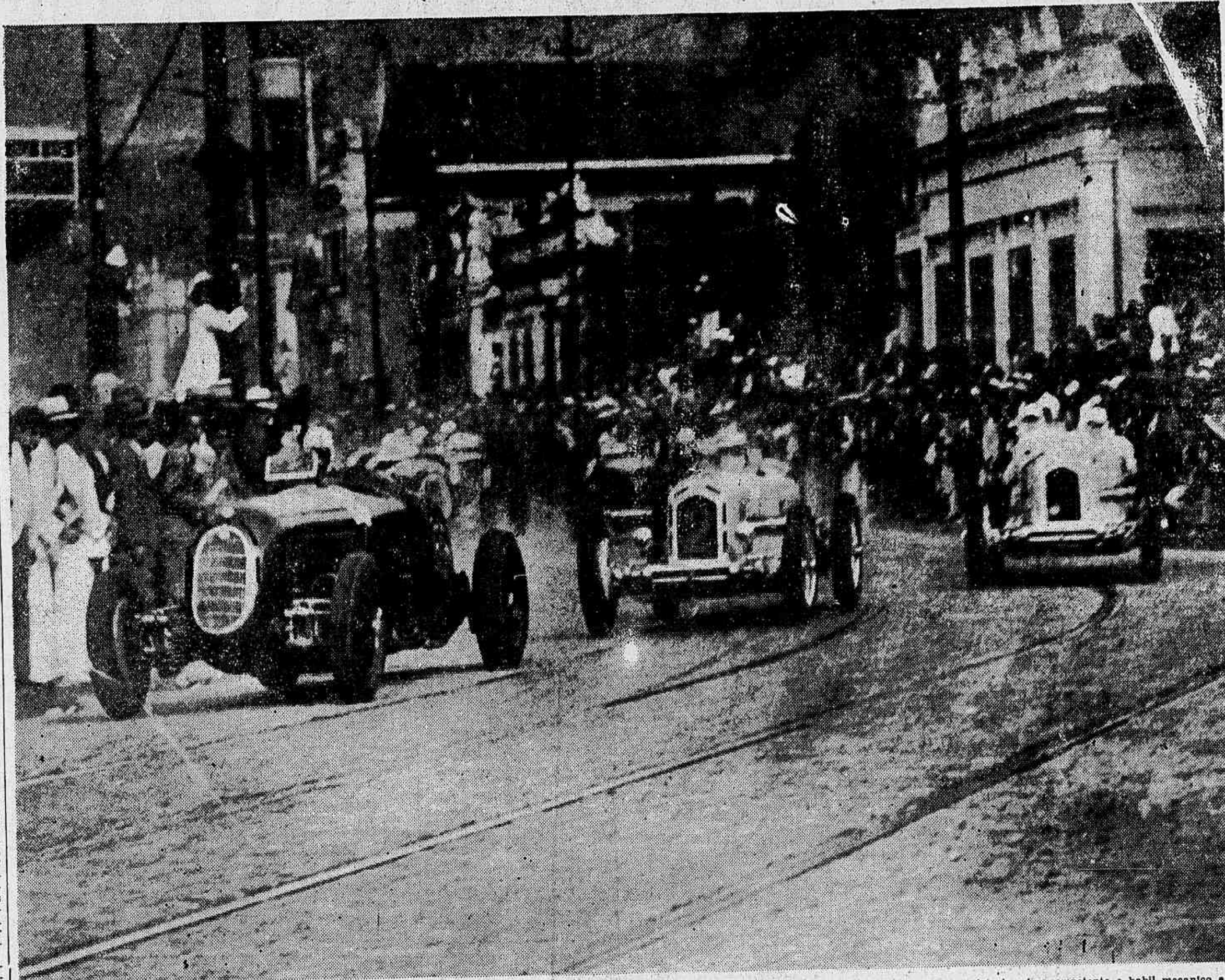
E depois, olhe, disse-nos Abrunhosa, mostrando-nos as pernas, somente muita vontade de terminar o percurso é que me manteve no meu posto."

Observando, vimos que as pernas do corredor patricio estavam todas queimadas, cheias de bolhas. Proseguindo, declarou-nos elle:

— "Creio que cheguei em 7º lugar com todos esses factores contra mim. Hans Stoffen quer para si essa collocação, mas acho que ella me pertence."

COMPRARA' UM CARRO NA EUROPA

— "Fiquei realmente animado com a corrida que fiz e estou certo, lograria uma optima collocação se o carro não tivesse me traido. Agora, para o anno, porém, comprarei uma machina possante na Europa. Minha irmã lá se acha e meu pae, que até agora fazia opposição para que eu corresse, já voltou ás boas commigo e me auxiliará. Apresentar-me-ei, pois, na proxima corrida, como um concurrente sério — concluiu Abrunhosa."

NO MOMENTO EM QUE TODOS CONTAM COM A VICTORIA

O flagrante acima é altamente expressivo. Elle mostra os concurrentes cincoenta metros depois da saida, quando as posições começavma a ficar definidas. Correndo por dentro, Pintacuda já inicia a sua disparada para a deanteira, emquanto a corredora Hellé Nice está em segundo e Manoel de Teffé no terceiro posto. Mais atrás um pouco vemos o carro do vencedor, Victorio Coppoli, e os demais procurando collocação.

No momento em que foi colhido o instantaneo acima, as esperanças eram geraes. A corrida fôra iniciada um pouco antes e todos os que nella tomaram parte tinham razões para confiar na victoria. As desillusões ainda não pairavam no ar e todos esperavam levar a melhor na grande jornada, ganha brilhantemente por Victorio Coppoli, o competente e habil mecanico e volante, um persistente concurrente ao Circuito da Gavea e que só agora consegue ver brilhar a sua estrella.

COPPOLI VENCEU

(Conclusão da 1ª pagina)

luta confiança no carro. Não queremos de qualquer maneira ser interpretados como capazes de desfazer o valor dos que venceram, mas o que é verdade é que Pintacuda esteve com a victoria na mão. Senão fôra o accidente o italiano seria fatalmente o vencedor. A differença que elle levava sobre Teffé era tão accentuada que difficilmente seria ella descontada. Dessa maneira, forçoso é convir que Pintacuda apenas foi derrotado por um desses inesperados accidentes, o qual occorreu precisamente quando elle se encontrava muito proximo do triumpho espectacular.

Fóra os concurrentes citados, apenas Cicero Marques Porto, Norberto Jung, Gaspar Ferrario e a franceza Hellé Nice merecem referencias especiaes.

Os tres primeiros occuparam os terceiros, quarto e quinto postos e a ultima, dando uma demonstração extraordinaria de resistencia, percorreu 22 voltas, só não tendo completado o percurso por ter sido a pista invadida.

Os restantes pouco produziram e brilharam. Muito se esforçaram, mas a chance não os ajudou. Moraes Sarmento constituiu mesmo uma decepção, pois a sua carreira estava despertando invulgar interesse. Nella se concentravam as attenções geraes, mas Sarmento fracassou inteiramente, pois o seu carro falhava consideravelmente. Elle proprio fez tal declaração a um dos redactores do O JORNAL, conforme publicação que fizemos em outro local. Foi pena que o inesperado viesse tirar a chance de um dos favoritos do publico carioca.

Quanto aos accidentes pessoaes foram elles verificados em minima escala. Unicamente ha a lamentar o que victimou Domingos Lopes, felizmente sem gravidade, tanto que o veterano corredor não teve necessidade de ser internado.

Os differentes factores concorreram assim para que a importante prova de 1936 tivesse alcançado um successo ruidoso e mesmo altamente significativo.

Torneio Tennistico de Simples de Cavalheiros com partido do Tijuca Tennis Club

Em continuação á dispûta do Torneio acima, foram realizados no Tijuca Tennis Club os seguintes jogos:

Cunha Tinoco venceu W. O. Paulo por 6|2, 5|6 e 6|1.

M. Pires a Magno Silva por 6|4 e 6|1.

A. Cunha a M. Piragibe por 4|6, 6|1 e 6|2.

R. Rosa a Stello Santos por W. O.

João Tovar a Menescal por 6|2 e 6|1.

Dermeval Rocha a A. Rocha por 6|5 e 6|5.

Os jogos marcados para a semana corrente são os seguintes:

QUARTA-FEIRA, DIA 10

A's 7 horas, quadra 10 — — A. Couto x venc. Casqueiro x Aguiar.

A's 16 horas, quadra 11 — M. Pires x C. Tinoco.

A's 20 horas, quadra 1 — R. Souza x venc. J. Lemos x J. Loureiro.

A's 20 horas, "stadium" — R. Rosa x venc. Ruy Ribeiro x C. Braga.

A's 21 horas, "stadium" — H. Soares x venc. A. Cunha x J. M. Pereira.

UM SUCCESSO ALTAMENTE EXPRESSIVO

(Conclusão da 1ª pagina)

ficando através delle perfeitamente demonstrada a inclinação da população pela realização da maior prova automobilistica da America do Sul.

No sabbado, á noite, já a cidade apresentava um aspecto inteiramente novo. Tão intensa era a procura de vehiculos para a Gavea que os bondes e omnibus trafegaram durante toda noite. Os automoveis eram tomados de assalto, resultando dahi ter amanhecido no Leblon e na Gavea uma multidão realmente surprehendente.

Em face da expectativa reinante offereceu a competição um desenrolar dos mais movimentados, para o que concorreram, sem duvida, as varias modificações que entre si os concurrentes andaram fazendo.

Tambem despertou nova sensação entre os assistentes a eliminação de Pintacuda, principalmente em momento que o publico não mais duvidava do successo do italiano.

As emoções fortes succederam-se e dahi o publico ter recebido com vibrantes applausos a chegada de Vittorio Coppoli. O volante argentino recebeu uma consagração authentica, perfeitamente justificavel porquanto elle bem a mereceu — dirigindo o seu carro, que cuidadosamente havia sido preparado para a prova, com excepcional cuidado, Vittorio Coppoli patenteou ser, na realidade, um volante de rara competencia. Habil e calmo elle soube aproveitar todas as peripecias da carreira, até impor o carro que cuidara como perfeito mecanico. Depois de occupar posições de pouca projecção, Coppoli seguiu fortemente Teffé, de maneira que quando conseguiu assumir o primeiro posto, não mais delle saiu

"AZES" EM CONFABULAÇÃO

CORDIALMENTE ANTES DA CORRIDA, VOLANTES NACIONAES E ESTRANGEIROS CONVERSAM SOBRE A GRANDE PROVA

Antes da prova, um dos photographos dos "Diarios Associados" colheu o flagrante que illustra esta nota e no qual se vêem destacados os volantes que tiveram durante o circuito actuação de excepcional relevo. Na photographia vemos Manoel de Teffé, Ricardo Carú, Vittorio Coppoli, Moraes Sarmento, Vittorio Rosa e outros. Os "azes", como bons "sportmen" conversavam, trocando saudações e votos de successo na prova que iria ser iniciada pouco depois

OLIVEIRA JUNIOR CONTRA LEHRFELD

(Conclusão da 1ª pagina)

com o numero 74, vem perante vs. ss. confirmar o protesto verbal, hontem feito perante os directores do A. C. B., que dirigiram o serviço de reabastecimento, contra o procedimento desleal e criminoso do volante portuguez Henrique Lehrfeld, que, propositadamente, procurou afastar da competição o protestante, fechando-o violentamente de encontro ao meio-fio, que margina o canal da curva, que é conhecido por todos os corredores com a denominação de curva da City.

Com esse procedimento do corredor portuguez, testemunhado por milhares de assistentes e tambem pelo sr. Manoel de Teffé, membro da commissão technica do A. C. B., e tambem competidor, teve o protestante a sua vida em perigo imminente, pois, ao bater no meio fio referido, teve os seus freios partidos, estilhaçados, mesmo, e por pouco não foi projectado dentro do canal que ali existe.

Attribue este procedimento indigno, por parte do corredor portuguez, á inimizade pessoal existente entre nós, que não é desconhecida da directoria do A. C. B., ao facto de haver sido elle innumeras vezes por mim censurado, não só pessoalmente, como tambem pelo seu modo de portar-se, não só com os elementos officiaes e mesmo com os seus companheiros de automobilismo.

O protestante pede a vs. ss. tomarem em conta este protesto, do qual tambem dará conhecimento á Associação de Corredores Automobilistas, da qual tambem é associado, pois teve a sua actuação na corrida prejudicada pelo dito mencionado já citado, e que o prejudicou definitivamente, tirando-lhe as possibilidades que tinha de obter uma collocação honrosa.

Respeitosas saudações. — (a.) Eduardo P. de Oliveira Junior."